Na ultima pagina:
★ Aumentado o preço do açucar.
★ Carne somente quatro vezes por semana.
★ Lampeão foi envenenado com mel e depois morto a tiros.

JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-Superintendente: Demetrio Nami Haddad — Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO III — SÃO PAULO — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 — NUMERO 849

Na terceira pagina:
★ O PLANO SALTE NÃO E' UM PLANO FASCISTA.
★ EM DEBATE NA CAMARA DOS DEPUTADOS O PROBLEMA DA SUCESSÃO PRESIDENCIAL.

EFETIVADO O EMPRESTIMO DE 75 MILHÕES DE DOLARES À LIGHT

Para o financiamento de ampliação das instalações hidro-eletricas

"O BRASIL ESTÁ PROPENSO A SEGUIR A POLITICA ANTIINFLACIONISTA"

WASHINGTON, 27 (UP) — Foi assinado esta tarde o emprestimo concedido pelo World Bank à Brazilian Light & Power Company, com a garantia do governo brasileiro.

O embaixador Mauricio Nabuco assinou pelo governo do Brasil, tendo firmado pelo World Bank o seu presidente, sr. John McCloy.

O emprestimo de 75 milhões de dolares se destina a financiar a ampliação das instalações hidreletricas da Light & Power no Brasil e ao melhoramento dos serviços telefonicos do Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades ligadas à rêde telefonica da Companhia Telefonica Brasileira.

Os documentos foram assinados nos escritorios do Banco pelo embaixador Mauricio Nabuco e sr. John McCloy, sendo o emprestimo a prazo de vinte e cinco anos, na taxa de três e meio por cento.

O Banco cobrará tambem a comissão de alguns porcentos anuais que será posta de lado em seu fundo especial de reserva. A amortização do emprestimo começará no dia 1.o de julho de 1953.

Informou o Banco que a Companhia Telefonica Brasileira pretende adquirir com o dinheiro do emprestimo importantes quantidades de equipamento nos Estados Unidos, Canadá, Reino Unido e Europa Continental. Espera a Companhia financiar mediante o emprestimo, a maior parte do custo em moeda estrangeira do programa de ampliação de suas subsidiarias no Rio de Janeiro e São Paulo. Tambem anunciou que o programa contempla aumentos de mais de cinquenta por cento da capacidade geradora dessas zonas, onde as instalações se encontram hoje sobrecarregadas.

Alem dos serviços telefonicos locais, serão aumentados em quarenta por cento os serviços de longa distancia. Calcula-se o custo total da ampliação em cento e oitenta e dois milhões de dolares, durante os proximos quatro ou cinco anos, dos quais cento e sete milhões de dolares procederão dos proprios recursos da companhia.

No relatorio sobre as atuais tendencias da economia brasileira, que acompanha a nota sobre o emprestimo, o Banco prestou homenagem ao "notavel progresso do Brasil na variedade de sua produção".

Disse que o Brasil, "gradualmente, converte-se em fornecedor em quantidades de crescente importancia de materias-primas, tais como os minerais de ferro, manganês, mica, couros, oleos vegetais e madeira. Simultaneamente, o Brasil desenvolve, com o auxilio de capital estrangeiro, consideravel industria de artigos de consumo".

O Banco tambem chamou a atenção sobre o "esforço real" do governo brasileiro para limitar a inflação e disse que o Brasil está propenso a seguir a politica antiinflacionista.

Opinou o Banco que a dificuldade imediata do Brasil é representada pelo fato de que os paises que compram seus produtos de exportação, têm em sua maioria moeda inconversivel. Disse tambem que o Brasil iniciou o desenvolvimento da industria do aço.

O Banco revelou tambem que a balança de pagamentos do Brasil mantem um equilibrio geral, porem acusa um deficit consideravel para com os Estados Unidos. "E' possivel que a situação continue até que se tenha completado a reconstrução da Europa, porque nas atuais circunstancias, o Brasil tem ainda que depender em grande parte dos Estados Unidos e de outros paises da orbita do dolar para suas importações essenciais" — disse o relatorio.

Prognosticou que o novo emprestimo será muito vantajoso para a economia brasileira.

Disse o relator que a execução do plano de desenvolvimento hidreletrico aumentará a produção de eletricidade em vinte e cinco por cento.

Tambem expressou que a impossibilidade da companhia de obter fundos nos meios particulares obedeceu somente à recusa do capital privado de ser invertido no estrangeiro, na atual situação instavel do comercio e finanças internacionais.

FIGURARA' O BRASIL NO "PLANO TRUMAN"

Os objetivos da proxima viagem do gal. Dutra

Maiores inversões de capital no país

WASHINGTON, 27 (Harry Frantz, correspondente da U. P.) — A noticia da proxima visita do presidente do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, dada pela Casa Branca, foi recebida com satisfação geral pelos funcionarios governamentais encarregados das relações interamericanas, assim como nos circulos diplomaticos.

Ainda que a visita tenha um carater simbolico, traduzindo a tradicional amizade existente entre o Brasil e os Estados Unidos, assinala-se nos circulos latino-americanos o importante efeito moral que terá, especialmente agora que se atravessa um "ano de transição" na economia mundial. Algumas autoridades acreditam que se aproxima a situação em que os Estados Unidos deverão realçar a sua historica natureza regional de relações pan-americanas ou permitir a subordinação gradual de seus orgãos interamericanos às Nações Unidas ou aos seus organismos especializados, especialmente em assuntos relativos à cooperação economica.

Portanto, a noticia da visita do presidente Dutra aos Estados Unidos da America do Norte, ao ser dada pouco depois do discurso do presidente Truman, em que anunciou o plano de ajuda economica aos paises pouco desenvolvidos, e horas após haver tomado posse o sr. Dean Acheson, do cargo de secretario de Estado, deu lugar às mais vivas conjeturas.

Pessoas conhecedoras de assuntos latino-americanos, assinalaram que a visita do presidente brasileiro, em maio, ocorrerá num momento mui propicio do ponto de vista economico, pelos seguintes motivos: Primeiro — A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, que estuda os problemas economicos e tecnicos do Brasil, já está completando o seu trabalho e entregará um relatorio antes da chegada do presidente Dutra. Espera-se que o referido relatorio ajudará a criar um ambiente mais favoravel para as inversões de capital no Brasil e o fomento de diferentes obras planejadas para o desenvolvimento desse país. Segundo — O Banco Internacional completou o estudo sobre o emprestimo de setenta e cinco milhões de dolares para a "Traction Light and Power Company of Brazil". Terceiro — Antes da chegada do presidente Dutra, o governo norte-americano terá tido tempo para estudar os meios de pôr em pratica o "Plano Truman" de ajudar os paises pouco de-

(Conclui na 2.a pagina)

DEIXARA' A CHINA A MISSÃO MILITAR NORTE-AMERICANA

A ULTIMA REUNIÃO — Truman e sua "familia oficial", fotografados antes de o presidente prestar juramento e após a ultima reunião realizada pelo gabinete. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita, Forrestall, Barkley e John Snyder. Em pé, Sawyer, Lovett, Krug, Tom Clark, Brannan, Tobin e Donaldson. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

200 mil homens estão avançando sobre Nanquim

EMISSARIOS DE PAZ

WASHINGTON, 27 (AFP) — Os Estados Unidos decidiram retirar sua missão militar na China nacionalista — informa-se oficialmente.

WASHINGTON, 27 (AFP) — Um porta-voz do Departamento do Estado anunciou hoje que a missão militar norte-americana, destacada na China junto ao Estado-Maior das forças nacionalistas, regressará em breve aos Estados Unidos.

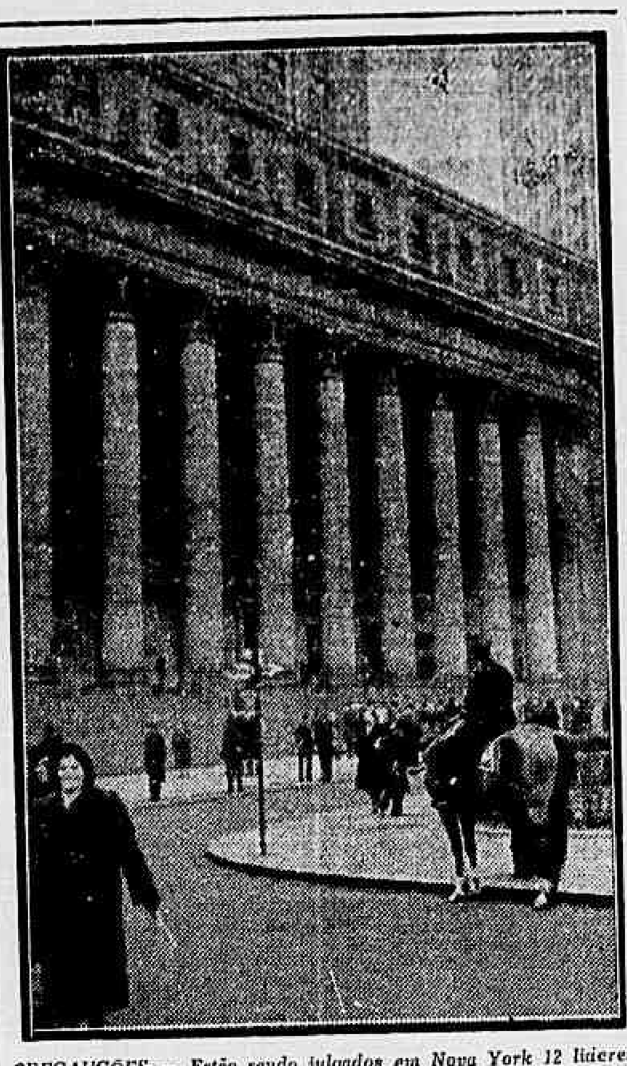
O referido porta-voz precisou que a missão norte-americana, «nas presentes circunstancias», não podia dar complemento à sua tarefa e, por conseguinte, decidira antecipar seu regresso.

SHANGAI, 27 (AFP) — Foi efetivada a diminuição das unidades de fuzileiros e marinheiros de Tsing Tao, em virtude de não ter sido cometida nenhuma violencia contra os estrangeiros por elementos irresponsaveis quando da queda de Pequim e, até certo ponto, pelo fato de as autoridades norte-americanas não desejarem alimentar a propaganda que acusa os Estados Unidos de nutrir objetivos imperialistas na China — declarou notadamente hoje, em entrevista concedida à imprensa, o vice-almirante Badger, comandante-chefe da frota norte-americana no Pacifico Oriental.

O vice-almirante acrescentou que será mantido o numero estritamente necessario de fuzileiros para assegurar a proteção em caso de necessidade e por motivo de uma eventual evacuação dos cidadãos americanos e de outras nacionalidades, e que os mesmos ficarão doravante nos proprios navios, a fim de se dirigirem mais rapidamente para os locais onde sua presença fosse julgada util.

Finalmente, o vice-almirante Badger insistiu sobre a função eminentemente protetora dos fuzileiros e sua absoluta

(Conclui na 4.a pagina)



PRECAUÇÕES — Estão sendo julgados em Nova York 12 lideres do Partido Comunista norte-americano. Há dias, os extremistas anunciaram, diante da Corte Federal, um comicio de protesto contra o julgamento. No cliché, um dos policiais que impediram a projetada manifestação. (Foto I.N.S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

"A guerra é sempre possivel embora não pareça iminente"

DECLARAÇÕES DE KENNETH ROYALL E HARRY TRUMAN

WASHINGTON, 27 (UP) — O secretario do exercito, Kenneth Royall, declarou ante o Comité de Serviços do Exercito, da Camara dos Representantes, que a guerra não é iminente mas é "pelo menos uma possibilidade".

Em seguida, explicou que há pouca probabilidade que a tensão internacional afrouxe por um certo numero de anos, e insistiu no sentido de que o referido Comité aprove o projeto de lei fixando as forças que comporão o exercito norte-americano e autorizando setenta grupos para a força aerea.

Em suas declarações previamente preparadas, Royall disse:

"Os nossos melhores calculos acerca da situação mundial não indicam que a guerra seja iminente. Entretanto, a guerra é, pelo menos, uma possibilidade. Parece que há pouca probabilidade de que para os anos vindouros estejamos livres dessa situação internacional carregada de perigos e sujeita a determinadas flutuações: A amostra dos acontecimentos indica que o nosso estabelecimento militar durante este periodo de "guerra fria" deve ser adequado — adequado para cada mudança da situação.

Não podemos prever a extensão deste incerto periodo internacional mas eu penso que nós todos concordaremos em que devemos traçar um plano para uma serie de anos e não de crise para crise".

WASHINGTON, 27 (AFP) — "O programa de ajuda às regiões empobrecidas do globo está sendo elaborado desde a criação do plano Marshall e do programa de auxilio à Grecia e à Turquia" — declarou hoje o presidente Truman, em conferencia com os jornalistas acreditados na Casa Branca. Acentuou, por outro lado, que as ideias expressas a este respeito em seu discurso inaugural constituiriam a politica do governo durante os quatro proximos anos. No momento — acrescentou o presidente — o governo dos Estados Unidos se esforça para encontrar os melhores meios possiveis de aplicar progressivamente um vasto plano, em escala mundial, e será preciso, provavelmente, um periodo dilatado para fazê-lo. A questão está atualmente sendo estudada pelos secretarios do Comercio e da Agricultura do Departamento de Estado, bem como pela ECA.

Abordando os problemas internos norte-americanos, o presidente Truman declarou que pediu um milhão de dolares ao Congresso para auxiliar os Estados ocidentais do país cujo gado foi vitima das tempestades de neve. Salientou igualmente que estudava um programa de legislação operaria e social e que eventualmente faria uma proposta ao Congresso neste sentido.

Em seguida, o presidente Truman anunciou que o sr. Louis Saint Laurent, primeiro ministro do Canadá, aceitou o convite para vir a Washington no dia 12 de fevereiro. Acentuou que se tratava, antes de tudo, de uma visita de cortesia e que a vinda do sr. Saint

(Conclui na 2.a pagina)

Reunidos em Londres chanceleres signatarios do Pacto de Bruxelas

ADESÃO AO TRATADO DE DEFESA DO ATLANTICO NORTE

LONDRES, 27 (U.P.) — Principiou hoje nesta cidade a ultima serie das conferencias que estão sendo realizadas pelos ministros do Exterior das cinco nações integrantes da União da Europa Ocidental. Acredita-se que essa seja a ultima serie de conferencias que será realizada antes que os paises do BENELUX se juntem aos Estados Unidos e Canadá no Pacto de Defesa do Atlantico Norte.

Circulos bem informados declararam que nessas conferencias seriam discutidos assuntos politicos e militares afetos à Europa.

Essa sessão de conversações internacionais deverá abranger os seguintes assuntos:

1 — O progresso das conversações realizadas em Washington sobre o Pacto de Defesa do Atlantico Norte; os planos das cinco nações pertencentes ao BENELUX para juntarem suas forças militares e economicas num programa coordenado a fim de se construir a oposição mais forte que for possivel contra qualquer agressão externa".

2 — O modo pelo qual serão reconciliadas as divergencias surgidas entre a Grã-Bretanha e os demais componentes do bloco BENELUX com respeito à ligação politica da Europa numa Assembléia Consultiva.

A Grã-Bretanha deseja que os delegados de cada país votem em bloco e sejam responsaveis pelos seus governos. Esta medida manteria fóra da Assembléia os elementos comunistas.

Por sua vez, os demais paises do BENELUX desejam que seus respectivos delegados sejam eleitos pelos seus proprios Parlamentos e que votem individualmente.

3 — Como será coordenado o futuro reconhecimento do estado de Israel pela Grã-Bretanha e uma mesma atitude provavel por parte da Belgica, Holanda e Luxemburgo.

4 — A Alemanha e sua reabilitação industrial.

OSLO, 27 (AFP) — O ministro dos negocios do Exterior noruguês, sr. Lange, fez perante o Parlamento uma exposição da situação após a reunião interministerial de Copenhague. Afirmou que as novas divergencias de pontos de vista suecos e noruegueses, que resultam da situação geografica e de experiencias feitas durante a ultima guerra, não são as mesmas. "Do ponto de vista norueguês — declarou o orador — a melhor maneira de contribuir para uma paz consistente, nas atuais conjunturas mundiais, é uma união solidaria entre todos os paises democraticos, bem como uma aliança regional no quadro da ONU".

O sr. Lange afirmou ainda que o esclarecimento da situação será o unico objetivo da proxima reunião interministerial escandinava, que se abrirá no sabado vindouro nesta Capital.

Por outro lado, durante as reuniões das bancadas, todos os partidos, com exceção do Partido Comunista, solidarizaram-se com o governo.

PARIS, 27 (AFP) — O marechal Montgomery deixou esta capital com destino à Suiça, a fim de repousar durante algum tempo.

O presidente do Comité dos Cinco para a defesa ocidental, que chegou domingo na capital francesa, teve importantes conferencias com personalidades militares francesas e com os chefes do Estado-Maior francês, inglês e norte-americano na Alemanha, em seu quartel-general em Fontainebleau.

As conversações versaram sobre o conjunto dos problemas de defesa da Europa Ocidental, no quadro futuro do Pacto do Atlantico.

OSLO, 27 (U.P.) — O sr. Halvard M. Lange, ministro das Relações Exteriores da Noruega, predisse que, neste fim de semana, serão esclarecidas as posições entre a Noruega, Suecia e Dinamarca, em seus esforços para celebrar um acordo de defesa mutua contra a agressão.

O chanceler norueguês declarou ante o Parlamento que no proximo sabado será inaugurada, nesta capital, a Conferencia Escandinava, para determinar se existe base para o referido acordo.

Diminui o custo de vida nos Estados Unidos

WASHINGTON, 27 (U.P.) — Fontes oficiais declararam que o custo de vida nos Estados Unidos está diminuindo consideravelmente. Salientou-se que essa queda do custo de vida norte-americano é o mais acentuado já notado no cenario economico dos Estados Unidos nos ultimos dez anos.

ULTIMAS NOTICIAS

NÃO RESPONDEU AO PEDIDO DOS NACIONALISTAS

NANQUIM, 27 (INS) — O lider comunista chinês, Mao Tse Tung, ignorou os pedidos do governo nacionalista, no sentido de que a ordem de suspensão das hostilidades seja dada imediatamente.

INTENSIFICADA A RESISTENCIA NACIONALISTA

LONDRES, 27 (INS) — Despachos recebidos nesta capital adiantam que a resistencia do governo chinês aos avanços comunistas foi intensificada ao longo da linha de defesa do rio Yang-Tzé. Dizem os despachos que a 50.a Divisão Nacionalista suspendeu sua retirada e regressou às suas posições primitivas, no norte do Yang-Tzé.

NOMEADO O SUBSTITUTO DE MIGUEL MIRANDA

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — A resposta do presidente Peron aceitando a admissão do sr. Miguel Miranda, acaba de ser publicada nesta Capital. Ao mesmo tempo, foi tornada publica a nomeação, como presidente do Conselho Economico, do ministro das Finanças, sr. Cereijo.

Sob ameaça de passar à ilegalidade o Partido Comunista da Argentina

O PRESIDENTE PERÓN DEFENDE A REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Falando na sessão especial da Assembléia Constituinte Argentina, que deverá reformar a Constituição da Argentina, o presidente Peron disse:

"O povo não tolerará ultrajes, sejam de estrangeiro sejam do proprio interior do país". Nesse discurso, o presidente reafirmou as diretrizes mestras da reforma, quando disse: "A Argentina é socialmente uma nação justa; economicamente, uma nação livre; politicamente uma nação soberana".

A sessão foi iniciada às 6,30 horas de hoje, no recinto da Camara dos Deputados, estando presentes cento e cinquenta constituintes peronistas, enquanto as cadeiras reservadas aos membros da oposição radical estavam vazias. O presidente se fazia acompanhar de sua esposa. O corpo diplomatico e as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas estiveram presentes.

Peron, iniciando o seu discurso, afirmou: "A estrutura do Estado já não mais pode ser mantida mediante a rotação do poder entre os radicais e liberais. Não é suficiente, administrar. E' necessario compreender e agir. E' necessario criar".

Reafirmando a necessidade de uma reforma constitucional, Peron manifestou que "os constituintes de mil oitocentos e cinquenta e três jamais previram o dia em que as cidades abertas seriam bombardeadas, os prisioneiros fuzilados e seriam cometidas milhares de violações dos direitos humanos".

Acrescentou que eles tambem não previram que a igualdade garantida pela Constituição redundaria no estabelecimento de entidades mais poderosas do que o Estado "e que poderiam enfrentá-lo, arrancando as nossas riquezas naturaes".

O presidente não fez nenhuma referencia direta aos comunistas, porem, manifestou que "para ser livres e soberanos, não devemos respeitar a liberdade daqueles que a utilizam para nos converter em escravos; não devemos ficar de braços cruzados diante dos que invocam a liberdade porque querem destruir a nossa propria liberdade".

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O embaixador da Argentina nesta Capital, sr. Jeronimo Remorino, declarou que se forem aprovadas as emendas propostas à Constituição do seu país, será a primeira vez na historia do mundo que se declaram constitucionalmente ilegais os partidos totalitarios, seja qual for o nome que possuam.

Defende o Brasil os interesses dos paises importadores de trigo

ADVOGADA MENOR MARGEM DE OSCILAÇÃO DE PREÇOS

WASHINGTON, 27 (UP) — O delegado do Brasil à Conferencia Internacional do Trigo, senhor Walter de Lima Sarmanho, discursou durante a sessão de hoje, manifestando o ponto de vista brasileiro, relativo às normas a serem adotadas no comercio internacional do trigo.

Declarou o sr. Walter Sarmanho que o Brasil dá preferencia a um acordo internacional com duração de 4 anos e à adoção de uma menor margem de oscilação dos preços. Como se recorda, na Conferencia de 1948, estipulou-se um acordo por cinco anos e uma margem de oscilação de 2 dolares a 1,10 dolares por bushel.

Embora não mencionando a quanto desejaria fosse reduzida a margem de oscilação, o delegado brasileiro opinou pela revisão do acordo anterior, «de maneira tal a permitir que os paises importadores de trigo, somente recebessem as quantidades desse cereal e da farinha, que a sua economia lhes permitisse adquirir».

O sr. Walter Sarmanho argumentou ainda, que tal como a estabilização dos preços resulta benefica para todos os paises participantes, do mesmo modo, uma clausula reguladora das importações de trigo e farinha, é equanime porque não faz pender a balança dos beneficios para qualquer das partes interessadas, acrescentando: «Isto viria permitir às nações exportadoras manter e mesmo expandir seus mercados, dentro das normas tradicionais do comercio, mediante acordos reciprocos com os paises importadores».

WASHINGTON, 27 (UP) — Os delegados dos maiores paises exportadores de trigo insistem em que o preço daquele cereal deve ser mantido no nivel atual ou em outro que dele se aproxime bastante, enquanto os grandes paises importadores exigem, por outro lado, grandes reduções nesse nivel. Os dois pontos de vista opostos foram enunciados hoje na segunda sessão plenaria da Conferencia Mundial do Trigo.

Essa conferencia, à qual assistem delegados de cinquenta e dois paises visa celebrar um acordo internacional, fixando preços e quotas de importação e exportação. A favor dos atuais preços falaram os delegados dos Estados Unidos, Canadá, Australia, enquanto pela sua redução se bateram os representantes do Reino Unido, e Irlanda.

O delegado norte-americano anunciou que o seu país está disposto a fixar o preço maximo de dois dolares por bushell. Disse ele que como é do conhecimento geral, o custo da produção de trigo aumentou devido a numerosos fatores. Esses fatores, juntamente com a possibilidade de um alto nivel de atividades economicas, no mundo inteiro, indicam, segundo o delegado, que o preço do trigo se manterá relativamente alto durante alguns anos.

«Porem, apesar do elevado custo de produção e da possibilidade de preços ainda mais altos — afirmou — os Estados Unidos estão dispostos a estabelecer o preço maximo de dois dolares por bushell, se conseguirmos acordos relativamente favoraveis, em outros pontos».

Markos propõe condições para a cessação da luta na Grecia

NOVA MENSAGEM DO CHEFE REBELDE

PARIS, 27 (AFP) — O general Markos dirigiu uma nova proclamação ao povo grego, propondo condições para a cessação da guerra civil na Grecia.

PARIS, 27 (AFP) — O gal. Markos divulgou hoje uma mensagem do governo democratico provisorio grego, oferecendo novamente ao povo grego, condições suscetiveis de pôr termo à guerra civil na Grecia". A mensagem declara notadamente que o governo provisorio democratico "continua a acreditar que apenas um real entendimento poderá salvar a Grecia de um desastre total, entendimento esse que seria baseado nos seguintes pontos: 1) Todas as forças militares e missões estrangeiras devem deixar imediatamente a Grecia. Qualquer intervenção estrangeira na Grecia deve cessar. Todas as convenções e acôrdos referentes à soberania e à independencia da Grecia devem ser anulados; 2) deve ser estabelecido um armisticio imediatamente. Os exercitos adversarios devem permanecer nas posições que ocupam hoje; 3) deve ser concedida uma anistia politica geral ilimitada; 4) todas as liberdades politicas e sindicais devem ser restabelecidas. As minorias nacionais que vivem na Grecia devem gozar de uma igualdade real; 5) inicio de negociações para a formação de um governo aceitavel por ambas as partes. Este governo aplicará o acôrdo acima referido, e organizará as eleições dentro do prazo de dois meses, a fim de que o povo escolha livremente o regime sob o qual pretende viver".

Condições de trabalho nas minas de uranio sovieticas

Ernest Leiser

Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS

BERLIM (ONA) — A Russia está, atualmente, minerando uranio a toda velocidade num recanto altamente protegido da zona soviética da Alemanha, a despeito de condições que um inquérito secreto do Governo Militar norte-americano, que acaba de ser completado, qualifica de "tanto primitivas como perigosas".

Mais de 40.000 alemães — cerca de 15 por cento dos quais sujeitos a trabalho forçado — estão trabalhando atualmente nessas minas, localizadas em torno de Aue, perto da fronteira entre a Saxonia germanica e a Checoslovaquia, segundo mostra o estudo em questão.

O relatorio é o mais completo até agora feito sôbre a zona do uranio, depois que as autoridades soviéticas estabeleceram uma "dupla cortina de ferro". Somente uma pergunta ficou sem resposta: Qual a qualidade do minerio e em que quantidade os russos o estão retirando.

No que diz respeito às condições das minas, contudo, o relatorio é pormenorizado. Existe — diz ele — completa falta de equipamento moderno e, como consequência, os mineiros, em alguns poços, têm de trabalhar com água quase pela cintura, devido à falta de bombas. Em outros poços, têm de usar seus perfuradores em seco, com grande perigo de incendio, devido ao fato de não terem sido feitos os encanamentos de água.

Em consequência disso, — diz o relatório — a saude dos mineiros está sériamente prejudicada. O envenenamento pelo gás, molestias cardiacas e infecções pulmonares não são raras. Muitas mortes têm sido causadas pelo envenenamento com dinamite.

Os operarios que fugiram da área, assim como os agentes americanos que a observaram pessoalmente, informam que os russos mostram completa falta de interesse pelas medidas de segurança, parecendo se preocupar apenas com a produção.

Os salários são, geralmente, elevados, pelo menos para os trabalhadores voluntários, mas apenas parcialmente compensados pelo que são denominadas "condições de trabalho virtualmente de prisão".

Os mineiros que pedem licença para tratamento médico têm de apresentar certificados da direção, que é russa.

É quase impossivel se obter um certificado. Os russos estão convencidos de que a maior parte dos casos de molestias são simulados.

A segurança na "segunda cortina de ferro" é rigorosissima. Somente operarios co m"salvo-condutos" podem entrar nas minas. Há um verdadeiro anel de agentes de segurança em torno de toda a área de Aue. Os russos ali dispõem de 2.000 soldados e agentes escolhidos da MVD, reforçados por centenas de elementos da "policia popular" alemã. Alem de revistar todos que entram na área, a MVD exerce rigorosa guarda sobre as minas e fiscaliza estreitamente seu funcionamento, segundo é de se presumir para evitar sabotagem.

Os policiais da mina, à paisana, fiscalizam todas as estações ferroviárias e hoteis até perto da fronteira com a zona norte-americana, para evitar a fuga de mineiros. Esses facilmente são reconhecidos, pois quando entram na região lhes é tomada toda a roupa, exceto o uniforme de trabalho.

As atividades da policia da mina, que estão centralizadas na cidade de Zwichau, são bem pagas, sob a forma de viveres, assim como de recompensas em dinheiro e cartões de racionamento de vestuários especiais. Não faltam os delatores.

O pessoal da administração das minas — denominada "Objekte" pelos russos — não usa uniforme. Todos os altos cargos são ocupados por especialistas russos. Em algumas minas, porém, existem alemães em cargos administrativos, ao passo que em outras todo o pessoal de direção é composto de russos, havendo mesmo russos entre os mineiros.

O numero exato de operários nas minas não é conhecido, e é muito flutuante, devido aos recrutamentos em larga escala para compensar as deserções. Um calculo aproximado, contudo, foi feito pelo relatório, baseando-se no numero de recrutas que cada Estado da zona soviética teve que apresentar durante o primeiro semestre de 1948. Esse total vai a pouco menos de 41.000. Nenhum dos Estados completou a "quota" de mineiros e tiveram ordem de retirar operários das fabricas socializadas de outras industrias e mesmo das "corporações de reparação" soviéticas.

Os condenados a trabalhos forçados são principalmente prisioneiros de guerra de regresso da Russia. De acôrdo com uma ordem secreta do ministro do Trabalho da Saxonia, todos os ex-prisioneiros de guerra que regressaram da Russia e não têm residência fixa, são enviados a um acampamento, onde são examinados, para que se verifique se estão em condições de trabalhar nas minas. Mais de 12.000 foram escolhidos dessa maneira.

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria do
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Superintendente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Secretario: SALOMÃO JORGE

TELEFONES:
Diretoria .. .. 2-4575 Publicidade 2-8103
Secretaria .. .. 2-8430 Divulgação 2-8117
Redação .. .. 2-3116 Portaria e Oficinas 3-0261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 161-168
Caixa Postal, 5502 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS

ASSINATURAS para todo o Brasil: — 12 meses: Cr$ 150,00
6 meses: Cr$ 80,00 — Numero avulso, Cr$ 0,70.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da
COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

Primeiro, a realidade

AS observações, que acaba de formular o deputado Horacio Lafer, sôbre a inviabilidade da execução integral do Plano SALTE, nos termos em que está elaborado, coincidem com as impressões frequentemente externadas nestas colunas. Advoga o representante paulista que o empreendimento deverá condicionar-se aos imperativos da realidade nacional, nela levando-se em conta, principalmente, as forças financeiras do Estado e do país. Não foi outro o ponto de vista que aqui sustentamos, em diversas ocasiões, sôbre a materia.

O reconhecimento da necessidade de subordinar as vastas obras planejadas aos limites dos recursos mobilizaveis para a sua gradual realização não tira o merito do trabalho dos técnicos nem obscurece o acerto da politica de valorização da terra e do homem, expressa nas linhas gerais do Plano SALTE. Ao contrário, precisamente porque ele responde a imperiosas solicitações dos mais altos interesses economicos e sociais da vida brasileira é que se impõe o seu reajustamento às contingencias da realidade, a fim de não falhar nas intenções e objetivos. A imagem, que ele reflete, dessa mesma realidade, deve ser exata, sob todos os aspectos, sob pena de redundar em mesquinha ou grandiosa deformação. Não deixaria de ser um erro, material e psicologicamente, anunciar a execução de um programa de iniciativas e obras, dentro de cinco anos, numa base financeira que excederia a capacidade do Tesouro publico e o montante das reservas de capital disponiveis no mercado de dinheiro nacional. O abandono parcial ou total do Plano, pelo sucessor do governo atual: eis o que poderia acontecer. A ambição, muito justa, de um presidente da Republica de se projetar ou sobreviver no governo imediato, através de uma politica de continuidade administrativa, logo se dissolveria no ar como colorida bolha de sabão.

O bom-senso, virtude que, nem por ser modesta, deve ser desprezada, aconselha, em verdade, a revisão do Plano SALTE, no sentido de obedecer à escala das nossas possibilidades orçamentarias, na parte relativa à mobilização de meios de receita ordinarios e extraordinarios para o custeio das despesas.

Entre a rotina, que imobiliza os governos, e o mito, que os lança no plano das evasões da terra conhecida para o imperio do desconhecido, devemos fixar o virtuoso meio termo.

LIBERAÇÃO DAS BEBIDAS

Decididamente a Comissão Estadual de Preços insiste em estadear, em publico e raso, a sua inepcia e a sua inutilidade. Já comentamos nestas colunas o erro, em que, há tempos, ameaçou cair e de que recuou, mas que anteontem não soube ou não quis evitar, da liberação do preço das bebidas. Advertimos o orgão estadual contra as manobras de envolvimento de que nunca se descuidaram e em que sempre foram mestres os interessados. Ao que parece, a C.E.P. deixou-se envolver, dando mais uma vez publica demonstração de sua absoluta ineficacia.

Os comerciantes de bebidas pretendiam a liberação, sob o fundamento de que houve majoração tributaria. Consideravam-se com direito a um aumento proporcional ao acrescimo de imposto. Preliminarmente, houve uma proposta, apresentada pelo sr. Hirondel Simões Luders, sugerindo que o onus decorrente da majoração do imposto fosse dividido entre comerciantes e consumidores e não ficasse a pesar somente no lado destes ultimos. Sobre o assunto, há ainda a considerar a existencia de uma portaria da C.C.P., desaconselhando a liberação.

Pois colocando de lado a proposta de um dos seus membros, disposições do orgão central e os interesses do publico, a C.E.P. resolveu liberar o preço das bebidas. Se se pode argumentar que, dada a majoração tributaria, seria justo um aumento proporcional de preços, cumpria àquele organismo estudar as bases em que esse acrescimo poderia ser feito, mas daí a ir à completa liberação, medeia a distancia que vai da prudencia ao erro.

Orgão inoperante, a sua ação no geral nunca se faz sentir. Quando sai a campo, e promete intervir, fá-lo sempre de modo desastrado, e inalteravelmente em prejuizo dos interesses coletivos. Com franqueza, seja por incapacidade dos seus membros, defeitos de organização ou o que quer outra causa que seja, não vemos razão, utilidade e lugar, para a Comissão Estadual de Preços nos quadros de nossa administração. Ou talvez tenha sido ela criada para ser uma demonstração pratica do cumulo da inepcia...

ATENÇÃO AOS BAIRROS

Uma vez que não parece que tenhamos conseguido fazer chegar a nossa voz às regiões olimpicas em que descansam os deuses municipais, voltamos a insistir num tema que aqui já temos abordado por diversas vezes. Quer-nos parecer que se torna necessario inaugurar, imediata e urgentemente, nas esferas municipais, uma politica de atenção aos bairros, onde crescem e se multiplicam os problemas.

Talvez seja contingencia da propria natureza humana nunca obter perfeito equilibrio, tanto nas suas faculdades intimas como nas obras por meio das quais tente atuar nas coisas exteriores. Desse mal não escapou a Prefeitura da Capital. Desde que, sob a inspiração e orientação do sr. Prestes Maia, se deu inicio a melhoramentos centrais, ficaram os bairros relegados ao mais completo esquecimento. De tal modo se prolonga o abandono em que estão os arrabaldes, que de simples negligencia se transforma ele em ato criminoso.

Numerosos são os bairros a que faltam todos os serviços publicos, desde o calçamento até a rede de agua e esgotos e, por vezes, tambem a iluminação. Os seus moradores, embora tenham a sua residencia a vinte ou trinta minutos do centro, estão sujeitos à mesma falta de conforto dos mais longinquos recantos do sertão virgem. Contando-se, parece mentira: mas é a dura realidade que se pode facilmente observar, com um simples passeio pelos arredores do maior centro industrial da America do Sul.

Já é tempo, por conseguinte, para que os poderes municipais voltem a sua atenção aos problemas dos bairros. Não podem eles ter a sua solução continuamente adiada. Quanto mais demorar a Prefeitura para deles tomar conhecimento e sobre eles deliberar, mais graves e complexos se tornarão. Demais, não foram, prefeito e vereadores, designados a zelar pela administração do municipio, para estabelecer diferenças entre municipes residentes no centro e municipes residentes nos arrabaldes. Precisam estes receber, dos poderes municipais, a mesma assistencia que devotam àqueles.

O QUINHÃO DO MUNICIPIO NO BANQUETE DA ARRECADAÇÃO

Em comentario anterior assinalamos aqui, como acontecimento sem precedente na historia dos municipios brasileiros, o fato de ter o municipio mineiro de Poços de Caldas obtido, em 1948, maior cota de renda, no total da receita tributaria local, que o Estado e a União.

Para que se tenha melhor noção do que isto significa, em face da discriminação tributaria determinada pela Constituição de 46, convem examinar o que a respeito da renda dos municipios publica o Boletim do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, do Ministerio da Fazenda, em seu numero de dezembro de 1948. Segundo os dados dessa publicação, os municipios brasileiros mantinham, em 1940, 11,1% sobre o total da arrecadação geral do país. Já em 1947 a porcentagem com que figuravam os municipios era de 6,5% e em 1948, de 7,6%, ou seja 1,1% mais. Nos mesmos anos, isto é, 1940, 47 e 48, coube à União a porcentagem de 53,8%, 60,3% e 54,8% respectivamente. Quanto aos Estados, pode-se dizer que a renda por estes obtida permaneceu mais ou menos estacionaria, pois que apresenta variações insignificantes. Uma coisa, entretanto, é real nos indices dos Estados e da União, e esta é que eles continuaram a obter, mesmo na vigencia da nova Constituição, rendas duas vezes maiores que as dos municipios, proporcionalmente. De 1945 para cá então a disparidade tornou-se mais acentuada, demonstrando isto que a renda municipal progride muito mais lentamente que a estadual e federal. Se tomarmos para exemplo o ano de 1948, num confronto em numeros redondos, veremos quanto é sensivel a diferença e ao mesmo tempo como é insignificante o quinhão do municipio no banquete da arrecadação geral. Basta dizer que enquanto a arrecadação global dos Estados e da União, naquele ano, foi de Cr$ 20.601.700.000,00, os municipios tiveram uma receita de Cr$ 1.700.000,00, o que representa muito pouco, se considerarmos que aí se acha incluida a renda dos municipios de S. Paulo e do Rio de Janeiro.

E' evidente que em face da nova orientação que se procura dar à vida administrativa brasileira, orientação cuja origem pode ser encontrada na propria Carta Constitucional do país, essa situação não pode continuar, cumprindo ao Legislativo federal, particularmente, atentar para o fenomeno, a fim de que as celulas que constituem o organismo nacional possam na realidade dispor de recursos que permitam e facilitem o seu maior e mais rapido desenvolvimento.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

À sombra do Jaraguá

PASSA DA CONTA!...

Ninguem, fora de S. Paulo vai acreditar no fechamento do Hospital das Clinicas por falta de verba orçamentaria que garanta a sua manutenção. E uma destas situações inacreditaveis, sobretudo num Estado como é o de S. Paulo, numa Capital como é a nossa.

Não há nada de razoavel que justifique um fato administrativo como este. Não é abonador nem das funções do Executivo, nem das do Legislativo. Essa vergonha e esse desastre de carater social crescem de ponto, vendo-se a rinha da Camara Municipal, em explosões desproporcionais, por causa de uma verba de novecentos contos para se oficializar o carnaval.

O povo precisa divertir-se. Sob esse lema falso e escusativo, em relação às festas carnavalescas, joga-se em confetes e serpentinas o dinheiro publico, enquanto as portas de um hospital se fecham por falta de verba, esquecendo-se de que, acima de todas as questões, acima de todos os divertimentos, está, por direito natural, a vida humana, cuja defesa compete ao Estado, na plenitude de todas as suas funções.

A gravidade desse acontecimento é de tal monta que compromete, a fundo, os poderes publicos, tirando ao governo, no seu sentido integral, o prestigio necessario à sua autoridade de administrativa. Não se deve tacuitar, impunemente, com a confiança que o povo deposita naqueles a quem compete a guarda e conservação da sua vida. Já se foi o tempo em que o poder do Estado se assentava na indiferença e no arbitrio dos seus depositarios. A consciencia das massas está mais organizada do que se possa imaginar. O povo já entrou a compreender, de verdade, que todo poder emana dele e é em nome dele que se exercita.

A Constituição deixou de ser um simples album, onde os olhos recreativos de alguns cruditos passeavam para satisfazer as volupias de um intelectualismo vaidoso e vadio. Otto Prazeres escreveu, certa vez, que, no Brasil, se violavam pelo menos, sessenta artigos, por dia, da velha Constituição de 1891. Hoje, em ação popular, já se pede aos membros do Congresso que expliquem o aumento dos subsidios. Os mandados de segurança se repetem às dezenas, pedindo contas das violações constitucionais. Tudo isto que aqui vou escrevendo é para mostrar que o povo brasileiro tomou posse realmente da sua consciencia democratica e vela cuidadosamente pelo respeito e intangibilidade dos seus direitos outorgados no grande Mandato Constitucional. O fechamento do Hospital das Clinicas, por falta de verba, enquanto se vota verba para carnaval, é um fato suficiente para tarjar de negro o prestigio de uma administração publica.

M. DE GRIMM

Subdelegado demitido por agredir um jornalista

RIO, 27 (Asapress) — O governador Edmundo de Macedo Soares, em telegrama dirigido à Associação Brasileira de Imprensa, informou que demitira o subdelegado de Campos, Otavio Sousa Moreira, por ter agredido o jornalista João Rodrigues de Oliveira, fato ocorrido naquela cidade e que teve repercussão em toda a imprensa nacional.

"A GUERRA É...

(Conclusão da 1.a pagina)

Laurent não tinha por objetivo particular as conversações americano-canadenses a respeito do Pacto do Atlantico ou qualquer outra questão relacionada com os dois países.

WASHINGTON, 27 (UP) — O presidente Truman revelou que o seu programa de levantamento do padrão de vida nas areas sub-desenvolvidas originou-se há alguns anos atrás, juntamente com o programa de auxilio à Grecia e Turquia e o Plano Marshall.

Durante a entrevista coletiva concedida à imprensa, Truman respondeu a um questionario detalhado acerca do seu programa, no qual figuravam as seguintes questões: — "Como seria levado a efeito esse programa?" Resposta: — "Constituiria a politica da sua administração durante os proximos quatro anos e seria realizado gradualmente. Acrescentou que a administração de Cooperação Economica presentemente está em processo de manobrar o plano, e disse ainda ter solicitado aos Departamentos do Estado, Comercio, Agricultura e outros departamentos que pensem acerca do plano, concretizando o seu objetivo de tornar os conhecimentos industrial e cientifico utilizaveis nos Estados Unidos a fim de aperfeiçoar e fazer progredir as areas sub-desenvolvidas.

Truman pôs em realce tambem o que Dean Acheson declarou ontem. Disse este que os Estados Unidos empregariam mais pericia do que dinheiro na execução do plano proposto por Truman.

O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:

Tempo em geral instavel, com chuvas, no Litoral e Serra, nublado no Interior. Temperatura estavel. Ventos de sul a leste, frescos.

ONTEM:

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 25. Minima, 18.

NO INTERIOR — Temperatura maxima, 31, em Catanduva. Minima, 17, em Franca e São Carlos.

NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Santos. Minima, 22, em Cananéia, S. Sebastião e Itanhaem.

(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

NOTICIAS DO RIO

ATÉ JUNHO DEVERÃO ESTAR CONCLUIDOS OS CALCULOS PARA O NOVO SALARIO MINIMO

O reajustamento atinge todo o país — Aumento na base do atual custo de vida — Aposentadoria para os intelectuais — Declarações do ministro do Trabalho

RIO, 27 (Da sucursal) — O ministro do Trabalho, sr. Honorio Monteiro, regressou ontem de S. Paulo. Hoje, cedo, concedeu uma entrevista a respeito de dois palpitantes assuntos: a elaboração do novo salario minimo e a previdencia social para os trabalhadores intelectuais.

— Os calculos para o novo salario minimo — declarou o ministro, iniciando sua entrevista — deverão estar concluidos até o mês de junho proximo. Varias das comissões mistas de trabalho existentes em todo o país, já estão elaborando as suas tabelas. Será um reajustamento geral para todo o país. O aumento será na base do atual custo de vida. O salario minimo terá que ser justo, de acordo com o crescente custo das utilidades e baseado tecnicamente nas estatisticas de todas as regiões. Nada será feito fora da verdade.

APOSENTADORIA PARA OS INTELECTUAIS

A seguir, o prof. Honorio Monteiro abordou outro tema importante, que é o da assistencia aos trabalhadores intelectuais. Disse que possui um interessante estudo a respeito, trabalho esse de autoria do chefe do seu gabinete. Este estudo, que prevê como atender aos profissionais da pena, será entregue à comissão encarregada de elaborar o anteprojeto, para que tire dali o que julgar necessario.

— É mais importante, a meu ver — prosseguiu o ministro — será promover assistencia daqueles que trabalham intelectualmente. Apesar de ser a aposentadoria o mais grave problema, a assistencia será completa. Julgo que se poderia aproveitar um dos atuais institutos de previdencia, otimamente aparelhados quanto à organização hospitalar, clinica, etc., para prestar os seus serviços aos intelectuais.

Em seguida, o ministro do Trabalho disse que já está nomeada a comissão encarregada de estudar o melhor meio de amparar a classe. Compõe-se a comissão do escritor Claudio de Souza, presidente da Academia Brasileira de Letras; do sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e do escritor Menotti del Picchia, da Academia Paulista de Letras. Será convidado ainda um representante da Associação de Escritores. Pensa o ministro que dentro de dois meses estará pronto o anteprojeto que regulará a nova assistencia.

A REUNIÃO DE AMANHÃ

A proposito do aumento do nivel de salario minimo, pode-se adiantar que o ministro Honorio Monteiro deverá reunir amanhã a comissão encarregada dos estudos, que é presidida pelo sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatistica e Previdencia do Trabalho.

CAMARA FEDERAL

Prossegue a discussão sobre os bens dos suditos do Eixo

Projeto dando nova redação à lei de licença-premio

RIO, 27 (Asapress) — A sessão de hoje da Camara teve inicio com o discurso do sr. Damaso Rocha, criticando o comandante da 3.a Região Militar, por haver punido o capitão Julio Monçat, porque este articula movimento em favor do projeto de sua autoria regulando a passagem dos oficiais da ativa para a reserva, sem haver, porém, em tal atitude, qualquer quebra da disciplina.

A LIQUIDAÇÃO DA SIDAPAR

Aprovados os dois requerimentos de pesar, pelo falecimento dos srs. Luiz Belem de Almeida, ex-diretor do Tesouro Nacional, e Artur Cavalcanti Albuquerque, ex-deputado pernambucano, ocupou a tribuna o sr. Cyrillo Junior, que teceu comentarios sobre declarações da vespera, no caso da liquidação da Sidapar, [illegible] alguns instantes na tribuna. O orador seguinte foi o sr. Galeno Paranhos, que, depois de ler telegramas sobre as consequencias das enchentes em Goiás, declarou que iria emendar o projeto do sr. Carlos Luz, para atender também ao seu Estado. O presidente, a seguir, responde a uma questão de ordem, levantada pelo sr. Coelho Rodrigues, em torno da votação do projeto de liberação dos bens dos suditos do "eixo", e dá a palavra ao sr. Jurandir Pires Ferreira, que, depois de se referir longamente ao fato de ter o diretor da Central do Brasil mandado prender pingentes para lavar as plataformas da estação D. Pedro II, apresentou à Mesa um requerimento a respeito.

DISPONIBILIDADE DE DIVISA-OURO

Depois ocupou a tribuna o sr. Tristão da Cunha, que se referiu ligeiramente às declarações do sr. Lino Machado sobre o ministro da Agricultura e terminou apresentando um requerimento de informações sobre disponibilidade de divisas-ouro no estrangeiro. O sr. Lino Machado voltou à tribuna, e iniciou uma censura contra a atitude do sr. Tristão da Cunha, em não querer reconhecer-lhe o direito de criticar o titular da Agricultura, [illegible] pelo sr. Daniel de Carvalho correligionario de ambos. Volta então ao microfone o sr. Tristão da Cunha, que afirma nada ter a dizer do sr. Lino Machado, caso o mesmo, como disse, tenha falado em seu nome proprio, e termina dizendo que o ministro da Agricultura, por ser ministro, não pode fazer oposição ao governo, como quer o sr. Lino Machado.

O sr. Café Filho apresentou um projeto de lei, dando nova redação à lei que dispõe sobre a licença-premio, e passa-se à Ordem do Dia. Nesta, apenas falou o sr. Barreto Pinto, fazendo um apelo para que seus colegas dêem a diferença do aumento de subsidio pelo menos este mês, aos asilos de crianças pobres. Foram então encerradas as discussões iniciais, de numerosos projetos de maior significação. Amanhã, deverão prosseguir as votações das emendas apresentadas ao projeto de liberação dos bens dos suditos do "eixo".

queixa geral que o acometeu.

Contra o escalonamento na Marinha Mercante

RIO, 27 (Asapress) — A Federação Nacional dos Maritimos vai protestar contra o ato do ministro da Marinha, estabelecendo escalonamento na Marinha Mercante. Os maritimos são contrários a essa medida, pois em nenhuma parte do mundo existem dispositivos tão fartos em penalidades e disciplina.

A Federação solicitou urgente pronunciamento sôbre essa materia, pois considera que o escalonamento cria o regime de escravidão na Marinha Mercante.

O restaurante dos estudantes

RIO, 27 (Asapress) — Os estudantes continuam em atividade para que o restaurante da sede da U.N.E. volte a funcionar. Declaram os estudantes, em nota distribuida à imprensa, que continuarão lutando até a solução definitiva do caso, afirmando que "a má vontade das autoridades não fará recuar os estudantes brasileiros."

BRILHANTES DEMONSTRAÇÕES DE SALTOS DE PARA-QUEDAS

Presente o general Dutra aos exercícios de ontem

RIO, 27 (Da sucursal) — Constituiram verdadeiramente empolgante as demonstrações de saltos em para-quedas realizadas pelas tropas especializadas do Exército. O local escolhido foi o grande "plateau" de Gramacho, no quilometro 17 da Estrada Rio-Petropolis.

NO "PLATEAU" DE SALTOS

Em companhia do ministro da Guerra, o chefe da nação viajou de automovel até o local das demonstrações, onde foram recebidos pelos oficiais do Nucleo de Formação de Para-quedistas do Exército. [illegible]

SALTA O PRIMEIRO GRUPO

[illegible]

UM AVIÃO RECONHECENDO

[illegible]

NENHUM ACIDENTE

[illegible]

AS FELICITAÇÕES DO CHEFE DO GOVERNO

[illegible]

FIGURARÁ O BRASIL...

(Conclusão da 1.a pagina)

senvolvidos. Muitos economistas acreditam que o Brasil, [illegible] figurará destacadamente [illegible] "Plano Truman". [illegible]

HAVERÁ DISTRIBUIÇÃO...

(Conclusão da ultima pagina)

sr. Luiz Gonzaga Leite Chaves: "A Comissão que a Prefeitura enviou à Capital Federal, teve a oportunidade de constatar o elevado espirito de compreensão que os representantes do Ministerio da Agricultura têm em relação aos assuntos locais, [illegible]

Expulsos da Armada por tomarem parte num comicio de protesto

Seis dos marinheiros foram expulsos e os demais sofreram prisão rigorosa — A lista dos indiciados

RIO, 27 (Da sucursal) — Como foi noticiado, o ministro da Marinha, mandou instaurar inquerito policial-militar em torno dos acontecimentos há tempos verificados em frente ao Senado, quando um numeroso grupo de marinheiros, insuflados por elementos comunistas, dirigiu-se àquela Casa do Congresso para protestar contra a majoração de seus vencimentos, que considerava infima.

Em virtude da conclusão do referido inquerito, o titular da pasta da Marinha aplicou aos implicados as seguintes penalidades: exclusão do serviço da Armada a bem da disciplina, dos seguintes: Zelio Fontes, Waldez Pereira Lima, José Leal de Oliveira, Raul Alencar e Silva e Moacir Pereira de Sousa; dez dias de prisão rigorosa: Antonio Andrade Santos, Aldo Casimiro Roncato, Mario Bittencourt, Benedito Vieira Ferro, José Evangelista dos Santos, Orlando Vito da Silva, Horacio de Sousa, José Amancio de Lima, Walter dos Santos, Manoel Pereira, José Airton Sales Frota e João Batista de Farias; oito dias de prisão rigorosa: Nivaldo Sá Cavalcante; cinco dias de prisão rigorosa: Gutemberg Ferreira.

Diplomata demitido

RIO, 27 (Asapress) — Tendo em vista o que consta em processo administrativo, o presidente da Republica demitiu o sr. Alfredo Mario Porchat da carreira de diplomata do quadro permanente do Itamarati.

Comicio em defesa do petroleo

RIO, 27 (Asapress) — Amanhã será realizado um grande comicio na praça do Russel, promovido pelo Centro de Defesa do Petroleo. Usarão da palavra varios oradores, entre os quais os srs. Coelho Rodrigues, da UDN e Campos Vergal, do PSP.

Subvenção às sociedades carnavalescas

RIO, 27 (Asapress) — A Comissão Municipal dos Festejos Carnavalescos, sob a presidencia do prefeito Mendes de Morais, vai reunir-se brevemente, para a determinação das quantias que serão distribuidas como subvenção às sociedades carnavalescas.

Enfermo o gal. Goes Monteiro

RIO, 27 (Asapress) — O gal. Gois Monteiro, sofreu ontem um ataque de angina, sendo-lhe aplicada uma sangria. Hoje o senador alagoano estava melhor, embora ainda permanecesse acamado, refazendo-se da fra-

Foi concedida licença-premio aos extranumerarios da Central

A medida vigorará em carater transitório, até ser regulamentado o estatuto do pessoal da Estrada

RIO, 27 (Da sucursal) — O general Durival de Brito, diretor da Central do Brasil, baixou uma portaria concedendo aos servidores extranumerarios daquela autarquia a licença especial nas bases em que foi concedida aos servidores pela lei n.º 283, de 24 de maio de 1948, uma vez que a mesma não impede que as autarquias possam, de acordo com as suas conveniencias, conceder tal licença aos seus servidores como premio, depois de 10 anos consecutivos de trabalho.

A licença em apreço tem, no entanto, carater transitorio, até que seja aprovado o Estatuto do Pessoal da Estrada, ainda em estudos. São as seguintes, entre outros itens, as bases segundo as quais será concedida a licença em apreço: «ao servidor extranumerario que durante o periodo de dez anos consecutivos, não se afastar do exercicio de suas funções, poderá ser concedida licença especial de seis meses, por decenio, e com os salarios integrais. Na contagem do tempo de serviço para concessão da licença especial, serão apurados exclusivamente os dias de serviço prestados à Estrada. Para efeito da concessão da licença, a contagem do tempo de serviço será interrompida pelas faltas não justificadas e pelos afastamentos do exercicio motivados por suspensão ou permissão de ausencia.

Choque de onibus no Tunel Novo

RIO, 27 (Asapress) — Na madrugada de hoje, dois onibus da linha "Tijuca-Ipanema" chocaram-se dentro do Tunel Novo, resultando ferimentos em três passageiros, que foram socorridos pela Assistencia.

SENADO FEDERAL

VOLTOU AS COMISSÕES O PROJETO SOBRE SEGURO AGRARIO

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Voltou aos orgãos tecnicos do Senado, o projeto de lei que estabelece normas para a instituição do seguro agrario, que constava da Ordem do Dia, de amanhã, e que deveria entrar em primeira discussão.

Sobre o assunto, falaram os srs. Apolonio Sales e Kerginaldo Cavalcanti.

Em discussão unica, foi aprovado o projeto da Camara, que facilita o registro civil de nascimento, dispensa a multa e dá outras providencias.

Dinheiro atrapalha o cinema?

Henrique Pongetti

(Copyright D. RECORD — para o JORNAL DE NOTICIAS)

RIO — "Paisà", um filme "pobre" de Rossellini, acaba de conquistar nos Estados Unidos uma classificação de melhor produção estrangeira do ano. Pouca importancia isso teria, vamos ser francos, se a sentença não houvesse sido dada por um juri de puros e gratuitos gozadores de cinema, sem ligação com a maçonaria de Hollywood e com a cátedra de Nova York. Ainda subsistem todos os motivos de desprestigio dos festivais e das academias de cinema. Em 47 um acesso de "pruderie" do Embaixador de França fez com que Bruxelas retirasse o premio conferido a "Le diable aux corps" e o desse a "Le silence est d'or". O juri ficara impressionadissimo com a saida brusca do diplomata e resolveu encarar como um atentado ao pudor da Nação Francesa aquela picante, mas comunissima, historia parisiense. Alguns estudiosos das tendencias do teatro francês viram no incidente a abertura de um ciclo espantoso: o ciclo da ausencia, nos palcos, do "cocu" e do divan fatal. A "torcida", porém, saiu de seu violento choque para uma incuravel crise de ceticismo.

"Gentleman agreement" — vocês mesmos verificaram — ganhou o "Oscar" antes de tudo pela sua caracteristica de mensageiro semita. Era o momento de uma industria judaica por excelencia — o cinema norte-americano — ocupar sua casamata na guerra sionista.

O filme queria o premio por qualquer motivo, mesmo um motivo cinemático. "Gentleman agreement" era o apelo ao homem qualquer, de qualquer país e de qualquer religião, em favor da humanidade da causa israelita. Um premio cinematografico reforçaria o alcance politico da sua mensagem universal. E o "Oscar" veio pela unica razão por que deveria vir: porque o filme precisava do "Oscar".

Aquela minha classificação de "pobre" dada ao celulóide de Rossellini prende-se a uma conversa que eu tive com Cocteau em Veneza, nos dias eletrizados do Festival. O diretor de "Ruy Blas" tinha uma teoria financeira a respeito do cinema peninsular. Para fazer bons filmes os italianos devem dispor de pouco dinheiro, devem agir esporeados pela dificuldade material. Um diretor italiano cheio de dinheiro, tomba num barroco desbragado, torna-se prolixo, mergulha na suntuosidade sem freios, delira. "Scipione" foi o exemplo de um Carmine Gallone gastando a verba do Estado. Filme novo-rico, filme-tubarão, com uma porção de aneis nos dedos, as falanges privadas das suas dobradiças, entaladas pelo ouro. Com pouco dinheiro o italiano pusa pelos miolos, faz coisas sinceras, fluentes, inteiriças, cristalinas como "Paisà", como "Roma, cidade aberta", como "Viver em paz", como "Quatro passos entre as nuvens", como "Sciuscià" — compensa as proprias deficiencias técnicas com o talento inventivo, com a paixão construtora, com a sinceridade racial.

Eu poderia ter lembrado a Cocteau o tempo do silencioso, quando os italianos faziam filmes nababescos e bons como "Cabiria", "Quo Vadis?", "Os ultimos dias de Pompéia". Mas o silencioso estava tão longe!... era uma outra historia, uma historia para arqueologos.

A vitoria de "Paisà" — filme pobre e genial do ciclo amargo da reconstrução — fez-me recordar a opinião de Cocteau, e — por associação de idéias — minha conversa com Blasetti e a Cegani na casa tão agradavel da Piazza Augusto Imperatore. Blasetti fizera, com dois centimos furados e um talento milionario, "Quatro passos entre as nuvens" que aqui vimos, atirado às feras, sem reclame, com o titulo super-cretino de "O coração manda". Zavattini, autor do enredo, confessara-me haver recebido pelo seu trabalho menos de mil e quinhentos cruzeiros. Era o tipo do filme "bossa — menos dinheiro — mais arte — igual a obra-prima"; o filme especifico da teoria de Jean Cocteau. Uma produção fugindo do cobrador, fritando miolos onde Hollywood derreteria ouro. Mas Blasetti já estava enquadrando "Fabiola" e me falava do seu novo trabalho como um pária promovido a Standart Oil. "Fabiola" a produção mais cara da Europa, cara mesmo em confronto com as produções paranóicas de Hollywood — coisa parecida com um bilião de liras — soma que eu convido vocês a converterem em cruzeiros, pois ainda não quero entrar "in fighting" com cifras neste veraneio de janeiro. Que terá feito Blasetti com um bilião de liras? A maravilha ou o "pasticcione"? Palavra de Cocteau, apesar dos meus argumentos pessoais baseados no silencioso, deixou-me tonto. A Italia fazendo navios de cinquenta mil toneladas sem aço e sem carvão, arrancando tudo do quase nada, gera indiscutivelmente em nós a superstição do dinheiro.

VIDA MILITAR

O general comandante da 5.a R. M. inspeciona as tropas do Paraná

RIO, 26 (Asapress) — O gal. João Teodureto Barbosa, comandante da 5.a Região Militar, está viajando pelo interior do Paraná, em inspeção aos corpos ali sediados.

SECRETARIO DA SEGURANÇA PUBLICA DO CEARA'

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Guerra pôs à disposição do governo do Estado do Ceará, a fim de exercer as funções de secretario de Policia e Segurança Publica, o major Arilio Osorio de Souza.

OFICIAL POSTO A DISPOSIÇÃO DO DIRETOR DA E.F.N.B.

RIO, 26 (Asapress) — O ministro da Guerra, pôs à disposição da E.F.N.B. o major Danilo da Cunha Nunes a fim de servir como chefe do Serviço de Material e Assistente do diretor da referida ferrovia.

NOVO INSTRUTOR DO CURSO DE TATICA AEREA

RIO, 26 (Asapress) — A fim de ser designado instrutor de Operações Terrestres do curso de tatica aerea que funciona na base area de São Paulo, o ministro da Guerra pôs à disposição do Ministerio da Aeronautica o major Afonso Jorge Von Trompowsky.

Assinada a nomeação do sr. Pereira Lira

RIO, 27 (Asapress) — O presidente da Republica assinou decreto nomeando para ministro do Tribunal de Contas o professor Pereira Lira.

FATOS POLICIAIS

Morreu o pequeno jornaleiro ao ser apanhado por pesado caibro

Doloroso acidente ocorreu ontem, às 16 horas, na rua Formosa, esquina da travessa do Esplanada e de que resultou morrer em circunstancia impressionante, um pequeno jornaleiro. Aquela hora, do predio em construção à esquina mencionada, caiu de grande altura um caibro, que apanhou a cabeça do jornaleiro, cuja identidade não foi estabelecida pela policia. O menino, que aparentava ter uns doze anos de idade, foi alcançado na cabeça e sofreu ferimentos que determinaram sua morte instantanea. O fato foi levado ao conhecimento do delegado Vicente de Paula Neto, de serviço na Central, o qual determinou que o corpo do infeliz jornaleiro fosse transportado para o necroterio do Araçá. Voltava o delegado do local do desastre, quando à Central chegou a informação de que outros materiais da construção haviam despencado dos andaimes, o que vem demonstrar que não está havendo muito cuidado por parte dos responsaveis pelas obras, pois todas as pessoas que costumam passar por aquele ponto da rua Formosa, estão sujeitas a sofrerem acidentes. A citada construção é de responsabilidade da Sociedade Construtora Comercial.

O ajudante de motorista provocou um desastre — Ontem, às 19 horas, o ajudante de motorista Antonio Celeste dos Santos, não obstante seja motorista habilitado, tomou a direção do autocaminhão da chapa n.o 60.791 e, ao passar pela rua Jesquina Ramalho, na Vila Guilherme, provocou grave acidente. E' que o veiculo, sem que Antonio desse uma explicação razoavel, começou a descer a via em marcha-à-ré, indo em seguida bater contra a fachada do predio n.o 180, onde está instalado um armazem. Em consequencia do acidente, receberam ferimentos José Floriano Filho, de 35 anos, casado, operario, domiciliado à rua João Ventura, 27, e Alda Felicio Borba, de 52 anos, viuva, residente à rua Indio Barbeda, 17, que estavam no interior do predio e que foram alcançados pelos tijolos da parede que caira. As duas vitimas foram pensadas no posto da Assistencia, sendo José Floriano Filho internado no Hospital das Clinicas. O plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego instaurou inquerito a respeito, ouvindo o ajudante de motorista.

Dois feridos numa colisão de veiculos — Na esquina da rua Prates e Guarani, ontem, às 11 horas, colidiram os carros 93.556, da Prefeitura, e 15.03.11, dirigidos, respectivamente, por Bruno Giusti e Renato Ferreira de Carvalho. Benjamin dos Santos Carvalho, de [illegible] anos, filho do motorista do segundo veiculo, residente em Cotia e José Ribeiro de Oliveira, de 30 anos, solteiro, morador à rua Nova dos Portugueses, 49, passageiro do caminhão da Prefeitura, ficaram feridos em consequencia do desastre e foram pensados no posto da Assistencia, conforme determinação do plantão da Delegacia de Acidentes em Trafego.

Agredido num bar — No bar situado à esquina das ruas Conceição e Mauá, ontem às 12 horas, por motivos futeis, João Batista Marcelo, de 49 anos, casado, morador à avenida Rudge, 302, foi agredido por João Simões de Andrade. Em estado grave, João, depois de socorrido pela Assistencia, deu entrada no Hospital das Clinicas.

Brigaram os operarios — No predio em construção à rua Gabriel dos Santos, 128, na tarde de ontem, às 15 horas, Valdomar Palhinha, de 25 anos, solteiro, ali domiciliado, foi agredido a golpes de tijolo por João da Silva e Bernardino da Silva, ficando em consequencia gravemente ferido. Passou a vitima pela Assistencia e foi em seguida internada no Hospital das Clinicas.

NOTICIAS DOS ESTADOS

Juiz de Fora está ameaçada pelas aguas do R. Paraibuna

Há dois dias chove ininterruptamente na cidade

JUIZ DE FORA, 27 — Chove, torrencialmente, há 48 horas, nesta cidade, tendo o rio Paraibuna transbordado assustadoramente. A população está alarmada com o boato de tromba dagua, existindo a convicção de uma grande enchente. As autoridades locais, até o momento, nada informaram a respeito. O 2.º Batalhão da Força Policial está de prontidão para qualquer emergencia. A população, aflita, procura, inteirar-se das medidas que estão sendo adotadas, a fim de se porem a salvo de uma possivel catastrofe. Varios bairros estão completamente inundados.

A TENTATIVA DE ASSALTO À DELEGACIA DE STO. AMARO

SALVADOR, 27 (Asapress) — O delegado de Santo Amaro, falando à reportagem, sobre os acontecimentos de ontem, quando numerosos operarios da Fabrica São Carlos tentaram invadir a delegacia local, declarou que dois dos assaltantes haviam morrido, continuando detidos três dos agitadores.

Dando explicações sobre o assalto, disse que durante vinte minutos o destacamento de policia, composto de 9 soldados, sob o comando de um sargento, detivera os referidos operarios, armados com toda especie de armas. Inicialmente deram tiros para o ar, mas quando os assaltantes começaram a forçar a porta, foram obrigados a atirar à queima-roupa, ferindo 9 pessoas. Os assaltantes prometeram voltar à noite, mas não o fizeram.

MOVIMENTO DO PORTO DE PARANAGUA'

CURITIBA, 27 (Asapress) — A imprensa divulga interessantes dados sobre o movimento do porto de Paranaguá em 1948. A exportação para o Exterior somou 137.465 toneladas e para os portos nacionais 62.438 toneladas. Para os Estados Unidos foram exportadas 1.061.692 sacas de café, para o Canadá 33.436 e para a Belgica 24.683 sacas.

NOTINHA POLITICA

REPORTAGEM

Isto aconteceu ontem à tarde. O reporter do JORNAL DE NOTICIAS encontrava-se junto ao balcão da Secretaria do Tribunal de Justiça. Numerosos advogados esperavam informações sôbre o andamento de processos. Entre eles destacava-se — pelo seu cabelo brilhante e sua barba negra e bem tratada cobrindo a palidez do rosto — o sr. Alpinolo Lopes Casali, veterano militante integralista. De repente assomou à porta, lepido e sorridente, o vereador João Carlos Fairbanks ("Juro fazer todo o mal possivel à democracia").

O sr. Fairbanks cumprimentou o sr. Casali, que o chamou familiarmente pelo prenome de João.

— "Escuta, João..."

— "Estou com pressa (o sr. Fairbanks está sempre com pressa...) preciso ir para a Camara" — disse o vereador inimigo de Momo.

Entretanto o dialogo entre os dois distintos membros do PRP se estabeleceu. E, durante alguns minutos, o sr. Fairbanks se referiu à seu projeto contrário à locação do Municipal para bailes carnavalescos, ao projeto de oficialização, etc. De passagem, mencionou a "inexperiencia" dos seus colegas da rua Libero e afirmou que os surpreenderá na segunda-feira, pois tem um plano segundo o qual o apoio ao carnaval será aprovado, mas sem menção da verba respectiva...

O reporter ouviu as indiscretas palavras do sr. Fairbanks — que se referiu àquela "gente insana" — e notou, por sinal, que o ilustre vereador fala agora com menos facilidade do que no tempo da Assembléia Legislativa da Praça João Mendes. Faltam-lhe os dentes superiores da frente. E, com aquelas mãos minusculas e irrequietas, ele martela e tonteia Momo, da tribuna da Camara Municipal.

Longe estamos dos dias em que tinhamos a todo o momento, pelo centro da cidade, um legitimo carnaval de camisas-verdes e em que o sr. Fairbanks comparecia fantasiado à Assembléia!

MONSIEUR BERGERET

Em debate na Camara dos Deputados o problema da sucessão presidencial

O tema sucessório deixou os corredores e as colunas dos jornais, assomando à tribuna e empolgando o plenário — Coube ao deputado Café Filho levar o assunto à apreciação dos seus pares — Será tentada a reeleição do general Dutra — A candidatura dos srs. Nereu Ramos, Getulio Vargas, Otavio Mangabeira, Adhemar de Barros, Eduardo Gomes e Valter Jobim — Contra a prorrogação dos mandatos

A despeito das intrigas ou dos incidentes partidarios que se sucedem pelo país afora, como a polemica aberta em S. Paulo entre ortodoxos e dissidentes do PR, a sucessão continua a ser o tema do momento. Do Norte ao Sul do país as atenções dos proceres politicos se voltam para as manobras, as formulas, as entrevistas, as surpresas que vão surgindo a proposito da batalha que será travada em 1950, pela posse do Catete e dos governos estaduais.

Em vários Estados já foram lançadas — oficialmente — algumas candidaturas. Assim, sabemos que os srs. Magalhães Barata e Zacarias Assunção vão disputar a governança do Pará, ao passo que os srs. Georgino Avelino e Café Filho se vão bater pelo Executivo do Rio Grande do Norte. No que diz porém respeito ao complexo problema da presidencia da Republica, a luta pela vaga a ser aberta com o termino do mandato do gal. Dutra é muito mais dificil e delicada e não será decidida senão depois de tremendas demoradas "demarches".

Os candidatos são muitos. Os partidos são numerosos. E de todos os cantos surgem ambições e ilusões vãs. O ano em curso se caracterizará pela luta entre as esperanças e ilusões em circulação. No proximo ano, porém, a realidade imporá o seu imperio e então saberemos quem finalmente tem força para impor seu nome à opção do eleitorado.

O tema presidecial já passou dos corredores das Casas do Legislativo no proprio plenario e à tribuna. E ontem, por iniciativa do deputado Café Filho, foi aquele tema objeto de animados debates no Palacio Tiradentes. Deixou — em consequencia — a sucessão de ser um assunto mais ou menos proibido, proprio apenas das colunas dos jornais, para se transformar em materia sob exame na Camara dos Deputados e integrar as colunas austeras do "Diario do Congresso".

Damos em seguida um resumo do discurso do deputado Café Filho e dos debates pelo mesmo provocados.

O DISCURSO DO SR. CAFE' FILHO

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — O sr. Café Filho, pode-se dizer, foi o homem desta tarde na Camara dos Deputados. Numa sessão sem votações, ausente, portanto, do barulhento projeto de liberação dos bens dos suditos do "Eixo", e de assuntos de maior importancia, o deputado pelo Rio Grande do Norte, depois de algumas considerações feitas pelo sr. Damaso Rocha, sobre a prisão de um oficial do Exercito, tratou de assunto, sem duvida, de palpitante interesse: a sucessão presidencial. Referiu-se, de inicio, a entrevista concedida pelo presidente da Republica, na qual o chefe do governo declarava ser cedo ainda para a discussão do problema.

— "Entretanto — salientou — coube ao propio PSD tomar a iniciativa de agitar o assunto, apresentando a candidatura do senador Georgino Avelino à governança do seu Estado."

CANDIDATO O GAL. DUTRA

Mais adiante, o deputado potiguar adiantou que a viagem do presidente da Republica aos Estados Unidos, irá precipitar, inegavelmente, o problema. Lembrou, inicialmente, a posição do sr. Nereu Ramos, dizendo que ele é o unico candidato capaz de unir o PSD, descrevendo a luta que tem tido o atual vice-presidente da Republica para manter o seu partido coeso. Traçou a vida inquieta que o procer catarinense tem tido, razão do triunfo politico que o mesmo vem alcançando. Assinalou, a seguir, que o brigadeiro Eduardo Gomes é o candidato nato da UDN. Mesmo que essa agremiação não o apresente como candidato, ele o será por força das proprias circunstancias; admitiu que os comunistas terão um papel saliente no complicado problema sucessorio, porém, afirmou que o general Gaspar Dutra será tambem candidato. Candidato — disse — porque [illegible] os que admitem a possibilidade de reeleição do general e até desejam a prorrogação do seu mandato por mais dois anos. Mas a isso — afirma o orador — prefere a dissolução do Congresso, uma vez que fere a Constituição, e o mandato que o povo outorgou aos atuais parlamentares.

Há confusão no recinto com trocas violentas de apartes, entre o sr. Deoclecio Duarte e Lino Machado, aquele pretendendo justificar o golpe de 37 como uma consequencia «da falta de inteligencia da Camara», em apreciar o momento nacional de então. O orador prossegue dizendo que o aparte, dado pelo sr. Deoclecio Duarte, é significativo, pois ele está querendo dizer que se a Camara não conceder a prorrogação do mandato do general Dutra, estaremos diante da ameaça de novo golpe de Estado.

OUTROS PRETENDENTES

Depois de mais alguns comentarios sobre o mesmo assunto, o sr. Café Filho citou outros candidatos tambem provaveis à sucessão: Mangabeira e Getulio Vargas.

«Esse é o unico que tem realmente o apoio popular — disse — porem tem medo dos comunistas, e esses dele. Adhemar é o misterio da sucessão. Tendo conseguido apenas um deputado nas eleições de 2 de dezembro, já em 19 de janeiro se fazia eleger governador de São Paulo. Não há elementos para analise, uma vez que ele joga com o imponderavel». Disse que o Rio Grande do Sul, tem pelo menos 3 candidatos: Jobim — apesar de em apartes o sr. Damaso Rocha, desmentir categoricamente — Getulio e Aranha. Este talvez seja o mais perigoso, salientou. E' da UDN [illegible]; é civil mas tambem é tenentista; tem projeção internacional, o que significa por um triunfo realmente valioso. Admitiu que em torno dele, se reunirão todos os gauchos, uma vez que o gaucho é irmão do gaucho.

O sr. Flores da Cunha deu um aparte, dizendo que não apoiará nenhum candidato na sucessão, só pelo fato de ser o mesmo gaucho. Acompanhará o seu partido. E o deputado Café Filho terminou as suas considerações, que duraram mais de uma hora, isto é, a parte destinada ao expediente da Camara, dizendo que só um partido tem crescido nestes ultimos tempos: o Integralista, ou melhor, o PRP.

A Constituição seria reformada para permitir a reeleição do gal. Dutra

Um deputado do P.S.D. lança a idéia — E, na dança dos candidatos, surge uma nova chapa: Nereu Ramos-Salgado Filho, com apoio de Getulio Vargas — Rompimento com o Catete — Aliança em favor do sr. Adhemar de Barros — Declarações do sr. Aramis Ataide — O novo caso de Pernambuco

Reportagem de OSÉAS MARTINS, para o JORNAL DE NOTICIAS e a "Folha Carioca"

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Estão sendo confirmadas, dia a dia, varias noticias antecipadas por JORNAL DE NOTICIAS, inclusive a de que os entendimentos e perspectivas com relação ao problema sucessorio entraram numa etapa nova, com possibilidade de composição mais ampla das forças politicas. A tendencia para aproximações é tal que já se tornou um divertimento apresentar formulas, alianças e chapas de variados matizes, dando margem a uma incessante dança de nomes.

Em circulos politicos altamente influentes, admite-se, ultimamente, por exemplo, a hipotese de marcharem os acontecimentos no seguinte rumo: 1º) rompimento das correntes pessedistas ligadas aos srs. Nereu Ramos e Getulio Vargas com o Catete, passando essas forças a aliar-se ao PTB e permitindo a organização de uma chapa talvez com o presidente do PSD e o sr. Salgado Filho, pois, segundo se acrescenta, o ex-chefe da nação não quer ser candidato, sentindo-se exausto e desencantado do Poder e, porisso mesmo, desapoiando a precipitação de amigos e adeptos que vivem a falar em sua volta ao governo; 2.º) aliança do PSP com varios grupos, inclusive elementos da UDN e do PSD, em favor do sr. Adhemar de Barros, que surgiria ao lado do general Canrobert ou de outro nome.

Seriam estas, no momento, as duas grandes tendencias, sendo dificil prever, em tal caso, a conduta dos srs. Eurico Dutra, Mangabeira, José Americo, Eduardo Gomes, Milton Campos, Valter Jobim, Góes Monteiro e outros cardeais do conclave da sucessão.

A HORA DA TENTAÇÃO

Os discursos do deputado Café Filho sobre a proxima campanha presidencial poderão suscitar a precipitação dos acontecimentos, em virtude da incontida sofreguidão de muitos politicos. Há, entretanto, da parte de varios proceres o designio de resistir à tentação do tema fascinante, fugindo aos debates a que procura atraí-los aquele representante.

A proposito, um dignitario da UDN assim tranquilizava, ontem, um grupo de correligionarios:

— "Tal discussão não pode ir avante, porque não há ainda nenhum fato importante, nenhum trabalho profundo, nenhuma formula concreta, relativamente à sucessão."

Há talvez exagero ou engano nessa observação. A historia da sucessão de 1950 já começou, já está alterando a fisionomia politica do país, já tem seus personagens em ação e os seus segredos, já deixou mesmo para trás alguns capitulos e pode, portanto, alimentar interessantes controversias. Verdade é que há a resguardar os interesses administrativos e legislativos. Mas não é menos certo que a sucessão já está sendo tratada, e seriamente, por todas as forças politicas. O refrão de que o assunto é prematuro não convence mais ninguem.

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO ARAMIS ATAIDE

O deputado Aramis Ataide é um dos valores do atual Parlamento. Membro de tradicional familia do Paraná, medico-militar e professor, foi um dos fundadores nacionais do P. S. D. e é hoje uma das figuras mais ativas da Camara Federal. Como lhe pedissemos sua opinião sobre o momento politico, mostrou-se esquivo, mas ao cabo de alguma relutancia, declarou:

— "Já tive oportunidade de ponderar que os fatos administrativos devem ocupar, em primeiro lugar, a atenção dos governantes e do povo. Na verdade, agitar-se prematuramente o problema da sucessão é perturbar a ação do poder publico, com a dispersão de cuidados e esforços que devem concentrar-se na realização de obras, muitas das quais inadiaveis e que só podem ser levadas a bom termo num ambiente de cooperação e tranquilidade. Deixemos, pois, que a sucessão venha naturalmente a seu tempo, e confiemos na compreensão e no patriotismo do povo, que ainda há três anos soube dar-nos uma prova de sua experiencia e de seu civismo, elegendo o presidente Dutra. Estou certo de que o PSD terá bom exito em sua atuação, tendo em vista os altos interesses publicos e a continuidade dos planos administrativos que precisam ser executados integralmente."

— O sr falou em continuidade, — interrompemos e, antes que formulassemos a pergunta, o sr. Aramis Ataide deu-se pressa em esclarecer:

— E' verdade. Os governos que se sucedem quase nunca dão prosseguimento a obras iniciadas no periodo anterior, algumas de importancia excepcional, e tampouco a diretrizes politicas, não raro de extraordinaria eficacia.

A vaidade e a demagogia sobrepõem-se, frequentemente, aos reais interesses da coletividade, relegando a plano inferior e ao olvido iniciativas dispendiosas, que se transformam em monumentos ou serviços inacabados. E' justo reconhecer que, a esse respeito, o presidente Dutra constitui uma exceção exemplar. E' modesto e anti-damagogo por indole, operoso por habito, probo por formação moral. Sendo militar, tem demonstrado seu alto espirito civilista e seu religioso respeito à lei e aos poderes constituidos. Sua compreensão democratica, no empenho de conciliar, em beneficio da nação, as mais diversas correntes de opinião, faz crescer dia a dia sua autoridade moral e politica.

PRORROGAÇÃO OU REELEIÇÃO

A conversa vai se prolongando e, a proposito da questão da coincidencia das proximas eleições gerais e da idéia, ainda não abandonada, da prorrogação do mandato do gal. Dutra, o sr. Aramis Ataide assim nos respondeu:

— Sou um homem de partido. O exame desse assunto cabe às agremiações politicas. O meu partido é o PSD, que me elegeu e em cuja presidencia se encontra a figura prestigiosa e acolhedora de Nereu Ramos, que é um chefe dedicado aos seus correligionarios e ao presidente Dutra, seu amigo, de quem tem recebido apoio e a quem, por sua vez, à frente do partido que dirige, devota integral lealdade politica.

Ao cabo de outras considerações, acrescentou:

— A questão da coincidencia das eleições só poderá ser modificada por meio de uma reforma constitucional, a meu ver. Há quem considere preferivel a concretização do pleito estadual e municipal em primeiro lugar e, mais tarde, a das eleições federais. Na verdade, tal solução parece mais conveniente. O termino de todos os mandatos na mesma data trará uma crise de autoridade, com seu cortejo de consequencias desagradaveis ou mesmo nocivas.

O deputado Aramis Ataide estende-se em observações a esse respeito e depois admite a hipotese da reeleição do gal. Dutra, quando diz:

— Quanto à hipotese da prorrogação do mandato ou à possibilidade da reeleição do gal. Dutra, a solução dependeria menos do Congresso do que do proprio presidente Dutra. De fato, a maior dificuldade está em demover s. exa. de seu proposito de deixar o governo, findo o prazo fixado pela Constituição. O problema, na minha opinião, é sobretudo politico. Mas, afastada a possibilidade da prorrogação ou da reeleição, o sucessor do gal. Dutra deverá ser, segundo penso, um continuador de sua obra administrativa. Como disse, sou um homem de partido e apoiarei a candidatura do PSD — concluiu o sr. Aramis Ataide, que deste modo trouxe ao cartaz, mais uma vez, a idéia do "continuismo", alimentada em certos circulos politicos.

O NOVO CASO DE PERNAMBUCO

Em numeros eleitorais, as forças politicas de Pernambuco estão divididas mais ou menos assim: PSD, 90 mil votos; Coligação, idem; Partido Comunista, 60 mil. A Coligação está assim constituida: UDN, 50 mil; Partido Libertador (do sr. Novais Filho) e Partido Democrata Cristão (do padre Camara), 40 mil. No PSD, o grupo do sr. Osvaldo Lima dispõe de cerca de 30 mil eleitores.

Esses dados tornam-se bem interessantes para o exame das perspectivas politicas surgidas ultimamente em Pernambuco, em face da sucessão. O sr. Osvaldo Lima, que já se proclamou candidato a governador, aliado aos coligados ou aos comunistas, teria muitas possibilidades. Nesse terreno das composições politicas, entretanto, as hipoteses são multiplas. O que mais convem sublinhar é que o PSD pernambucano, com a defecção do sr. Osvaldo Lima, ficaria reduzido a um partido com 60 mil eleitores. Daí a impressão dominante de que os srs. Agamenon, Etelvino e demais proceres pessedistas farão tudo para evitar a apostasia do sr. Osvaldo Lima, ou apoiando a candidatura deste ou logrando apresentar um nome capaz de conciliar os interesses em choque. O sr. Osvaldo Lima é considerado por seus correligionarios como o "marechal da vitoria" do governador Barbosa Lima Sobrinho, não só no campo eleitoral como tambem na batalha judiciaria.

Não tem preferencia o P. S. P. por qualquer dos candidatos à presidencia da Mesa da Assembleia

Exigem os situacionistas o cargo de primeiro secretario — Importantes projetos serão apresentados pelos governistas na sessão legislativa extraordinaria — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Castro Carvalho

Com a aproximação da data de reunião extraordinaria da Assembléia do Estado, os entendimentos para a composição da Mesa que regerá os trabalhos da vindoura sessão legislativa assumem uma forma mais intensa, não faltando, por isso mesmo, os prognosticos novos e confirmações de hipóteses já formuladas. Todas as bancadas interessadas no assunto têm seus pontos de vista fixados de antemão, restando, entretanto, a consideração de fatores supervenientes, muitos dos quais imprevisiveis.

A presidencia, é ponto pacifico, pertence ao P.S.D., cuja bancada indicará um nome para sufragio das demais. Restará a luta pelos postos imediatos.

A vice-presidencia, que vem pertencendo ao P.T.B., lhe fugirá das mãos, segundo informação que tivemos, ontem, no Palacio Nove de Julho. Sobre o assunto, entre outros parlamentares, ouvimos o deputado Castro Carvalho, da bancada situacionista.

"A LUTA NÃO E' NOSSA"

Abordado pelo reporter a proposito do assunto, o deputado Castro Carvalho, no seu modo franco de dizer as coisas, declarou:

— Nós, propriamente, da bancada situacionista, não sentimos a luta, que pertence, toda ela, ao P.S.D., pois de sua bancada deve ser indicado o presidente da proxima sessão legislativa. A luta, pois, não é nossa. Mas, como quer que seja, nos interessa a todos, mesmo em se tratando de simpatizar ou não com o candidato indicado.

— Neste caso — perguntamos — qual o candidato mais simpatico à bancada situacionista?

— Todos eles são dignos de nosso voto e nossa confiança. Homens que representam a opinião de ponderavel parcela do povo, estão todos empenhados em bem se desincumbir da missão de que estão investidos pelo mandato popular. E' sabido que o presidente da Mesa, antes tudo, deve ser um magistrado. Ora, sendo assim, as simpatias, que podem prevalecer por ocasião da votação, desaparecem posteriormente para só se ver no presidente o homem publico digno da missão que lhe foi atribuida.

— Verá o P.S.P. com mais simpatia este ou aquele candidato? insistimos.

— Poderá acontecer que sim, mas isso em nada influirá. A questão, como disse, é liquida e pacifica. A presidencia pertence ao P.S.D. e a nós outros não importa quem seja o indicado.

REIVINDICA A PRIMEIRA SECRETARIA

Depois de evitar responder se acreditava na reeleição do atual presidente da Mesa, deputado Lincoln Feliciano, esclareceu o deputado Castro Carvalho que o P.S.P., ou melhor, a Coligação Democratica Parlamentar, reivindicaria somente um posto, a primeira secretaria.

— Desde o inicio firmamos esse principio do qual não podemos abrir mão. A primeira secretaria deve pertencer à nossa bancada. Consideramos esta materia como ponto pacifico.

— E qual seria o candidato ao posto? perguntamos.

— Ainda não sei nem se cogitou disso, no meu partido. A indicação deverá surgir no dia em que estiver em votação.

Lembramos ao deputado Castro Carvalho alguns nomes, entre os quais o do deputado Mario Beni, inegavelmente uma figura de grande prestigio na sua bancada e parlamentar que reune gerais simpatias, pois alia à sua convicção partidaria uma boa dose de transigencia e e serenidade.

— Nada sabemos, ainda. O deputado Mario Beni é um nome.

GRANDES PERSPECTIVAS

Desviou-se, em seguida, o rumo da conversa que o deputado Castro Carvalho manteve com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS. Vieram à baila os projetos de leis que estariam sendo estudados pela bancada situacionista, tendo declarado aquele parlamentar:

— Não posso citar especificamente uma das leis em projeto, mas o certo é que nossa bancada trará, na proxima sessão legislativa, uma grande contribuição. Principalmente no terreno da assistencia social, onde muita coisa há que fazer e particularmente no da instrução.

— O reajustamento do funcionalismo tambem será objeto de lei de sua bancada?

— Sem duvida, porque foi desamparado pelas demais bancadas que fizeram obstrução. Vamos, na oportunidade, reparar o êrro, oferecendo a esse exercito de trabalhadores um melhor padrão de vencimentos, o que é justo e urgente. Aliás, a materia será objeto de mensagem do Executivo e a Assembléia terá a oportunidade de decidir.

Despediu-se dos jornalistas do Catete o sr. Pereira Lira

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Esteve na tarde de hoje na Sala de Imprensa do Palacio do Catete o sr. José Pereira Lira, secretario da Presidencia da Republica. O novo ministro do Tribunal de Contas fôra ali para apresentar suas despedidas aos jornalistas, durante as quais, instado pelos representantes da imprensa vespertina, afirmou que iria efetivamente deixar a Secretaria da Presidencia. Perguntado pelo seu substituto, afirmou o sr. Pereira Lira que isso é assunto do presidente Dutra e que não acredita ter o chefe do governo até esse momento escolhido alguem em carater definitivo. Deixou perceber o ministro do Tribunal de Contas que sua substituição está na depedencia de injunções politicas, ainda não perfeitamente ultimadas.

Poderosa coligação contra o sr. Vitorino Freire

RIO, 27 (Asapress) — Os partidos oposicionistas do Maranhão formaram um bloco para combater o senador Vitorino Freire e seu partido. Os coligados são: UDN, PSD e PR.

Em consequencia, os deputados federais Lino Machado, Luiz Carvalho, Antenor Bogéia, Alarico Pacheco e Crepori Franco atuarão de comum acordo. No Senado, a nova coligação contará com o senador Clodomir Cardoso. Na Camara Estadual, os coligados contam com 18 deputados, e o sr. Vitorino Freire com 19.

NOTICIARIO DOS PARTIDOS

UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL

Diretorio Municipal de Taiuva — Foi organizado o Diretorio Municipal da U.D.N. no municipio de Taiuva, que está constituido dos srs. Quintino Garcia, presidente; José Gonçalves da Fonseca, vice-presidente; Sebastião Correa da Silva, primeiro secretario; Eloi Gonçalves Colletes, 2.o secretario; Antonio Rodrigues, tesoureiro. Membros: Brasiliano Zeferino Gonçalves, Epifanio Pereira Esteves, Romeu Kenan, Segismundo Bettini, Francisco Gonçalves, Benedito Olimpio Gonçalves, Antonio Orminda de Souza, Lidio Soares, José Furlan, Durvalino Pinho, Avelino Neves da Cunha, José Alencar Pereira e Luiz Gallo.

Departamento Estudantil — Na concentração de Bebedouro, a diretoria geral do Departamento Estudantil esteve representada por seus membros, Antonio Holanda de Freitas, Murilo Augusto de Souza Campos Castro e Primo dos Santos Filho, acompanhados pelo estudante Virgilio Malta Gomide, presidente do Diretorio Estudantil de Ribeirão Preto. Estes elementos entraram em contacto com estudantes udenistas da região, a fim de que o Departamento tenha seus nucleos organizados naquela zona partidaria.

Visita à sede — Esteve, recentemente, em visita à sede o sr. Luis Banho de Andrade, membro do Diretorio Municipal da U.D.N., em São João da Boa Vista.

PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

Grupo da Sé — Devido à renuncia do sr. Alvaro Marchi, o Grupo da Sé, reunir-se-á amanhã, na Praça da Sé, 237, 2.o andar, para a eleição do novo secretario, às 14,30.

Comicios — O P.S.B. realizou dia 25, às 20 horas, no Largo da Feira, em Vila Carrão, mais um comicio em prol da liberdade sindical e protesto contra a intervenção do Ministerio do Trabalho dos sindicatos de trabalhadores, tendo falado os oradores socialistas: Luiz Coelho, Luiz Lobato, Antonio Cota, Plinio Gomes de Melo e Jano Ribeiro. Será realizado amanhã, às 20 horas, no Largo São José do Belem, um comicio em prol da liberdade sindical, da participação dos empregados nos lucros das empresas e contra a intervenção do Ministerio do Trabalho nos sindicatos dos trabalhadores. Falarão, alem dos oradores socialistas: Marcelino Serrano, Alipio Correa Neto, Aristides Lobo, Wilson Rahal, Monteiro Gondim, Luiz Lopes Coelho, Plinio Melo, Domingos Taveira e Cicero Viana, o deputado federal Domingos Velasco e o vereador Cid Franco.

Chegou ao Rio o governador de Mato Grosso

RIO, 27 (Asapress) — Por avião da carreira procedente de Cuiabá, chegou hoje à tarde a esta Capital, o sr. Arnaldo de Figueiredo, governador do Estado de Mato Grosso. No aeroporto encontravam-se o sr. Felinto Muller e demais componentes da bancada matogrossense, cel. Marcolino de Souza, prefeito de Três Lagos, desembargador Ernesto Borges, presidente do TRE, gal. Rondon e varios outros parlamentares e jornalistas.

No Rio o governador da Paraiba

RIO, 27 (Asapress) — Conforme era esperado, chegou a esta Capital o sr. Osvaldo Trigueiro, governado da Paraiba, sendo recebido por grande numero de amigos e correligionarios.

Falando à reportagem, declarou o sr. Osvaldo Trigueiro que viera ao Rio tratar de assuntos de interesse do Estado e que a Paraiba vai bem, em paz e progresso.

O sr. Osvaldo Aranha conferenciou com o general Góes

RIO, 27 (Asapress) — O sr. Osvaldo Aranha esteve há dias em visita ao general Góes Monteiro, com quem conversou longamente, discorrendo sobre a situação politica do país.

Prontos os "borghistas" para reforçar o P.S.P.

EM CRISE O PARTIDO TRABALHISTA NACIONAL

Segundo se divulga em certos meios politicos, entrou em crise o Partido Trabalhista Nacional, especialmente no que diz respeito à secção de S. Paulo. Assim é que a grande maioria da bancada "borghista" da Assembléia Legislativa estaria pronta para ingressar no Partido Social Progressista, o mesmo fazendo os representantes do PTN na Camara Federal. O sr. Berto Condé, deputado do PTN, já tomou, aliás, a iniciativa, tendo aderido ao PSP.

Os "borghistas" encontrariam uma razão para tal atitude em três fatos: a) no fracasso de todas as negociações para promover sua volta ao PTB; b) na inviabilidade da sobrevivencia do PTN, em face do desinteresse do sr. Hugo Borghi; c) nas afinidades existentes entre o programa do PTN e o do PSP.

Resolvida a reeleição do sr. Melo Viana

RIO, 27 (Asapress) — Ao que se noticia, foi resolvida a reeleição do sr. Melo Viana para a vice-presidencia do Senado, acrescentando-se que tal se deve à sua volta ao PSD ortodoxo.

Fatos & Boatos

HORAS DE CRISE

** Inegavelmente, a hora é de crises para os diferentes partidos politicos paulistas. O P.S.D. não consegue safar-se do encontro entrechoque de opiniões de seus membros, desde longo tempo, dividindo-se a grei pessedista em três correntes aparentemente irreconciliaveis, não sendo estranha uma tendencia queremista para atrapalhar mais ainda. O P.R., que parecia mais coeso, veio a experimentar o travo das dissidencias violentas e irredutiveis. O P.T.B. é o que sabemos, restando o P.S.P., em cujo seio, ao que se diz, desde muito fermenta uma crise que eclodiria a qualquer momento.*

O proprio P.T.N., que já é uma dissidencia do P.T.B., parece, agora, empolgado por divisão grave. Os membros da bancada "borghista", diante da firmeza de seu lider, deputado Gabriel Migliori, no caso Artigas, parecem dispostos a apear o lider do posto, nele colocando o deputado Silvio Pereira. Aliás, esse parlamentar, moço e brilhante, esteve, ontem, em grandes atividades, depois de uma pausa de alguns dias em que esteve doente. Tudo indica que o sr. Gabriel Migliori terá que deixar a liderança da bancada.

MECANIZAÇÃO

** A mecanização está na Ordem do Dia. Na lavoura e agora, na politica tambem. O deputado federal Ataliba Nogueira, que chegou do Rio ontem anunciou que está promovendo um serio estudo sobre a possibilidade de ser entroduzida a mecanização dos processos de votação para 1951. Tem, para isso, engatilhado um projeto de lei, a fim de dar maior força a inovação.*

Falando aos jornais, disse o deputado Ataliba Nogueira que o proprio presidente da Republica, que está ao par da novidade, se mostra entusiasmado com o projeto de lei. Encareceu o sistema usado em varios cidades do mundo, acrescentando que a máquina de votar seria adotada, no Brasil, apenas para as cidades de elevada densidade demografica, facilitando sobremodo a tarefa do eleitor e permitindo rapido conhecimento dos resultados. Espera, por fim, obter a adesão e o voto favoravel de toda a Camara Federal.

"O PLANO SALTE NÃO É UM PROGRAMA FASCISTA"

DECLARAÇÕES DO SR. SOUZA COSTA

RIO, 27 (Da sucursal, pelo telefone) — Terminada a reunião de hoje da Comissão de Finanças da Camara, o deputado Artur de Souza Costa, presidente daquele organismo, falando ao representante do JORNAL DE NOTICIAS naquela Casa do Congresso, teve oportunidade de comentar alguns pontos que vêm sendo discutidos sôbre o Plano SALTE, que se encontra em votação ali.

— "O Plano SALTE não é, como muita gente pensa, um programa fascista ou coisa parecida. Ele se destina exclusivamente a selecionar as obras mais importantes para a nação, obras essas que, contando com os meios de execução indispensaveis, poderão ser realizadas num periodo de cinco anos previstos. Essa sistematização evitará a dispersão de forças e de dinheiro, porque doravante tudo que se fizer no país será visando a execução dessas obras, que o Congresso vai julgar inadiaveis e imprescindiveis para o progresso nacional. Não têm, portanto, nada a ver com programações de carater discricionario, uma vez que sôbre essa planificação deverão se manifestar as duas Casas do Congresso".

O PLANO PODE MORRER...

— O sr. acha que nesses três meses de funcionamento extraordinario das duas Camaras Legislativas haverá tempo para que sejam aprovados todos os dispositivos desse plano?

— "Acredito. Do contrário, poderemos estar certos de que o Plano morrerá. De março em diante começarão impreterivelmente as discussões de carater politico, que antecedem sempre a todas as grandes campanhas eleitorais e que não permitirão o andamento normal de uma obra legislativa dessa monta".

O sr. Souza Costa terminou a sua rapida palestra com o reporter dizendo que na proxima semana deverá ocupar a tribuna da Camara, a fim de tratar da atual situação economica e financeira do país, ocasião em que deverá tambem revelar quanto o Brasil gastou na guerra, atendendo não somente a curiosidade popular e dos estudiosos sôbre o assunto, como a um requerimento apresentado na Camara pelo sr. Café Filho sôbre o mesmo assunto.

CAMARA MUNICIPAL

Mantido o veto ao auxilio à Associação de Assistencia aos Doentes da Lepra

21 votos contra 15 — Frustrada uma tentativa anti-obstrucionista do lider da bancada do P. S. D.

O sr. Roberto Gomes Pedrosa, lider da bancada do PSD, tentou, ao final da sessão extraordinaria de ontem, desfechar um golpe no grupo obstrucionista que está impedindo a discussão e votação do projeto Allegretti, oficializando o carnaval. Foi, sem duvida, digna dos maiores aplausos a intenção daquele vereador, uma vez que já não está em jogo apenas o projeto Allegretti, mas numeros outros, para os quais o plenario não poderá atentar antes do inicio das ferias. Entretanto, a questão levantada, e que se relacionava com a omissão pura e simples, no Regimento Interno, de um paragrafo votado duas vezes pelo plenario, limitando o tempo dos oradores quando falassem em questões de ordem, não foi e nem poderia ser acolhida pela Mesa de outra forma a não ser aquela decidida pelo sr. Valerio Giuli. Se omissão houve, cumpria verificar a razão, e para isso, uma comissão de edis deveria investigar a grave irregularidade.

Não tivesse, porém, o sr. Roberto Gomes Pedrosa descoberto essa lacuna, e a propria Mesa, já na sessão onde os trabalhos se caracterizam por tumultos e ofensas de parte a parte, poderia ter corrigido a atitude do sr. João Carlos Fairbanks, valendo-se, para tanto, do proprio Regimento. Isso porque o vereador integralista, por duas vezes, interrompeu o presidente e tambem por duas vezes negou-se a votar requerimentos, estando no recinto. Entretanto, nada fez o sr. Valdemar Teixeira Pinto, que, inegavelmente, com sua falta de experiencia e energia, tem contribuido, embora involuntariamente, para o imenso desperdicio de tempo e de dinheiro do Legislativo neste primeiro mês de trabalho. Antes das eleições da Mesa, por várias vezes, tivemos a oportunidade de advertir os senhores edis que tinham em elevar à presidencia da Mesa o sr. Valdemar Teixeira Pinto. Diziamos, então, que s. exa. não possuia nem a experiencia, nem a desenvoltura, nem a capacidade que o posto exige. Agora, verifica-se que estavamos com a razão. Não somente na questão da constituição das comissões, mas como nessa da obstrução ao projeto Allegretti, o sr. Valdemar Teixeira Pinto não demonstrou as qualidades necessarias a um presidente, como tem até contribuido, talvez contra a vontade, para que a Camara Municipal se apresente aos olhos do povo como um poder inocuo e incapaz de solucionar os seus problemas.

E, esse, nos dias que correm, é um prato dos mais saborosos para aqueles que, sob qualquer pretexto, pretendem apunhalar o regime pelo qual tanto deveriam zelar os verdadeiros democratas.

A sessão extraordinaria de ontem teve inicio às 15 horas, sob a presidencia do sr. Valerio Giuli.

Do primeiro item da Ordem do Dia constou a discussão unica do parecer da Comissão de Justiça, apreciando o veto do prefeito municipal ao projeto de lei concedendo o auxilio de trezentos mil cruzeiros à Associação de Assistencia aos Doentes da Lepra.

O sr. Aloisio Greenhalgh foi o primeiro orador da tarde, fazendo a defesa do projeto e combatendo o veto do Executivo. Considerou improcedentes as alegações nas quais se baseou o prefeito para vetar o projeto, todas elas decorrentes das informações prestadas pelo sr. Alcantara Madeira, diretor do Departamento de Profilaxia da Lepra.

Exibiu, em seguida, inumeros documentos provando a existencia juridica da Associação, passando a denunciar perseguições e maus tratos sofridos pelos hansenianos nos leprocomios. Afirmou que quando fôra procurado por uma comissão de leprosos, autorizada pelos leprosarios a viajar para São Paulo, que pretendiam agradecer à Camara a aprovação do projeto, foram os mesmos presos pela policia do Departamento da Lepra.

Insistentemente aparteado pelo sr. Cantidio Sampaio, o sr. Greenhalgh declarou, em resposta a uma interpelação, que a ninguem era permitido visitar os leprosarios para inspecionar o tratamento dispensado aos doentes. O sr. Cid Franco, aparteando, afirmou que há dias tivera a oportunidade de visitar o Leprosario de Pirapitingui, em companhia de uma comissão de operarios, e onde pronunciou uma conferencia.

O sr. Greenhalgh retrucou que tal visita não anulava a portaria existente, terminando com um apelo ao plenario para que rejeitasse o veto do prefeito.

O sr. André Nunes Junior, falando a seguir, defendeu o veto, afirmando que a Associação não tem existencia legal. Apelou aos vereadores para que não votassem uma verba que não se sabe como seria aplicada.

Aparteando, o sr. Pedro Paoreschi estranhou que a bancada do PSP, que votara a favor do projeto, só agora encontrasse nele irregularidades. "Na ocasião — acrescentou — tinha a bancada interesse em defender o projeto do sr. Greenhalgh, porque as eleições da Mesa se aproximavam."

O sr. Cantidio Sampaio secundou o sr. André Nunes Junior na defesa do veto.

A seguir, a pedido do sr. José Cyrillo, é lido o parecer da Comissão de Justiça, contrario ao veto do prefeito.

O sr. Cid Franco condenou o estardalhaço politico em torno da situação dos hansenianos, para requerer a constituição de uma comissão incumbida de fazer um inquerito junto aos diretores da Associação. O sr. Valerio Giuli considerou inoportuno o requerimento, por ter havido tempo para que os senhores vereadores examinassem o projeto em todos os seus aspectos.

O sr. Cid Franco fez uma declaração, então, afirmando que votaria a favor do veto, uma vez que não possuia elementos para julgar sobre os objetivos da Associação.

DECLARAÇÃO DO SR. MARREY JUNIOR

O sr. Marrey Junior fez a seguinte declaração, justificando o fato de deixar de tomar parte na discussão e votação da materia:

— "Sr. presidente, de acordo com o art. 103 do Regimento, conjugado com o artigo 40 da Lei Organica, e melhor ponderando, eu não estaria impedido de manifestar-me sobre o assunto em debate, porisso que não o estaria fazendo em assunto de meu interesse particular ou do interesse de pessoa da qual fosse procurador ou representante. Acontece, porem, que meu nome figura como presidente do Conselho Consultivo da Associação Paulista de Assistencia aos Doentes da Lepra, cargo que, na realidade, não tenho exercido e de cujas atribuições eu bem não me encontro capacitado. Por esta ultima razão, ignorando até onde possa ir a função do cargo e, portanto, se ela o põe na situação de representante da Associação — deixo de tomar parte na discussão e votação, requerendo que esta minha deliberação fique constando da ata. Aliás, torno publico que, em data de hoje, escrevi à nobre presidente da Associação, solicitando demissão do aludido cargo e do quadro social, de modo a me colocar em perfeita liberdade e não obstante o apreço que a ilustre dama continua a merecer-me".

21 VOTOS CONTRA 15

Anunciado o escrutinio, é feita a chamada. Responderam trinta e sete vereadores. Após a votação, é lido o seguinte resultado: 21 vereadores a favor do veto, 15 contra e um voto em branco.

TENTATIVA ANTI-OBSTRUCIONISTA

Por acordo entre os lideres das diversas bancadas, o segundo item da Ordem do Dia, referente ao projeto de reestruturação dos padrões de vencimentos do funcionalismo municipal, foi adiado para depois das ferias.

Quando o sr. Valerio Giuli se dispunha a encerrar a sessão, o sr. Roberto Gomes Pedrosa levantou uma questão de ordem, com objetivos anti-obstrucionistas. O lider da bancada pessedista apontou seria irregularidade no Regimento Interno, pois um paragrafo inteiro do anteprojeto, votado duas vezes pelo plenario, tinha sido excluido da redação final. Esse paragrafo referia-se justamente ao tempo que um vereador poderia permanecer na tribuna quando falando pela ordem.

O sr. Janio Quadros rebate a questão de ordem, declarando que o Regimento, certo ou errado, estava em vigor uma vez que fora aprovada a sua redação final. Travaram-se, então, vivos debates entre o orador, o sr. Roberto Gomes Pedrosa, o sr. Mario Ottobrini Costa e o sr. José Cyrillo.

O sr. Valerio Giuli, na presidencia, resolvendo a questão de ordem, convidou os vereadores Decio Grisi, Roberto Gomes Pedrosa, José Estefno, Cantidio Sampaio e José Cyrillo, para, conjuntamente, verificarem se houve ou não falha na redação final do Regimento Interno, sugerindo qual a solução que se impõe.

A sessão foi encerrada às 18 horas.

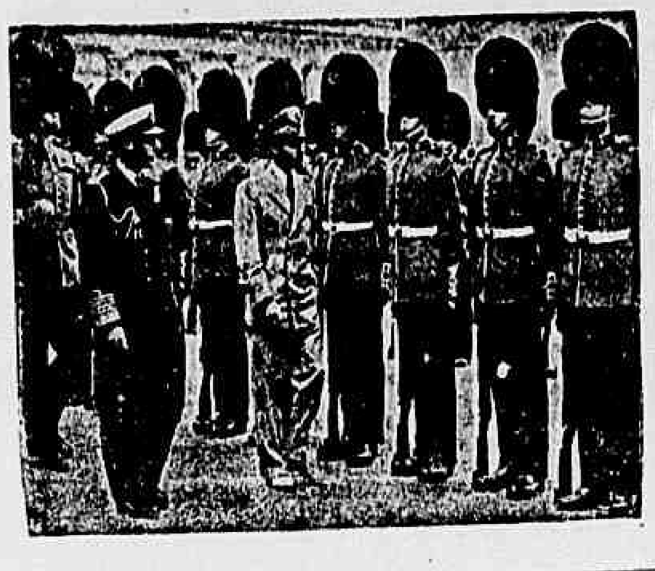
O P.T.B. nas próximas eleições de São Caetano

NOMEADA UMA COMISSÃO PARA DECIDIR SOBRE A ATITUDE DO PARTIDO

A fim de decidir sobre a atitude a ser assumida pelo PTB no novo municipio de S. Caetano do Sul, a direção estadual daquele partido acaba de designar uma comissão de três membros, com poderes suficientes para indicar candidatos ou dar o apoio da legenda petebista aos de outros partidos.

Segundo apuramos, coube aos srs. José Barbosa e Nilton Silva, por delegação da Executiva Estadual, organizar a comissão citada.

Politica — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS



O CHÁ DO IRÃ EM LONDRES — O Chá do Irã, acompanhado pelo rei Jorge VI, inspeciona a guarda de honra do palácio de Buckingham, por ocasião de sua visita a Londres. É esta a primeira vez desde 1939 que os celebres Coldstream Guards envergam seus belos uniformes escarlates e boné de pele de urso para saudar um visitante real.

★ As exportações britanicas de têxteis de algodão alcançaram a média mensal de mais de £10.000.000,00, de janeiro a outubro de 1948. Desses embarques, três quartos se destinaram a paises localizados na área da libra. Foi a Austrália o maior cliente dos referidos produtos, figurando com importações de procedência britanica no total de £9.100.000. Seguiram-se a Africa do Sul (£5.800.000); a Nigéria (£5.500.000); a India e o Pakistão (£4.100.000), a Africa Oriental Britanica (£ 4.000.000); a Birmania (£3.900.000); a Costa do Ouro (£3.100.000); a Malaia Britanica (£2.900.000); o Canadá (£2.900.000); e a Nova Zelandia (£2.800.000). O volume das exportações, nesse ramo, correspondeu a 68 por cento dos embarques de 1938, esperando-se que até desembro tenha sido atingida a proporção de 79 por cento. O objetivo a atingir no fim de 1949, deve corresponder a 85 por cento das exportações de 1938.

★ Para o pessoal integrante do Esquadrão Meteorológico da RAF, com base em Aldergrave, na Irlanda do Norte, o Dia de Natal transcorre como qualquer outro, pois que as exigências e durezas da tarefa a cumprir não permitem grandes folgas. Diariamente, um aparelho "Halifax" levanta vôo de Aldergrove, realizando um circuito de 2.600 quilometros sobre o Atlantico, a fim de coletar os dados essenciais exigidos pelos serviços meteorológicos para o preparo dos boletins de previsão do tempo. O "Halifax" parte pela manhã, entre 7,30 e 8,30 horas, e vôa a baixa altura cerca de 800 quilometros sobre o oceano, para depois elevar-se a 5.400 metros e fazer um percurso triangular regressando a Aldergrove após um vôo de 10 a 12 horas. As observações, que abrangem temperatura, pressão, grâu de umidade, formações de nuvens e gelo, são feitas a intervalos de 80 quilometros, durante o percurso. No dia de Natal, a tripulação do "Halifax" trocou congratulações e votos, pela rádio-telefonia, com o navio meteorológico "Weather Watcher".

★ Entre os novos produtos da industria britanica, estão adquirindo crescente importancia os bancos móveis, verdadeiros edificios bancários sôbre rodas. Até agora, cinco grandes organizações bancárias já estão utilizando êsses modelos ambulantes de escritórios bancários. São os grandes bancos Westminster, Lloyds, Midland, National Provincial e Martin's. Os modelos em questão são usados principalmente nas feiras agro-pecuárias e outras realizações em que há necessidade de facilidades bancárias. Outro objetivo a que servem os "Bancos móveis" consiste na substituição das sucursais de estabelecimentos bancários nas zonas rurais, pois um "banco movel" pode tomar o lugar de várias sucursais, permitindo que diversas localidades sejam beneficiadas simultaneamente. Além de atender a exigências especiais do mercado interno, pois que, se calcula que na Grã-Bretanha já estejam operando, para diversas finalidades, mais de 50.000 veiculos dessa natureza, estão sendo exportados para 28 paises, nos cinco continentes.

O MAIOR APONTADOR DO BRASIL...

(Conclusão da ultima pagina) ficasse uma arbitrariedade tão grande quanto a que sofri."

O MECANISMO DOS «ENXERTOS»

A conversa mudou então para os seus famosos «enxertos». «Tatá» não teve duvidas em nos esclarecer.

«Minhas apostas sempre foram feitas nos três minutos antes de fechar o jogo. O publico turfista é testemunha de que nunca fiz um «enxerto» num pareo em que a força perdesse. Isto é uma prova de que jamais prejudiquei os apostadores alterando o resultado tecnico normal das carreiras. Assim, está evidente que não tenho interesse em fazer fracassar os favoritos. Torço para que vençam sempre os animais em que 80% do publico está jogando e tenho garantido para esses favoritos, imperdiveis, rateios compensadores.

Por isso mesmo meu jogo é bem recebido pelo publico e não causa o panico apregoado pelo sr. Carlos Novis. Se o ilustre comissario deseja defender uma causa de interesse do publico tome então providencias para acabar com as descargas dos «bookmakers», feitas depois de encerradas as apostas, as quais se destinam sempre a anular o rateio dos favoritos.

Aliás, soube que nos casos Jerivá e Raio, que eu procurei aumentar a «poule» houve fortes descargas dos clandestinos, após o fechamento do jogo. Essas descargas, digo com o que disserem, foram lesivas ao publico».

«Tatá», após refletir uns momentos, prosseguiu: «Já está claro que minhas apostas não são feitas contra o interesse do publico. E eu as faço três ultimos minutos do jogo aberto. As descargas dos «bookmakers» que anulam os rateios dos favoritos, prejudicando os apostadores, são feitas depois de rechado o jogo e ninguem diz nada. Alem disso, enquanto eu não tenho interesse em fazer fracassar um favorito, chave de acumuladas, uma vez que sou apostador e não banqueiro, os «bookmakers» lucram com esse fracasso, pois a derrota de uma chave de jogo representa, muitas vezes, varias centenas de milhares de cruzeiros de lucro para os clandestinos. Mas, enquanto, me expulsam do prado, eu que não sou «bookmaker», o jogo nos clandestinos é franco na Gavea onde até, segundo dizem, existem varios [illegible] livremente...

Não havia mais nenhum assunto a tratar. «Tatá» deu por encerrada a entrevista, prometendo que tudo fará para voltar à Gavea, não por capricho, mas para evitar que qualquer sofra o mesmo vexame que sofreu.

Os ladrões agiam na O.N.U.

PARIS, 27 (AFP) — A Camara Correcional do Sena condenou quatro antigos funcionarios do Bureau da Assembléia Geral das Nações Unidas a 1.000 francos de multa, cada um, por retirarem no ano passado do Palacio Chaillot uma caneta-tinteiro e dois frascos de tinta. Mas, segundo o que fará a entrevista, os defensores dos acusados ressaltaram que os roubos constituidos durante a sessão foram muito numerosos e importantes, de acordo com o inquérito policial. Constatou-se o desaparecimento de 203 fones de tradutores, num valor global de 10.000 libras, 13 caixilhos de relogios, centenas de lampadas elétricas, varios cobertores de papel, um [illegible] do presidente Evatt e documentos sobre a Russia, que desapareceram da delegação americana.

EDITAL

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
Departamento Municipal de Cultura

4.o CONCURSO DE MONOGRAFIAS SOBRE O FOLCLORE NACIONAL

De ordem do sr. Secretário de Educação e Cultura, faço publico que se acha aberto, a partir desta data até 31 de outubro do corrente ano, o 4.o Concurso de Monografias Folclóricas instituido pelo Departamento de Cultura, através da Secção da Discotéca Pública Municipal, com o objetivo de incentivar estudos do folclore nacional e consequente formação de bibliografia sôbre o assunto. O Concurso obedecerá às seguintes normas:

1.a — As monografias versarão sôbre qualquer aspecto do folclore nacional;

2.a — As obras apresentadas a concurso deverão ter um minimo de 30 páginas em formato papel ofício, dactilografadas de um só lado com dois espaços, em três vias;

3.a — Todas as obras concorrentes deverão ser inéditas, originais, na lingua do país;

4.a — Os autores deverão acompanhar seus trabalhos da indicação de residencia;

5.a — Cada concorrente poderá apresentar apenas uma monografia;

6.a — Poderão concorrer todos os brasileiros natos ou naturalizados e os estrangeiros radicados no país;

7.a — Os trabalhos serão julgados por uma comissão composta de três especialistas (estudiosos do folclore). A Comissão poderá ser assessorada por outros especialistas que ela mesma escolherá, caso julgue essa medida necessária para melhor apreciação dos trabalhos apresentados quando estes versarem assuntos que constituam, por assim dizer, uma sub-especialização ou campo de estudos folclóricos que exijam conhecimento minucioso de certas disciplinas intelectuais e de certas técnicas. Por ex.: música, artes plásticas, linguagem, medicina, etc.;

8.a — Caberá à Comissão Julgadora, a seu critério, o direito de: a) anular este concurso, por considerar os trabalhos não merecedores dos prêmios; b) conferir apenas os prêmios que julgar passíveis de distribuição; c) eliminar os candidatos que não cumprirem as exigências deste edital;

9.a — A Comissão deverá apresentar o resultado do julgamento no máximo até 15 de dezembro do corrente ano;

10.a — Serão conferidos os seguintes prêmios:
Um 1.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 10.000,00
Um 2.o prêmio, não desdobravel, de Cr$ 5.000,00
Três menções honrosas;

11.a — O Departamento de Cultura fará publicar na Revista do Arquivo Municipal as monografias premiadas.

Do primeiro e segundo prêmios será feita separata de 200 exemplares, tendo os autores direito a cem. Aos autores das menções honrosas serão oferecidos 100 exemplares da separata da Revista que publicar suas obras;

Dos trabalhos não premiados, o juri poderá classificar até cinco para publicação na Revista do Arquivo;

12.a — De cada um dos trabalhos classificados o Departamento de Cultura ficará de posse de duas cópias, sendo a 3.a devolvida aos seus autores;

13.a — Os trabalhos deverão ser enviados à Discotéca Pública Municipal do Departamento Municipal de Cultura, à rua Florêncio de Abreu, 157 — 9.o and.;

14.a — Pela apresentação dos trabalhos entende-se que os concorrentes aceitam todas as cláusulas deste edital.

ONEYDA ALVARENGA — Chefe da Discotéca Pública Municipal.

JOÃO LELLIS VIEIRA — Diretor do Departamento de Cultura.

(28-30-1)

NOTAS FORENSES

Acordãos do Tribunal de Justiça e decisões do Fôro Civel e Criminal

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO

3.a CAMARA CRIMINAL

Conflito de Jurisdição

23.514 — Bragança Paulista — Suscte. o Juiz de Direito da comarca de Bragança Paulista. Suscdo. o Juiz Auditor da Força Publica do Estado de S. Paulo.

Apelações

19.874 — Valparaiso — Apte. a Justiça. Apdo. Fidelis Monteiro de Andrade. Negaram provimento. Unanime.

23.379 — Piratininga — Apte. Ayrton Falcão. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para reduzir a pena a três meses, confirmando, quanto ao mais, a sentença apda. Unanime.

23.642 — Jaú — Apte. Silas Pedroso de Moraes. Apda. a Justiça. Deram provimento. Unanime.

23.643 — Franca — Apte. Roberto Teixeira. Apda. a Justiça. Negaram provimento. Unanime.

23.373 — Igarapava — Apte. a Justiça. Apdos. Carmine Liberti e Hermogenes Antunes Cintra. Negaram provimento. Unanime.

23.540 — Lins — Apte. a Justiça. Apdo. Antonio do Rosario. Negaram provimento. Unanime.

17.695 — Santos — Apte. José Mendes Rosa. Apda. a Justiça. Deram provimento, em parte, para conceder a suspensão condicional da pena. Unanime.

21.668 — Lorena — Apte. a Justiça. Apdo. José Paschoal Neto. Deram provimento, para ser o reu submetido a novo julgamento, nos termos do § 3.o aumentado pela lei n. 263 do art. 393 do Cod. de Processo. Unanime.

23.353 — Amparo — Apte. a Justiça. Apdos. Maria José de Almeida, Benedito de Oliveira e Zulmira Alves de Oliveira. Negaram provimento, devendo os reus ser postos em liberdade se por al não estiverem presos. Unanime.

Recurso crime

23.391 — Taubaté — Recte. o Juiz de Direito ex-oficio. Recdos. Antonio Antico e Armando Antico. Adiado.

23.661 — Limeira — Recte. Erasto da Silva Prado. Recda. a Justiça. Negaram provimento, com esclarecimentos que constarão do acordão. Unanime.

17.661 — Franca — Rectes. o Juiz de Direito ex-oficio e Antonio Martins Alonso. Recdos. Antonio Martins Alonso e a Justiça. Deram provimento para anular a sentença apda. Unanime.

19.930 — Atibaia — Recte. o Juiz de Direito ex-oficio. Recdo. Antonio Alexandrino. Negaram provimento. Unanime.

3.a CAMARA CRIMINAL

Conflito de Jurisdição

21.171 — Paraibuna — Suscte. o Juiz de Direito de São José dos Campos. Suscdo. o Juiz de Direito de São Sebastião. Julgaram improcedente reconhecendo a competencia do juiz substituto com sede em São José dos Campos.

Apelações

23.657 — Santos — Apte. Augusto Martins da Silva — Apda. a Justiça Publica. Converteram o julgamento em diligencia para os fins que o acordão mencionará.

23.363 — Santos — Apte. Justiça. Apdo. Armando Bandeira de Melo. Converteram o julgamento em diligencia para a intimação edital do apdo.

22.404 — Socorro — Apte. Moisés Gomes de Souza. — Apda. a Justiça. Negaram provimento por unanimidade.

23.280 — Santos — Apte. Jofre Rabelo da Silva. — Apda. a Justiça. Converteram o julgamento em diligencia de acordo com o parecer da Procuradoria.

23.318 — Franca — Apte. Candido Eleuterio da Silva. — Apda. a Justiça. Deram provimento em parte para conceder ao apte. o beneficio do "sursis".

23.464 — Tietê — Apte. a Justiça. Recte. o juizo ex-oficio. Apdo. e recdo. Paschoal Zuca.

23.542 — Tanabi — Apte. a Justiça. Apdo. Benedito de Oliveira. Deram provimento, por unanimidade e condenaram o apdo. a multa de 200 cruzeiros.

21.286 — Santos — Apte., Manoel dos Santos — Apda., a Justiça — Deram provimento para decretar a prescrição da ação.

19.718 — São Bento do Sapucai — Aptes., Jorge de Godoi Cardoso e Vicente Catarina dos Santos — Apda. a Justiça. — Deram provimento e absolveram os apelantes.

23.310 — Araguaçu — Apte., a Justiça. Apdo., Euclides Batista — Negaram provimento por unanimidade.

Recursos:

21.651 — Tietê — Rectes., Maria da Penha Amate e Adelaide Pivete Defacio — Recda a Justiça. — Deram provimento.

21.972 — Mogi-Mirim — Recte., Juizo ex-oficio — Recorrido, Ricieri Ceregatti — Negaram provimento unanimemente.

23.153 — Ourinhos — Recte. Ulisses de Almeida Rosa — Recda. a Justiça. — Negaram provimento, por unanimidade.

22.342 — Rancharia — Recte. o Juizo ex-oficio. Recdos., José Homero e Altino Severo Lins — Negaram provimento, por unanimidade.

2.o GRUPO DE CAMARAS CIVEIS

Embargos:

30.620 — Promissão — Embtes., Sooma Issamo e Koro Antonio Iki. Embdo., o Juiz de Direito da comarca de Promissão. — Rejeitaram os embargos.

32.420 — Votuporanga — Embtes., Antonio Martins e sua mulher. Embdo., Marcolino José Coelho. — Rejeitaram os embargos.

38.389 — São José do Rio Preto — Embtes., Zaki Hailal e sua mulher. Embdos., Cesar Pupin e outros. — Rejeitaram os embargos.

37.836 — Dois Corregos — Embtes., Manuel Tabias Filho e outros. Embdos., Kasakatsu Sato e outros. — Rejeitaram os embargos.

3.a CAMARA CIVEL

Apelações:

35.404 — Lucelia — Aptes., João Martins de Melo Junior e sua mulher. Apdo., Mario Julio Airosa. — Adiado.

37.600 — Catanduva — Aptes., Dirce Neri de Barros e Sara Neri de Barros, menores puberes, assistidas por sua mãe Carmen Salinda. Apdo., Benedito Neri de Barros. — Deram provimento nos termos que constarão do acordão.

Agravo de petição:

41.312 — Assis — Agte., a Firma Comercial Assis Ltda. Agda., Fazenda do Estado. — Deram provimento.

Recurso ex-oficio:

41.424 — Itapeva — Recte., Juizo ex-oficio. Agte., Fazenda do Estado. Recdo., Alfredo Moreira de Sousa. — Adiado.

Agravos de instrumento:

38.041 — Bauru — Agte., Bussamara Trabulsi. Agda., Ceramica Martini S. A. — Negaram provimento.

39.264 — Bauru — Agte., Esteve Irmãos S. A. Comercio e Industria. Agdo., Manuel Ferreira Menino. — Deram provimento.

VARAS CRIMINAIS

2.a VARA — Nazir Cazan, processado por ferimentos leves, foi condenado a 4 meses de detenção.

3.a VARA — Angelino Mangione e Luiz Dias Patricio, medicos, processados sob a acusação de terem operado de modo inhabil o menor Benot Zenaro, que veio a falecer, foram absolvidos.

6.a VARA — José Carlos dos Santos, processado por furto, foi condenado a 1 anos e 5 meses de reclusão.

8.a VARA — Foi impetrada uma ordem de "habeas corpus" em favor de Lazaro de Arruda, que se encontra detido no Departamento de Investigações. Para julgamento do feito foram solicitadas informações às autoridades competentes, e designando o dia de hoje, às 14 horas, para apresentação do paciente no Palacio da Justiça.

9.a VARA — Otavio Francisco Martins e José Pereira, processados por receptação culposa, foram condenados à multa de 800 cruzeiros, cada um; Jairo Cruz, processado por furto, foi condenado a 21 meses de reclusão; Francisco Teixeira de Souza e José Caetano, processados por furto, foram absolvidos.

VARAS CIVEIS

6.a VARA — Dr. Lafayette Sales Jr. — Julgando procedente a ação proposta por Evaristo Carvalho dos Santos e outros c| Maria Antonia Delapa de Almeida e|o.

7.a VARA — Dr. Brenno C. Teixeira — Julgando procedente a ação de despejo movida por Mario Orbite c| Henrique Luis Schaseder.

8.a VARA — Dr. M. A. Vieira Neto — Saneando o processo movido por João Jaussens c| José Gonçalves Lima; julgando improcedente a ação de despejo movida por Mario Iorio contra Domingos Luongo; saneando a ação executiva movida por Maria Mariani c| Geraldo Iumatti; saneando a ação ordinaria movida pelo dr. Milton Noronha Gustavo c| Diamantino dos Santos; saneando a ação movida por Apraham Hakim contra Mario Sandri; habilitando o credito de João Francisco Barbeiro na falencia de Bastos e Albardeiro; saneando a ação executiva movida por Pedro Baldassal contra Jorge Veloso.

10.a VARA — Dr. Plinio Gomes Barbosa — Julgando procedente a ação de despejo movida por Paulo da Costa Menano a Orlando Estefano; no arrolamento de Ernesto Passos — defiro na ação de despejo entre Antonio Lorusso e Carlos dos Santos — indefiro o pedido de desistencia; no inventario de Carmem Zullan, Frederico Zullan e Tereza Zullani Bosmato — defiro; na renovação de contrato de locação — admito as provas, entre Nelo Facchini; Azarias Martins e outros; na renovação de contrato de locação entre José Lilla e Joanna Mabilia Brotto, vista a parte no prazo legal; na de despejo entre Maria do Carmo Giacaglini Morato e Margarida Kahtalian — indefiro a petição expeça-se mandado de despejo; na ordinaria entre Paulo Sandoval e Kokiti Mayachi — admito as provas; na de despejo entre Luiz Antonio Loschiavo e Mafalda Sorrentino e s| marido — indefiro a pericia; no arrolamento de Andreza Maria de Jesus, defiro o pedido de avaliação e nomeio avaliador o sr. Antonio Carlos Gonçales; devolvendo a cartorio os autos de imissão de posse entre Shell Mex Brasil Ltda. S|A. e Francisco Garcia; da ação ordinaria entre Luis Garcia Barrero e Jaime José João Plandeval e outro; o da ação ordinaria entre Ernesto Amadeo Frugoli e outro e Jorn Nigard Petersen; idem de Alvo & Aba Ltda. e Bar e Café Olimpicus Ltda.; os de ação ordinaria entre Mary de Oliveira Alvim e Guilherm, Specht; os do executivo hipotecario entre Misael Leme Ferreira e Antonio Agostinho Ferreira Filho e outros.

15.a VARA — Dr. F. Cardoso de Castro — Recebendo a apelação nos autos da ação ordinaria entre partes Helena P. Wache c| Luiz Ghilardi; julgou procedente o despejo que Jaime Morales moveu c| Vicente Angelo.

VARA DA FAZENDA MUNICIPAL — Dr. J. G. Rodrigues de Apckmin — Homologando por sentença a desistencia das ações cominatorias que a Prefeitura Municipal move a Pompeo Spovigliert e Antonio A. Cunha; fixando o prazo de seis meses para o cumprimento da decisão na ação cominatoria que a Municipalidade move a Joaquim Garcia; mandando ouvir a expropriante na ação de desapropriação que P. M. de S. Paulo move a Mariana Santalucia; julgando procedente a ação cominatoria que P. M. de São Paulo move a Vitor Gugilelmo e condenando os réus na forma pedida e nas custas; mandando prosseguir a ação cominatoria que a Pref. move a Amalia Reichert; mandando juntar os quesitos nos autos de ação cominatoria que a Municipalidade move a João Fidalgo Nunes.

1.a VARA DA FAMILIA — Dr. W. Barros Monteiro — Julgando extinto o usofruto com relação a uso Grutuaria Landelina Pereira da Silva Pinto na ação de extinção de usofruto de Oany da Silva Pinto; mandando proceder a avaliação no inventario de Roderick Grassman Franco; mandando citar a herdeira não representada na ação de inventario de Max Noe; destituindo d. Honorina de Abreu Sampaio Pinoti do cargo de inventariante no inventario de Amelia de Abreu Sampaio e nomeando para o mesmo cargo o sr. Teodolindo Castiglione.

2.a VARA DA FAMILIA — Dr. Pinheiro Machado — Autorisando a venda de bens do espolio de Avelino, Belmiro e Maria Siqueira; nomeando Maria Augusta Matias tutora de seu sobrinho Antonio Gomes; na ação requerida por Elisa de Almeida Sampaio a outra; autorisando a venda em hasta publica do imovel da R. Timbiras 472 papra subrogação de vinculos em apolices da divida publica.

Solenemente empossada ontem a nova diretoria do Centro das Industrias

Altas autoridades federais e estaduais estiveram presentes à cerimônia de posse dos srs. Morvan Dias de Figueiredo e Armando de Arruda Pereira nos cargos de presidente e vice-presidente da entidade

Em cima, um flagrante da mesa que presidiu aos trabalhos, no momento em que o sr. Armando Arruda Pereira proferia o seu discurso; em baixo, um aspecto da assistencia

Ultrapassou toda a expectativa, revestindo-se de rara imponencia, a solenidade, ontem, da posse da nova diretoria do Centro das Industrias do Estado de São Paulo, para cuja presidencia foi eleito unanimemente, o sr. Morvan Dias de Figueiredo, como sucessor do sr. Armando de Arruda Pereira.

Sem precedentes na historia da entidade, a animação e o civismo reinantes no "Salão Roberto Simonsen", onde se realizou a cerimonia, e que se achava completamente tomado, vendo-se ali os representantes dos varios setores de produção, altas autoridades civis, eclesiasticas e militares, figuras de projeção do comercio, da lavoura, do mundo oficial, alem de diversas familias de nossa sociedade. Podemos afirmar que o parque industrial de São Paulo foi grandemente homenageado, na pessoa do sr. Morvan Dias de Figueiredo, que positivou um prestigio na classe, dificil de ser alcançado por outra qualquer personalidade que não fosse o falecido senador Roberto Simonsen, cuja linha impecavel de conduta e espirito atilado nas lides classistas é ainda hoje o toque do sentido e de reunir dos membros da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo. Cada passo dado na casa dos industriais que são essas entidades, segue o ritmo dos ensinamentos do senador Roberto Simonsen, que assinalou a sua passagem nas lides economicas e produtivas do Estado, com a marca indelevel do seu espirito arguto e humanitario.

As grandes proporções da solenidade de ontem, deve-se, em grande parte, ao prestigio trabalhosamente conquistado por essa figura que ainda hoje é lembrada com saudades, pelos seus sucessores, que se sentem ufanos em poder seguir a trilha delineada pelo extinto senador da Republica.

A SOLENIDADE

As 17 horas, teve inicio a sessão, sob a presidencia do governador do Estado, ficando a mesa constituida pelo cardial-arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota; comandante Raul Reis, subchefe da Casa Militar do Presidente da Republica e enviado especialmente para representar s. exa. o general presidente Gaspar Dutra; sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria; sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comercio; general Azambuja Brilhante, comandante interino da Segunda Região Militar e representando o ministro da Guerra; srs. Oscar Granda, representando o ministro da Fazenda; Francisco Paraiso Cavalcanti, representando o ministro do Trabalho; Deocleciano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria; Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça; J. J. Abdalla, secretario do Trabalho; Manhães Barreto, secretario da Fazenda; Caio Dias Batista, secretario da Viação; cel. Asdrubal da Cunha, prefeito da Capital; João Pacheco Fernandes, secretario da Fazenda da Municipalidade; Heitor Stockler de França, presidente da Federação das Industrias do Estado do Paraná; Brasilio Machado Neto, presidente da Federação do Comercio do Estado de São Paulo; Decio Ferraz Novaes, presidente da Associação Comercial de São Paulo; João Augusto Monteiro de Barros, presidente da Bolsa de Mercadorias do Estado de São Paulo; Cecil P. Cross, consul-geral dos Estados Unidos da America do Norte; prof. Soares Brandão, consul interino de Portugal; sr. Alvaro Borba, representando o presidente do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; Iris Meinberg, presidente da FARESP; Raul da Rocha Medeiros, presidente da Sociedade Rural Brasileira; presidentes de Federações de Trabalhadores na Industria e no Comercio; Ivã Guimarães, presidente da Federação das Industrias do Estado de Pernambuco; Eduardo Luis Gomes, presidente da Federação do Comercio Varejista do Estado do Rio de Janeiro; Artur Pires e Orlando Soares de Carvalho, respectivamente presidente e vice-presidente da Federação do Comercio Atacadista, do Distrito Federal.

Estiveram presentes ainda à reunião, diversas autoridades locais e dos Estados, bem como um grande numero de industriais.

OS DISCURSOS

Aberta a sessão o governador do Estado deu a palavra ao sr. Armando de Arruda Pereira, seguindo-se com a palavra os srs. Mariano Ferraz, Holanda Cavalcanti, João Daudt de Oliveira, Euvaldo Lodi e, finalmente, o sr. Morvan Dias Figueiredo. Durante os intervalos dos discursos o sr. Armando de Arruda Pereira empossou em seus cargos os novos diretores e membros do Conselho Consultivo e do Conselho Fiscal, bem como suplentes da diretoria.

A DIRETORIA ELEITA

A nova diretoria que foi ontem empossada é a seguinte:

Presidente, sr. Morvan Dias de Figueiredo; 1.o, 2.o e 3.o vice-presidentes: srs. Armando de Arruda Pereira, Francisco de Sales Vicente de Azevedo e Teofilo Ointo de Arruda; 1.o, 2.o e 3.o secretarios: srs. Herbert de Arruda Pereira, José Vilela de Andrade Junior e Diniz Gonçalves Moreira; 1.o, 2.o e 3.o tesoureiros: srs. Rodolfo Ortembind, Paulo Caruso e Mario Di Pierro; diretores sem cargo: srs. Alcides Xande, Antonio de Sousa Noschese, Antonio José de Freitas, Ariston de Azevedo, Aldo Mario de Azevedo, Amintas de Faro Sobral, Antonio Devisate, Alexandre R. Smith de Vasconcelos, Antonio Fonseca Castelo Branco, Augusto Lindenberg, Artur Cortines Laxe, Alexandre Torrello, Aristides Bastos Machado, Benjamin Ribeiro, Carlos Eduardo de Azevedo, Cirano Ferraz Kehl, Charles Waddell, Caio Cesar Neto, Celso Santos, Dacio A. de Moraes Junior, Decio Ferraz Alvim, Dagoberto Salles Filho, Eduardo Garcia Rossi, Eduardo Simonsen, Eduardo Jafet, Egidio Bianchi, Egon Felix Gottschalk, Francisco da Silva Vilela, Francisco Dal Pont, Francisco Maldonado, Felix Guisard Filho, Francisco Pita Brito, Germano Schuetz, Gofredo T. da Silva Teles, Hamilton Prado, Humberto Reis Costa, Ivo Ferreira da Silva, Iris Miguel Rotundo, Ivo Fracalanza, Jorge de Rezende, José de Paula e Silva, José Matarazzo, José Tomaz Sayão, José de Assis Ribeiro, Manoel Antonio do Nascimento, Manoel da Costa Santos, Mariano J. M. Ferraz, Mario Toledo de Moraes, Mateus Sergio, Manuel Garcia Filho, Luis Dumont Vilares, Nicolau Filizola, Oscar R. Muller Caravelas, Otavio de Sá Moreira, Odilon de Sousa, Pedro de Assis Oliveira, Paulo Aires Filho, Ruben de Melo, Roberto Ugolini, Raul Henrique Longo, Renato Taglianeti, Serafino Fileppo, Teodoro Quartim Barbosa, Teodorico de Almeida Bessa, Vitor Fischer, Vicente Branco, Vitor M. da Silva Airosa Filho e Walter De Schryver; Conselho Fiscal: srs. João Cavalcanti de Arruda, Silvio Brand Corrêa e Lincoln de Albuquerque; Suplentes: srs. José Vieitas Junior, João Leite de Arruda e René Baccheretti; Conselho Consultivo: srs. Antonio Gonçalves, prof. A. C. Pacheco e Silva, Antonio Cintra Gordinho, Adalberto Ferreira do Vale, Antonio Pereira Inacio, Antonio P. S. Figueiredo, Argemiro Couto de Barros, Edgard Batista Pereira, Eloi de Miranda Chaves, Fabio da Silva Prado, Germano Fehr Junior, Jorge Griesbach, João Carvalhal Filho, Joaquim Gabriel Penteado, João Alberto Bressan, João Gonçalves, José Carlos de Macedo Soares, José Ermirio de Moraes, João Batista de Almeida, Francisco de Gregorio Spino, Luiz Ferreira Pires, Luiz Vicente Casserino, Mario da Cunha Bueno, Oscar Rodrigues Alves, Paulo Alvaro de Assunção, Roberto Moreira, Severino Pereira da Silva, Teodorico de Almeida Camargo e Humberto Monteiro.

Visitou o governador do Estado uma comissão do Aeroclube de Sorocaba

O governador Adhemar de Barros recebeu, ontem, à tarde, no Palacio dos Campos Elíseos, a visita de uma comissão de elementos representativos do Aeroclube de Sorocaba, constituida pelos srs. Jorge Frederico Schrepel, Paulo Alves de Sousa e Oto Wey Motto.

Expondo ao chefe do governo o objetivo da visita, a comissão solicitou o seu apoio à campanha de recuperação daquele aeroclube, tão duramente atingido pelo desastre de 11 do corrente. O sr. Adhemar de Barros prometeu interceder junto ao Departamento de Aeronautica Civil, no sentido de ser doado mais um avião de treinamento a Sorocaba, ficando o cel. João Mendes da Silva, que se achava presente, por ocasião da visita, de examinar a possibilidade de se conseguir a doação de um avião de treinamento avançado, modelo P.T. 19.

A comissão tratou ainda com o chefe do Executivo de providencias relacionadas com a necessidade de ser executado novo movimento de terras no campo aviatorio, dada a paralização das aulas, retirando-se, em seguida, com a melhor impressão da boa vontade demonstrada pelo sr. Adhemar de Barros no sentido de se operar da melhor maneira possivel a recuperação do aeroclube de Sorocaba.

DEIXARÁ A CHINA...

(Conclusão da 1.a pagina)

abstenção de intervenção na guerra civil chinesa.

SHANGAI, 27 (UP) — O vice-almirante Oscar Badger, comandante da Esquadra norte-americana do Pacifico Ocidental revelou que a maior parte dos fuzileiros navais dos Estados Unidos que permanecerem em territorio chinês será aquartelada a bordo de navios.

Presentemente existem varios milhares de fuzileiros navais estadunidenses na base naval de Tsingtao e 675 a bordo de um navio transporte no porto de Shangai.

NANQUIM, 27 (UP) — A proporção em que diminuem as probabilidades de uma paz geral na China, aumentam as perspectivas de mais uma paz em separado: a de Nanquim, nos moldes da de Pequim.

Enquanto isso, 200 mil soldados dos exercitos comunistas apertam o cerco em torno da Capital. Embora as fontes oficiais afirmem que os nacionalistas dispõem de 300.000 homens nas defesas de Nanquim, tudo parece indicar que os efetivos dos defensores não vão além de 50.000 homens, com a moral já bastante abatida.

NANQUIM, 27 (UP) — O presidente interino Li Tsung Yen acaba de enviar dois emissarios pessoais a Pequim, que se acha em poder dos comunistas, com o proposito de apressar o inicio das negociações de paz com os vermelhos.

Ao mesmo tempo, duzentos mil soldados comunistas, divididos em onze colunas, estão convergindo sobre Nanquim, partindo de três direções, para o ataque final que somente poderá ser evitado com uma imediata conferencia de paz.

Li Tsung Yen elegeu Li Chung Hua e Hui Chi Han para que fossem a Peiping com o fim de se entrevistarem com os lideres comunistas e apressar a convocação de uma conferencia de paz para pôr termo à guerra civil que já dura três anos.

O presidente interino Tsung Yen deu instruções aos seus emissarios para que se ponham em contato com o general comunista Yeh Chien Ying, na esperança de arranjar uma entrevista com os mais altos dirigentes vermelhos, Mao Tse Tung e Chou En Lai.

NANQUIM, 27 (AFP) — A emissora comunista chinesa convidou o governo de Nanquim a entregar imediatamente todos os criminosos de guerra nacionalistas às autoridades comunistas.

Segundo a emissora, essa condição é indispensavel para que possam ser aceitas as negociações de paz com o governo nacionalista.

Como se sabe, um dos criminosos de guerra denunciados pelos comunistas é o atual presidente provisorio do governo de Nanquim, sr. Li Tsung Yen.

Desmascarado o galã José Macedo!

DEPOIS DE TER SIDO A ÚNICA EMISSORA DE SÃO PAULO A ENTREVISTAR OS HERÓIS DO "ANJO DAS CRIANCAS", DIRETAMENTE DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, NO RIO,

A RADIO BANDEIRANTES

foi a primeira a:

— Registrar a fuga sensacional de Maria Ferreira...
— Entrevistar todos os personagens da singular história...
— e, agora, a descobrir, em sensacional "furo" de reportagem, a jovem que, afinal, é a maior vítima do falso galã José Macedo!

No clichê, o Reporter-Bandeirantes JOSÉ CARLOS DE MORAIS quando gravava as tristes declarações da jovem ludibriada.

TUDO ISSO PARA PROVAR QUE AS GRANDES NOTICIAS ESTÃO SEMPRE NO AR, DAS 7 HORAS ÀS 2 E MEIA DA MADRUGADA, ATRAVÉS DA

Rádio Bandeirantes

— "A emissora das reportagens sensacionais" —

"Nenhuma comemoração mais digna do progresso de São Paulo do que a inauguração dos pavilhões de sua Cidade Universitaria"

Falando ontem, novamente, ao povo paulista, o sr. Adhemar de Barros referiu-se, exclusivamente, às comemorações do dia 25 e às inaugurações que assinalaram a grande data — O Instituto de Eletrotécnica — Laboratório de Alta Tensão — A indústria metalúrgica — Outras inaugurações

O governador Adhemar de Barros, como habitualmente faz às quintas-feiras, pronunciou ontem (27) mais uma palestra radiofonica, que foi transmitida ao povo por uma cadeia de radio-emissoras, dando assim contas dos atos de seu governo durante a ultima semana.

A FUNDAÇÃO DE S. PAULO

Inicialmente, disse o chefe do Estado:

"Talvez a mais expressiva das comemorações que marcaram a passagem de mais um aniversario da fundação de São Paulo tenha sido a que se realizou nos terrenos da Cidade Universitaria. Se as inaugurações ali feitas e as pedras fundamentais ali plantadas no dia 25 de Janeiro nos fizeram voltar os olhos para o passado, para a fundação da cidade de Nobrega, obrigaram-nos tambem a olhar para o futuro. A Cidade Universitaria é, com efeito, [illegible] dentro de meio seculo, os seus continuadores. Na fazenda historica do Butantã foi reservada uma area de 5.000.000 de m2.

As inaugurações do dia 25 de Janeiro, nos terrenos da Cidade Universitaria, mostram que essa obra não ficou paralizada e que, ao contrario, ela se vai aos poucos concretizando através de realizações fecundas, das quais desde já se irá beneficiando a coletividade. Os primeiros pavilhões ali construidos e que tivemos a satisfação de percorrer no dia 25 foram os do I.P.T., destinados a tratamento termico, fundição e tratamento de madeiras.

Proximo a esses pavilhões foi que se ergueu o predio onde instalamos o Betatron de 30 milhões de volts, que o nosso governo, com a colaboração da Fundação Rockfeller, adquiriu na America do Norte para as pesquisas que ali se vem realizando no campo da fisica nuclear. Não é demais que [illegible] paulistas em destaque a importancia que dia a dia assume, no terreno cientifico, o trabalho que se vem processando no Departamento de Fisica da Faculdade de Filosofia, onde se constituiu um nucleo notavel de estudiosos cujos trabalhos, [illegible] de tão grande importancia nos tempos modernos, vêm alcançando repercussão não apenas em nosso meio, mas até mesmo nos grandes centros cientificos da Europa e dos Estados Unidos.

Como complemento a esse precioso aparelhamento com que o Departamento de Fisica passa a contar e que é o unico existente no hemisferio sul, será instalado no outro edificio, cuja pedra fundamental lançamos no dia 25, o gerador Van de Graaf, aparelho [illegible] para estudos de fisica nuclear e para produção de isotopos radioativos com os quais muito virão a se beneficiar as pesquisas em biologia, medicina, metalurgia e mesmo a agricultura. Alem desses aparelhos, conta atualmente esse Departamento com os melhores instrumentos existentes para investigações de espectroscopia atomica e molecular, com o qual se ampliarão ainda mais as atividades do Departamento de Fisica.

Não menos significativa foi a inauguração que se deu logo a seguir num dos pavilhões já ali levantados do Instituto de Eletrotecnica, onde passou a funcionar o seu Laboratorio de Alta Tensão, o maior no seu genero na America do Sul, com a capacidade de 200 KVA e de um milhão de volts de tensão".

O INSTITUTO DE ELETROTECNICA

"Coube-nos, em nosso primeiro governo, em 1940, a ventura de criar o Instituto de Eletrotecnica como desdobramento do antigo Gabinete de Eletrotecnica da cadeira especializada da Escola Politecnica. Criado em 1940, esse Instituto pôde, em pequeno numero de anos decorridos, prestar relevantes serviços ao nosso Estado e ao Brasil, no preparo técnico de laboratorio dos engenheiros mecanico-eletricistas da Escola Politecnica e na assistencia técnica à industria nacional de materiais eletricos, na elaboração de normas eletricas, na execução de ensaios eletricos, no projeto de maquinas eletricas para a industria. O laboratorio agora inaugurado será da maior utilidade para a industria paulista de materiais eletricos isolantes, para as fabricas de maquinas eletricas de alta tensão, como [illegible], geradores e transformadores. Com esse aparelhamento, o Instituto Eletrotecnico está capacitado a atender a industria, seja para fazer experiencias de qualidade do material produzido, seja em ensaios de recepção de maquinas eletricas importadas.

[illegible]

LABORATORIO DE ALTA TENSÃO

"Não ficou aí, porém, a comemoração do dia 25 de Janeiro na Cidade Universitaria. [illegible] referencia maior nos serviços prestados por esses Institutos. Já em funcionamento na Cidade Universitaria, como a completar esse conjunto de realizações no terreno da pesquisa cientifica e da colaboração intima que as universidades modernas prestam no desenvolvimento industrial dos respectivos paises. O I.P.T. é uma instituição que honra a cultura paulista e a visão dos homens publicos deste Estado, que souberam organizar uma instituição como essa para colaborar no progresso, aliás prodigioso do maior parque industrial da America do Sul. O surto tecnologico iniciado em São Paulo com a criação do I.P.T. não tardou a projetar-se para o ambito nacional, dando ensejo à criação ou expansão de novos centros experimentais, em Recife, Bahia, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre".

A INDUSTRIA METALURGICA

"As suas realizações nos varios setores de sua atividade são dignas de menção, notadamente as que dizem respeito à industria metalurgica. Quando, em 1940, atendendo às razões que ao nosso governo eram apresentadas pelo I.P.T., assinamos o decreto que proporcionou a este os meios de que necessitava para equipamento e montagem da sua Usina Experimental de Metalurgia, tinhamos a convicção de que preparavamos esse Instituto para fazer face às dificuldades da guerra que pouco antes estalara na Europa. Não nos enganavamos. Foi das mais uteis e das mais relevantes a missão desempenhada pelo I.P.T. durante a guerra, apoiando a industria metalurgica, resolvendo-lhe os problemas, assistindo, fornecendo-lhe ferro-ligas [illegible] e colaborando com as autoridades militares e com os institutos universitarios no esforço de guerra. A ação desse Instituto [illegible] não se interrompeu — muito ao contrario — com a terminação do conflito mundial. Os seus serviços continuam a ser prestados no mesmo ritmo, na paz [illegible] no fomento. Especialistas ali formados estão hoje em dia encarregados da direção de grandes usinas de São Paulo e outros Estados. Enfim, graças à ação desenvolvida, nesse setor, pelo I.P.T., podemos ter hoje o orgulho de afirmar que, na produção metalurgica, atingimos alto nivel tecnico-industrial".

O PAVILHÃO NACIONAL NA CIDADE UNIVERSITARIA

"As comemorações do dia 25 de Janeiro nos terrenos da Cidade Universitaria, realizadas na presença de mais de mil pessoas que para aquele distante local acorreram a fim de testemunhar a grandiosa obra que ali se inicia, foram, pois, como dissemos, das mais expressivas. Pela primeira vez na Cidade Universitaria hasteamos o Pavilhão Nacional.

Essas comemorações, portanto, estiveram à altura do significado que a data de 25 de Janeiro tem para a nossa cidade. Fundada esta em torno do Colegio dos Jesuitas e abençoada pela santidade do padre José de Anchieta, nenhuma comemoração mais digna do progresso que nós alcançamos, agora que se aproxima do seu quarto centenario, do que a inauguração dos primeiros pavilhões de sua Cidade Universitaria, onde a Universidade de São Paulo continuará a trabalhar, cada vez mais intensamente, em prol do progresso do Brasil".

OUTRAS INAUGURAÇÕES

"Muito teriamos que falar ainda sobre essas inaugurações, em face do seu sentido social, economico e politico. Mas, infelizmente, está se aproximando o momento de encerrarmos esta nossa palestra. Para marcar ainda mais a passagem da historica data da fundação de São Paulo, procedemos a outras inaugurações, tais como o prolongamento da avenida Rebouças, o lançamento da pedra fundamental de um novo forno incinerador de lixo, em Pinheiros, o lançamento da pedra fundamental do [illegible]. Esta ultima, interessa sobremaneira aos paulistanos, porquanto a iniciativa vem acabar com o estrangulamento do transito nas porteiras do Brás. Alem destas inaugurações, procedemos a outras, de piscinas e aulas de Educação Fisica no Parque Infantil do Tatuapé. Diversas outras cerimonias encerraram o dia.

Com mais esta prestação de contas ao grande povo de nossa terra, concluimos a nossa palestra de hoje."

Eleita a nova diretoria da Sociedade Rural Brasileira para o bienio 49/50

Os srs. Francisco Malta Cardoso e Gastão de Araujo Jordão são os dirigentes máximos da entidade — Declarações do novo presidente à nossa reportagem

Flagrante do momento em que o sr. Francisco Malta Cardoso, novo presidente da entidade, depositava o seu voto na urna

Conforme noticiamos, realizou-se, ontem, com inicio às 9 horas da manhã, as eleições para a renovação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira, tendo comparecido à sede dessa entidade, um grande numero de votantes, tanto do interior do Estado como da Capital. Foi registrada uma presença para o pleito jamais alcançada desde a sua fundação, o que reafirma os propositos de os lavradores conjugarem-se num esforço unico, em prol das reivindicações da classe, nesse momento de serias atribulações para os meios agropecuarios. O sr. Francisco M. Cardoso que será o novo presidente durante o bienio 49|50, em palestra com a nossa reportagem disse:

— «As eleições da Rural estão revelando com eloquencia, o desejo da classe dentro de suas associações de se unir em torno dos problemas comuns e que dizem respeito ao bem-estar coletivo.

Aqui não se cogita de nomes que todos traduzem apenas a expressão de pessoas que se dedicam de corpo e alma ao mesmo ideal. Vale portanto o espirito de equipe sem o qual os homens se enfraquecem em seu isolamento e em prejuizo de suas causas por mais fundamentais que sejam.

Fomos honrados, meus companheiros e eu com a escolha de nossos nomes para a direção do proximo bienio da Sociedade Rural Brasileira. O nosso programa é conhecido e esperamos em Deus cumpri-lo trabalhando pela agricultura, eis que julgamos essencial à propria grandeza da patria.

O café, o algodão, o trigo, os cereais e pecuaria e tantas outras atividades exprimem bem a amplidão das dificuldades que temos de enfrentar no campo da produção e que vão desde a semente até a comercialização dos produtos, passando pela conservação do solo, recuperação de sua fertilidade, problemas bancarios e de financiamento, armazenamento e defesa de preços, politica associativa da classe e principalmente de assistencia economica e social dos empregados e empregadores rurais.

Isto é um verdadeiro mundo. Mas tudo é assim em materia rural, e principalmente dos campos brasileiros: imenso, diversificado, peculiar e de soluções extremamente dificeis.

Mas a dificuldade deve ser apenas um estimulo para nossa dedicação. Este é o espirito que anima a diretoria hoje honrada com a confiança de seus pares e que espera não desmerecer a obra inaccessivel de seus antecessores, que pertence à propria tradição da Sociedade Rural Brasileira».

Os trabalhos prolongaram-se até alta hora, quando foi verificada a votação que elegeu os componentes da unica chapa apresentada, que é a seguinte:

Para diretores — Presidente, Francisco Malta Cardoso; vice-presidente, Gastão de Araujo Jordão; 1.o secretario, Plinio de Castro Prado; 2.º secretario, Lincoln de Andrade Junqueira; 1.º tesoureiro, Gabriel Perez Figueiredo; 2.º tesoureiro, Arnaldo Borba de Morais.

Para o Conselho Consultivo — Antonio Bento Ferraz, Antonio Manoel Alves de Lima, Eduardo P. Ralston, Elizeu Teixeira de Camargo, Henrique Armbrust, José Pereira de Mattos, José Peres de Oliveira, João de Morais Barros, Plinio de Oliveira Adams, Rolando da Fonseca Davids.

Primeira Conferencia Interamericana de Contabilidade

Constituição de uma Comissão de Tecnicos que se incumbirá da apresentação das Teses

Conforme vem sendo amplamente noticiado, realizar-se-á em maio proximo, em San Juan, Porto Rico, a Primeira Conferencia Interamericana de Contabilidade.

Durante a realização da 3.a Convenção Nacional dos Contabilistas, realizada no Rio de Janeiro na semana passada foi aprovada a indicação do sr. José da Costa Boucinhas no sentido de ser nomeada uma comissão de tecnicos para o preparo das teses a serem apresentadas e coordenação geral dos trabalhos.

Para atender aquela moção e dar sentido definitivo à colaboração àquela Conferencia, o sr. Hugo Capelato, presidente da Federação dos Contabilistas e representante credenciado do Comitê Organizador da Conferencia, em São Paulo, convidou os srs. prof. Pedro Pedreschi, prof. Francisco D'Auria, Antonio Barone, sr. José da Costa Boucinhas, sr. Milton Improta, sr. Philomeno Joaquim da Costa e o prof. Authos Paganos, para comporem aquela comissão.

Dessa forma São Paulo deverá representar de forma brilhante nessa Conferencia, que reunirá todos os paises das Americas para definir as bases fundamentais do exercicio da profissão nas Americas, desenvolver o espirito de fraternidade entre os contadores das Americas, estudar as praticas e processos de contabilidade em relação e a industria dos varios paises da America, unificação dos metodos de ensino, orientação tecnica da profissão e criação de uma Associação de Contabilistas com objetivos de reciprocidade.

EDUCAÇÃO E CULTURA

CURSOS NOTURNOS SO' PARA HOMENS

O Ginasio Estadual Alexandre de Gusmão, pelas colunas do "Diario Oficial" e de outros matutinos, vem tornando publico que serão abertos, os cursos noturnos. As respectivas inscrições, contudo, conforme especifica o comunicado, sòmente estão habilitadas pessoas do sexo masculino.

Eis uma restrição que nos parece inteiramente errada. O ginasio em questão está situado à rua Bom Pastor, isto é, no coração de um grande aglomerado proletario, e varias dezenas de trabalhadores ou filhos de trabalhadores poderão aproveitar suas horas noturnas de folga para se instruir. Merece, portanto, os maiores elogios esta realização do atual governo. Apenas não compreendemos por que se deva vedar às mulheres as oportunidades oferecidas à mocidade do Ipiranga e dos bairros proximos. Por toda a parte funcionam perfeitamente classes mistas, e quando se trata de aulas proporcionadas à noite, a que acorrem em regra geral os elementos mais estudiosos, mais esforçados e mais responsaveis, torna-se bastante estranhavel essa exclusão.

Nos colegios e ginasios particulares noturnos são numerosas as alunas de varias idades, que muitas vezes os cursam a custo de extraordinario sacrificio financeiro. A possibilidade de estudar gratuitamente constituiria merecido auxilio a essas moças que tão proveitoso exemplo proporcionam de capacidade de esforço e de amor à cultura. Não vemos, em absoluto, motivo para que esse auxilio lhes seja negado.

EDUCADOR

MATRICULAS EM GINASIOS DO ESTADO

Ginasio Noturno da Rua Bom Pastor — De 1 a 12 de fevereiro estarão abertas as matriculas nos exames de admissão para a 1.a serie do Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", sito à rua Bom Pastor n.o 1569. Para os cursos noturnos serão aceitos somente candidatos do sexo masculino.

Ginasio da Rua D. Julia — De 1 a 12 de fevereiro estarão abertas na secretaria do Ginasio Estadual Brasilio Machado à rua D. Julia, 37, das 19,30 às 22 horas, as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie, os quais terão inicio a 16 do mesmo mês.

Ginasio da Praça da Republica — De 1 a 14 de fevereiro, das 13 às 16 horas, estarão abertas as inscrições de candidatos aos exames de admissão à 1.a serie do ginasio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", à Praça da Republica. Terão inicio os mesmos a 16 desse mês.

Ginasio Estadual de Santana — De 1 a 15 de fevereiro, estarão abertas as inscrições para os exames de admissão à 1.a serie do Ginasio Estadual Doutor Otavio Mendes, à av. Cruzeiro do Sul n.o 3.301; em Santana, diariamente das 20 às 22 horas e, aos sabados, das 20 às 21 horas.

CONCURSOS PARA CONTRATADOS NA FAC. DE CIENCIAS ECONOMIA

De acordo com a deliberação do Conselho Universitario, são convidados os interessados ao provimento, por contrato, das Cadeiras de: 1.o "Legislação Tributaria"; 2.o "Pratica do Processo Civil Comercial e Fiscal".

3.o "Repartição da Renda Social; Evolução da Conjuntura Economica; Estudo Comparativo dos Sistemas Economicos", a apresentarem requerimento ao diretor, selado com Cr$ 3,00 (três cruzeiros) estaduais e firma reconhecida, acompanhado de curriculo e indicação da Cadeira para cuja regencia se propõe.

Os requerimentos serão recebidos na Secretaria da Faculdade de Ciencias Economicas e Administrativas à rua dr. Vila Nova, 228 a partir do dia 16 até 15 horas de 31 do corrente.

TRANSFERENCIAS PARA O GINASIO ALEXANDRE DE GUSMÃO

Comunicam do Ginasio Estadual "Alexandre de Gusmão", fazer saber aos interessados que de 23 de janeiro até 11 de fevereiro proximo estarão abertas na Secretaria deste estabelecimento à rua Bom Pastor n.o 1.560, das 13 às 16 horas e aos sabados, das 9 às 11 horas, os pedidos de matricula por transferencia, para a segunda, terceira e quarta series dos cursos diurno e noturno.

Os candidatos deverão apresentar requerimento dirigido ao sr. Diretor do Ginasio. O modelo de requerimento será fornecido pela Secretaria. Apresentarão tambem para efeito de identificação uma fotografia 3x4.

Caso o numero de candidatos ultrapasse, na secção e serie respectiva, o numero de vagas, haverá prova de seleção de Português, Matematica e Historia, conforme horario que será afixado até 15 de fevereiro no saguão do estabelecimento de ensino.

GINASIO ESTADUAL BRASILIO MACHADO

O Dep. de Educação comunica, por nosso intermedio, aos interessados que, de 1.o a 12 de fevereiro, estarão abertas, na Secretaria do Ginasio Brasilio Machado, à rua D. Julia, 37, das 19,30 às 22 horas, exclusive aos sabados, as inscrições de candidatos aos exames de admissão à primeira serie.

Os exames se realizarão de acordo com as leis federais em vigor, e terão inicio a partir de 16 de fevereiro, às 19 horas, com a realização de provas escritas, eliminatorias, de Português e Matematica.

PROVA DE SOCIOLOGIA NO CONCURSO DO MAGISTERIO

A Banca Examinadora de Sociologia Educacional, leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, que a leitura da prova escrita, será realizada na sala n. 109 do Instituto de Educação "Caetano de Campos", nesta Capital, obedecendo à seguinte ordem:

Dia 26 — Às 9 horas — Candidatos de ns. 1 a 5; às 14 horas — Candidatos de ns. 6 a 10.

Dia 27 — Às 9 horas — Candidatos de ns. 11 a 15; às 14 horas — Candidatos de ns. 16 a 20.

Outrossim, comunico que os demais candidatos serão chamados por edital a ser publicado no "Diario Oficial" do proximo dia 27 do corrente.

UM MUNDO DE NOTICIAS
Diariamente no JORNAL DE NOTICIAS e às 7 horas, através da RADIO BANDEIRANTES
SERVIÇO INFORMATIVO DO JORNAL DE NOTICIAS

FORO TRABALHISTA

Decisões ontem proferidas pela Justiça do Trabalho em São Paulo

Pautas para hoje:

TRIBUNAL REGIONAL

Ernesto de Carvalho & Cia x João Careli. — Miroslavo Prunesek x Cia. Transportadora Paulista S|A. — Alcides Torres x Casa Sotto Mayor. — Agostinho Barros e Antonio Alcalde Filho x S.A. Ind. Votorantim. — Cia. Mogiana E. F. x Ernesto Gaia. — Alberto Badra e outros x Francisco Rodrigues Gouveia. — Adelina Taddei Ramos x Cia. Paulista E. F. — Bar Guanabara x Waldemar Ramos.

JUNTAS DE CONCILIAÇÃO

1.a — 13,00 — Maurilio Dias Gonçalves x Francisco Petinati. — 13,00 — Francisco Marra e outros x The San Paulo Gas Co. Ltda. — 13,00 — Domingos Antonio Nicoleti x Irf. Matarazzo S|A. — 13,20 — sr. José Alcebiades A. Guimarães x Frigorifico Wilson do Brasil. — 13,40 — Vitorio Biota x Aldo Rondi & Cia. — 14,00 — Francisco Crispin x Ind. Comercio Grassi S|A. — 14,00 — Piemonte Sabino & Cia. Ltda. x Americo Marchetti. — 14,20 — José Vale x Cia. Paulista de Aniagens. — 14,40 — Nelson Paurilio de Lima x Fundição Brasil S|A. — 15,00 — João Conrado Gonçalves e outros x Alberto Amaral & Cia. Ltda. — 15,00 — Norberto Cabrera x Cia. Cigarros Castelões. — 15,20 — João Fernandes x Saturnia S|A. — 15,40 — Light & Power x Alfredo Weiligi Cajado. — 16,00 — Alzira da Silva x Cia. Paulista Louças Esmaltadas. — 16,00 — Tereza de Jesus Gouveia x Cia. Brasileira de Metais.

2.a — 13,30 — Manoel Dias de Morgado e outros x Ind. Paulista de Vidro Plano Ltda. — 13,30 — Daniel Fernandes Cabral x Madeira Valente & Cia. — 14,00 — Antonio Pedroso Pinto Filho x Banco do Estado de São Paulo. — 13,40 — José Silva Braga x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 13,50 — José Menezes Maia x Louzada Cavalcanti & Ltda. — 14,00 — Stanys Jurka x Cristaleria Lusitana Ltda. — 14,10 — Valentim Conegero x Lupi E. Gianoni. — 14,20 — Leibnitz de Moraes x Livraria Roxy Ltda. — 14,30 — Jenuino Cabral x Padaria e Confeitaria Vileia. — 14,45 — José Melo x I. S. Castiglione & Cia. Ltda. — 15,00 — Dorval Casemiro Candido e outros x Cia. Vidraria Sta. Marina. — 15,10 — José Rays x Augusto Girimonte.

3.a — 13,00 — Benedito Rodrigues e outros x Frigorifico Wilson do Brasil. — 13,00 — Ernestina de Almeida Nogueira x Casa Maternal D. Leonor Mendes de Barros. — 13,00 — Artur Scaranci x Fabr. Calçados Rony. — 13,10 — João Pereira Santos x Padaria Confeitaria Jardim Japão. — 13,20 — Antonio Vallis x Cia. Nitro Quimica Brasileira S|A. — 13,30 — Laurindo Vilanet x Cortex Curtumes e Produtos Auxiliares. — 13,40 — Luiz Benedito Lima x Irmãos Cortelo — Ind. Artef. Metais. — 13,50 — Takayuki Kondo x Brasil Soc. Nacional Seguros Radios Ltda. — 14,00 — Dirce Cardoso Silva x Triunfo Publicidade Ltda. — 14,10 — Maria Romero Castilho x Fabr. Brasileira de Rayon S|A. — 14,20 — João Vital Castro e outro x Almeida Fontes Importadora S|A. — 14,30 — Idalina Morell x Lanificio Helios.

4.a — 13,30 — Cia. Metalurgica Barbara S|A. x José Carneiro Lobo. — 13,30 — Claudio Frane x Krely & Silva e David Silva & Irmão. — 14,00 — Lauro Caetano Silva e outro x Cia. Nitro Quimica Brasileira. — 14,00 — João Inacio Oliveira x José Trigueiro. — 14,30 — Paulo Mota x Cia. Internacional de Capitalização. — 14,30 — Perfumaria Flamour x José Fernandes Filho. — 15,00 — Maria dos Reis x Cia. Cigarros Souza Cruz.

5.a — 13,00 — Isaac Carmona x Artur de Meo. — Eduardo de Meles x Linhas Aereas Brasileiras. — Francisco Latorre x Prod. Quimicos Elekeiroz S|A. — 13,15 — Waldomiro Pregnolato e outro x Cia. Prod. Farmaceutica Anaclepios. — Leverim Carretero x Soc. Knowles e Foster p| o Brasil. — 13,30 — Benedito Bueno dos Santos x CMTC. — Vergilio Souza Vintem x Saponificadora Rex Ltda. — Bernardo Sinatro x Tipografia S. Paulo.

6.a — 14,00 — Faustino Cordeiro x Prod. Quimicos Elekeiroz S|A. — 14,00 — Terezinha Maria de Jesus x Ind. Textil Jabra Ltda. — 14,15 — Carlos Elozzo x Antenor Carello & Cia. — 14,50 — João Rodrigues x Fabr. de Chapeus e Tec. de Algodão. — 14,45 — Bruno Bordon x Elevadores Atlas S|A. — 15,00 — Albino Pinto e outros x S|A. Irf. Matarazzo.

7.a — 13,20 — Jilio Duarte e outros x Ind. Monita do Brasil. — 13,30 — Constantino Polulinkov x A. Tonecholm. — 13,45 — Domingos Malo x L. Liseio & Cia. — 14,00 — João Ferreira de Almeida x Luiz Mendes Prates. — 14,15 — João Tonicell x Clitex Ltda. — 14,30 — Abel Garcia x Fundição Taunay. — 14,45 — Alonso Garcia x Bar Guanabara. — 15,00 — A Gazeta x Hilario Corrêa. — 15,15 — João Antonio Bueno x Construtora Paulo Izzo S|A.

LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS

AMANHÃ
Quarta-feira
Cr.$ 1.500.000,00

PREFEITURA MUNICIPAL

Em elaboração o plano geral de calçamento da cidade para 1949

Deverá prosseguir, dentro de poucos dias, a execução do plano quinquenal de pavimentação da cidade, para o ano de 1949, dando cumprimento ao decreto-lei municipal, aprovado pela Assembléia Estadual, que abriu o credito especial de 230 milhões de cruzeiros para execução desse empreendimento.

Muito embora, a uma analise perfunctoria sobre a materia, o credito aprovado se nos apresente como suficiente para atender às necessidades da cidade, podemos adiantar, com absoluta segurança, que o "quantum" estabelecido por ano, ou seja, de 65 milhões de cruzeiros, está muito aquem de atender com eficiencia os reclamos da população, posto que no ano findo inumeras ruas que constavam no programa do calçamento não puderam ser pavimentadas, uma vez que a verba se esgotara nos primeiros dias do mês de agosto, conforme nos informara o sr. Carlos Alberto Gomes Cardim Filho, ex-secretario de Obras.

Contudo, essas vias publicas, que constavam do programa do ano de 48, deverão, por certo, ter prioridade na elaboração do plano para 1949.

Falando à imprensa, na manhã de ontem, informou o sr. Dario de Castro Bueno, novo secretario municipal de Obras que, por estes dias, deverá receber o plano de calçamento das ruas paulistanas, a ser executado no corrente exercicio, nele incluidas centenas de vias publicas, dentre as mais necessitadas, abrangendo em muitas zonas quase bairros inteiros, que deverão ser beneficiados.

"E' nosso intuito — finalizou o sr. Dario de Castro Bueno — fazer o maximo dentro dos recursos de que dispomos para esse melhoramento de que tanto necessitam os municipes paulistanos."

Alfabetização de operarios municipais — Segundo informações colhidas pela reportagem, soubemos que é pensamento do sr. Miguel Sansigolo, que responde atualmente pelas funções de secretario de Educação e Cultura, propor ao prefeito Asdrubal da Cunha, a promoção, dentro da Prefeitura, de uma cruzada alfabetizadora, a fim de que os servidores humildes e os operarios que ainda desconhecem as primeiras letras aprendam a ler e a escrever. Dessa tarefa incumbir-se-ia naturalmente a propria Secretaria de Educação e Cultura, dentro do espirito da Campanha de Alfabetização de Adultos que se empreende no Estado.

Comissão de Arbitramento de Aluguel — Despachos proferidos em 24-1-49:

Adolfo Fiske — R. Padre João Manoel, 596 — Aluguel pretendido Cr$ 44.300,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 34.400,00 sendo: terreo apto. n. 11 Cr$ 3.000,00; n. 12 — Cr$ 2.500,00; n. 13 — Cr$ 2.500,00; n. 14 — Cr$ 3.000,00; n. 16 fds. — Cr$ 1.000,00; zelador — Cr$ 400,00. 2.o andar: apto. n. 21 — Cr$ ... 3.000,00; n. 22 — Cr$ 2.500,00; n 23 — Cr$ 2.500,00; n. 24 — Cr$ 3.000,00. 3.o andar: apto n. 31 — Cr$ 3.000,00; n. 32 — Cr$ 2.500,00; n. 33 — Cr$ 2.500,00; n. 34 — Cr$ 3.000,00. Francisco Benedito Martins Ferreira — R. Gal. Jardim, 294-284 — Aluguel pretendido Cr$ 30.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 23.000,00 sendo: loja n. 284 — Cr$ 10.000,00; 1.o andar: 6 apartamentos a Cr$ 1.000,00 cada; 2.o andar: idem; 3.o andar: 1 apartamento Cr$ 1.000,00. — Obs.: para cada apartamento mobiliado mais Cr$ 100,00 de acordo com a relação dos moveis. Otavio Martins Ferreira — R. Gal. Jardim, 282-272 — Aluguel pretendido Cr$ 30.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 23.000,00 sendo: loja n. 282 Cr$ 10.000,00; 1.o pavimento: 6 apartamentos a Cr$ 1.000,00 cada; 2.o pavimento, idem; 3.o pavimento 1 apartamento Cr$ 1.000,00. Obs.: para cada apto. mobiliado mais Cr$ 100,00 de acordo com a relação dos moveis. Osvaldo Wigando Kohler — R. Maestro Chiafarelli, 681, esq. rua Torres Homem — Aluguel pretendido Cr$ 3.000,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00. Julieta Panzoldo de Sousa — R. Alzira, 8 — Aluguel pretendido Cr$ 700,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 600,00. Julieta Panzolo Ferreira de Sousa — R. Alzira, 10 — Aluguel pretendido Cr$ 700,00 — Aluguel arbitrado Cr$ 600,00. Albino Cazarini — R. Raul Pompéia, 550 — Despacho: Indeferido, não cabendo arbitramento, à vista do decreto-lei n. 9.669|46. Albino Cazarini — R. Raul Pompéia, 542 — Despacho: Indeferido, não cabendo arbitramento, à vista do decreto-lei 9.669, de 1946. Luiz Davighi — R. Carneiro da Silva, 40. — Despacho: Indeferido, não cabendo arbitramento, à vista do decreto-lei 9.669, de 1946.

Despachos proferidos em ... 21|1|49: Bento Loeb — R. Salto, n.o 105. Aluguel pretendido Cr$ 4.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4.000,00; Armindo Sampaio — R. Avanhandava, n.o 115-apto. 33. Aluguel pretendido Cr$ 1.500,00 Aluguel arbitrado Cr$ 2.500,00; Jaime Pladevall Riera — Estrada do Sapopemba, n.o 537. Aluguel pretendido Cr$ 4.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 3.700,00 sendo: n.o 537 Cr$ 1.500,00; n. 533 Cr$ 2.200,00; Jaime Pladevall Riera — Estrada do Sapopemba, n.o 533. Despacho: O arbitramento do predio em questão foi feito pelo processo n.o 128.964|48; Fouad Paiz Abboud — R. Teodoro Sampaio, n.o 2.407 apto. 3. Aluguel pretendido Cr$ 2.060,00. Aluguel arbitrado Cr$ .... 1.800,00; Eduardo Americo Veneri — R. Tanabi, n.o 124-apto. 24. Aluguel pretendido Cr$ 2.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 2.000,000; Carmen Silvia Cintra Dalpino — Av. Brasil, n.o 1612. Aluguel pretendido Cr$ 10.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 7.000,00; Luiza de Castro Louzada — Av. do Estado, n.o 5.634. Aluguel pretendido Cr$ 2.800,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.600,00; Albino Rodrigues Duarte — Trav. Tangará, n.o 19. Aluguel pretendido Cr$ 2.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.000,00; Walter de Luca — R. Catarina Cortez, n.o 118. Aluguel pretendido Cr$ 2.200,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.200,00; Eduardo Cocozza — R. Carneiro Leão, n.o 572. Aluguel pretendido Cr$ 7.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 4.000,00 sendo: resid. prop. Cr$ 1.700,00; outra resid. Cr$ 2.300,00; Anselmo Garcia Ramos — R. Coronel Bento Pires, n.o 162. Aluguel pretendido Cr$ 2.500,00. Aluguel arbitrado Cr$ 1.400,00; Raul Vergueiro — R. Galvão Bueno, esq. D. Tamandaré. Aluguel pretendido Cr$ 7.000,00. Aluguel arbitrado Cr$ 7.800,00.

Convenção preparatória do Congresso das Mulheres de São Paulo

Realiza-se sabado proximo, dia 29, às 16 horas, no Colegio Ipiranga, à rua Domingos de Morais, a convenção das mulheres de Vila Mariana, preparatoria do Congresso das Mulheres de São Paulo pró Paz e contra a Carestia, a realizar-se brevemente nesta Capital.

A' convenção de Vila Mariana, que se realizará simultaneamente com a de outros bairros, estão sendo convocadas as mulheres do Jabaquara, da Saude, Vila Clementino e Santo Amaro, a fim de que a reunião tenha a mais ampla cooperação do elemento feminino de todos os distritos da Capital.

Nessa assembléia, que funcionará sob os auspicios da Associação Feminina Beneficente de Vila Mariana, entidade que se tem distinguido pelas suas campanhas em prol dos direitos da mulher, serão examinadas e aprovadas as teses com que aquele bairro concorrerá ao Congresso, promovido pela Federação das Mulheres de São Paulo e visando, principalmente, a defesa da paz, o barateamento do custo de vida e o reconhecimento dos direitos da mulher. E nesse sentido, as promotoras da convenção preparatoria de sabado encarecem a conveniencia de todas as mulheres de Vila Mariana e demais bairros acima mencionados comparecerem à reunião, levando, as que puderem, contribuições escritas (teses, indicações, etc.), sobre a melhor maneira de se lutar pela manutenção da paz no mundo e de se oferecer resistencia organizada contra a exploração e a carestia, que tanto afligem neste momento a familia brasileira.

Movimentam-se os grandes clubes carnavalescos

Os grandes clubes carnavalescos de São Paulo tambem já estão em francos preparativos para os proximos festejos que anunciarão a presença de S. Majestade Rei Momo, o impagavel imperador da folia rasgada em terras de Piratininga. O lamê de todas as cores já foi escolhido e entregue ao "mestre" das fantasias para as devidas confecções. As medidas são tomadas para que nada falte nos blusões, ornamentados de galões dourados. E as morenas, orgulhosas e faceiras, vão se preparando sem esquecer de nada e para que nada fique fora do lugar. Calças brancas e sapatos da mesma côr, completam a original indumentaria carnavalesca, sem que se esqueça a cartolinha vermelha. Tudo é movimento e atividade na sede de nossas principais agremiações momisticas, já tendo sido escolhida, em democratica eleição, a "Rainha do Bloco", uma morena de olhos amendoados e labios de Iracema, que, orgulhosa, levará o estandarte do seu querido clube. Os ensaios estão sendo realizados todas as semanas, para que a turma sáia à rua completamente em grande forma. E nós, que estivemos ontem, percorrendo as sedes dessas agremiações, vimos de perto e satisfeitos a grande lufa-lufa que ali reina prenunciadora de uma grande parada momistica para 49.

* * *

Dizem os otimistas que o projeto Derville Allegretti será aprovado hoje, na Camara Municipal, custe o que custar. Os pessimistas, franzem os olhos e dizem: — "Não, com a turma do "contra", nada poderemos fazer". E os boatos fervilham nos bastidores carnavalescos de São Paulo. Estamos, entretanto, com a turma dos otimistas, e isto levando em consideração o grande movimento popular que se fez em torno do simpatico PROJETO DO POVO, que irá oficializar a nossa festa maxima, e tambem tendo em vista a atitude decisiva de alguns vereadores, que já se declararam intransigentemente pela aprovação do projeto Derville Allegretti.

LORD PAGE'

Primeiros sucessos

A MULHER E A GALINHA

(Marcha)

De Nássara e João Batista

Seja preta
Ou seja branca
Amarela ou carijó
A galinha quando canta
E' cocoró cocorocó
Seja preta
Seja branca
Seja loura a mulher
Quando faz o que não deve
E' porque quer

Porque quer.
Ora vejam
Que idéia esta minha
Comparando
A mulher e a galinha
Pois, na vida real, é diferente
Na galinha manda o galo
E a mulher manda na gente.

(Gravado por Dircinha Batista).

ARREPENDIDA VOLTOU

(Samba)

De Popó e Americano

Voltou... ô... ô voltou
Arrependida voltou
Eu não queria perdoar
Ela implorou
(Perdôa, perdôa
Bis)
(Eu não posso viver sem o [teu amor.

I I

Quando a mulher
Compreende que errou
Volta p'rá casa e pede [perdão
A gente esquece tudo o [que passou
P'rá que negar,
Magoar um pobre cora- [ção.

(1.º lugar no Concurso da Federação das Escolas de Samba de São Paulo).

Na Feira Folclorica

Osvaldo Moles vem dirigindo com sucesso, todas as noites, os grandes festejos que vêm sendo realizados na Feira Folclorica. Inumeras são as surpresas que diariamente ali vêm sendo apresentadas. Se já não bastassem artistas do naipe de Manezinho Araujo, Dorival Caymmi, "Quitandinha Serenaders", Julieta [illegible] e muitos outros, e, o que foi a maior surpresa, vem de ser apresentado Grande Otelo.

RAINHA DO RADIO

No proximo dia 5 de fevereiro nos salões do Clube Pinheiros, realizar-se-á uma festa carnavalesca. Trata-se de uma iniciativa de "Jornal do Radio", semanario que circulará no proximo mês.

A festa, que tem como objetivo principal eleger a Rainha do Radio de 1949, apresentará astros e estrelas do broadcasting bandeirante.

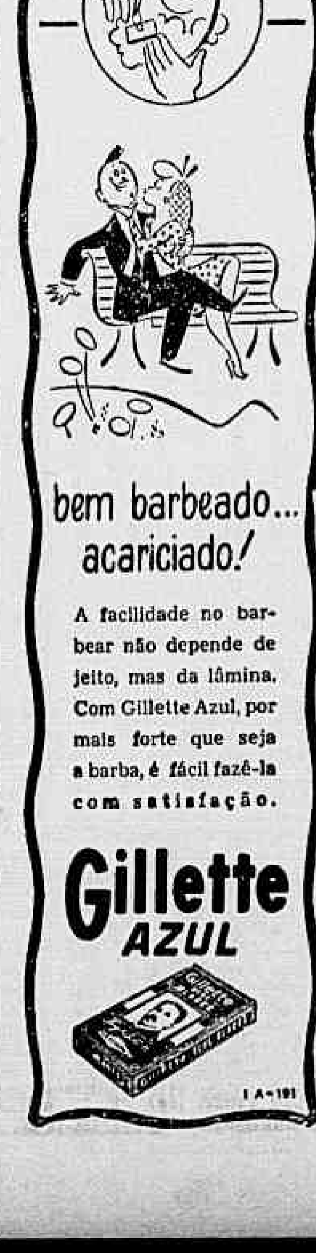
CARNAVAL NOS SALÕES

Gremio Pan-americano — Movimentam-se os foliões da metropole para a grande festa do proximo dia 5 de fevereiro, promovida pelo Panamericano e que terá como local os amplos salões do Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros.

Trata-se da primeira grande demonstração de entusiasmo do publico bandeirante pelas coisas relacionadas com o triduo de Momo, e daí o interesse que existe em todos os setores de atividade. Fala-se nessa festa com muito interesse e daí a certeza de que a mesma alcançará o maximo brilhantismo.

Pacaembu — O Pacaembu já tem tudo preparado para 4 grandes noitadas de Carnaval e três animadissimas matinées que, por certo, terão o mesmo exito que as dos anos anteriores. Para isso, já cuidou o Chiavone de todas as providencias para ornamentar condignamente o salão de baile, cuja decoração está a cargo do cenografo Romeu Sessa.

Lorde Clube — O Lorde Clube, entidade que congrega em seu quadro social verdadeiros foliões, fará realizar neste ano grandes bailes carnavalescos, nos salões do Trianon, à avenida Paulista. São grandes os preparativos desenvolvidos pela simpatica agremiação, destacando-se a escolha da orquestra e ornamentação dos salões, havendo, ainda, no decorrer dos bailes, distribuições de mimos às gentis senhoritas presentes. Os bailes serão realizados nos dias 26 e 28 de fevereiro e 1.º de março, com inicio às 22 horas.



PELO INTERIOR

Melhoramentos para Catanduva

A Prefeitura Municipal da cidade de Catanduva está levando a efeito inumeras obras naquela localidade que muito irão transformar o aspecto panoramico do rincão dos catanduvenses.

Dentre elas, a que vem merecendo os mais altos louvores de todos os habitantes daquela região, é a que se refere à completa remodelação que se está efetivando em Catanduva no serviço de iluminação das vias publicas. Aliás, esse empreendimento já era de há muito esperado, pois que, aparelhada de lampadas de capacidade minima, Catanduva oferecia um triste aspecto na sua vida noturna.

Assim, depois dos entendimentos havidos entre o Executivo daquela cidade e a Companhia Nacional de Energia Eletrica, mais de uma dezena de ruas de Catanduva estão recebendo novas lampadas, mais potentes.

Salienta-se tambem, e com referencia ao assunto acima, a mudança que se está fazendo relacionada à posição das lampadas, que agora estão sendo deslocadas para o meio das vias publicas. Este serviço já foi feito em uma rua. Outras importantes vias da cidade receberão este melhoramento, o que muito embelezará o aspecto noturno de Catanduva.

* * *

Em prosseguimento do objetivo de embelezar mais a cidade, a Prefeitura de Catanduva projeta colocar balaustres nas margens do Ribeirão São Domingos, daquela cidade. Nos pilares que deverão ser colocados naqueles balaustres, serão instalados globos luminosos.

São obras, como se vê, que a administração municipal de Catanduva está executando e que muito beneficiarão um dos mais belos recantos do Estado bandeirante.

S. K. S.

CAPÃO BONITO

MUNICIPIO DE GUAPIARA

CAPÃO BONITO, 22 (Do correspondente) — Presidido pelo sr. Josino de Paula Araujo Filho, secretario da Prefeitura de Capão Bonito, representando o prefeito desta localidade, realizou-se no dia 1.o do corrente, a instalação da entrada em vigor das divisas territoriais, entre os municipios de Capão Bonito e o de Guapiara, criadas pela lei estadual 233, de dezembro ultimo. Durante a cerimonia usaram da palavra varios oradores, achando-se presentes numerosa assistencia e pessoas gradas, inclusive os srs. João Antunes de Alexandre, Francisco Passaro, Diddio Sacomano, Joaquim Raimundo Gomes, Amador Antunes, todos residentes no municipio de Guapiara.

Santa Casa de Misericordia — Foi eleita a primeira diretoria da Santa Casa de Misericordia desta cidade, que ficou assim constituida: presidente, padre Luiz de Almeida Moraes; tesoureiro, Antonio Mariano Gomes; secretario, Jonas de Oliveira. Mesarios: José Carlos Trevo de Oliveira, Alcindo Lopes de Almeida, Eduardo Martins, João Garcia de Freitas, Luiz Batista da Silveira, José Ridolfo de Proença. Suplentes: Getulio M. Ferreira Rodolpho, Osvaldo Lucas, Yoshio Kakuda, Florival Augusto Pereira. Mordomo: Henrique Contieri.

Banda Musical "7 de Setembro" — A banda musical "7 de Setembro" reiniciou os seus ensaios sob a regencia do maestro Silvio Gonçalves de Almeida. Segundo estamos informados, dentro em breve, teremos as retretas publicas no coreto da Praça Rui Barbosa.

Juiz de Paz — Causou boa impressão nesta cidade, a nomeação dos srs. Virgilio Lirio de Almeida e Antonio Mariano Gomes, para exercerem, respectivamente, os cargos de juiz de Paz e suplente de Juiz de Paz, desta comarca.

Em viagem — Regressaram da Capital do Estado, onde foram agradecer ao governador do Estado, o ter-se representado nas festividades da Santa Casa e outros melhoramentos locais, os srs. Oscar Kurtz Camargo, prefeito municipal, e Araldo Lirio de Almeida, fazendeiro neste municipio e membro do diretorio do PSP local.

SANTOS

Firmas cafeeiras lesadas em mais de três milhões de cruzeiros

SANTOS, 27 (Da sucursal) — Está em andamento na policia um processo contra diversos espertalhões, que se aproveitando das relações que tinham na praça do café, nesta cidade, venderam a diversas firmas, varios conhecimentos de embarques, no total de 6.000 sacos de café, tipo 4. Os conhecimentos eram perfeitamente negociaveis, pois apresentavam todos os requisitos legais exigidos, para essas transações, pois traziam o carimbo de embarque na Estrada de Ferro, sendo que ainda se encontravam carimbados ou visados por uma importante companhia de Armazens Gerais, que, ao que parece, nada tem a ver com essa bandalheira. Depois de longa espera, chegou um dos lotes vendidos pelos espertalhões, mas em lugar de café tipo 4, os compradores do lote receberam simplesmente cafés de baixa qualidade e escolha de pouco ou nenhum valor comercial.

Uma das firmas lesadas tinha comprado um lote no total de 1.400 sacas (tambem tipo 4), mas ao saber do ocorrido com o lote adquirido por outro comprador, procurou averiguar o que se passava com o lote adquirido, pois o mesmo nunca chegava em Santos, embora tivesse sido adquirido há muitos meses. De indagação em indagação, veio essa firma a saber que o lote por ela comprado e embarcado era composto apenas de palha e pedra, tendo sido apreendido por esse motivo pela propria Estrada de Ferro. O cumulo e a pouca vergonha dessa negociata, reside no fato de que, quando esse conhecimento de "café" foi negociado pelos espertalhões, o lote já tinha sido devidamente apreendido. O "tiro" aplicado não é novo, pois o mesmo já foi posto em execução mais de uma vez e sempre com o mesmo resultado: mais ladrões e maior numero de lesados.

A Camara elegeu a Mesa que dirigirá os trabalhos — No final da reunião de ontem, procedeu-se à eleição da Mesa que dirigirá os trabalhos durante a presente legislatura ontem iniciada. Depois de varios escrutinios para a eleição do vice-presidente e dos 1.º e 2.º secretarios, pois o presidente foi eleito sem concorrente e pela totalidade dos edis, foi apurado o seguinte resultado: presidente, André Freire, com 31 votos, PSP (reeleito); vice-presidente, Luís La Scala, 18 votos, PR (reeleito); 1.º secretario, Pedro Teodoro da Cunha, 19 votos, PDC (reeleito) e 2.º secretario, Salvador Evangelista, 28 votos (reeleito). Depois de terminada a apuração, usou da palavra o vereador João Gonçalves Neto, para protestar pelo modo em que foi feita essa eleição, dizendo que não tinham sido consultados todos os partidos. Hoje, às 14 horas, teve lugar a primeira reunião ordinaria, devendo ser eleitas, depois da terminação dos trabalhos, as comissões permanentes, que como se espera, em virtude da eleição da Mesa, serão tambem os seus membros reeleitos por grande maioria.

Cena de sangue provocada por dois maritimos — José Nickes, de nacionalidade inglesa, e um seu companheiro da mesma nacionalidade, tripulantes de um vapor surto em nosso porto, procuraram às 21 horas de ontem, entrar violentamente no "Hotel Lux", sito à rua Visconde de São Leopoldo, 86. Os dois maritimos, que se encontravam visivelmente alcoolizados, tiveram seus passos embargados pelo porteiro do hotel, de nome Antonio Simões, sendo este agredido a socos por José Nickes. Em revide, Simões desfechou uma facada no peito do seu antagonista. O ensacador, Lino Marinho e hospede do hotel, foi infeliz ao pretender intervir na contenda, pois tambem foi ferido à faca no braço esquerdo. Os dois feridos foram medicados no Pronto Socorro, ficando Nickes internado no Hospital da Santa Casa, sendo que o seu companheiro conseguiu fugir à prisão. A policia abriu o devido inquerito.

LINS

NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

LINS, 21 — Em assembléia dos delegados eleitorais da Associação Comercial de Lins, realizada dia 18, sob a presidencia do sr. Osvaldo Leite de Barros, foi eleita a seguinte diretoria, que administrará a entidade no periodo de 15 de fevereiro de 1949 a igual data do ano de 1950: presidente, Rosendo Fernandes; 1.o vice-presidente, Geraldo Boaventura da Silva; 2.o vice-presidente, José Saria Antunes; 1.o secretario, João Nascimento Tulha; 2.o secretario, Francisco Xavier; 1.o tesoureiro, João Borges Ferreira; 2.o tesoureiro, Abeslão Magalhães Silva. Comissão Fiscal: Osvaldo Leite de Barros, Antonio Pompeu Senise, Antonio M. Craveiro. Suplentes da Comissão Fiscal: João dos Santos Meira, João Ferreira de Souza, Justino Rodrigues dos Santos.

CAMPINAS

Reuniu-se o VI Salão de Belas-Artes Intermunicipal

CAMPINAS, 26 (Da sucursal) — Conforme divulgamos, esteve reunida a comissão promotora do 6.o Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas, certame que, neste ensejo, terá carater intermunicipal. [illegible] Ao ser abordado sobre o assunto o prof. Rui Ferreira, expressiva figura do nosso mundo artistico, declarou que "continuando o movimento das artes plasticas em Campinas, pensamos haver atingido o segundo estagio do nosso programa: fazer um Salão de Belas Artes Intermunicipal. Como é do dominio publico, começamos preparatoriamente com os elementos de que dispunhamos, e fomos bem sucedidos. O Salão de Campinas, em seu VI empreendimento, já está conhecido e considerado mesmo fora do nosso ambito — na Capital e no Rio — como alguma coisa além de simples tentativa. Efetivamente, contamos com a boa vontade do prefeito municipal, sr. Miguel Vicente Cury, para que este novo certame [illegible] para Campinas mais um florão de glorias, confirmando o prestigio artistico que desfruta esta cidade. Certamente não iremos receber trabalhos da Capital. Isso será pretender trazer para cá o exato Salão Paulista de Belas Artes, coisa fora do proposito, dadas as suas proporções. Como sempre, os pintores e escultores campineiros serão recebidos de braços abertos. Nem será possivel excluí-los. Não será uma exposição de trabalhos de [illegible] e principiantes, mas de artistas que já em bom numero concorreram aos Salões Oficiais de São Paulo e do Rio. [illegible] ainda ignorados do grande publico e da critica. Os premios serão bons e dignos dos melhores trabalhos. As comissões julgadoras, como de costume, serão compostas dos mais altos nomes entre os artistas já consagrados na Capital, [illegible] inaugurado o VI Salão de Belas Artes da Cidade de Campinas e I Salão Intermunicipal do Interior paulista."

Mandado de segurança contra a lei dos subsidios — A Associação Comercial de Campinas, consoante já publicamos, deliberou impetrar um mandado de segurança contra a lei que fixou os subsidios dos vereadores municipais em Cr$ 4.000,00 mensais e Cr$ 250,00, por sessão ordinaria. A sua diretoria pôs em pratica as providencias cabiveis para a efetivação dessa medida judicial, devendo a entrega da competente representação verificar-se amanhã, quando aquele orgão de classe dará entrada no Juizo competente, desta Comarca, com o mandado em questão.

Uma Biblioteca Publica para o distrito de Valinhos — Ao que estamos informados, esboça-se um movimento no prospero distrito de Valinhos a fim de que a localidade seja dotada desse importante melhoramento. Aliás, há tempos, os valinhenses pleitearam a criação da Biblioteca, não vingando o movimento, pois muita gente achou que biblioteca é luxo dispensavel, coisa superflua. Agora, todavia, um grupo de elementos ali radicados está cogitando a instalação da Biblioteca, sendo a iniciativa liderada pelos dirigentes do jornal dali. Será solicitado, mesmo, o concurso da edilidade campineira para a efetivação do empreendimento.

Posse do novo diretor da Guarda Noturna — Realizou-se, ontem, à tarde, no salão nobre da Delegacia Regional de Policia, desta cidade, sob a presidencia da autoridade regional, sr. Soares Junior, a cerimonia de posse do novo diretor da Guarda Noturna, sr. Moacir Prado, recentemente nomeado por ato do governo estadual. Fizeram-se ouvir, na ocasião, diversos oradores.

Aniversario — Transcorre hoje a data natalicia de mons. João Alexandre Loschi, assistente eclesiastico do Departamento do Professorado, desta cidade, e figura das mais destacadas do clero campineiro. — Ontem: sra. Mirtes Esteves Rocha, esposa do sr. Otavio Rocha, nosso velho colega de imprensa, funcionario da Caixa Economica Estadual.

Homenagem ao prefeito municipal — Os valinhenses estarão em festas no proximo domingo, com a realização da tradicional "Festa do Figo", que anualmente é cercada de grande interesse. O ato inaugural da exposição de frutas está marcado para as 11 horas, devendo presidi-la o sr. Miguel Vicente Cury, prefeito municipal, ao qual está sendo preparada carinhosa manifestação. Na sede da Subprefeitura daquele distrito campineiro será inaugurado o retrato do governador da cidade, devendo discursar, na ocasião, diversos oradores.

Escola Industrial "Bento Quirino" — Acham-se abertas até o proximo dia 31, as inscrições de novos alunos e as matriculas dos antigos, na Escola Industrial "Bento Quirino". O curso diurno é de quatro anos e diploma alunos em mecanica, marcenaria e fundição, para a secção masculina, e corte e costura, para a secção feminina. Todos recebem, ainda, aulas de portuguez, matematica, desenho, educação fisica e canto orfeonico. [illegible] na secção feminina mais: economia domestica, arte culinaria, dietetica, higiene do lar, higiene e puericultura. Os interessados deverão ter idade entre 12 e 17 anos, sendo que outras informações poderão ser obtidas na secretaria do estabelecimento.

JUNDIAI

FORMATURAS

JUNDIAI, 24 (Do correspondente) — Realizaram-se, sabado passado, nos salões nobres do Clube Jundiaiense, as cerimonias de formatura dos diplomandos do Curso de Contabilidade e do Curso Basico, da Escola Tecnica de Comercio "Padre Anchieta", cujo programa constou do seguinte: As 20 horas, entrega dos diplomas; às 22 horas, baile abrilhantado pela orquestra "City Swing". Paraninfou a turma, o sr. Brasilio Machado Neto, sendo orador da turma o diplomando Clodoaldo Françoso. Foram, tambem, prestadas homenagens aos professores Pedro Fornari, Romeu Martins, Orlando Hungaro, Edgard Martins Arruda, Amadeu Ribeiro Jr., Antonio Rafael Feliquit, Kalaf, Luprecio Oliveira, Omero Luppesi, Sebastião Graciano, Atilio D'Angieri, José Maria Domingues, Dirçeu Kammer, Mario Leandro, Flavio D'Angieri e Washington Moreira.

Escola Tecnica de Comercio "Professor Luiz Rosa" — Os diplomandos do Curso Basico dessa escola receberam, dia 16 ultimo, às 10 horas, nos salões nobres do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa", seus diplomas, referentes ao ano de 1948, tendo comparecido às cerimonias, autoridades civis e militares locais. A mesa foi presidida pelo cel. Newton Brayner Nunes da Silva, tendo entregado os diplomas o prefeito, sr. Vasco Antonio Venchiarutti. Em seguida, falou o paraninfo da turma, prof. Joaquim Candelario de Freitas, vereador da Camara Municipal local, proferindo interessante palestra literaria, que agradou a todos os presentes. Em nome da turma, falou o jovem Thobias Musaiel.

Aniversario — Transcorreu, dia 21 passado, o aniversario natalicio do professor Lazaro de Miranda Duarte, figura de grande prestigio nos meios sociais desta cidade.

Agredido a enxadadas — Na tarde de sabado, dia 15, Alexandre Moretti, por motivos de somenos, após violenta discussão, foi agredido a enxadadas por Galdino Correia, de 60 anos de idade, quando com este travou violenta luta corporal. Em face de o agredido ter sofrido lesões graves, foi internado numa Casa de Caridade desta cidade. Foi aberto inquerito policial.

Festa da Uva em Vinhedo — Consoante divulgamos, foi inaugurada, ontem, às 9 horas, a tão propalada Festa da Uva, no novo municipio de Vinhedo, antigo distrito de Rocinha. Os moradores daquela localidade, entusiasmados com a emancipação da cidade, festejaram animadamente o inicio do popular festejo que contou com grande numero de pessoas. Foram, outrossim, conferidos às melhores frutas exibidas valiosos premios.

Dia festivo, no bairro do Caxambu — Os agricultores, do distante bairro do Caxambu, grande centro de produção das deliciosas uvas, promoveram, sexta-feira ultima, a inauguração da Festa Vindima, em honra a São Vicente, martir, padroeiro dos viticultores. O programa esteve assim organizado: sexta-feira, dia 21, chegada de um sacerdote salvatoriano, recitação do terço, ladainha e confissão; dia 22, missa em louvor de São Vicente, protetor dos viticultores; às 16 horas, procissão, pregando o nosso conterraneo, padre Eliseu Murari e, a seguir, houve benção do Santissimo; ontem, dia 23, às 16 horas, alvorada, às 7 e às 10 horas, missa, sendo a ultima cantada pela Escola do Seminario Salvatoriano. Houve nos intervalos das cerimonias, vendas de prendas, uvas e leilão.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas com o sr. Djair R. Costa; noticiario com o sr. Vicente de Paulo Pereira.

PRESIDENTE PRUDENTE

HOMENAGEM AO PADROEIRO DA CIDADE

PRESID. PRUDENTE, 22 — O dia 20 passado assinalou inumeras festividades nesta cidade, pois nesse dia todos os prudentinos reverenciaram o padroeiro de sua terra, São Sebastião.

O poder publico decretando feriado municipal nesse dia santificado pela Igreja, muito concorreu para o brilho invulgar das solenidades religiosas que foram levadas a efeito, e o povo desobrigado de seus afazeres cotidianos, aos festejos compareceu prestando, assim, a homenagem devida ao santo padroeiro.

A quermesse que se realizou no pateo da Matriz, reunindo a "finesse" prudentina, foi um acontecimento social, e a renda apurada reverteu em beneficio da paroquia de São Sebastião.

Juramento à Bandeira — Domingo passado, os novos reservistas prudentinos, que prestavam serviço militar nas fileiras do Tiro de Guerra n. 231, prestaram juramento à Bandeira. Paraninfou o ato, o prefeito de nossa cidade, sr. Pedro Furquim, que numa patriotica e eloquente alocução, reavivou os feitos gloriosos de nossos herois com um incentivo aos sentimentos de solidariedade e fraternidade nacionais, concitando a mocidade brasileira, nessa pleiade de jovens representada, a defender com denodo e sacrificio os altos interesses da patria.

CAJOBI

POSTO DE SAUDE

CAJOBI, 24 (Do correspondente) — Por ato publicado em 21 do corrente foi nomeado para a chefia do Posto de Saude desta cidade, o sr. Cyro Guimarães, devendo ainda este mês tomar posse de seu cargo.

Prefeitura Municipal — A Prefeitura Municipal está procedendo à construção de diversos bueiros nas vias publicas desta cidade, serviço esse que estava sendo reclamado há muito tempo.

Pelo comercio — Foi inaugurada na primeira quinzena do corrente mês, à rua 7 de Setembro, uma sapataria, de propriedade do sr. Waldemar Marques.

Estradas — As estradas do municipio de Cajobi, estão em perfeito estado de conservação, apesar das fortes chuvas que têm caido neste municipio e região, isto graças à administração do sr. Francisco Ignacio Rosa, prefeito municipal.

Motoniveladora — A Prefeitura local deverá receber por todo o mês de fevereiro, uma possante motoniveladora, que será doada à Prefeitura local pelo governo do Estado.

Hospedes e viajantes — Acompanhado de sua esposa, viajou para São Paulo, o sr. José de Freitas Carvalho, e, para o mesmo destino o jovem Antonio Rosa, acompanhado da sua progenitora.

— Encontra-se nesta cidade, com sua familia o sr. Aristeu Alves Marinho, residente na Capital do Estado.

Roubo — Foram roubados na noite do dia 15 do corrente, da Fazenda Barra do Cerne, de propriedade de José de Freitas Carvalho, nove bois carreiros, que até esta data não foram encontrados.

Chuva — Nestes ultimos dias tem chovido regularmente neste municipio e região, salvando grande parte das plantações.

Enfermo — Acha-se enfermo o capitão Saturnino Antonio Rosa, antigo proprietario nesta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura e noticiario com o sr. Miguel Gil.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

POÁ

POÁ, 26 (Do correspondente) — Na sede do Partido Social Progressista, quarta-feira da semana finda, sob a presidencia do sr. Mota Bicudo, deputado estadual e presença do sr. Milton Campos, delegado de zona do mesmo partido, realizaram-se as eleições para a constituição do Diretorio Municipal de Poá. O Diretorio Municipal do PSP, cuja reunião se processou num ambiente de camaradagem, e de acordo com o oficio dirigido à Executiva do Diretorio Central para o seu devido reconhecimento, está assim constituido:

Presidentes de honra: Mota Bicudo e Milton Campos; presidente, João da Silva Papo; 1.º vice-presidente, Rui Vila Nova; 2.º vice-presidente, Farid Domingues; 3.º vice-presidente, Erminio Loureiro; 4.º vice-presidente, José Bocca; secretario-geral, Pedro Calil; 1.º secretario, Moacyr Bergamin; 2.o secretario, Izidoro Generali; tesoureiro geral, Dovidio Bartolamasi; 1.º tesoureiro, Sebastião de Almeida; 2.º tesoureiro, Jorge Mattar; Procuradores: Francisco Calabrez Filho e Archimedes Nola. Conselho consultivo: presidente, José Garcia Simões da Rocha; vice-presidente, Ernesto Moura; secretario, Euclydes Baccelli.

Falecimento — Faleceu no dia 23 do corrente, na Capital, o sr. Francisco José de Souza Pimentel, natural de Ipamery, Estado de Goiás, e funcionario da Central do Brasil, nesta localidade. O extinto deixa viuva d. Luiza Gonzaga Pimentel.

Visitas — Estiveram na cidade, na semana passada, em visita aos Diretorios Municipais da localidade, dos seus respectivos partidos politicos os srs.: Mota Bicudo, deputado estadual (PSP), Milton Campos, delegado de Zona (PSP), Miguel Paulo Capalbo, delegado da Comissão Executiva do Diretorio Central (UDN), Milton da Cruz e Izidoro Boucault, respectivamente presidente e vice-presidente do Diretorio Municipal de Mogi das Cruzes (UDN).

Regresso da Colonia de Ferias — Regressou anteontem, de São Sebastião a caravana dos internados e diretores do Abrigo Batuira local, que ali se encontrava em periodo de ferias.

JORNAL DE NOTICIAS — São assinantes os srs.: Walter Marcondes dos Santos, Murilo Campos, Euclydes Greenfield, Dovidio Bartolamasi, Farid Domingues, Carlos Picchi, Subhi Alexandre Maluf e Radio Propaganda de Poá.

— Assinatura e noticiario com o sr. Gabriel A. Abruzzini.

ITATIBA

GREMIO CIVICO E RECREATIVO

ITATIBA, 24 (Do correspondente) — O Gremio Civico e Recreativo Itatibense encontra-se em reformas, sendo que dentro em breve estarão concluidas as obras de instalação do novo salão de baile da entidade. Tal empreendimento foi de iniciativa do presidente daquela sociedade, sr. José Boava.

Politica — Repercutiu amplamente nos meios politicos locais a noticia do telegrama que a Camara Municipal de Amparo enviou ao governador do Estado no sentido de ser exonerado o prefeito daquela cidade. Tal motivo se prende ao fato de o chefe do Executivo de Amparo ser figura muito conhecida de grande parte dos moradores desta cidade, que o tem como um grande administrador e batalhador pelos interesses do povo.

Aniversario de casamento — Transcorreu ontem o 30.o aniversario de casamento do casal sr. João Pantano e d. Carmela Pantano.

Futebol — O São Paulo F.C. recebeu ontem a visita da A. A. Portuguesa da Pala. O transcorrer da peleja efetuada entre estes dois clubes foi bastante monotono devido à superioridade do conjunto local, que não teve dificuldade em vencer o seu adversario pela contagem de seis tentos a dois. Na preliminar, o S. P. F. C. tambem venceu por 4 a 0.

Concurso — O concurso promovido pela Casa Gervasio para a escolha do clube paulistano que inaugurará o Estadio Paulo Abreu enfrentando o Itatiba F. C., apresenta o seguinte resultado: S. E. Palmeiras, 151; São Paulo F. C., 65; e S. C. Corintians, 74.

LIMEIRA

LIMEIRA, 27 (Do correspondente) — Festeja no proximo dia 29 o seu aniversario natalicio, o professor José Martiniano da Costa Junior, prefeito municipal local. Atendendo ao fato de vir sendo auspiciosa e inteiramente favoravel aos municipes limeirenses, a atividade Executivo municipal, um numeroso grupo de pessoas desta cidade pretende homenageá-lo naquela data com um banquete popular a realizar-se nos salões do Hotel Felizzi. Cerca de uma centena de pessoas já aderiram ao banquete, que visa, como dissemos acima, demonstrar ao professor José Martiniano da Costa Junior, a satisfação de todo o povo de Limeira, pela sua atuação honesta na Prefeitura local.

Viagem — A negocios, seguiu para a Capital, o sr. Carlos Magno de Aguiar Barros, agente do JORNAL DE NOTICIAS desta cidade.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinatura com o sr. Carlos Magno de Aguiar Barros; noticiario com o sr. Arlindo de Salvo.

BARRETOS

BARRETOS, 25 (Do correspondente) — O prefeito municipal, desta cidade, depois de um ano, resolveu fazer as nomeações dos subprefeitos dos distritos de Ibitus, Amoreiras e Colombia, conforme decretos nos. 198, 199 e 200.

Grafica Diario de Barretos — Tendo sido lançada, nesta praça, a venda de ações para se constituir o capital para instalação da "Empresa Grafica Diario de Barretos S/A.", em poucos dias está quase tudo subscrito. São seus organizadores os srs. Manoel Augusto Norgado, Ruy Menezes, Benedito Realindo Corrêa e Izaurino de Lacerda Prado. O capital inicial será de um milhão de cruzeiros.

Convocado o prefeito — Na sessão realizada, em 23 do corrente, na Camara Municipal desta cidade, foi feita uma convocação assinada pelos vereadores Josaphat Marcondes e José de Campos Tosta, para que o prefeito municipal, sr. João Ferreira Lopes, em sessão extraordinaria a realizar-se dia 29 deste, sob a presidencia do sr. Mario Vieira Marcondes, preste, em plenario alguns esclarecimentos em torno de determinados pontos de sua administração.

Reestruturação do diretorio do P. S. P. de Colina — Pelo sr. Mario Vieira Marcondes, delegado nesta região do P. S. P. e membro do diretorio central, foram efetivados as reestruturações dos diretorios de Pitangueiras, Viradouro, Terra Roxa, Jaborandi e Colina. Neste municipio, entraram para o novo diretorio do P.S.P. todos os elementos dos partidos, P.T.N., U.D.N., P.T.B. e P.S.D., este pelo seu presidente, sr. Luiz Lemos de Toledo, prefeito municipal, em reunião publica, que se realizou no Cine Teatro Santa Helena, daquele municipio declarou extinto o P.S.D. e está inteiramente favoravel à politica administrativa do governador do Estado.

Predio Bernardi — O sr. Luiz Bernardi, proprietario da Relojoaria Bernardi, está beneficiando esta cidade, com um predio, para residencia e comercio, à avenida 19 esquina da rua 20.

JORNAL DE NOTICIAS — Assinaturas e noticiario com o sr. Juvenal Pinto da Fonseca.

MERCADOS

CAFÉ

Sem apresentar alterações com relação à vespera, funcionou, ontem, o mercado de disponivel, tendo sido bem calmo e com os exportadores bastante desinteressados em classificar.

O mercado de entrega trabalhou sustentado mas pouco movimentado. No fechamento as cotações eram as seguintes:

ENTREGA DIRETA

	DIAS 26	27
Janeiro	101,00	101,00
Fev. a junho 1949	102,50	102,00
Julho a dez. 1949	101,50	101,50
Jan. a junho 1950	106,50	106,50

Mercado: Estavel.

Vendas no disponivel — Segundo o Sindicato dos Corretores de Café as vendas do dia 26 foram de 33.582 sacas e somando o total do mês 510.747 sacas.

Movimento estatistico — As entradas de ontem foram de 39.089 sacas e passando os embarques para 45.947 sacas e constando a existencia de 2.149.568 sacas.

— As passagens orçaram em 32.157 sacas e os despachos foram de 38.910 sacas.

Preços no disponivel — Tipo 4 — Cafés moles Cr$ 94,50; Duros Cr$ 89,50.
Tipo 5 — Rio — Cr$ 62,00.
Mercado: Calmo.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS
(Panameuro, 27)
CONTRATO "B"

	Ant.	Fech.
Janeiro	67,00	67,00
Março	68,00	68,00
Maio	68,00	68,00
Julho	69,00	68,00
Setembro	69,00	69,00
Dezembro	70,00	70,00

Mercado: Paralisado.
Vendas: Não houve.

CONTRATO "C"

	Ant.	Fech.
Janeiro	103,00	104,00
Março	100,90	101,30
Maio	102,20	102,30
Julho	103,30	103,70
Setembro	104,20	104,30
Dezembro	105,10	104,90

Mercado: Estavel.
Vendas: 2.000 sacas.

TERMO DE NOVA YORK
(Panameuro, 27)
(CONTRATO SANTOS)

	Fech ant	Fech.
Março	22,93	23,00
Maio	22,34	22,36
Julho	21,95	21,98
Setembro	21,71	21,81
Dezembro	21,41	21,51

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta de 2 a 9 pontos.
Vendas: 10.750 sacas.

CONTRATO "S"
(Centavos por libra)

	Fech. ant	Fech
Março	26,25	26,25
Maio	25,85	25,85
Julho	25,59	25,56
Setembro	25,31	25,29
Dezembro	25,09	25,09

Mercado: Estavel.
Fechamento: Baixa parcial de 2 a 3 pontos.
Vendas: 2.000 sacas.

DISPONIVEL EM NOVA YORK
(Panameuro, 27)

	Ant Nom	Fech. Nom.
Tipo "Rio" n. 4		
Tipo "Rio" n. 7	17,75	17,75
Tipo "Santos" n. 2	24,50	24,50
Tipo "Santos" n. 4	24,25	24,25
Tipo "Santos" n. 2 ext mole	29,00	29,00
Tipo "Santos" n. 4 ex-mole	27,00	27,00

Maio	22,56	22,54
Julho	21,95	22,19
Setembro	21,71	21,90
Dezembro	21,41	21,60

Total de vendas hoje: 43 contratos (1.397.500 libras).

CONTRATO "R" — CAFE' "RIO"
(Base Tipo 7):

Ent. em	Fech	F.ant.
Março	26,25	26,25
Maio	25,85	25,85
Julho	25,59	25,58
Setembro	25,31	25,31
Dezembro	25,09	25,10

Total de vendas hoje: 8 contratos (260.000 libras).

Cotações do café no mercado de Nova York

NOVA YORK, 27 (U.P.) — São as seguintes as cotações do mercado de café a termo, hoje, na Bolsa de Nova York:

CONTRATO "D" — SANTOS
(Base tipo 4):

Ent. em:	Fech.	F.ant.
Março	22,98	23,18

Telegramas retidos

Acham-se retidos na estação telegrafica desta estrada, os seguintes telegramas:

Senhorita Alice Pedroso — rua Direita, 108; Domingos Honorato — rua Riachuelo, 128, Vila Formosa; Eugenio Russo — rua Bom Pastor, 1931; Eduardo Beleso — rua Gonçalves Dias, 284; Miguel Saliba — av. Jabaquara, 2457; Osorio Alves Oliveira — av. Celso Garcia, 349; Prestes; Plamea; Raul Carvalheiro Macedo — rua Afonso Celso, 330.

CAMBIO

S. PAULO

Durante os trabalhos realizados ontem, o Banco do Brasil fixou as seguintes taxas de cambio:

Compradores:

$ Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,38
Londres (pronta)	74.07,14
Santiago (peso)	0.59,29
Buenos Aires (peso)	3.75.87
Montevidéu	8.11.48
Copenhague (coroa)	3.83,00
Estocolmo (coroa)	5.11,62
Bruxelas (franco)	0.41,93
Paris (franco)	0.06,97
Berna, vista	4.25,98
Lisboa, vista	0.74,41
Coroa checa	0.36,76

Vendedores:

$ Nova York ou Buenos Aires (convenio) s/vista aérea ou cabo	18,73
Londres (pronta)	75.44,16
Santiago (peso)	0.60,39
La Paz (peso)	0.44,57
Buenos Aires (peso)	3.85.19
Montevideu	8.43,24
Madrid	1.70,96
Copenhague (coroa)	3.90,98
Estocolmo (corôa)	5.21,09
Bruxelas (franco)	0.42,71
Paris (franco)	0.07,11
Berna, vista	4.37,38
Lisboa, vista	0.75,79
Coroa checa	0.37,44

Preço do ouro: — Para compradores Cr$ 20.31,76 a grama.

TITULOS

SAO PAULO

Na unica chamada realizada ontem, pela Bolsa Oficial de Valores foram negociados titulos no valor total de Cr$ 2.700.224,50. Desse total Cr$ 2.455.846,50, corresponderam às vendas em titulos publicos e Cr$ 244.378,00 às transações em valores particulares.

NEGOCIOS REALIZADOS

	Apólices	Em Cr$
61	Populares	191,00
175	Est. Ferroviarias	696,00
15	Idem	698,00
1880	Idem	695,00
100	Idem	694,00
12	Municipais "1929"	880,00
9	Municipais "1933"	860,00
700	Unificadas	635,00
12	Uniformizadas	900,00
60	Idem	895,00
122	Idem	897,00
80	Est. Minas Gerais, serie "C"	138,00
25	Est. Minas Gerais, serie "B"	138,00
29	Est. 13.a serie	627,50
	Obrigações	
3	Est. Café	625,00
	Federais de Guerra:	
4	5.000,00	3.370,00
20	5.000,00	3.360,00
25	1.000,00	712,00
2	500,00	350,00
150	500,00	351,00
6	200,00	138,00
100	200,00	140,00
14	100,00	69,00
100	100,00	70,00
	Letras:	
200	C. Capital "1913"	72,00
	Ações	
118	Cia. Paulista nom.	163,50
100	Cia. Paulista port.	180,00
270	Cia. Paulista nom.	163,00
3	"A Piratininga Cia. Seg. Gerais"	230,00
5	Cia. Iniciadora Predial	210,00
75	Moinho Santista	205,00
50	Bco. Comercial	277,00
200	Bco. Mercantil	253,00
150	Bco. Brasileiro Descontos	200,00
	Debentures:	
100	Cia Mogiana	123,00
450	Cia. Mogiana	120,00

ALGODAO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

CONTRATO "B"

	Fech.ant	Fech
Fevereiro	217,00	223,00
Março	226,50	228,00
Maio	209,80	210,00
Julho	202,50	203,30
Outubro	201,50	201,80
Dezembro	202,50	202,70
Janeiro	203,00	203,10

Negocios realizados: 20.000 arrobas, total do dia.

DISPONIVEL

Compradores	DIAS 26	27
3	233,00	234,00
3/4	232,00	233,00
4	229,00	230,00
4/5	224,00	225,00
5	217,00	218,00
5/6	208,00	209,00
6	195,00	196,00
6/7	182,00	183,00
7	176,00	177,00
8	172,00	173,00
9	169,00	170,00

Mercado: Firme.

Associação Comercial de São Paulo & Federação do Comercio do E. de S. Paulo

REUNIAO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES

Sob a presidencia do sr. Mario Alexandre Refinetti e com a presença de representantes de numerosos sindicatos, foi realizada, há pouco, mais uma das reuniões mensais do Conselho de Representantes da Federação do Comercio do Estado de São Paulo. Inicialmente, foi debatida a questão da regulamentação do Imposto de Vendas e Consignações, assunto sobre o qual o sr. Emilio Lang fez demorada exposição, tendo relatado os entendimentos que se vinham processando entre diretores da Federação do Comercio do Estado, da Associação Comercial de São Paulo, da Federação das Industrias e autoridades da Secretaria da Fazenda. Manifestou-se a proposito da boa vontade encontrada entre os representantes da Fazenda do Estado, que estão dispostos a atender, na medida do possivel, às sugestões das classes produtoras, e informou tambem que as entidades interessadas ofereceram substitutivo ao regulamento, de conformidade com o estabelecido durante as conversações.

Sugeriu o sr. Mario Antinori fosse estudado um regime especial para as vendas de tecidos no varejo, no sentido de serem as transações até cem cruzeiros consideradas diretas e independerem da emissão de notas. O sr. Fernando José Fernandes, do Sindicato de Hoteis e Similares, ofereceu memorial contendo as sugestões da classe ao regulamento, que foi encaminhado ao sr. Emilio Lang Junior, da comissão que elaborou o substitutivo.

Aliás, a Federação do Comercio recebeu numerosas sugestões, partidas de sindicatos e do comercio em geral, tendo o substitutivo, encaminhado à Secretaria da Fazenda, sido elaborado exatamente com base nesses subsidios.

O sr. José Floriano de Toledo, a seguir, teceu considerações em torno do sistema de lançamento e de arrecadação do Imposto Sindical, e apresentou plano para o seu aperfeiçoamento.

Aludiu, depois, o sr. Mario Refinetti à portaria n.º 1.900 da Recebedoria Federal em São Paulo, que veio criar dificuldades para o encaminhamento de processos e de papeis de sindicalizados em geral.

Ventilou-se tambem a possibilidade de se tornarem conjuntas as reuniões dos Conselhos de Representantes da Federação do Comercio do Estado e das Associações Filiadas à Associação Comercial de São Paulo, materia que ficou na dependencia de deliberação.

Em seguida, o sr. Mario Refinetti referiu-se às recentes restrições criadas ao comercio importador de farinha de trigo, e ao esforço desenvolvido visando tratamento mais justo. Acentuou que a proibição à importação daquele produto não iria afetar somente a Capital, mas todo o interior do Estado, principalmente sabendo-se, como se sabe, que a produção nacional de trigo é insuficiente para atender às necessidades do consumo e que insuficiente tambem é a farinha produzida com trigo argentino. Ressaltou que o comercio não pode aceitar lhe seja cassada a faculdade de importar, quando lhe foi concedido a necessaria licença e que a medida vai de encontro a dispositivos da propria Constituição.

CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27 (UP) — As ações das fundições de aço reagiram nos ultimos momentos da sessão de hoje, porém, o resto da lista, mostrou pouca inclinação para seguir a tendencia daquelas ações, ao aproximar-se do fechamento.

As ações das siderurgicas declinaram fortemente antes do meio-dia, quando Truman disse numa roda de jornalistas que, na sua opinião, os preços do aço eram demasiado altos, porém, posteriormente, produziu-se uma reação, que fez subir em determinado momento algumas ações, como as da "United States Steel Corporation". A vigorosa tendencia altista dessas ações traduziu maiores lucros e maiores dividendos de várias fundições.

As Obrigações estiveram irregulares. Os titulos estrangeiros mantiveram-se hoje mais firmes. Os cereais estiveram em alta e o algodão irregular.

Foram negociados 740.000 titulos no valor de .... 2.685.000 dolares

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

CLASSIFICAÇAO DE ALGODAO EM PLUMA, POR TIPOS
De 1.º de março a 24 de janeiro

Tipos	SAFRA 1947 Fardos	SAFRA 1947 Quilos	SAFRA 1948 Fardos	SAFRA 1948 Quilos	Porcentagens 1947	Porcentagens 1948
2	—	—	—	—	—	—
3	66	11.349	127	22.284	0.00	0.01
3/4	536	96.970	737	131.443	0.06	0.09
4	8.820	1.657.821	16.492	3.103.831	0.94	2.08
4/5	160.518	30.039.404	223.724	42.983.309	17.48	28.84
5	289.860	55.557.445	285.749	54.913.666	31.71	36.83
5/6	236.264	45.237.416	149.072	28.469.356	25.82	19.10
6	116.501	22.253.500	58.056	11.037.466	12.70	7.41
6/7	67.329	12.857.156	29.049	5.476.608	7.34	3.67
7	26.920	5.132.145	12.272	2.293.867	2.98	1.55
8	7.356	1.402.369	2.583	483.490	0.81	0.32
9	1.562	293.514	519	94.062	0.16	0.06
1.9	493	91.507	329	59.491	0.05	0.03
Tot	916.334	175.221.558	778.700	149.065.933	100.00	100.00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇAO (Dados sujeitos a retificações)
Dia 26-1: n/houve — Dia 17-1: n/houve

EXPORTAÇAO — 1948—1949
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM Fardos	CABOTAGEM Quilos	EXTERIOR Fardos	EXTERIOR Quilos
De 1-1 a 24-1	82	15.416	41.941	7.890.548
Em 26-1	—	—	4.345	816.860
Total	82	15.416	46.286	8.707.408

PERNAMBUCO
(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Existencia	13.270	12.570
Entradas	9.732	—
Consumo	700	700
Exportação	—	—
Preço tipo 5, "MATTA" — compradores	186,00	186,00
Preço tipo 5, "SERTÃO" — compradores	205,00	205,00

Mercado: Estavel.

ALGODAO DE NOVA YORK
(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Março	32,69	32,76
Maio	32,43	32,52
Julho	31,44	31,51
Outubro	28,69	28,72
Dezembro	28,47	28,47
Março	28,34	28,34

Mercado: Estavel.
Fechamento: Alta parcial de 3 a 10 pontos.

Uplands	33,67	33,74

Mercado: Alta de 7 pontos.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 24-1-1949

Mercadorias	ESTOQUE ATUAL Sacos ou fds.	ESTOQUE ATUAL Quilos
Alg. pluma	204.749	37.953.641
Linter	21.617	6.323.697
Açucar	92.816	5.568.960
Alfafa	3.219	113.180
Amendoim	26.777	706.548
Arroz ben.	19.058	1.143.395
Far. mand	598	29.900
Far. trigo	130.632	6.276.039
Far rasp. mandioca	1	50
Feijão	59.309	3.561.640
Mamona	36.475	1.886.803
Meio arroz	15.420	925.200
Milho	81.697	4.897.430
Oleo de car de alg.	—	—
Q de arroz	4.133	247.980
Rasp. mand.	851	36.200

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias Arm. Gerais que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

CEREAIS

COTAÇÕES DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
MERCADO DISPONIVEL
(Panameuro, 27)

ARROZ (60 quilos)	
Amarelo, extra	310,00 a 345,00
Idem, especial	325,00 a 330,00
Idem, superior	310,00 a 315,00
Idem, bom	300,00 a 305,00
Idem, regular	Nominal
Agulha, extra	315,00 a 320,00
Idem, especial	305,00 a 310,00
Idem, superior	290,00 a 295,00
Idem, bom	280,00 a 285,00
Idem, regular	260,00 a 270,00
Mercado: Calmo.	
Blue Rose	250,00 a 270,00
Catete do R. Gde.	245,00 a 255,00
3/4 de arroz	210,00 a 220,00
1/2 de arroz	182,00 a 188,00
Mercado: Calmo.	
Quirera de arroz	135,00 a 140,00
Mercado: Calmo.	
ALFAFA (Quilo)	
Do Estado	1,35 a 1,40
Mercado: Calmo.	
ALHO (Quilo)	
Nacional	12,00 a 13,00
Mercado: Calmo.	
AMENDOIM (25 ks.)	
Extra	60,00 a 62,00
Bom	55,00 a 56,00
Regular	50,00 a 52,00
Mercado: Calmo.	
BATATA — (60 ks.)	
Amarela, especial	100,00 a 110,00
Idem, de 1.a	70,00 a 80,00
Idem, de 2.a	50,00 a 55,00
Idem, de 3.a	30,00 a 35,00
Mercado: Calmo.	
CEBOLA — (45 ks.)	
Do Estado, pera	70,00 a 75,00
Mercado: Calmo.	
ERVILHA — (60 ks.)	
Branca redonda	Nominal
Mercado: —.	
FARINHA DE MANDIOCA (50 ks.)	
Branca, R. Gde.	83,00 a 85,00
Idem, do Estado	80,00 a 82,00
Mercado: Estavel.	
FEIJAO — (60 ks.) (Safra das aguas)	
Bico de ouro	145,00 a 150,00
Branco, grande	230,00 a 240,00
Chumbinho lustroso	145,00 a 150,00
Idem, op. Paraná	150,00 a 155,00
Mercado: Calmo.	
Chumbão	180,00 a 185,00
Jalo	185,00 a 190,00
Mulatinho	145,00 a 150,00
Preto	140,00 a 145,00
Roxinho, mineiro, extra	Nominal
Idem, superior	240,00 a 245,00
Idem, comum	210,00 a 220,00
Roxinho, Paraná	180,00 a 200,00
Mercado: Calmo.	
LENTILHA (60 ks.)	
Nacional	160,00 a 180,00
Mercado: Calmo.	
MAMONA (quilo)	
Miuda média ou grande	2,15
Mercado: Firme.	
MILHO — (B. Funda — 60 ks.)	
Amarelinho	100,00
Amarelo	92,00 a 93,00
Amarelão	92,00 a 93,00
Comum	85,00 a 86,00
Mercado: Calmo.	

AÇUCAR

S. PAULO
DISPONIVEL

O disponivel da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, apresentou-se com as seguintes cotações em vigor:

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Refinado, filtrado	200,50
Moido, branco	166,74
Cristal	161,00
Somenos do Norte	157,70
Demerara do Norte	153,00
Mascavo, do Norte	145,90
(posto vagão):	
Refinado, filtrado	173,00
Idem, 2.º jacto	167,00
Moido, branco	153,00
Cristal	152,00
Idem, 3.º jacto	147,00

PERNAMBUCO
RECIFE, 27 (Panameuro)

(Sacas de 60 quilos)	Cr$
Usina, ref. de 1.a	155,00
Idem, de 2.a cristal	N/C
Cristal	125,00
Demerara	90,00
3.a sorte	60,00
Somenos	36,50
Mascavo	22,50

Movimento geral — Sacas:

Entradas	60.035
Desde 1.o de setembro	5.435.332
Exportação	105.099
Consumo do dia	2.000

Existencia: 1.268.010 sacas de 60 quilos.

CARNE

S. PAULO
(Posto no matadouro)

BARRETOS:	
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	73,00
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	70,00
Vacas gordas, especiais (peso morto)	65,00
Idem, regulares	—
S. PAULO:	
Novilhos gordos, tipo "Marrucos"	75,00
Novilhos gordos, tipo "Consumo"	70,00
Vacas gordas especiais	70,00
PORCOS, EM OSASCO:	
Gordos, especiais	Nom.
Enxutos, gordos	Nom.
Idem, magros	Nom.

Mercado: Nominal.

METAIS

(Panameuro, 27)

	Ant.	Fech.
Cobre Eletrolitico	23,50	23,50
Chumbo	19,50	19,50
Zinco	18,00	18,00

BORRACHA

(Panameuro, 27)
Fechamento

Março, 19,10 neg.; maio, 18,76 e 18,80; julho, 18,55 e 18,65; setembro, 18,40 e 18,45.
Mercado: Calmo.
Disponivel: 19,00.
Vendas do dia: 31 lotes.

MOVIMENTO DO CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

EM 27-1-1949

(COMUNICADO DA CARTEIRA AGRICOLA DO BANCO DO ESTADO)

Estoque de ontem			2.156.426
Idem de hoje			2.149.569
Café entrado desde 1.o deste mês		613.762	
Café entrado hoje:			
Paulista	36.552		
Mineiro	2.537		
Goiano	—		
Paranaense	—		
Matogrossense	—	39.089	
Durante o mês até hoje			652.851
Total desde 1.o de julho			6.557.694
Café embarcado desde 1.o deste mês		582.609	
Idem, idem hoje		45.947	
Durante o mês até hoje			628.556
Total desde 1.o de julho			6.569.045
Café despachado desde 1.o deste mês		576.228	
Idem, idem hoje		38.910	
Durante o mês até hoje			615.138
Total desde 1.o de julho			6.579.763
Café retirado de estoque pelo D.N.C. desde 1.o deste mês		3.309	
Idem, idem hoje		—	
Durante o mês até hoje			3.309
Total desde 1.o de julho			55.268

Vendas do dia 26: 33.582. Mês: 510.747. Ano: 5.254.606.
Liberado e não computado no estoque — D.N.C.: 0.008 sacas.
Liberado pela E.F.S.J.: 28.897 Pela E.F.S.: 10.192.
Informação às 17.30:
TERMO — Nova York — Abertura: alta parcial de 11 a 15 pontos. 1.a intermediaria: alta de 5 a 15 pontos. 2.a intermediaria: alta de 3 a 4 e baixa de 3 a 7 pontos. Fechamento: alta de 2 a 9 pontos. Mercado estavel. — Vendas: 10.750 sacas.
TERMO — Santos — Funcionou com altas de Cr$ 0,10 a Cr$ 1,00 e baixa parcial de Cr$ 0,20. Mercado estavel — Vendas: 4.000 sacas.
DISPONIVEL — Nova York — Rio — Tipo 7 — 17,25. Santos — Tipo 4 — 27,00 a 27,25.
DISPONIVEL — Santos — Tipo 4 mole — Cr$ 94,50. Tipo 4 duro — Cr$ 89,50. Tipo 5 sem descrição — Cr$ 62,00. Mercado calmo.
ENTREGAS DIRETAS — Janeiro — Cr$ 104,00. Janeiro a junho — Cr$ 102,00; Julho a dezembro — Cr$ 104,50. Janeiro a junho de 1950 — Cr$ 106,50. Mercado estavel.

ARTES

TEATRO

Katharine Cornell

Apesar dos seus cinquenta e seis anos de idade, Katharine Cornell ainda ocupa uma posição de relevo no teatro norte-americano, sendo mesmo considerada, pelo matutino "The New York Times, como a primeira dama dos palcos da terra de Tio Sam. Entretanto, a carreira artistica da miss Cornell — que até hoje não quis saber do casamento — é rica de episodios interessantes e não foram pequenas as dificuldades que teve de transpor para chegar à situação invejavel que hoje desfruta. Tendo nascido em Berlim, desde cedo contou com a oposição cerrada dos seus que não queriam que ela seguisse a carreira teatral. Assim, tudo fizeram para combater o seu impulso vocacional, chegando mesmo ao extremo de crivá-la de defeitos fisicos que, fatalmente, contribuiriam para a sua derrota. Diziam-lhe que a sua "boca era demasiado grande, o seu rosto muito anguloso, que era magra, que não tinha atrativo algum" e assim por diante. Katharine Cornell entretanto, fez ouvidos de mercador a tudo isso, pois o seu ideal era tornar-se atriz. E não adianta ninguem lutar contra a força do destino. Pois bem. Em 1916, ela vai para os Estados Unidos e, como acontece quase sempre, lutou com as maiores dificuldades e até mesmo com a classica má vontade dos empresarios. A principio, só conseguiu atuar em papeis insignificantes que se conhece com o nome de "pontinhas", na linguagem teatral. Imaginem que um certo empresario norte-americano (talvez bastante miope em assuntos da sua profissão), certa ocasião, saiu-se com esta: "Menina, você não serve para o teatro. Volte para a casa de seus pais, case-se com um rapaz simpatico e seja feliz criando filhos". Mas Katharine Cornell não deu atenção a nada, pois só queria vencer no teatro. Um dia é contratada para a Companhia de Jessie Boustelle, mas inicialmente e por mais incrivel que pareça, ninguem se apercebe de Cornell, do seu talento artistico que só espera oportunidades para começar a desabrochar. De inicio continuam lhe reservando os tais papeis apagados, insignificantes. A sorte, porem, rondava o destino da jovem atriz e, mais dia, menos dia, as coisas mudariam de rumo. E isso aconteceu em Londres para onde seguiu a sua companhia em excursão. Ali — até que enfim! — coube a Katharine Cornell desempenhar um papel de certa importancia numa peça tambem de certa importancia. Foi a conta. O exito foi retumbante e desde então começou para ela a marcha ascencional para a vitoria e para a gloria. E a gloria nunca mais a deixou, e isto para recompensá-la daqueles anos tremendos de lutas, de obscuridade, em que tudo conspirava contra a sua vontade de se tornar atriz de teatro.

M. J. S.

"MULHERES" HOJE À NOITE NO TEATRO SANTANA

A Companhia Dulcina-Odilon, prosseguindo a sua temporada nesta Capital, representará hoje novamente, às 20,30 horas, no Teatro Santana, a comedia de Clare Boothe, "Mulheres", traduzida para o nosso idioma por Lucia Benedetti. Nessa peça, desempenhada unicamente por mulheres, alem de Dulcina, tomam parte Conchita Morais, Suzana Negri, Lidia Vani, Iara Izabel, Iara Cortez, Vivian Grey, Maria Ladeira, Cirene Tostes e outras.

— A seguir "Dona do Mundo", comedia de Genolino Amado.

"INGENUIDADE", HOJE À NOITE NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Pelo Grupo de Arte Dramatica, será representada hoje, novamente, às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, a peça de J. Van Druten, "Ingenuidade" (The voice of the turtle), na interpretação de Cacilda Becker, Madalena Nicol e Mauricio Barroso.

"ANJO NEGRO" DIA 1.º NO TEATRO MUNICIPAL

Estreará no dia 1.º de janeiro, no Teatro Municipal, o conjunto de Sandro Poloni e seus comediantes que apresentará a peça "Anjo Negro" de Nelson Rodrigues. Os principais papeis serão desempenhados por Maria Della Costa, Italia Fausto e Graça Melo, sob a direção de Ziembinski. O Teatro Popular de Arte, que é o nome do conjunto de Sandro, dará a conhecer ao publico paulista, nesta temporada, a discutida peça de Sartre "A prostituta respeitosa".

ESTRELITA CASTRO, NO CINE PIRATININGA

A cantora espanhola Estrelita Castro dará um espetaculo popular, no dia 2 de fevereiro, no Cine Piratininga, tomando parte no "show" varios artistas do radio paulista.

Kravchenko e o processo contra "Les Lettres Françaises"

PARIS, 27 (UP) — Caso o processo iniciado contra o semanario comunista "Les Lettres Françaises" durar um pouco, Victor Kravchenko poderá tornar-se rico.

Em virtude do julgamento que está sendo realizado a portas fechadas até segunda-feira proxima, o livro anti-sovietico de Kravchenko "Eu escolhi a liberdade", está sendo vendido aos milhares nas livrarias francesas. A media semanal das vendas do aludido livro de Victor Kravchenko é de 7.000 unidades.

Victor Kravchenko está processando o semanario comunista "Les Lettres Françaises" em 1.000.000 de francos, em virtude dessa publicação verníelha ter declarado que ele — Kravchenko — não tinha a cultura necessaria para ter escrito uma obra do quilate de "Eu escolhi a liberdade". O aludido semanario, que está sendo acionado por Kravchenko, afirmou que é muito provavel que este tenha sido auxiliado por um jornalista norte-americano.

Cinema como fautor de paz

CINEMAS

O cinema é, na atualidade, um dos mais poderosos veiculos da propaganda de uma idéia. Muito mais do que jornal e do que radio, e mais do que teatro, graças, principalmente, à facilidade com que pode atingir os meios mais afastados e à compreensibilidade de sua forma de expressão — as imagens — poderosamente auxiliadas pelo som, pela musica, pelo ritmo, o cinema adquire uma importancia transcendental na sociedade moderna.

Isto compreenderam perfeitamente os intelectuais há pouco reunidos na Polonia, que concretizaram num manifesto lançado ao mundo, suas idéias sobre o assunto. A palavra de ordem, digamos assim, dos intelectuais de todas as partes do universo aos homens de cinema, em favor da paz, teve enorme repercussão em toda a Europa. Depois de aludir à importancia do cinema nos dias que correm diz o manifesto: "Transformou-se ele (o cinema), na dependencia daqueles que o concebem e o realizam, numa força consideravel para o bem ou para o mal. Os trabalhadores do cinema, de todos os paises, podem, pois, servir à paz, se fizerem energica e incessantemente, causa comum com todos os intelectuais progressistas de seus respectivos paises". A seguir o manifesto faz uma exortação aos sabios, escritores, pintores, atores, tecnicos e operarios: "O mundo necessita de vossa união para fazer do cinema uma arma poderosa de luta pelo desenvolvimento da cultura dos povos, da supressão da discriminação racial, que desonra o genero humano, e da luta contra as forças que preparam uma nova guerra". E depois de acentuar que "desconhecer estas responsabilidades é trair a verdade, é faltar com nosso dever para com a humanidade", acrescenta: "Nós nos levantaremos contra os filmes destinados a criar a suspeita e o odio entre as nações, a encontrar os preconceitos raciais e a propagar a idéia de guerra". Concluindo, o manifesto salienta que "o dever de todo o homem progressista é contribuir, não somente nos grandes paises, mas tambem nos pequenos, à criação e ao desenvolvimento de uma industria cinematografica independente, capaz de se tornar um meio de expressão nacional".

São tão claras as idéias ventiladas pelo manifesto, que não necessitam comentarios.

LUIZ GIOVANNINI

MUSICA

AUDIÇÃO DE CANTO

Organizada pelo tenor Carlos Rojas, realizar-se-á amanhã, às 20,45 horas, no Auditorio "Caetano de Campos", uma audição de canto em homenagem a Carlos Gomes. O programa a ser oferecido pelo sr. Carlos Rojas com a colaboração de outros cantores é o seguinte: Mignone, Tuas Mãos, sop. Diva Krauss; Denza, Vieni, tenor Caetano Bonanno; Farrar-Kreller, Lava Gomes And Poes, sop. Martha Schulz; Denza, Se, baritono Wenceslau Laurinovicius; Tosti, L'Ultima Canzona, tenor Carlos Rojas.

Solos de piano: Frederico Schadler, Hedjas, Noturno, Exotikon, pelo autor.

Verdi, Aida, Fatal Pietra, dueto pelo tenor Caetano Bonanno e soprano Martha Schulz; Puccini, Boheme, Ah! Mimi tu piu non torni, tenor Carlos Rojas e baritono Wenceslau Laurinovicius; Mascagni, Amigo Fritz, dueto das cerejas, tenor Carlos Rojas e soprano Diva Krauss; Carlos Gomes — Guarani, Senza Tetto Senza Cuna, baritono Wenceslau Laurinovicius; Lo Schiavo, O Ciel Di Parniba, soprano Martha Schulz; Maria Tudor, Romanza Di Fabiani, tenor Caetano Bonanno; Guarani, Gentile Di Cuore, soprano Diva Krauss; Salvatore Rosa, Mia Piccirella, tenor Carlos Rojas. Os acompanhamentos estarão a cargo do maestro sr. Frederico Schadler.

FESTIVAL DO CLUBE MILITAR

Amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, por ocasião da posse da sua nova diretoria, o Clube Militar da Força Publica fará realizar um espetaculo de arte com o seguinte programa: a) Hino Nacional, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; b) Canção, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; c) Wagner, "Lohengrim", pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica; d) Cigana, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; e) Puccini, "Madame Butterfly", 2.º ato, pela srta. Dinorá Blumberg; f) Cavaleiro das Rosas, pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal; g) Sinfonia das Americas, pela Banda Musical Sinfonica da Força Publica.

CONCURSO DE SELEÇÃO DE NOVOS VALORES

A Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura comunica que a audição para seleção de valores novos, será realizada no dia 31 do corrente, às 14 horas, no Teatro Municipal. Entrada pela portaria em frente ao Esplanada Hotel.

RECITAL DE CANTO E VIOLA

Sob os auspicios da "Mobilização Musical da Juventude Brasileira", realiza-se hoje, às 21 horas, no auditorio de "A Gazeta", um recital de canto e viola, com o concurso de Maria Julia Prudente de Moraes, (canto) Irma Monteiro Dias (canto) e Perez Dworecki (violão). Os acompanhamentos ao piano estarão a cargo da srta. Rosina Meireles de Oliveira, tendo sido organizado o seguinte programa:

1.a parte — Haydn — La vie; Schumann — Ich kann es nicht fassen nicht glauben; Hahn — Dernier voeu; Brotklewicz — Green; Vila Lobos — Modinha; Chaikowsky — Air aux adieux da Op. J. Darc; srta. Maria Julia Prudente de Moraes.

2.a parte — Handel — Concerto para viola; Alegro; Andantino; Alegro Giusto, sr. Perez Dworecki.

3.a Parte — Caccini — Amarillis; Cimarosa — Bel Nume che adoro; Mozart — Ridente la calma; Saint Saens — Rouxinol; Weckerlin — Canção do Seculo XVIII; Verdi — "Caro Nome" da Op. Rigoletto; Rossini — "Una voce poco fa" da Op. Barbieri di Seviglia, srta. Irma Monteiro Dias.

A importância do ex-voto de madeira na arte popular nordestina

Por ocasião da Primeira Exposição de Arte Popular Brasileira, dedicada à arte popular de Pernambuco, o conhecido estudioso da materia, sr. Luiz Saia, do Serviço do Patrimonio e Artistico Nacional, realizará interessante palestra subordinada ao titulo acima, dia 2 de fevereiro proximo, às 21 horas, no Museu de Arte.

RADIO

Música folclórica e seus interpretes

Está aí uma coisa que eu sempre apreciei: a musica folclorica, que é sempre rica de melodias caracteristicamente nativas, refletindo tudo aquilo que serve de enredo para aquelas historias bonitas de cada país, suas lendas pitorescas, cheirando a terra molhada e a graça dos seus usos e costumes tipicos. Desde menino, confesso que sempre fui enamorado da musica folclorica e acredito não haver necessidade de dizer aqui, que o ritmo folclorico que me fascinava e imbuia o espirito, é o brasileiro, que parece ter mais beleza e mais poesia do que qualquer outro. Por isso mesmo, sempre que tenho algum tempo disponivel, procuro ouvir os nossos interpretes folcloricos e já existe em mim uma verdadeira mania em colecionar discos com musica desse genero. Aliás, essa é uma mania que acredito, tem sido copiada por muita gente, pois se uns são inclinados a ouvir somente os classicos e outros toleram apenas o ritmo popular, tambem existe quem goste, e muito, da musica folclorica. E como estou falando em mim (o que não deveria fazer), pois isso em nada interessará ao leitor, preciso concluir esclarecendo que não sou exclusivista, pois gosto de musica fina, do ritmo popular, mas tenho grande preferencia para a musica folclorica. Mas... não se pode falar desse assunto, sem apontar os nomes daqueles que têm sabido interpretar e divulgar todas as nossas paginas folcloricas musicais. Felizmente, o Brasil possui alguns cantores que têm garantido o sucesso e a continuidade dessa musica no radio, nas "boites" e até em reuniões familiares. Olga Praguer Coelho, Maria e Valdemar Henrique, Anita Otero e outros aí estão cantando para a nossa sensibilidade, rasgando aos nossos olhos todo esse mundo de fadas que constituem as lendas do floclore brasileiro.

SERVIÇO BRASILEIRO DA B.B.C.

Programa para hoje:

19,00—Sumario dos programas
19,05—Inglês pelo radio
19,15—Noticiario
19,20—Musica de ballado
20,00—Assuntos agricolas e pecuarios
20,15—Orquestras ligeiras famosas (1.a parte)
20,30—1) livros e autores, de Joaquim Ferreira; 2) O cinema na Grã-Bretanha, de José Veiga
20,45—Orquestras ligeiras famosas (2.a parte)
21,00—Noticiario
21,15—Politica internacional, comentario de Gerald Barry
21,30—Novo Conjunto Londrino de Cordas
22,00—Sumario das noticias e radio-panorama
22,30—Fim da transmissão

Impressionantes realizações culturais na nova Polônia

VARSOVIA (BIP) — O balanço das realizações da Cooperativa Editora "Czytelnik", a maior desse genero na Polonia do após-guerra, é deveras impressionante. O Instituto Cultural e Educativo do "Czytelnik" organizou 1.830 circulos de leitores, dos quais 1.621 nas zonas rurais, com mais de 40.000 membros. 1.130 bibliotecas estão funcionando junto a esses circulos, assim como 560 salas de leitura de revistas. "Czytelnik" organizou durante 1948 717 encontros de autores com o publico, sendo que 27 escritores participaram dessa iniciativa.

"A ciencia ao alcance de todos", coleção de publicações destinadas à divulgação das conquistas da ciencia, enriqueceu-se durante o ano passado de 170 posições novas. Durante os quatro anos de sua atividade o Instituto Editorial da Cooperativa publicou ao todo 726 livros com tiragem conjunta de 18.849.168 exemplares, sendo que uma coleção inteira desses livros contem 92.278 paginas.

A Cooperativa organizou em 1948 dois clubes de livros: "Clube do Renascimento" funcionando junto ao semanario literario "Renascimento" e "Clube do bom livro", que contam com 40.000 associados. 3 coleções de livros a preços populares: "Biblioteca em assinatura", "Biblioteca do romances e novelas" e "Omnibus" permitem uma larga divulgação de livros entre as massas laboriosas. Enfim, entre as ultimas iniciativas do "Czytelnik" no setor de divulgação dos livros conta-se a "Biblioteca semanal circulante", novo sistema de emprestimo de livros, que, por intermedio de 40 centros regionais, alcançou em poucos meses a cifra de 140.000 leitores. Os leitores são divididos em grupos de 20; cada um deles paga o preço de um livro; os 20 livros circulam de mão em mão e, depois de terem sido lidos por todos os membros do grupo, cada um destes fica com um livro.

O Instituto de Imprensa da Cooperativa edita presentemente 45 diarios e revistas, sendo que a tiragem cotidiana de diarios é de 1.168.000 exemplares e a tiragem hebdomadaria das revistas eleva-se a 2.782.000 exemplares, o que constitui um aumento de 160 % em relação às tiragens registradas um ano antes. Deve-se destacar em particular os progressos obtidos pelo periodico "Rolnik Polski" O agricultor polonês, cuja tiragem em dezembro de 1947 era de 175.000 exemplares e em dezembro de 1948 alcançou 340.000 exemplares, com ..... 317.000 assinaturas. O semanario "Przyjaciolka". A amiga desenvolveu-se em poucos meses de um modo sem precedentes na historia da imprensa polonesa atingindo uma tiragem de 1.300.000 exemplares, com 414.000 assinaturas.

Durante o ano 1949 "Czytelnik" deverá desenvolver ainda mais a sua atividade em todos esses setores, sendo que entre os planos para o corrente ano figuram: a organização de 2.000 conferencias nas cidades, vilas e aldeias, de 1.000 encontros entre autores e leitores, a edição de 500 livros novos de literatura, ciencia popular, formação de novos clubes de livros ou seja: clube feminino, clube juvenil, clube cientifico popular e clube de publicações musicais. O numero de leitores da Biblioteca Semanal Creulante deverá elevar-se a 500.000. As tiragens da imprensa diaria aumentarão até 2.000.000 de exemplares por dia e as de revistas até 3.000.000 de exemplares semanais.

Academia de Letras da Faculdade de Direito

Posse da nova diretoria — Conferencia do escritor Francisco Pati, dando inicio às comemorações do centenario de Ruy Barbosa

Realiza-se, no dia 4 de fevereiro, às 20,30 horas, na sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, a sessão solene de posse da nova diretoria da Academia de Letras da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo: — presidente, Arnaldo Delorenzo; vice-presidente, Tannart Moutinho Ribeiro; 1.º secretario, Fernando Buch; 2.º secretario, Maria Aparecida Homem; tesoureiro, Rodrigues Pinto; diretor da "Arcadia", Italo Eboli; comissão de redação, José Bicta Junior, Joaquim Segredo da Fonseca, José da Costa Ferreira; comissão de sindicancia, Laura de Almeida, Italo Bustamante Paolucci, Adolfo Araujo.

Na ocasião, o dr. Francisco Pati pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Ruy, homem de letras", abrindo as comemorações do centenario de Ruy Barbosa.

"DO MESMO SANGUE", a nova pelicula de Allied Artists, que será exibida, em breve, nesta Capital, conta a historia veridica de um cavalo que se tornou famoso da noite para o dia, o "Black Gold", que na famosa 50.º corrida do Kentucky Derby, levantou o primeiro premio. Além do realismo da historia, que foi feita especialmente para a filmagem, "Do mesmo sangue" apresenta, pela primeira vez no cinema, os locais verdadeiros onde decorrem os acontecimentos. O filme é uma produção de Jeffrey Bernard, dirigido por Phil Karlson e interpretado por Anthony Qinn, sua esposa, Katherine De Mille, filha do grande diretor Cecil B. De Mille, Ducky Louie, Elyse Knox, Kane Richmond e Raymond Hatton. No cliché, magnifica enquadração, vendo-se os herois da pelicula.

SOCIEDADE

ENLACE MONTESANTI-OLIVEIRA — Realizou-se, a 25 ultimo, na Igreja Cristã Presbiteriana Unida, o enlace matrimonial do cap. da FEB, sr. Irani de Oliveira, filho do sr. prof. Serafim de Oliveira Junior e de d. Natalina Montesanti de Oliveira, com a srta. Leoni Montesanti, filha do sr. João Batista Montesanti e de d. Otilia Montesanti. Serviram como padrinhos, do noivo, o sr. Adão Storelli e a srta. Clotilde Montesanti e, da noiva, o sr. João B. Montesanti e d. Otilia Montesanti. No cliché, um flagrante da cerimonia religiosa, que foi celebrada pelo rev. José Borges dos Santos

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sras.: Ulisses de Ataide Marcondes e Manuel Cardoso de Assis.

Srta.: Dalila, filha do sr. Exon Wolff de Sousa, assistente do delegado fiscal do Tesouro Nacional.

Menino: Carlos Alberto, filho do sr. Constantino Marconi e de d. Guiomar Marconi.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

— O sr. Osvaldo Gloria Jorge, filho da viuva Maria da Gloria Jorge, e a srta. Elza Gomes de Campos, filha do sr. José G. Campos e de d. Hortencia G. Campos, já falecida.

— O sr. Helio Carvalho Lima, filho do sr. Boanerges Nogueira de Lima e de d. Mariana Bittencourt de Carvalho, e a srta. Estela Casseb, filha do sr. Jorge Casseb e de d. Sofia Mahfus Casseb.

— O sr. Osvaldo de Sá, filho do sr. Antonio de Sá, e a srta. Ana Maria Coppola, filha do sr. José Coppola e de d. Hermelinda B. Coppola.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Lino Roberto, filho do sr. Lino Belli e de d. Dinah Alves Belli.

— Manoel Antonio, filho do sr. José Pereira Lizo Neto e de d. Maria Olivia Lizo.

— Silvia, filha do sr. Leopoldo Gentil Junior e de d. Oriede Z. Gentil.

— João Claudio, filho do sr. José Fernandes da Silva e de d. Hilda Ximenes Fernandes da Silva.

CASAMENTOS

Sozena-Carvalho — Amanhã, às 17,30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha (largo N. S. da Penha), do sr. Paulo Ribeiro de Carvalho, filho do sr. Alcindo Ribeiro de Carvalho e de d. Maria Pinto Ribeiro, com a srta. Norma Sozena, filha do sr. Gastão Sozena e de d. Joana Pizzichillo Sozena.

Berndt-Wagenbrett — Amanhã, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Aparecida (Moema), linha Santo Amaro, às 17 horas, do sr. Alfredo Berndt, filho do sr. Gustavo Berndt e de d. Elsa Berndt, e a srta. Hildegarda, filha do sr. Alberto Wagenbrett e de d. Helena Wagenbrett.

Borba-Colacique — Amanhã, às 17 horas, na Matriz do Brás, o enlace matrimonial da srta. Helena Borba, filha da viuva Silvina Rodrigues Borba, com o sr. Miguel Colacique, filho do sr. Eugenio Colacique e de d. Pedrina Richetelli Colacique.

Scagliusi-Conceição de Jesus — Amanhã, na igreja de S. Francisco, às 13,15 horas, da srta. Djanira, filha de d. Maria Conceição de Jesus, com o sr. Angelo Scagliusi, filho de d. Ana Scagliusi. Serão padrinhos dos noivos, no civil, o sr. Palmiro Soste e d. Erelila Soste, e no religioso, o sr. José Scagliusi e d. Palmira Scagliusi.

Sturba-Fernandes de Barros — Amanhã, às 17 horas, na igreja de Santa Terezinha, do sr. Antonio Fernandes de Barros, filho do sr. Americo Fernandes de Barros e de d. Helena Maria F. de Barros com a srta. Clara Sturba, filha do sr. Felipe Sturba e de d. Tereza G. Sturba. Servirão de padrinhos o sr. Amadeu Moreira e d. Rosa Sturba.

Em Araçatuba:

Janini-Ribeiro — Amanhã, na matriz local, do sr. Benedito Ribeiro, filho do sr. Antonio Albino Ribeiro e de d. Maria Dolores Ribeiro, e a srta. Maria Terezinha Guimarães Janini, filha do sr. Brás Janini e de d. Olga Guimarães Janini.

CONVESCOTES

Circulo Militar de São Paulo — Fará realizar, depois de amanhã, um convescote no Guarujá, exclusivamente dedicado aos associados e familias. Cartões para a reserva de lugares, devem ser procurados na secretaria, das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas, todos os dias uteis.

HOMENAGENS

Deputado Valentim Amaral — Promovido pelos engenheiros-agronomos, realizar-se-á no dia 8 de fevereiro proximo, um banquete oferecido ao deputado estadual Valentim Amaral. A homenagem, que não tem qualquer sentido politico partidario, visa expressar o agradecimento de todos os engenheiros agronomos ao parlamentar que defendeu varias reivindicações da classe.

As adesões podem ser enviadas aos seguintes engenheiros-agronomos: em São Paulo — Alceu Osias Martins, Alceu Nogueira Soares, Alexandre Coté, Antonio Martelli, Breno Morais Andrade, Carlos Alves Seixas, Cristovam Dantas, Domingos Puzzi, Francisco Vieira Filho, Francisco Teixeira Leite, Geraldo Leme da Rocha, Guido Rando, Helio Sarmenha Lepage, João Lacerda, Joaquim de Barros Alcantara, José Vizioli, José Calil, José Van Held, Jorge Salomão, Laerte de Moura, Leoncio Ferraz Junior, Manuel Becker, Marcelo Piza, Mario Decourt Homem de Melo, Mario Zaroni, Miguel Bachara, Otavio Romeiro Cesar, Pedro Luiz Cianciulli, Paulo Cuba de Souza, Roberto Alvarenga, Rui Francês, Rogerio Camargo.

Em Campinas — Angelo Paes de Camargo, Dalvo Matos, Julio Medina, Otacilio Ferreira de Souza, Rafael Munhoz e Wilson Brandão Tofano.

Em Piracicaba — Alcides Paravicini Torres, Ciro Marcondes Cesar, José Francisco de Freitas, José Benedito de Camargo, Luiz Silveira Pedreira, Otavio de Campos Pacheco, Valter Ramos Jardim, Diario de Piracicaba e Jornal de Piracicaba.

Comendador Elias Assi — Realizar-se-á dia 3 de fevereiro proximo, às 21 horas, no Salão Vermelho do Hotel Esplanada, o banquete com que amigos e admiradores do sr. Elias Assi irão festejar seu ingresso na Ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi recentemente agraciado pelo governo brasileiro. Saudará o homenageado, o deputado José Armando Affonseca. Em nome dos amigos da colonia arabe, o sr. Jorge Hassoun Malouf. As adesões poderão ser dadas às seguintes pessoas e entidades: Michel Saad, fones, 2-1239 e 7-4881; Hatim Domit, fones, 3-6485 e 7-7712; Quartim de Morais, fone, 3-1258; Aziz Sumen, fone, 2-0672; Gilberme Afif, fone, 2-7580; Abdul Karim Haddad, fone, 3-3822; revista Oriente, fone, 2-2377; e revista Economia, fone, 2-7155.

Homenagem aos deputados estaduais — Amigos, correligionarios e admiradores da bancada udenista na Assembléia Legislativa Estadual pretendem externar seu apreço a esses representantes do povo com um almoço popular a ser oferecido brevemente.

A comissão encarregada de organizar essa homenagem está composta dos srs. Dagoberto Sales Filho, Miguel Paulo Capalbo, Moacir Amaral Santos, Prudente de Morais Neto, Salim Abdala Chamma e Jarbas de Barros Galvão. As adesões podem ser dadas na sede do Partido.

BAILES

E. D. Ritmo das Americas — O E. D. Ritmo das Americas realizará domingo proximo, nos salões do Clube Comercial, à rua Libero Badaró, das 20 às 24 horas, duas reuniões dançantes dedicadas aos seus socios e convidados.

NOTAS DE ARTE

XII Salão do Sindicato dos Artistas Plasticos — Das 13 às 22 horas, no salão "Almeida Junior", da Galeria Prestes Maia, acha-se franqueado ao publico o XII Salão do Sindicato dos Compositores Artisticos, Musicais e Plasticos do Estado de São Paulo.

Exposição Permanente da A. P. B. A. — Das 13 às 22 horas, no pavimento terreo da Galeria Prestes Maia, exposição permanente da Associação Paulista de Belas-Artes.

Centro de Pesquisas Folclóricas "Mario de Andrade" — O Museu do Centro de Pesquisas Folclórica, "Mario de Andrade", que compreende as secções "Arte Popular", "Ludica", "Ciencia e Religião", "Musica e Dança", "Tecnica Popular", encontra-se aberto à visitação publica, às segundas-feiras, das 16 às 18 horas, à Av. S. João, 269.

Exposição de Barros, o mulato — O pintor patricio Barros, o Mulato, está expondo na Galeria de Livros e Artes, à rua Barão de Itapetininga, 273. Barros, o Mulato, retorna a S. Paulo depois de uma longa "tournée" artistica pelos Estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná e Rio de Janeiro onde expôs seus quadros.

Walter e Gilberta Autran von Pfuhl — Exposição de pintura, no Salão Anexo, à Galeria Prestes Maia. Encerra-se a 15 de fevereiro.

Notícias do rádio norte-americano

O ponto de vista dos operarios e o ponto de vista dos patrões é apresentado com regularidade ao povo norte-americano, através da grande rede radiofonica da American Broadcasting Corporation. Trata-se de um programa de meia hora, 15 minutos do qual pertencem às duas grandes organizações sindicais dos Estados Unidos, sendo que os outros 15 minutos pertencem às duas organizações patronais mais importantes.

Esta meia hora é oferecida aos trabalhadores e aos patrões gratuitamente, às terças-feiras. Há quatro anos que a ABC — uma rede comercial como as demais — põe este precioso tempo radiofonico a serviço desses dois esteios da nação norte-americana, o operario e o capitalista. Demonstra assim a ABC como o radio comercial dos Estados Unidos possui uma consciencia social, uma noção exata de suas responsabilidades para com a nação.

No curso deste ano de 1949, como no ano passado, a parte dos operarios está sendo apresentada por meio de programas preparados pelo Congresso das Organizações Industriais, que continuará até junho; daquele mês até o fim do ano, a Federação Americana do Trabalho se encarregará de preparar o programa operario. O ponto de vista dos patrões está sendo apresentado, alternadamente, pela Associação Nacional de Manufaturas e pela Camara de Comercio dos Estados Unidos.

O povo dos Estados Unidos pode assim conhecer o que pensam dos grandes problemas contemporaneos as classes trabalhistas e as classes produtoras, bem como analisar as soluções que cada uma delas propõe.

Exposição de pintores franceses na Bulgária

SOFIA, 27 (UP) — Foi inaugurada hoje nesta capital a primeira exposição de após-guerra de obras de pintores franceses. A mostra foi inaugurada pelo embaixador francês Ivan Stefanov, presidente da Sociedade Bulgaro-Francesa.

A exposição das telas francesas está instalada na Galeria Municipal; entre as obras apresentadas figuram cerca de 100 peças executadas por vinte dos principais pintores franceses contemporaneos, compreendendo varias escolas e gerações, excetuando-se Pablo Picasso e Henri Matisse.

FALECIMENTOS

NESTA CAPITAL:

D. VALENTINA DE ARAUJO RODRIGUES — Ontem, aos 51 anos, filha do sr. Alvaro Lopes de Araujo, já falecido e de d. Margarida Nielsen de Araujo. Deixa viuvo o sr. Sebastião Rodrigues e os filhos: Ruth, casada com o sr. Hernani Ferreira Orselfe; Mirian Rodrigues Fernandes, casada com o prof. Florestan Fernandes; Lourdes Rodrigues de Freitas Souza, casada com o sr. Nelson Potiguara de Freitas Souza; Edgard Araujo Rodrigues, casado com d. Violete Rodrigues. Enterro hoje, às 9 da rua Herculano de Freitas, 35, para o cemiterio do Araçá. A familia pede que não sejam enviadas coroas nem flores.

SR. ORESTE FRUGIUELE — Ontem, aos 70 anos, casado em primeiras nupcias com d. Francisca Pezzani Frugiuele e, em segundas, com d. Albertina Carvalho Frugiuele. Deixa os filhos: Mario Frugiuele, casado com d. Julieta Scaccelli Frugiuele; Armando Frugiuele, casado com d. Mercedes Palaia Frugiuele; Deixa Rosa Frugiuele Curto, casada com o sr. Americo Curto; Tereza Frugiuele Malheiros, casada com o sr. Renê Malheiros; e Mafalda Frugiuele Carvalho, casada com o sr. Celso de Carvalho. Sepultamento ontem, no cemiterio do Araçá.

SR. ADEMARIO (MARIO) INNOCENTI — Ontem, deixando os filhos: Valentino, casado com d. Joanina Ricci; Gina, casada com o sr. Francisco Insello; José, casado com d. Margarida Innocenti; e Angelina, solteira. Enterro hoje, às 15 horas, da Estrada Velha de Santo Amaro, 209, para o cemiterio do Araçá. A familia pede não sejam enviadas coroas nem flores.

D. DALMA CHIARATTI MARTINI — Ontem, aos 55 anos, viuva do sr. Anselmo Martini. Deixa os filhos: Vitorino, casado com d. Iracema Martini; Mario, casado com d. Ortencia Martini; e Linda Martini, solteira. Enterro hoje, às 13 horas, da Santa Casa de Misericordia, para a Vila Mariana.

D. ZORAIDE C. DE BRITO VELOSO — Ontem, casada com o sr. Herculano de Carvalho Veloso. Era filha do sr. Luciano A. Camargo de Brito e de d. Maria S. Camargo de Brito. Deixa os irmãos: Zuleika, casada com o sr. Aurelio Brandani; Zilda, casada com o sr. Fioravante Lapo; Renata, casada com o sr. Ernesto Cleo; Zulmira; José, casado com d. Marina M. Brito; Brasilio e Silvio, solteiros. Deixa uma tia: Maria Aparecida de Carvalho. Enterro ontem, na Consolação.

SRTA. RAQUEL DA ASSUNÇÃO LUZEIRO — Ontem, aos 24 anos, filha do sr. José Luis Luzeiro e de d. Alzira da Gloria Luzeiro. Deixa os irmãos: Moacir, Matilde e Idalina. Enterro ontem, em Santana.

D. GIOSEPINA IACOBUCCI — Ontem, aos 86 anos, casada com o sr. Caetano Iacobucci. Deixa os filhos: Helena Petri, casada com o sr. Eliseu Petri; e Fernando Begliomini. Enterro hoje, às 9 horas, da rua João Jacinto, 72, para o Araçá.

SR. EDUARDO VALENTE — Ontem, aos 63 anos, casado com d. Maria José Branca Valente. Deixa os filhos: José Augusto, Antonio e Diamantino Valente. Enterro hoje, às 7,30 horas, da rua Maria Zelia, 6, para a Freguesia do Ó.

SR. FRANCISCO TASSINARI — Ontem, aos 80 anos, casado com d. Adelaide Tassinari. Deixa os filhos: Desiderio, casado com d. Odila Pires; Adelia, casada com o sr. Emundino Galassi; Angelina, casada com o sr. Francisco Annunciatto; Maria, casada com o sr. Pedro Zanl; Alceste, casado com d. Sebastiana Tassinari; Elvira, casada com o sr. Santos Righetti; Olinda Tassinari, solteira; Palmira, casada com o sr. Arlindo da Silva e Luis, casado com d. Elsa Tassinari. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Turiaçu, 1293, para o Araçá.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por intenção de:

— Martha Doughan, às 8,30 horas, na igreja da Imaculada Conceição, (à avenida Brigadeiro Luis Antonio), de 7.o dia.

— Leonel Faro M. Santiago, às 9,30 horas, na igreja de S. Francisco (largo de São Francisco), de 7.o dia.

Escola de Arte Dramatica de São Paulo

Acham-se abertas, à rua Major Diogo, 311, 2.o andar, as inscrições para o exame de admissão para o 1.º ano da Escola de Arte Dramatica de São Paulo. Essas inscrições, gratuitas, constam apenas do preenchimento de uma ficha que dará direito ao candidato a se apresentar ao concurso de seleção, que constará da apresentação de uma cena escolhida pelo proprio aluno. Tal concurso realizar-se-á na sede da Escola, nos ultimos dias do proximo mês de fevereiro.

As aulas terão inicio no dia 3 de março, naquele mesmo local.

Prêmio "Gerard de Nerval"

PARIS, (AFP) — O premio "Gerard de Nerval" foi concedido hoje a Lucien Feuillade, por sua seleção de poemas "Para as cinzas de Helena".

O juri foi presidido por Francis Carco.

Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo

Realizou-se dia 21, sexta-feira, na sede social da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo, a assembléia Geral Extraordinaria para eleição de 2 membros e dos suplentes de conselheiros do Conselho Regional de Contabilidade.

Compareceram à Assembléia delegados eleitores das entidades da classe de São Paulo, Santos, Campinas, Sorocaba, Olimpia, Marilia e Presidente Prudente.

Nessa Assembléia foram eleitos os seguintes contabilistas.

Para membros efetivos nas duas vagas existentes: os srs. Adhemar Pilar e Gastão Rabello e Silva. Para suplentes de conselheiros: Sebastião Gianotti, Emilio Bacchi, O. Castelo Branco, José Geraldo d. Lima e Aminthas do Amaral, de São Paulo, srs. Ataliba Amadeu Seva e João Bianchi; de Campinas e os srs. João Crespo de Sorocaba e Nelson Spindola Lobato de Santos.

Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá, 350 — Telefone, 7-4434.

GHANDI

Fernando Jorge

Erguido num estrado, sob um jôrro de luz, estava estendido o cadaver de Ghandi às vistas de uma multidão que pranteava dolorosamente sua morte. O corpo dêsse homenzinho magro e feio achava-se ornado de pétalas de rosas e revestido de um manto de algodão, simples como sua alma pura.

Mohandas Karamchand Ghandi nasceu nessa vasta e exótica India, país de sol e templos que são obras-primas de ourivesarias, país de milenários preconceitos de raça, do sagrado Ganges, e do Taj Mahal, o mais belo mausoléu do mundo.

A familia dos Ghandis era a principio formada de comerciantes a varejo. Depois, por três séculos, ocuparam os seus membros a elevada posição de primeiros-ministros em Estados de Kat'awar, peninsula situada no extremo oeste da India. O progenitor de Ghandi, ex-primeiro-ministro, casou-se quatro vezes, e do derradeiro matrimônio teve quatro filhos, sendo Ghandi o ultimo. Sua mãe deixou-lhe "na memória viva impressão de santidade". Era uma virtuosa mulher que frequentemente jejuava e desse modo influenciou o filho, que, mais tarde, homem feito, haveria de praticar o ato do jejum com fins puramente humanitários.

Quando seu pai, Kaba Ghandi, foi eleito membro da côrte de Rajkot o menino entrou na escola primária e não passou de um aluno medíocre. Conforme êle narra em suas "Memórias" era muito timido e evitava tôda e qualquer companhia. Sempre chegava à escola na hora exata e terminada a aula saia correndo, com medo que alguem falasse consigo, ou zombasse de sua pessôa...

Aos treze anos aconteceu-lhe algo que para nós, ocidentais, que possuimos costumes diferentes dos hindus, causa admiração: o seu casamento... Mesmo casado, na adolescência, Ghandi continuou a sofrer de muitos complexos. Eis como ele os confessa ao narrar suas reminiscências: "Além disso eu era medroso e obsecado pelo terror de ladrões, fantasmas, e serpentes. Não ousava sair de noite. Esta me enchia de terror. Era-me quase impossivel dormir no escuro; porque imaginava imediatamente que viessem fantasmas de um lado, ladrões de outro e serpentes pelo terceiro". Ouvindo essa confissão não podemos deixar de sorrir pois Ghandi, apesar do seu aspecto esgrouvinhado, de sua magreza nervosa, foi desde o inicio de sua vida apostólica, um forte, um indomável defensor dêsse humilde e sacrificado povo da India. Êle só se valeu de uma arma: o amor. Ghandi, ao morrer, poderia proferir a mesma frase que Péricles dissera aos seus amigos que, chorando, em tôrno de seu leito de morte, lhe relembravam as virtudes: "Louvais o que tantos outros fizeram como eu e esqueceis o que de mais glorioso há na minha vida é que eu nunca fui causa de que um ateniense pusesse luto!"

Chefe espiritual de quatrocentos milhões de hindus êle procurou solucionar sem minimo derrame de sangue os múltiplos problemas do seu país, tais como a desunião dos hindus e muçulmanos, os preconceitos de "intocabilidade", a independencia da India, etc....

Ghandi estudou advocacia na Inglaterra. Nessa terra gélida, nevoenta, o hindu moreno, bronzeo, tisnado de sol, esforçou-se por adquirir as maneiras impecáveis dos "gentlemen" londrinos. Passou a envergar roupas européias. Mas com quanto custo chegou a aprender a dar laço na gravata! Êle também procurou aprender a dançar e tocar violino, mas fracassou... Ghandi não nascera para ser um homem mundano, um conversador sútil de salão, um requintado "snob"... Êle era demasiado simples e natural para pertencer à alta sociedade... A Inglaterra, sem dúvida, era uma nação admirável, rica, civilizada, porém, êle preferia mil vezes a sua pobre, atrasada, e heroica India.

Concluido o curso de Direito regressou à pátria, estabelecendo-se em Bombaim. Foi, entretanto, na África do Sul, que Ghandi iniciou a sua luta em pról da liberdade, colocando-se ao lado dos cem mil escravos hindus dominados pela prepotência da raça branca. Êle não pregava a violência, mas sim o amor: "Minha religião da abstenção da violência não vigora, apenas, para os sábios e santos, ela vigora para todo mundo, pois a abstenção da violencia é a lei da nossa espécie, da mesma forma que a violência é a lei dos animais. Nos animais o espirito está adormecido, e portanto o animal não conhece outra lei a não ser a da fôrça fisica. A dignidade da criatura humana, porém, exige submissão a uma lei mais elevada, exige-lhe obediência em face da fôrça do espirito".

Em breve Ghandi torna-se o guia, o apóstolo do seu povo: "Santo Ghandi!" exclama o povo, ao vêr passar êsse homenzinho octogenário, de corpo débil, vestido ùnicamente de tanga, descalço, apoiado a um bastão. O seu crânio é de forma doentia. As orelhas são acabanadas ao extremo; o cabelo ralo. Mas nos seus olhos há uma expressão de inefável bondade. E que simplicidade no trato com as pessoas! Não se percebia nele os arcs alucinados desses profetas misticos, dementes... "Não recebi — diz êle — revelações de Deus, de nenhuma espécie. Creio firmemente que Deus se revela a todos os seres humanos; nós porém não damos nenhum ouvido à suave voz interior. Não cobiço ser nada mais do que um simples trabalhador, um singelo servidor da India e da Humanidade". Mas o que é de mais se admirar, é como êle conseguiu realizar o milagre de submeter o povo hindu, composto de uma grande variedade de raças, que falam por sua vez uns onze dialetos diferentes, à sua influência.

Qual o segredo do sucesso de Ghandi? A sua sinceridade de palavras e ações, podemos dizer. Êle procurou introduzir na politica a religião. Ghandi flagelou-se a si próprio para conseguir a independência do seu país. Êle jejuou muito e sua vida inúmeras vezes pendeu por um fio. Nos comicios falava ao povo sentado, pois não conseguia manter-se em pé, devido ao seu estado de fraqueza. Nada demagogo, suas orações caracterizavam-se pelo tom calmo, sóbrio, natural. Procurou preparar o seu povo para a independência, educando-o, pois só quando desaparecessem os ódios de castas, os ressentimentos de tribos, a fome, a falta de trabalho, é que o povo indiano estaria verdadeiramente capacitado para livrar-se do dominio inglês. Por sua causa milhares de prostitutas dos lupanares de Lucknow e Barissal abandonaram suas profissões vergonhosas e começaram a trabalhar honestamente. Êle também se esforçou por incutir nos seus compatriotas os hábitos simples, que, a seu vêr, só trazem felicidade à existência; dormia, sempre que fôsse possivel, ao ar livre, sôbre a terra nua e fecunda. Procurava como verdadeiro "mahatma" o convivio com os pobres, os desgraçados, os doentes. Misturava-se aos leprosos e secava-lhes as úlceras com sua roupa. Simples e humilde, ensinava ao povo nas praças de aldeias remotas a arte da tecelagem.

E o seu apêlo ao povo hindu para que tratasse os párias como iguais era comovedor: "Permiti-lhes que bebam da água de vossas fontes, aceitai os seus filhos em vossas escolas! Não lhes recuseis os sobejos das vossas refeições, não os insulteis, pelo contrário, tratai-os como criaturas livres! Isso tão-sòmente é que poderá vos tornar livres, a vosso turno... Purificai-vos de todos os vossos pecados; mas que pecado poderia ser maior do que a recusa de querer tocar um irmão?"

Em 1908 Ghandi sofreu atentado de um maometano. Ficou gravemente ferido. Os seus partidários, indignados, quiseram vingar-se do fanático agressor. Mas Ghandi proibiu-os, dizendo:

— "Êsse homem, que me atacou, estava elaborando num êrro: estava crente que eu tivesse agido injustamente, e procurou para isso a única maneira de desforra que lhe é familiar. Rogo, portanto, que ninguém dê um passo contra êsse homem, pois tenho fé em sua pessôa e quero conquistá-lo para mim, valendo-me do amor".

E agindo dessa maneira Ghandi conseguiu captar a simpatia do maometano que chegou a enviar-lhe uma carta, na qual demonstrava o seu arrependimento e ao mesmo tempo declarava-lhe adesão às suas idéias.

Em 18 de julho de 1947 foi conseguida a independência da India com a criação do Dominio da India e do Pakistão.

O grande sonho de Ghandi não foi só êsse, o de tornar a India independente mas sim o de congregação de todas as suas raças, tribos, e seitas numa única familia e formar dessa união uma India una, indivisivel, coêsa. E foi imensa a dôr de sua alma ao presenciar o choque de hindus e muçulmanos. Amargurado iniciou o último jejum de sua vida. Ao seu retiro começaram a chegar delegações de representantes das duas raças. Pediam a cessão do jejum. Mas Ghandi respondeu-lhes soberbamente:

— "Tendes que escolher entre Ghandi e a anarquia. Não podeis ter ambos!"

A liberdade, a unidade e a felicidade da India dependia da união entre os hindus e muçulmanos. E Ghandi mais esta vez venceu. No sexto dia do jejum uma delegação de representantes de ambas as raças entregou-lhe um documento em que os rivais comprometiam-se a realizar a paz.

Foi a última vitória. Semanas depois êle subia os degraus de um templo para rezar. Existiam, porém, ainda, elementos fanáticos contrários à união de hindus e muçulmanos. Um dêsses era Nathu Ram Rashtra, redator do jornal "Hindu Rashtra". Êste foi o assassino de Ghandi. E quando três balas penetraram em seu corpo, êle caiu murmurando:

— "Al Ram, Al Ram".

Os funerais dêsse homem que sempre pregou a paz, o amor, foram realizados com soldados, aviões militares, e carros de assalto. O seu corpo foi colocado sôbre uma carreta de guerra... A cerimônia da cremação processou-se às margens do rio Jumna, afluente do Ganges. O cadáver ficou em cima de uma grande pira, formada de madeira de sândalo, incenso, côcos e cânfora. Foram lançadas as derradeiras pétalas de rosas, enquanto a multidão, soluçava desesperada. Ateado o fogo uma chama indecisa surgiu, transformando-se logo numa fogosa labareda. E a fumaça perfumada do sândalo subiu pelo céu avermelhado da India. Depois recolheram as cinzas numa urna côr de açafrão, forrada de pétalas de rosas, cânfora e leite. No gargalo havia grinaldas de flores rubras e brancas. Lia-se nela a palavra "Ram", senhor! E nessa bela urna as cinzas de Ghandi foram lançadas às águas sagradas do rio Ganges...

MOVIMENTO SINDICAL

Deverá ser ampliada a novas categorias, este ano, a Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho

Exames para habilitação dos alunos de 1948 — Pontos que sintetizam toda a matéria dada pelo professor Godin Sampaio Viana

Concluiram-se com um exito superior ás espectativas as aulas da Escola de Direito Social e Legislação do Trabalho, mantida com toda a regularidade, em 1948 pela Federação dos Tecelões e ministradas pelo prof. Godin Sampaio Viana, procurador do Departamento Estadual do Trabalho perante a 3.a Junta de Conciliação e Julgamento da Capital.

JORNAL DE NOTICIAS teve oportunidade de acompanhar o desenvolvimento das aulas, que foram noturnas e proferidas em ambiente didaticamente adequado, tendo a Federação responsavel pela iniciativa se esmerado em proporcionar ao utilissimo curso todas as facilidades, inclusive dotando a Escola de uma sede propria, com instalações que muitos cursos não possuem iguais.

EXAMES PARA HABILITAÇÃO DOS ALUNOS

Para que os alunos, que são de varias categorias profissionais, possam receber um diploma correspondente ás disciplinas estudadas, terão de habilitar-se num exame que verse toda a materia dada no ano escolar.

As provas escritas, segundo comunicação que nos acaba de fazer o prof. Godin Sampaio Viana, serão realizadas no dia 15 de fevereiro, ás 20 horas, na sede da Escola, á rua Placidina, 62, na Mooca.

PROGRAMA DE DIREITO SOCIAL

Toda a materia dada sobre Direito Social foi sintetizada nos seguintes pontos para exame:

1 — Corporativismo — Sua origem — Sua organização — Corporativismo no Direito Publico Brasileiro.

2 — A situação do trabalhador no regime corporativo — Sua situação em face da produção.

3 — Urbanisação — Sua origem proxima — Significado economico — Consequencias proximas e remotas.

4 — Liberalismo economico — A Renascença: suas origens e consequencias proximas. Situação do trabalhador renascentista. Sua posição perante a produção.

5 — A Reforma religiosa: suas origens proximas e consequencias.

6 — Mercantilismo — Revolução Industrial. Consequencias proximas e remotas.

7 — O Direito Social e a mecanização da produção. Socialismo de Estado. Socialismo Utopico. Socialismo Cientifico.

8 — Democracia. Democracia e regime economico. Democracia e Capitalismo. Democracia e Socialismo.

9 — O Direito Social na Civilização Brasileira. Socialização do Direito Publico Brasileiro.

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

1 — Conceito de Empregado. Idem de Empregador. Natureza juridica da Relação Individual de Trabalho.

2 — Salario, definição, garantias legais, direito de retenção. Compensação. Provas judiciais.

3 — Confissão. Atos processados em Juizo. Documentos Publicos ou Particulares. Testemunhas. Presunção. Exames e Vistorias. Arbitramento.

4 — Criterios de julgamento. Disposições Contratuais. Disposições Legais.

5 — Jurisprudencia. Analogia. Equidade. Principios ou Normas Gerais de Direito.

6 — Usos e Costumes. Direito Comparado. Casos omissos.

7 — Nulidade plenum juri — atos desvirtuadores dos preceitos consolidados; atos impeditores da aplicação desses preceitos e atos fraudadores dos direitos neles assegurados.

NOVAS TURMAS PARA 1949

As aulas de Direito Social e Legislação do Trabalho, do curso gratuito dos tecelões, serão estendidas este ano a outras categorias profissionais, numa ampliação que deverá contar com o apoio de varios organismos classistas interessados em levar aos seus associados o aprendizado teorico e pratico da Consolidação das Leis do Trabalho.

Vai reunir-se a Associação dos Enfermeiros

Informa o sr. Walter Amancio de Lemos, secretario, que a Associação dos Enfermeiros de São Paulo vai reunir-se em assembléia geral extraordinaria, no proximo dia 4, á rua Cesario Mota, 242, para tratar, entre outros assuntos, da situação dos auxiliares de enfermagem. A entidade se interessa por agrupar tambem os auxiliares, que não são praticos licenciados, e os estatutos sociais são omissos a respeito, fazendo-se necessario um esclarecimento.

FUNDAÇÃO DE UMA ESCOLA

Entre os objetivos da Associação está a fundação de uma escola, para que os auxiliares da enfermagem possam habilitar-se legalmente á pratica profissional.

Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários da Zona Norte, Leste e Sul do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'IA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados, de acordo com a letra «a» do art. 29, combinado com o item II, art. 35 dos estatutos, todos os sindicalizados, no pleno gozo dos direitos, a se reunirem, no dia 4 do proximo mês de fevereiro, pelas 19 horas, no salão «Classes Laboriosas», á rua do Carmo, 129, nesta Capital em assembléia geral extraordinaria, a fim de tomarem conhecimento e resolverem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

I — Comunicação á classe de todo o teor da Portaria n.º 262, de 8 de outubro de 1948, relativa á contribuição ao I.A.P.E.T.C..

II — Convenio a ser celebrado com os Sindicatos co-irmãos do Rio de Janeiro e Bauru quanto á defesa e amparo reciproco dos motoristas.

III — A entrada livre de carros nos pontos de estacionamento em face do grande numero de pedidos á D. S. T. ou o fechamento dos pontos.

IV — Abertura de novos pontos.

V — A distancia que deve medir entre os pontos de estacionamento em face da Portaria que estabelece 100 metros.

VI — Indenização dos danos causados aos carros dos motoristas por abalroamentos, principalmente pelos veiculos da C. M. T. C., com organização de um serviço de auxilio mutuo.

VII — Tabela especial para o Carnaval.

VIII — A corrida minima.

IX — Fixação do «Dia do Motorista».

Em conformidade com o art. 32 dos estatutos, caso não compareça maioria de sindicalizados quites, em primeira convocação, realizar-se-á, em segunda, com um terço, e finalmente, em terceira e ultima, com qualquer numero, num espaço entre uma e outra de duas horas, no mesmo dia e local.

São Paulo, 27 de janeiro de 1949.

a) Carmêno D. Dio
Presidente

FIAÇÃO E TECELAGEM

Reclamatória contra a Santa Basilissa, hoje, em Bragança Paulista — Nova direção no Sindicato dos Tecelões de São Carlos

Em data de 24 do corrente verificou-se a posse da Junta Governativa do Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem de São Carlos, tendo estado presentes ao ato o sr. Nestor Costa Menezes, inspetor do Departamento Estadual do Trabalho, que no ato representava o sr. Raul Neto de Camargo, diretor sindical do Departamento, e o sr. Benedito Silva, secretario da Federação dos Trabalhadores nas Industrias de Fiação e Tecelagem do Estado de S. Paulo.

A Junta do Sindicato de São Carlos está constituida dos srs. Virgilio Quairanto Palermo, presidente, que era tesoureiro da diretoria anterior; Pedro de Melo, secretario, e Deusdedit Bayeux, tesoureiro, os dois ultimos, antigos conselheiros do Sindicato.

ALTERAÇÃO UNILATERAL DO CONTRATO DE TRABALHO

Segue hoje para Bragança Paulista, o sr. Arlindo Martins de Oliveira, representante da Federação dos Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem, que naquela cidade fará dar entrada em juizo da reclamação dos trabalhadores contra a Companhia Textil Santa Basiliss.

A reclamação prende-se á secção de tecelagem, onde, até abril de 48, os operarios trabalhavam com três teares, tendo a empregadora, em maio do mesmo ano, elevado para quatro o numero de maquinas, o que significou alteração do contrato de trabalho feita sem anuencia dos tecelões, os quais basiam a sua reclamatoria no artigo 468, que reza: "Nos contratos individuais de trabalho, só é licita a alteração das respectivas condições, por mutuo consentimento e ainda desde que não resultem, direta ou indiretamente prejuizos para os empregados, sob pena de nulidade da clausula infringente desta garantia."

O ADLAY E SUA IMPORTANCIA NA AVICULTURA

São enormes, nos dias de hoje, as dificuldades com que os avicultores lutam, devido aos preços alcançados pelo milho e pelo farelo, não sendo mesmo raro faltar-lhes a indispensavel forragem verde. Deve merecer portanto, a melhor atenção qualquer planta que remova estes transtornos, embora algo imperfeitamente.

Essa planta poderá ser a chamada Adlay, nome comum a numerosas variedades cultivadas, originarias do Capim de Nossa Senhora, (Coix Lacryma Jobi), tambem conhecido pelos nomes de Capim de Contas, Capim Rosario, Contas de Nossa Senhora, Lágrimas de Jó e outros.

Não se trata, entretanto, da especie silvestre e subespontanea, ou de uma das variedades que alcançam grande altura, produzem grãos com casca dura e que são cultivadas nas Ilhas Filipinas e em certos paises asiaticos, mas sim de uma variedade baixa, que não ultrapassa 80 a 100 cms. de altura. [illegible]

A utilidade desta planta forrageira resulta, claramente, dos seguintes fatos: a) as sementes descascadas, particularmente as da variedade baixa, com casca facilmente quebradiça, contém aproximadamente 16% de proteinas, [illegible] de gordura, [illegible] de sais minerais e [illegible] de celulose; b) a sua multiplicação faz-se na proporção de 1:170, nas terras fracas, e de 1:300, nas terras ricas; c) o ciclo vegetativo, da semeadura á colheita dos grãos, é de apenas 5 a 6 meses, sendo que a planta rebrota logo em seguida, e d) a produção em grãos importa em 4 a 7 1/2 toneladas por alqueire paulista.

Além dos grãos que substituem perfeitamente os farelos e o milho, podendo ser distribuidos inteiros ás aves adultas e triturados aos pintinhos, podemos ainda utilizar a planta inteira, como forragem verde, que as aves e outros animais domesticos aceitam muito bem, com a condição de ser o corte praticado enquanto o Adlay esteja ainda verde, suculento e tenro.

Bem tratada, a planta é perene, perdurando varios anos, rebrotando após cada corte, o qual deve ser realizado com foice, porém não com alfange, que cortaria a planta demasiadamente baixa.

A cultura da variedade baixa é facilima. Semeia-se de setembro a dezembro, em linhas afastadas de 80 a 100 cms., deitando [illegible] sementes, de 30 em 30 ou de 50 em 50 cms, segundo a fertilidade do solo. [illegible] As capinas e tratos culturais limitam-se ás costumeiras carpas.

Cinco ou seis meses depois da semeação, procede-se á colheita dos grãos. Ela é feita á mão, como na cultura do arroz. Depois de bem secos, batem-se as infrutescencias com varas, ou em maquina batedora.

Querendo utilizar os grãos na arte culinaria, é preciso descascá-los; isto se consegue facilmente quando se remexem e esfregam os grãos numa peneira solida, deitando-os em seguida numa outra peneira, onde se faz a separação da casca do grão. Cozidos, á maneira do arroz, os grãos apresentam agradavel paladar, que lembra, simultaneamente, o de arroz e dos flocos de aveia.

(Comunicado da Diretoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura).

Torneio cultural entre alunos de escolas de comércio

Colaborando com os estabelecimentos de ensino comercial, o SENAC, Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, pelo seu Departamento Regional de São Paulo, acaba de instituir o "Torneio Cultural". Essa autentica maratona intelectual será realizada entre alunos dos cursos técnicos de comércio e dos cursos técnicos de contabilidade, podendo cada representação ser composta por quatro alunos, sendo dois do curso basico e dois do curso tecnico. A escola vencedora receberá, por emprestimo, em regime de comodato, maquinas de escrever e calcular, mimeografos, arquivos e fichários, material necessario para a montagem do Escritório Modelo e do Escritório Comercial. [illegible] O SENAC já está recebendo as inscrições das escolas de comercio que queiram participar do "Torneio Cultural".

Reclamantes chamados ao Departamento Estadual do Trabalho

Estão sendo chamados ao Departamento Estadual do Trabalho, 3.a Secção da Diretoria da Fiscalização do Trabalho, dentro do prazo de 20 dias, sob pena de arquivamento dos respectivos processos, os seguintes reclamantes:

Demetrio Gilevez, Pedro Pereira Ramos, Maria Teresa da Silva, Sebastião Celso Guimarães, Alberto Monteiro, João de Brito, Benedito Carolino, Inês Milani, Edmundo Dante Russel, Julio Antonio Couto, Manoel Alves Filho e Leonor Prado, a fim de prestarem esclarecimentos.

Carmelo Rugeri, Onofre Marques Silva, Luiz Candido da Costa, Catalina Zellazy, Haroldo Teixeira de Souza, Orlando de Souza e Ester Rocha Leite, a fim de retirarem suas respectivas carteiras profissionais.

Maria Augusta Faria, Aurelia Serrati, João Longarezi, Ernesto Batista, João de Paula Pereira e Joaquim Francisco Xavier, a fim de tratarem de assunto de seus interesses.

HERANÇAS, INVENTARIOS, PARTILHAS, DESQUITES, INVESTIGAÇÃO DA PATERNIDADE, CAUSAS TRABALHISTAS, CIVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS.
ESCRITORIO DE ADVOCACIA
"Dr. Gabriel Migliori"
Rua Barão de Itapetininga, 139, 1.o andar — salas 1/2
Telefone: 6-6097

DR. FUAD CURI
Especialista em
Doenças de senhoras — Partos — Operações
TUMORES DO UTERO E OVARIOS
(Atende somente na especialidade) — Consultas das 15 ás 18 horas.
PRAÇA DA REPUBLICA, 290 — 6.º ANDAR — SALAS 609 e 610
Tel Consult. 4-6768 — Tel Resid. 7-1846

F. E. C. E. S. P.

Registrada a Associação Profissional dos Comerciários de Botucatu

Foi expedido no dia 22 de janeiro o certificado de registro da Associação Profissional dos Empregados no Comercio de Botucatu, pelo Departamento Estadual do Trabalho.

Essa Associação foi fundada sob os auspicios da Federação dos Empregados no Comercio do Estado de São Paulo, com objetivo de ser transformada em Sindicato, estando a entidade federativa em constante contato com os comerciarios de Botucatu, a fim de que a entidade se transforme em sindicato representativo da categoria profissional na cidade, e possa incumbir-se da sindicalização de todo o numeroso grupo dos trabalhadores no comercio.

Curso de Massagem

Achando-se abertas na Escola de Educação Fisica e Desportos, do Departamento de Educação do Estado, as inscrições para o Curso de treinamento e massagem especialmente para profissionais de enfermagem, que tenham seus titulos devidamente registrados no Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional, o Sindicato dos Enfermeiros de São Paulo, encarece a necessidade da frequencia áquele Curso dos profissionais que exerçam suas atividades em clubes e institutos fisioterapicos, onde se praticam massagens, pois conforme determinação do Ministerio de Educação e Saude, somente os que tenham tal Curso é que poderão exercer essas atividades.

As matriculas estarão abertas de 1.o a 15 de fevereiro sendo as inscrições recebidas á rua Florencio de Abreu 573.

O Sindicato propõe-se a facilitar aos interessados a preparação de seus documentos de habilitação.

EDITAIS

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»

Assembléia Geral Ordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano ás 9 horas, na sede social, á Alameda Cleveland, 183, na cidade de S. Paulo, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o Relatorio, Balanço e Contas da Administração referentes ao exercicio de 1948, com Parecer do Conselho Fiscal, e bem assim elegerem os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente ano.

Estão á disposição dos senhores acionistas no escritorio da sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99, letras "a" e "c" do Decreto-Lei n.o 2627 de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949

Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

MASSA COMERCIO INDUSTRIA S/A — «MACISA»

Assembléia Geral Extraordinaria

São convidados os senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria no dia 28 de Fevereiro do corrente ano ás 10 horas, na sede social, á Alameda Cleveland, 183, na cidade de São Paulo, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;
b) Criação de mais dois cargos de diretores da sociedade;
c) Alterações dos estatutos sociais, decorrentes das medidas previstas nos itens anteriores;
d) Eleição de diretores.

A partir desta, os senhores acionistas encontrarão na sede social, á sua disposição, tanto a proposta da Diretoria quanto o parecer do Conselho Fiscal a respeito da ordem do dia da assembléia ora convocada.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949

Vicente Massa
Diretor-Presidente
(28-29-30)

ORGASI S/A — (Organização de Garages e Similares)

Assembléia Geral Ordinaria

Nos termos da Lei e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, a realizar-se no dia 16 de Março de 1949, ás 15 horas, no escritorio da Sociedade, á Rua da Consolação n.o 2.425, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre:

a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Contas referentes á gestão do exercicio findo e Parecer do Conselho Fiscal.
b) Eleição da Diretoria para o novo trienio e Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o corrente exercicio de 1949 e fixação dos respectivos vencimentos.
c) Assuntos de interesses sociais.

De acordo com o Artigo 22, paragrafo 1.o dos Estatutos, fica suspensa a transferencia de ações a partir desta data até a realização da Assembléia Geral Ordinaria.

No escritorio da Sociedade, acham-se á disposição dos srs. Acionistas, os documentos de que trata o Artigo 99 do Decreto-Lei n.o 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, em 26 de Janeiro de 1949.

Affonso Sanseverino
Diretor-Superintendente
Julio Benedicto Corrêa
Diretor-Tesoureiro
(28-29-30)

Companhia Melhoramentos de São Sebastião

Na sede desta Companhia, á rua Conselheiro Crispiniano n. 40 — 3.º andar, salas ns. 304/5, acham-se á disposição dos srs. Acionistas todos os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

S. Paulo 26 de janeiro de 1949

a) Rodolpho Junqueira Neto
Diretor-Presidente.
(28-29-30)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia oito de fevereiro de 1949, ás quatorze horas, na Sede Social, á Rua Dr. Freire, n. 250, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Proposta de incorporação da Sociedade.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.
(27-28-29)

EMPREGADA

Casa comercial precisa para o serviço de limpeza, para trabalhar das 7,30 ás 11 horas. Limpeza geral nos sábados. Exigem-se referências e prefere-se branca. Tratar á rua do Triunfo n.º 45, depois das 13 horas.

TECELAGEM HELVETICA S. A.

Assembléia Geral Ordinaria a realizar-se a 28 de fevereiro de 1949

CONVOCAÇÃO

São convidados os srs. Acionistas da TECELAGEM HELVETICA S. A., a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 de fevereiro de 1949, ás 14 horas, na sede social, á rua Dr. Ricardo Baptista n. 103 nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos:

a) — Leitura, discussão e votação do relatorio da Diretoria, Balanço Geral e demais contas referentes ao exercicio de 1948, bem como do correspondente parecer do Conselho Fiscal;
b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercicio de 1949;
c) — Assuntos diversos.

Acham-se á disposição dos srs. Acionistas, a partir desta data, na sede social, os documentos a que se refere o artigo n. 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-40.

S. Paulo, 27 de janeiro de 1949

aa) Nordau Rothier Duarte
Diretor-Presidente
Walter Richard Stahel
Diretor-Comercial
Kurt Stahel
Diretor-Industrial.
(28-29-30)

Fiação e Tecelagem Santana S/A

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 2 de Fevereiro proximo, ás 10 horas, na sede social, á rua Sen. Paulo Egidio, 34-8.o and. a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre: relatorio da Diretoria, Balanço Geral encerrado em 31|12|48, conta de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, e eleição deste ultimo que irá servir no corrente exercicio.

São Paulo, em 24 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
(27-28-29)

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 28 (vinte e oito) de Fevereiro proximo vindouro, ás 12 (doze) horas, na sede social, á rua Barão de Itapetininga numero 124, 5.o andar, sala 502, nesta Capital, para, de acordo com os Estatutos, tomarem conhecimento sobre o relatorio, balanço e demais contas da Diretoria, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1948, e bem assim elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal.

Os titulares de ação ao portador, para tomarem parte na Assembléia, deverão depositar as respectivas ações na sede social, cinco dias, pelo menos, antes da reunião.

A' disposição dos senhores acionistas, para serem examinados, acham-se na sede desta Sociedade, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos
a) Alexandre Marcos Sicilliano
(27-28-29)

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Alberto Negrini S/A., Tecnica e Importadora a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, nos sete do mês de fevereiro de 1949, ás quatorze horas, em sua Sede Social, á Rua Piratininga, n. 1103, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Presidente
(27-28-29)

Indústrias Metalúrgicas Reviglio S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Nos termos da lei, e de acordo com os estatutos sociais, ficam convidados os Srs. Acionistas da firma Industrias Metalurgicas Reviglio S/A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, nos sete do mês de fevereiro de 1949, ás vinte horas em sua Sede Social, á Rua Dr. Freire, n. 250, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento sobre o seguinte:

Ordem do Dia

a) Relatorio da Diretoria sobre a marcha dos negocios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos;
b) Balanço Geral e Demonstração da Conta de Lucros e Perdas;
c) Parecer do Conselho Fiscal;
d) Eleição do Conselho Fiscal e fixação dos vencimentos para o novo exercicio de 1949.

Os Srs. Acionistas, para participarem da Assembléia, devem provar a sua qualidade, na forma da Lei.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Vice-Presid.
(27-28-29)

Organizações Texteis Irmãos Chamma S.A.

Assembléia Geral Extraordinaria

Ficam convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sua sede social, á avenida Senador Queiroz n. 96, 3.º andar — sala n.º 304, no dia 1.º de fevereiro de 1949, ás 16 horas, a fim de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para aumento do capital social, já com parecer favoravel do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 24 de janeiro de 1949

(a) Salim Abdalla Chamma,
Diretor-Tesoureiro.
(25-27-28)

Almeida Castro S/A. Indústria e Comércio de Louças e Ferragens

Assembléia Geral Ordinaria

Ficam convocados os senhores Acionistas de ALMEIDA CASTRO S.A. — INDUSTRIA E COMERCIO DE LOUÇAS E FERRAGENS, a se reunirem no proximo dia 25 de fevereiro, ás 13 horas, em sua sede social, á avenida Rangel Pestana, 1.623, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Tomarem conhecimento do Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, Relatorio da Diretoria, o Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio encerrado em 31-12-1948;
b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes para o exercicio de 1949;
c) — Outros assuntos de interesse social atinentes á Assembléia Geral Ordinaria.

Outrossim, acham-se á disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627, de 1940.

S. Paulo, 25 de janeiro de 1949

A DIRETORIA
(25-27-28)

Alberto Negrini S/A — Técnica e Importadora

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam os Srs. Acionistas convidados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 8 de fevereiro de 1949, ás 20 horas, na Sede Social, á Rua Piratininga, n. 1103, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Reforma dos Estatutos;
b) Incorporação das Industrias Metalurgicas Reviglio S/A.

São Paulo, 20 de Janeiro de 1949.

ALBERTO NEGRINI,
Presidente
(27-28-29)

Fábrica de Ferro Esmaltado "SILEX" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 7 (sete) de fevereiro proximo vindouro, ás 11 (onze) horas, na sede social, á rua Barão de Itapetininga n. 124, 5.º andar, sala 502, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

1 — Proposta de alteração dos Estatutos Sociais, modificação do nome e fins da Sociedade;
2 — Eleição da Diretoria para o trienio de 1949 a 1952;
3 — Outros assuntos de interesse da Sociedade.

São Paulo, 26 de Janeiro de 1949.

A DIRETORIA
a) Alexandre Marcos Sicilliano
a) Paulo Carlos Smith de Vasconcellos.
(27-28-29)

Ferro Enamel S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam os senhores acionistas convocados a se reunirem em assembléia geral ordinaria a realizar-se a 26 de Fevereiro p. futuro, ás 10 horas, na sede social, á Rua Goiaz, n.o 351, São Caetano, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, balanço e contas referentes ao exercicio encerrado em 31 de Outubro de 1948, e elegerem a nova Diretoria, membros e suplentes do Conselho Fiscal.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas, na sede social, á Rua Goiaz, n.o 351, em São Caetano, os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-Lei n.o 2627, de 26 de Setembro de 1940.

São Caetano, 19 de Janeiro de 1949.

Roland Frederick Schlegel — Diretor-Presidente.
Alfredo Henry Norris — Diretor Vice-Presidente.
Robert Alexander Bennett — Diretor-Tesoureiro.
(27-28-29)

ORGASI S/A. Organização de Garages e Similares

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Dando cumprimento ás determinações legais, vimos trazer ao conhecimento de V. V. S. S., para o decisivo e devido julgamento, o "BALANÇO GERAL" e a respectiva demonstração da "CONTA DE LUCROS E PERDAS", correspondentes ao exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro de 1948, bem como, o necessario "PARECER" do Conselho Fiscal.

Outrossim, comunicamos aos Senhores Acionistas, que estamos á inteira disposição, em nosso escritorio, á Rua da Consolação n.º 2.425, nesta Capital, para quaisquer esclarecimentos que se tornem precisos e onde poderão examinar todos os documentos a que se refere o Artigo 99, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, em 31 de Dezembro de 1948.

a) AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
a) JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948, COMO ABAIXO SE DECLARA

ATIVO

IMOBILIZADO		
Cauções		1.840,00
DISPONIVEL		
Caixa		5.218,90
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	238.447,20	
Automovel em Estoque	26.000,00	264.447,20
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas		20.000,00
		291.206,10

PASSIVO

NAO EXIGIVEL		
Capital	100.000,00	
Fundo de Reserva	24.170,30	124.170,30
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Imposto Sindical	42,00	
Contas á Pagar	1.473,30	
Indenizações	446,00	
Contas Correntes	13.795,00	
Orgasi S|A.-C|Lucros e Perdas	131.279,50	147.035,80
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria		20.000,00
		291.206,10

São Paulo, em 31 de Dezembro de 1948.

OS DIRETORES:
a) AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
a) JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

O GUARDA-LIVROS
a) A. Leite — Regt.º N.º 4.205

DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS, REALIZADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DEBITO

DESPESAS EFETIVAS		
Impostos	860,30	
Despesas Diversas	21.389,70	22.250,00
ORGASI S|A - C| LUCROS E PERDAS		
Lucro liquido apurado no corrente exercicio		1.195,80
		23.445,80

CREDITO

PRODUTOS DE OPERAÇÕES SOCIAIS	
Lucro bruto verificado nas operações do corrente exercicio	23.445,80
	23.445,80

São Paulo, em 31 de Dezembro de 1948

OS DIRETORES:
a) AFFONSO SANSEVERINO — Diretor-Superintendente
a) JULIO BENEDICTO CORRÊA — Diretor-Tesoureiro

O GUARDA-LIVROS
a) A. Leite — Regt.º N.º 4.205

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, Membros Efetivos do Conselho Fiscal da ORGASI S|A-ORGANIZAÇAO DE GARAGES E SIMILARES, de acordo com o que lhes confere o Artigo 127, do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de Setembro de 1940, após terem examinado detidamente os documentos do "BALANÇO GERAL" e "DEMONSTRAÇAO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS" referentes ao corrente exercicio de 1948, bem como, os Livros de escrituração que os instruiram, tendo encontrado tudo em perfeita ordem e, escriturados com precisão e clareza, são de parecer sejam aprovados pelos Senhores Acionistas desta Sociedade, o "BALANÇO GERAL", conta de "LUCROS E PERDAS" e demais atos administrativos praticados pela Diretoria, durante o corrente exercicio de 1948.

São Paulo, em 31 de Dezembro de 1948

a) Arthur O. Avelino
a) Armando G. Freire
a) Luiz Scaglione

Fasa S/A - Fabrica de Amidos

PINDAMONHANGABA

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Dando cumprimento ás disposições estatutárias e legais, vimos trazer ao vosso conhecimento o Balanço Geral do exercicio findo em 31 de Outubro de 1948. Estamos á disposição para qualquer informação de que necessitardes.

Pindamonhangaba, 6 de Dezembro de 1948

(a) Victor Barbosa Guisard, Diretor-Presidente
(a) José Antunes dos Santos, Diretor-Gerente

BALANÇO GERAL EM 31 DE OUTUBRO DE 1948

ATIVO

IMOBILIZADOS		
Imoveis	2.171.588,90	
Moveis e Utensilios	50.194,00	
Maquinismos	4.210.510,00	6.432.292,90
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos		89.467,50
REALIZAVEL		
Almoxarifado	306.585,00	
Cauções	3.350,00	
Contas Correntes	52.759,20	
Estampilhas	3.893,00	
Efeitos a Receber	450.759,40	
Veiculos	24.400,00	
Produtos Fabricados	11.312,00	853.058,60
COMPENSADOS		
Ações Caucionadas	40.000,00	
Saques Autorizados	744.858,90	784.858,90
RESULTADOS PENDENTES		
Fiscalização Agricola	16.317,50	
Juros de Financiamentos Agricolas	37.426,10	
Premios de Seguros	13.819,50	
Lucros e Perdas	3.257.067,40	3.324.630,50
		11.484.308,40

PASSIVO

NÃO EXIGIVEL		
Capital		2.500.000,00
EXIGIVEL		
Contas Correntes, Bancos e Fornecedores	6.092.283,70	
Salarios e Abonos a Pagar	10.989,20	6.103.272,90
CREDITO DE ACIONISTAS		2.096.176,60
COMPENSADOS		
Cauções da Diretoria	40.000,00	
Financiamento Agricola Por Conta de Terceiros	744.858,90	784.858,90
		11.484.308,40

Pindamonhangaba, 31 de Outubro de 1948

(a) Victor Barbosa Guisard, Diretor-Presidente
(a) José Antunes dos Santos, Diretor-Gerente

(a) Benedito Rosario da Guia
Contador Registrado no C.R.C. sob n.º 6.780

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE OUTUBRO DE 1948

DÉBITO

Saldo do exercicio de 1947		3.241.114,80
a DESPESAS GERAIS		
Comissões Pagas e Creditadas	24.995,00	
Contribuições ao I.A.P.I. — S.E.N.A.I. — S.E.S.I. e L.B.A.	31.027,90	
Juros	448.408,10	
Ordenados, Ferias e Gratificações	85.618,30	
Impostos, Premios de Seguros e Outras Despesas	200.703,30	790.753,20
a FABRICAÇÃO		
Materia-Prima, Sacaria e Combustiveis	730.334,40	
Salarios, Gastos Diversos, Conservação de Maquinas e Energia Elétrica	289.186,50	1.019.520,90
		5.051.388,90

CRÉDITO

de RENDAS DIVERSAS		
Saldo credor desta conta		38.138,80
de PRODUTOS FABRICADOS		
Saldo credor desta conta	1.744.870,70	
Estoque existente em 31|10|948	11.312,00	1.756.182,70
Saldo que passa para o exercicio seguinte		3.257.067,40
		5.051.388,90

Pindamonhangaba, 31 de Outubro de 1948

(a) Victor Barbosa Guisard, Diretor-Presidente
(a) José Antunes dos Santos, Diretor-Gerente

(a) Benedito Rosario da Guia
Contador Registrado no C.R.C. sob n.º 6.780

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da FASA S.A. — FABRICA DE AMIDOS, tendo examinado os livros e documentos de balanço que lhes foram presentes pela Diretoria e relativos ao exercicio encerrado em 31 de Outubro de 1948, por te-los achado em perfeita ordem é de parecer que merecem a aprovação dos snrs. Acionistas.

Pindamonhangaba, 10 de Dezembro de 1948

(a) Nilo de Matos
(a) André Brocas Filho
(a) Agostinho San Martin Filho

Garbosa não encontrará adversarias à altura no G. P. "25 de Janeiro"

A filha de Tintoretto e Lolita domina ostensivamente o campo do grande atrativo de domingo em Cidade Jardim — Rigueirosa, Hulha e Lana Turner deverão pugnar pelos placês restantes — Nossas primeiras impressões sôbre as oito carreiras da jornada do dia 30

Os apreciadores do esporte dos reis apreciarão domingo proximo, em Cidade Jardim, mais um espetaculo de gala, onde não faltarão a "finesse" do elemento feminino, com aquele desfile marcante de cores intensivas e ricas, a elegancia das disputas empolgantes e arrebatadoras e o ar de festividades que envolve as nossas festas magnas. O sol tambem deverá estar presente, doirando as dependencias do nosso elegante campo de corridas e completando o magnificente quadro com o qual iremos deparar.

Do bom programa organizado para a jornada de domingo proximo, toma vulto o Grande Premio "25 de Janeiro", que reunirá na seta dos dois mil metros a valente paulista Garbosa Bruleur, que, reconquistando a sua antiga forma, volta a produzir eloquentes "performances", dando cabais demonstrações de classe e proporcionando aos turfistas espetaculos como aquele que assistimos no desfecho do G. P. "Presidente do Jockey-Club de São Paulo", onde a defensora do sr. José Buarque de Macedo, embora vitima de percalços durante a carreira, mostrou que possui qualidades de corredora. A não ser que aconteça algo que no momento fuja à nossa apreciação, o turfista paulistano irá presenciar mais uma bonita vitoria da filha de Tintoretto e Lolita. Hulha, outra notavel paulista, cuja campanha está pontilhada de bravos feitos em pistas nacionais, Rigueirosa, cujas "performances" elevaram-na à categoria de semi-craque, Herencia, uma atrevida representante da ala feminina, e expoente da geração dos 3 anos, Lana Turner, figura exponencial do turfe paranaense, Pobre Nena, uma argentina invicta em Cidade Jardim e, finalmente, K. Lavinia, Chala e Doll.

Alem do atrativo basico da tarde, que nos promete uma disputa animadissima, teremos mais sete otimas carreiras, cujo desenrolar deverá agradar plenamente.

Garbosa Bruleur é "barbada"

Nossas primeiras cotações para os oito páreos de domingo em Cidade Jardim

Dos oito pareos de domingo em Cidade Jardim, faz parte como prova principal o G. P. "25 de Janeiro", no qual surge como grande "barbada" a magnifica Garbosa Bruleur.

As nossas cotações são as seguintes:

1.º PAREO — Premio "R" — As 13 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Araken	58	30
(2 Fiscal	58	35
(3 Indio Filho	58	25
4 Guarauna	58	27
5 Onimo	58	30
6 Triangulo	58	40
7 Vinho Bom	58	60
8 Pleugma, Não correrá	58	—

2.º PAREO — Premio "A" — As 14 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros.

	Ks.	O.
1 Jaboty	55	27
2 Juca	55	30
3 Juçapé	55	30
4 Lundum	55	22
5 Salgueiro	55	40

3.º PAREO — Premio "P" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Lysandro	56	40
2 Branca de Neve	56	60
3 Couzinet	56	35
4 Ginger	56	25
5 Caviar	54	40
6 Gume	54	35
7 Hebreu	54	30

4.º PAREO — Premio "F" — As 15 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Idolo	55	22
2 Jaborandy	55	40
3 Looping	53	27
4 Artuélia	53	40
5 Harpia	53	30

5.º PAREO — Premio "G" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros.

	Ks.	O.
1 Amir	56	40
2 Caboclinho	56	35
3 Cezarion	56	35
4 Escarcéo	56	60
5 Portugal	56	50
6 Rio Tua	56	100
7 Belgica	54	100
(8 Damborazinha	54	40
(9 Tucatan	54	35
10 Dionéa	54	100
11 Groselha	54	40
12 Helepole	54	100

6.º PAREO — Premio "T" — As 16 e 10 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros.

	Ks.	O.
(1 Bailarino	58	35
(2 Pirata	58	30
3 Camerino	58	22
4 Fiacre	58	50
5 Ambicion	54	30
6 Argila	54	25
7 Ogar	54	60
8 Hanover	50	40
9 Matero	50	30

7.º PAREO — Premio Grande Premio "25 de Janeiro" — As 16 e 50 horas — Cr$ 150.000,00 — 45.000,00 — 22.500,00 — 7.500,00 e 5% — Dist. 2.000 metros.

	Ks.	O.
1 Lana Turner	57	30
2 Pobre Nena	57	27
3 K. Lavinia	56	60
4 Garbosa Bruleur	54	12
5 Hulha	54	25
6 Chala	53	60
7 Doll	48	60
8 Herencia	48	40
9 Rigueirosa	48	30

8.º PAREO — Premio "I" — As 17 e 30 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	O.
1 Andariego	56	60
2 Aral	56	25
3 Caboclo	56	27
4 Cadete Eugenio	56	40
5 Coracá	56	30
(6 Al-Arussa	54	35
(7 Cibalena	54	40
8 Aritaca	54	40
9 Astuciosa, Não correrá	54	—
10 Hinny	54	60
11 Inquieta	54	100

Nossas primeiras impressões sobre as 8 carreiras de domingo

FISCAL-INDIO UMA PARELHA DE RESPEITO

Na prova inicial da festa de domingo, a parelha Fiscal-Indio Filho impõe-se como força destacada, tudo levando a crer que vingará se quiserem os seus componentes correr o que sabem. Guarauna, que produziu otima "performance" no lado de Indio Filho no domingo ultimo e Araken, que venceu disparado em sua derradeira apresentação, são os candidatos que se impõem a seguir.

JUÇAPÉ DEBUTARÁ COM GRANDE "CHANCE"

Juçapé, um estreante das "fábricas", vem provocando a preferencia do publico turfistico, pois fala-se nos quatro cantos que o defensor da farda ouro e azul dificilmente perderá. Caso o filho de Trinidad sinta as classicas emoções da estreia, o candidato que se evidencia é Jaboty. Salgueiro surge como o melhor azar da carreira.

GINGER AVULTA NOVAMENTE NO LOTE

A despeito do seu recente fracasso, Ginger parece-nos ainda a melhor indicação, pois foi muito desfavorecida na largada e ainda colocou-se em quarto lugar, no final. Se chover e se largar bem, Ginger poderá reabilitar-se. Embora condicionado a muitos "se", ainda acreditamos no seu triunfo. A defensora do Stud Linneo de Paula Machado encontrará em Couzinet, que vem melhorando, o seu maior rival. Dos demais, Lisandro e Hebreu perfilam-se como os melhores azares do pareo.

IDOLO EVIDENCIA-SE

No quarto pareo do programa, Idolo, que tem um trabalho na semana, de 1.500 metros na areia, em 97 1/2, surge como força inconteste, bastando confirmar o seu excelente trabalho para levantar o pareo. Harpia e Looping, muito velozes e bem trabalhados, surgem a seguir, como os maiores inimigos do nosso favorito.

AUTENTICA LOTERIA

Pareo de dificil prognostico este. Doze animais de infima categoria nele competirão, proporcionando-nos um verdadeiro "quebra-cabeça". Salientando a precaridade de qualquer indicação, destacaremos como os menos ruins Cezarion, que tem produzido as melhores "performances" na pista de grama, Amir, que em sua derradeira exibição secundou Andariego e Portugal, cujas atuações não têm sido das piores.

CAMERINO E ARGILA, O RETROSPECTO

A primeira carreira dos "bettings" reunirá num tiro reduzido de 1.000 metros, nove parelheiros, todos eles possuidores de dilatada "chance". Numa distancia em que o fator sorte terá influencia decisiva torna-se dificil um prognostico seguro. Estribados no retrospecto, destacaremos Camerino e Argila. O primeiro vem correndo com muita regularidade, tendo secundado Abanero na ultima reunião, enquanto que Argila, reaparecendo na mesma ocasião, cumpriu destacada "performance", ao escoltar Abanero e Camerino. Como já dissemos, os demais competidores são tambem detentores de acentuadas possibilidades, principalmente Bailarino e Ogar que vêm de recentes vitorias, e Ambicion, que tem um excelente trabalho.

GARBOSA BRULEUR ABSOLUTA

A filha de Tintoretto e Lolita encontra-se completamente à vontade no Grande Premio "25 de Janeiro", pois não terá pela frente nenhuma competidora que se lhe iguale em forma e classe. Se duvidas pairam, estas residem nas colocações seguintes, que deverão ser disputadas entre Hulha, Rigueirosa e Lana Turner.

UM ENIGMA O PAREO FINAL

Eis um pareo que desafia a argucia dos catedraticos. E' realmente muito dificil situar o mais provavel vencedor entre os onze parelheiros alistados nesta carreira. Por simples palpite destacaremos Aral e Caboclo, que vêm de escoltar nesta ordem o ganhador Aprumo. Astuciosa e Hinny constituem duas boas indicações aos apreciadores de "poules" grandes. 6

Defiant, Maran, Don José e Chesterfield disputarão o melhor pareo de domingo

Montarias provaveis para os oito pareos que se realizarão no H. Brasileiro

Oito pareos serão realizados domingo na Gávea. As montarias provaveis são as seguintes:

1.º PAREO — As 13,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Vargem Alegre, A. Barbosa 56
2 Lenita, A. Ribas 56
3 Vodka, X. X. 56
4 Igassaba, L. Leiton 56
" Ibirapuera, O. Tomaz 56

2.º PAREO — As 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
1 Mavilla, R. de Freitas 54
2 Hunter, P. Coelho 54
(3 Urutú, R. de Freitas F.º 58
2) (4 Malandro, A. Araujo 56
(5 Heracles, A. Ribas 54
4) (" Riachão, B. Ribeiro 54

3.º PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Iridio, J. Mesquita 56
1) (2 Brioso, X. X. 56
(3 Inca, A. Ribas 56
2) (4 Correntes, B. Ribeiro 56
(5 Grisú, X. X. 55
3) (6 Regente, C. Bini 56
(7 Never Looses, L. Leiton 56
4) (8 Lipe, G. Costa 56

4.º PAREO — As 15,20 horas — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00. Ks.
1 Defiant, A. Barbosa 60
2 Maran, A. Ribas 52
3 Dom José, O. Macedo 53
4 Chesterfield, J. Mesquita 50

5.º PAREO — As 15,50 horas — 1.100 mts. — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Bozambo, A. Ribas 55
1) (2 Tabia, P. Coelho 53
(3 Iturbi, A. Barbosa 55
2) (4 Embassy, X. X. 55
(5 Edunio, J. Mesquita 55
3) (6 Boogie, Woogie, A. Araujo 55
(7 Jolo, L. Leiton 55
4) (8 Mustafa, J. Portilho 55

6.º PAREO — As 16,30 horas — 1.300 mts. — Cr$ 35.000,00. Ks.
(1 Daba, L. Coelho 52
1) (2 Má, A. Ribas 50
(3 Edelfa, J. Mesquita 57
2) (4 Inicial, J. Araujo 52
(5 Vegada, V. Lima 52
3) 6 Grieta, X. X. 55
(7 Rama, P. Coelho 52
(8 Joaninha, L. Leiton 52
4) 9 Vineta, R. de Freitas 52
(10 Cracovia, R. Silva 52

7.º PAREO — As 17,05 horas — 1.300 mts. — Cr$ 25.000,00. Ks.
(1 Petibiriba, J. Mesquita 55
1) (2 Egipo, R. de Freitas Filho 55
(3 Mana, L. Leiton 55
2) (4 Ratnak, V. Lima 55
(5 Lord Polar, A. Barbosa 55
3) (6 Vergel, A. Ribas 55
(7 Esquilo, X. X. 55
4) 8 Istar, X. X. 55
(9 Brown Boy, V. Andrade 55

8.º PAREO — As 17,40 horas — 1.600 mts. — Cr$ 28.000,00. Ks.
(1 Hastapura, J. Mesquita 56
1) (2 Gangea, X. X. 52
(3 Porungo, A. Araujo 57
2) (4 Galhardo, A. Ribas 56
(5 Puri, V. Lima 54
3) (6 Jacomi, O. Macedo 50
(7 Cambridge, X. X. 48
4) 8 Diolan, P. Coelho 50
(9 Fla-Flu, L. Leiton 54

Analisando a domingueira carioca

Malandro estreará como grande favorito — A 4.ª carreira é a melhor da tarde

RIO, 27 (Serviço especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — Dando prosseguimento à temporada extraordinaria, oito bons pareos serão realizados na tarde de domingo no Hipodromo da Gavea.

A melhor carreira é a quarta, onde quatro dos melhores "performers" em atividade nas pistas guanabarinas enfrentar-se-ão em 1.800 metros e pela posse de quarenta mil cruzeiros de dotação.

A seguir alinhamos as nossas primeiras impressões:

A ESTREANTE IGASSABA PODE VENCER

Igassaba, que em São Paulo cumpriu boa campanha é a mais indicada para triunfar na prova final. Está bem e tem produzido exercicios que agradam. Vargem Alegre que aprecia o percurso será sua maior opositora. Há no mesmo numero de Igassaba, Ibirapuera, que volta igualmente bem preparada.

MALANDRO E' GRANDE FAVORITO

Pelos exercicios produzidos e pelo modo que vinha correndo em Cidade Jardim, o gaucho Malandro, que estreará é apontado com grande favorito, havendo mesmo quem o considere imperdivel. O duo Riachão-Heracles é o melhor para a dupla.

IRIDIO-INCA UMA BOA DUPLA

Pelas atuações anteriores, Iridio e Inca são vistos como forças dessa prova. Achamos que a dupla é a melhor apontada. Lipe e Grisú são os nomes seguintes e bem apontados para os azaristas.

PAREO EQUILIBRADO

O quarto pareo, o melhor da tarde, é o mais equilibrado de todos, uma vez que os quatro animais alistados têm forças parelhas e qualquer deles poderá sair com o laurel. Por mero palpite somos por Chesterfield, com Maran para a dupla.

CHEGOU A VEZ DE BOZAMBO

Bozambo vem correndo com muita regularidade e não há na prova, valor outro que lhe possa assustar. Cremos que a sua vez tenha chegado. Jolo tem privado recomendaveis e Boogie Woogie bem na turma, são os nomes seguintes.

PODE GANHAR A DABA

Com o exercicio que tem — 83"4|5 — para a distancia, Daba impõe-se como força, mas há no pareo a Joaninha, que volta em resplandecente forma. Poderá registrar sua primeira vitoria. Edelfa, a eterna favorita, deve ser respeitada.

LORD POLAR, PITIBIRADA E MANA

O trio Lord Porlar-Pitibirada-Mana, destaca-se do lote. Lord Polar volta bem e a turma agrada-lhe, Pitibirada vem correndo com regularidade e Mana produziu um bom exercicio esta semana. Desses deverá sair o ganhador.

HASTAPURA A' VONTADE

Está bem colocada na turma e na distancia a Hastapura, cuja ultima corrida foi otima. Poderá bisar seu feito. Puri na areia é de ser respeitado. Diolan e Fla-Flu os nomes seguintes.

"Um palmo do Codigo de Corridas"

CAPITULO 2.º (Continuação)

g) do Juiz de Pesagem:

Art. 15. — Ao Juiz de Pesagem incumbe:

I — conferir o peso dos jockeys antes da realização de cada páreo;

II — verificar se os jockeys se apresentam decentemente fardados, vestindo jaqueta com as cores dos proprietarios dos cavalos que devem montar, e comunicar à Comissão de Corridas qualquer irregularidade a respeito (art. 27 e seu § 2.º);

III — fazer, entre os jockeys escalados para montar no páreo, o sorteio da colocação de cada um junto à fita do starting-gate;

IV — conferir, imediatamente depois da realização dos páreos, o peso dos jockeys pilotos dos animais colocados, dando, ato continuo, parte à Comissão de Corridas do resultado desta repesagem (art. 112 e seus §§).

h) dos Vedores de Raia:

Art. 16. — Aos Vedores de Raia incumbe:

I — estar nos seus postos de observação à hora designada pela Comissão de Corridas;

II — observar atentamente a ação dos jockeys durante a corrida, no percurso da raia que esteja sob a ação do seu posto de observação, fazendo, imediatamente, pelos seus telefones, comunicação à Comissão de Corridas das irregularidades que tenham notado;

III — apresentar, por escrito, à Comissão de Corridas, imediatamente depois da realização de cada páreo do programa, um relato das observações colhidas durante a disputa de cada um deles.

§ unico — Para efeito do disposto no segundo inciso deste artigo, entende-se que o percurso da raia sob a ação de cada posto de observação é aquele que, tanto n'uma como n'outra direção, estiver sob o alcance do raio visual do vedor de raia aí estacionado.

i) do Juiz de Chegadas:

Art. 17. — Ao Juiz de Chegadas compete fixar, como unico idoneo, a ordem da colocação dos cavalos ao cruzarem a meta, no fim de cada parco.

§ 1.º — Realizado o páreo, o Juiz de Chegadas dará, por escrito, a sua decisão, assinando a papeleta apropriada com a declaração dos nomes dos animais colocados, entendendo-se por tais aqueles a que o programa atribua premio.

§ 2.º — As decisões do Juiz de Chegadas serão:

a) imediatas, no sentido de que serão proferidas ato continuo à passagem dos cavalos pela meta;

b) definitivas, salvo a hipotese do recurso, por ele solicitado, ao "olho mecanico", segundo o que a respeito adiante vai disposto no art.º 141; e

c) irrecorriveis, por isso que só serão alteradas em consequência da resolução tomada pela Comissão de Corridas reunida imediatamente depois do pareo para conhecer de qualquer irregularidade que afete a lisura da disputa do mesmo e, pois, o seu resultado (art. 138 e 142 e seus §§).

Chegou o Hanover

Procedente de Campinas, deu entrada ontem na Vila Hipica de Pinheiros, o nacional Hanover, que reaparecerá na sexta carreira de domingo.

O defensor do Stud Imprensa veio acompanhado de Admitido, que tambem defende os interesses de alguns dos cronistas de turfe da Paulicéia.

O. AMARAL EM SÃO PAULO

O aprendiz Orotildes Amaral, que vinha atuando em Campinas, deliberou radicar-se no turfe paulistano, onde, naturalmente, encontrará campo mais propicio para o progresso que almeja e que a sua dedicação e esforço lhe auguram.

Para tanto, o popular "Tidinho" apresentou ontem à Comissão de Corridas o seu requerimento, cujo despacho deverá ser dado ainda hoje. João Emrich será o responsavel pelo futuroso aprendiz.

Orotildes Amaral, em conversa conosco, revelou a sua intenção de continuar os estudos a que se vem entregando, tanto assim que tendo terminado o curso ginasial, dedicar-se-á, agora, à Quimica Industrial.

"Tidinho", que parece talhado para a profissão que abraçou, deverá, sem duvida alguma, brilhar em Pinheiros, mercê das qualidades de que é possuidor: boa vontade, esforço e trabalho.

Apronto de ontem

LANA TURNER MARCOU 64" 1/2 PARA O QUILOMETRO

Na manhã de ontem em raia macia, foram anotados os seguintes aprontos:

Libello (N. Pereira) dos 1.800 aos 1.000 mts. 50" — Juntos.
Kelly (L. Osorio) dos 1.800 aos 1.000 mts. em 50" — Juntos.
Voadora II (S. P. Ribeiro) 600 mts. em 42" — Suave.
Norma (R. Benitez) 700 mts. em 49" Suave.
Rigmach (R. Olguim) 800 mts. em 52".
Fiorella (A. Lucca) 600 mts. em 39".
Helmy (L. Gonzalez) 600 mts. em 39".
Macegão (J. O. Silva) 600 mts. em 38".
Trinta e Três (W. Mazala) 700 mts. em 47".
Hamantho (E. Baptista) 800 mts. em 56".
Ampero (L. Gonzalez) 800 mts. em 52".
Kacy (R. Zamudio 800 mts. em 53".
Mineapolis (R. Olguim) 800 mts. em 51".
Aguassahy (L. Lobo) 700 mts. em 46".
Dna Bôa (R. Zamudio) 600 mts. em 38".
Dryade (G. Greme) 500 mts. em 30" 1|2.
Isca (L. Gonzalez) 400 mts. em 25".
Cabotino (E. Silva) 400 mts. em 26".
Honos (E. Silva) 700 mts. em 47".
Lana Turner (O. Reichel) 1.000 mts. em 64" 1|2.
Coracá (R. Urbina) 800 mts. em 51".
Amir (S. P. Ribeiro) 700 mts. em 47".

Agredido por um membro da Comissão de Corridas um jornalista carioca

O caso do apontador "Tatá" provoca um incidente lamentavel num dos luxuosos salões do Jóquei do Rio

RIO, 27 (Da nossa sucursal) — Anteontem, à tarde, cerca das 13 horas, o sr. Wilson do Nascimento, chefe da secção de turfe da "Folha Carioca", recebeu um convite do sr. Satyro da Rocha, do Serviço de Propaganda do Jockey Club, para comparecer à sede daquela sociedade, onde o aguardariam os comissarios de corridas, srs. Carlos Novis e coronel Adhemar Fonseca, que desejavam fazer declarações a proposito do incidente de domingo ultimo, no Hipodromo da Gávea. O referido incidente — expulsão do popular apontador "Tatá" — alcançou longa repercussão.

Atendendo ao chamado, aquele jornalista dirigiu-se à secretaria da Comissão de Corridas, onde foi conduzido a uma sala de reuniões. Aí o esperava somente o coronel Adhemar Fonseca, que logo o interpelou sobre uma reportagem de "Folha Carioca" em torno do ruidoso episodio ocorrido domingo. Visivelmente exaltado, o coronel Fonseca afirmou que as declarações de "Tatá", divulgadas naquela reportagem, eram falsas. O sr. Wilson do Nascimento, procurando informá-lo cordialmente, observou que tais declarações haviam sido dadas ao jornal em presença de quatro reporteres e um fotografo. Não satisfeito com a explicação do jornalista, o coronel Fonseca advertiu-o de que para esses casos ele se valia de outra "solução" — a solução da pancada. Unindo a palavra aos fatos, o coronel Fonseca entrou a agredir o indefeso jornalista, que tratou de se resguardar da imprevista "solução" quanto pôde. Atraidas pelo barulho, acudiram outras pessoas, que lograram conter o diretor do Jockey Club, evitando, sem duvidas, que a cena de violencia tivesse pior desfecho.

Eis aí, em estilo puramente narrativo, e com exatidão fotografica, a deploravel ocorrencia. Narrando-a simplesmente, estariamos, de certo modo, dispensados de comentá-lo. Como em algumas historietas mudas, o leitor induziria imediatamente a moralidade do caso. Entretanto, nunca será demais o acrescimo de sucintos comentarios ao pequenino drama que teve como palco uma das luxuosas salas do Jockey Club Brasileiro.

Vamos admitir que a reportagem veiculada por "Folha Carioca", na parte referente às afirmações do celebre "Tatá", fosse passivel de retificação e ou até de desmentido. Bastaria que a pessoa interessada no esclarecimento da verdade manifestasse sua intenção ao jornalista para ser atendida. E' costume, em semelhantes circunstancias, escrever-se ao jornal, que aqui ou alhures nunca deixa de acolher os pedidos de retificação. O que não é usual é o processo adotado pelo coronel Fonseca, tendo-se-lhe tambem em vista a função numa sociedade de elite. Se o metodo vingasse, a imprensa acabaria tolhida, não apenas no seu direito de opinar, mas no seu dever de noticiar ou registrar os acontecimentos.

Haverá em tudo isso, queremos acreditar, confusão ou mal entendido. Será a unica excusa para o lamentavel incidente de anteontem.

Montarias oficiais para amanhã

Voadora II, Helmy, Guayassu, Kacy, Aguassahy e Maracatu os favoritos para os seis páreos que se realizarão em Pinheiros

Foram ontem assinados os compromissos de montarias para os seis pareos de amanhã em Cidade Jardim, que são os seguintes:

1.º PAREO — Premio "N" — As 14 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.600 metros.

	Ks.	O.
1 Leon, N. Pereira	58	27
2 Voadora II, S. P. Rib.	56	25
3 Norma, E. Vieira	52	30
4 Rigmach, R. Olguin	50	30
5 Helice, A. Nappo	48	50

2.º PAREO — Premio "B" — As 15 horas — Cr$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.200 metros — (grama).

	Ks.	O.
1 Bugnon, R. Urbina	55	25
2 Cleveland, A. Nobrega	55	40
3 Fiorela, A. Lucca	55	30
4 Helmy, L. Gonzalez	55	22
5 Helvita, N. Monteiro	55	35

3.º PAREO — Premio "Q" — As 15 e 30 horas — Cr$ 18.000,00 — 4.500,00 — 1.800,00 — 1.000,00 — Dist. 1.500 metros.

	Ks.	O.
1 Guayassú, M. Signorctti	58	22
2 Macegão, J. P. Souza	58	25
3 T. e Três, W. Mazala	58	60
4 Tucuman, A. Magalhães	56	27
5 Cilcha, J. Leite Jr.	54	30
6 Hamantho, E. Batista	48	50
7 Outono, A. Françoso	48	60

4.º PAREO — Premio — "C" — As 16 e 10 horas — Cr$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.800 metros.

	Ks.	O.
1 Ampero, L. Gonzalez	55	40
2 Dark, O. Reichel	55	30
3 Kacy, R. Zamudio	55	25
4 Libello, N. Pereira	55	27
5 Mineapolis, R. Olguin	55	30

5.º PAREO — Premio "L" — As 16 e 50 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — Dist. 1.000 metros — (grama).

	Ks.	O.
1 Aguassahy, L. Lobo	56	20
2 Dona Boa, R. Zamudio	56	27
3 D. China, A. Nobrega	56	40
4 Dryade, G. Greme Jr.	56	35
5 Jubilosa, R. Urbina	56	25
6 Isca, L. Gonzalez	56	30

6.º PAREO — Premio "O" — As 17 e 30 horas — Cr$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — Dist. 1.300 metros.

	Ks.	O.
1 Cabotino, L. Gonzalez	58	27
2 Maracatú, S. P. Ribeiro	56	25
1 Barbazul, E. Vieira	54	60
4 Boricano, J. Montanha	54	50
5 Gordinho, R. Zamudio	54	30
6 Honos, E. Silva	54	35
7 Ouropel, H. Molina	54	40

O 3.º Pareo é reservado à aprendizes de 2.a e 3.a categorias, sem vitoria este mês.

Montarias provaveis para amanhã na Gavea

Bayeux, Arroz Doce e Profetica, grandes favoritos

São as seguintes as montarias provaveis para amanhã na Gavea:

1.o PAREO — 1.600 metros — As 14,20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
1 Bayeux, X. X. 54
(2 Ireré, A. Barbosa 56
2) (3 Anhuma, A. Neri 54
(4 Lizete, C. Bini 54
3) (5 Indiano, X. X. 56
(6 Fonetica, X. X. 54
4) (" Cherie, A. Ribas 54

2.o PAREO — 1.300 metros — As 14,50 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
(1 Tusca, S. Martins 52
1) (2 Red Indian, L. Coelho 48
(3 Camacho, A. Ribas 56
2) (4 Grey Peter, O. Fernandes 56
(5 Champagne, B. Ribeiro 52
3) (6 Parker, G. Costa 52
(7 Higias, X. X. 54
4) 8 Catita, V. Lima 54
(" Suit, J. Portilho 52

3.o PAREO — 1.400 metros — As 15,20 horas — Cr$ 22.000,00. Ks.
(1 Arroz Doce, A. Barbosa 58
(2 Halina, L. Leiton 56
2) (3 Haridan, A. Ribas 56
(4 Dulipé, J. Morgado 56
3) (5 Aloá, X. X. 54
(6 Marmiteira, R. de Freitas 56
4) (7 Valdoso (*) Caio Brito 58

(*) Ex-Xavante.

4.o PAREO — 1.300 metros — As 15,55 horas — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Camaratuba, A. Portilho 56
" Phoenix, X. X. 58
(2 Mister X, J. Costa 50
2) 3 Lady, J. Ferreira 48
(4 Impérvio, S. Camara 52
(5 Eu, V. Lima 56
3) 6 Gioconda, R. Silva 56
(7 Veneno, O. Macedo 52
(8 Mirador, S. Batista 50
4) 9 Daba, X. X. 48
(10 Garimpa, O. M. Fernandes 50

5.o PAREO — As 17,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00. Ks.
1 Chachim, L. Mozaros 56
(2 Esterita, O. Macedo 48
2) (3 Risete, A. Ribas 52
(4 Otequi, A. Barbosa 57
3) (5 Bebuchita, O. Coutinho 50
(6 Profetica, J. Portilho 56
4) 7 Armada, B. Ribeiro 51

6.o PAREO — 1.400 metros — As 17,05 horas — Cr$ 22.000,00 — ("Betting"). Ks.
(1 Neda, O. Macedo 50
1) 2 Impio, G. Costa 52
(3 Tribunal, A. Figueiredo 50
(4 Eolo, A. Ribas 52
2) 5 Coquetel, L. Leiton 52
(6 Acarapé, V. Coutinho 56
(7 Penedo, R. de Freitas Fo. 54
3) 8 Serro de Prata, J. Graça 58
(9 Iba, C. Bini 54
(10 Florian, J. Tinoco 54
(11 Ciba, X. X. 54
4) (12 Turuna, S. Batista 52
(" Adoração, E. Cardoso 54

7.o PAREO — 1.600 metros — As 17,40 horas — Cr$ 28.000,00 — ("Betting"). Ks.
(1 Arrow, A. Ribas 52
1) (2 Carinhosa, V. de Andrade 54
(3 Birigui, A. Araujo 56
2) (4 Queito, P. Coelho 50
(5 Segundito, B. Ribeiro 56
3) (6 Estalo, L. Benitez 56
(7 Itaim, L. Leiton 56
4) (8 Alvacá, J. Araujo 54

TURFE NOS ESTADOS

PONTA GROSSA

O Joquei Clube Pontagrossense fez realizar domingo ultimo em seu campo de corridas, 8 carreiras que tiveram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.000 METROS

Em 1.o Sarong, em 2.o Ferreiro, em 3.o Odalisca. Rateios: do vencedor 94.000. Dupla 41,00. Placês: 86,00 e 21,00.

2.o PAREO — 1.000 METROS

Em 1.o Argentina, em 2.o Governador, em 3.o Rancho Alegre. Rateios: do vencedor 49,00. Dupla 38,00. Placês: 36,00 e 103,00.

3.o PAREO — 1.100 METROS

Em 1.o Negrinha, em 2.o Marta, em 3.o Safinha. Rateios: do vencedor 25,00. Dupla 40,00. Placês: 16,00 e 41,00.

4.o PAREO — 1.200 METROS

Em 1.o Destemido, em 2.o Grachain, em 3.o Standard. Rateios: do vencedor 57,00. Dupla 28,00. Placês: 22,00 e 46,00.

5.o PAREO — 1.200 METROS

Em 1.o Desprezada, em 2.o Flying Wing, em 3.o Ressaca. Rateios: do vencedor 21,00. Dupla 18,00. Placês: 13,00 e 14,00.

6.o PAREO — 1.200 METROS

Em 1.o Imantada, em 2.o Pequenho, em 3.o Franciscano. Rateios: do vencedor 13,00. Dupla 29,00. Placês: 13,00 e 13,00.

7.o PAREO — G. P. RADIO CLUBE PONTAGROSSENSE — 1.600 METROS

Em 1.o Fachinal, em 2.o Malgor, em 3.o Solero. Rateios: do vencedor: 266,00. Dupla 430,00. Placês: 273,00 e 34,00. Tempo 104 1|3.

8.o PAREO — 1.400 METROS

Em 1.o Pitanga, em 2.o Bombardeio, em 3.o Cinema. Rateios: do vencedor 74,00. Dupla 45,00. Placês: 41,00 e 34,00.

Movimento geral da reunião: — Cr$ 208.770,00.

Fiacre defenderá novos interêsses

O tordilho Fiacre, reconhecidamente veloz, deverá reaparecer na sexta carreira de domingo, depois de ter estado em Campinas. O filho de Sargento defenderá os interesses de Armen Brasil Astor, conhecido importador de animais gauchos.

Volta bonitão o pensionista de O. F. Souza e poderá aparecer entre os primeiros. Seguirá em março para o Sul, onde prosseguirá sua campanha e abrilhantará as provas classicas no Hipodromo de Moinhos de Ventos.

COMEÇOU O EXPURGO NO QUADRO DE PROPRIETARIOS DO TURFE CARIOCA

Jornais do Rio de Janeiro noticiam que a Comissão de Corridas, por motivos ainda não dados a publico, cassará a matricula de proprietário do sr. Osmar Fernandes Lage, tendo já se recusado a aceitar inscrições de animais de sua propriedade. Como se vê, o orgão técnico do Jockey-Club Brasileiro está mesmo decidido a promover o já anunciado expurgo no quadro de proprietários matriculados naquela entidade.

Através do Binoculo

"TATÁ" E O TURFE CARIOCA

Um cidadão foi expulso domingo ultimo do Hipodromo Brasileiro. Um fato em si só sem nenhuma importancia. Mas, como a pequenina pedra que atirada a um manso lago produz circulos que vão se ampliando gradativamente, o fato teve larga repercussão, agitando os meios turfisticos cariocas, dadas as circunstancias que o cercaram.

A comissão de corridas do Hipódromo Brasileiro fizera questão cerrada de expulsar do Hipódromo um conhecido jogador, Otacilio Campos, mais conhecido por "Tatá", uma figura já famosa pelas suas manobras de "enxertos", visando a elevação do rateio de determinados parelheiros.

O homem esperneou, protestou veementemente contra a arbitrariedade de que estava sendo vitima, invocando todos os direitos que lhe assistiam. Tudo em vão, teve mesmo que retirar-se, embora os argumentos em que se estribavam os autores da expulsão fossem precarissimos.

Os responsaveis pelos destinos do Jockey-Club Brasileiro tem merecido da imprensa especializada entusiásticos aplausos pelas inovações de que vem dotando o seu campo de corridas, com o altruistico objetivo de nivelá-lo aos centros turfisticos mais adiantados do mundo.

Os mentores do turfe guanabarino, deliberaram, agora, volver sua atenção para o aspecto social do turfe, delineando uma série de medidas a serem adotadas em pról do saneamento moral do turfe carioca, medidas que aliás vinham sendo reclamadas por todos aqueles que estão intimamente ligados ao turfe, uma vez que o recrudescimento de manobras inescrupulosas vem criando em torno daquele centro turfistico um ambiente de generalisado descontentamento. Nada mais nobilitante, sem duvida, que a intenção dos dirigentes do turfe carioca.

Todavia, foram infelizes os membros do orgão técnico da entidade turfistica carioca, nesta preliminar medida para a moralização do seu turfe, pois, alem de promoverem a expulsão de um cidadão, amparados em razões que não resistiriam a mais leve critica, reconheceram a existencia de uma irregularidade que, afinal, vinha contando com a sua aquiescência e, consequentemente, com sua conivência, pois até aquela data aceitaram sempre de bom grado os "enxertos" de ultima hora feitos pelo "Tatá" cujos agentes tinham permissão para ingressar na casa de apostas, onde efetuavam as descargas, sem necessitarem de procurarem um "guichet", como fazem os apontadores comuns, o que evidencia uma situação de exceção.

É de causar pena o ridiculo em que se lançaram os responsáveis por tão precipitada quanto arbitrária atitude, o que vem demonstrar claramente a imaturidade dos seus planos de saneamento moral do turfe, ao julgarem fundamental para o seu elevado objetivo, a expulsão de um apontador do recinto do Hipódromo.

Isto nos leva a estabelecer um paralelo com o turfe paulista, onde, se os planos arquitetados para a moralização do fidalgo esporte são exageradamente amadurecidos antes da sua execução, ao menos não se cometem precipitações perigosas.

Senhores, "nem tanto no mar, nem tanto à terra"...

V. Q. V.

Na última página:

"Tatá", o maior apontador do Brasil, explica o mecanismo dos seus famosos "enxertos", afirmando que jamais fez um "enxerto" num páreo em que a força perdesse

São Paulo e Portuguesa de Desportos treinaram ontem para as pelejas interestaduais de amanhã e domingo

DUVIDOSA A PRESENÇA DE LORICO E NINO CONTRA O FLUMINENSE — POR 6 A 2 OS TITULARES DO RUBRO-VERDE DERROTARAM OS RESERVAS — COMPLETO O SÃO PAULO PARA A LUTA COM O BOTAFOGO — LEONIDAS NÃO TREINOU E JOGARÁ — MAURO E TEIXEIRINHA REAPARECERÃO

O publico esportivo paulistano terá oportunidade de assistir amanhã e domingo dois interessantes cotejos interestaduais.

Em continuação ao Torneio Relampago, teremos amanhã, no Pacaembu, o prelio Portuguesa de Desportos vs. Fluminense. O referido encontro vem sendo aguardado com interesse, pois estão os litigantes em condições de proporcionar um bom espetaculo.

Domingo, S. Paulo e Botafogo serão protagonistas do cotejo mais promissor destes ultimos tempos. Os dois quadros estão bem preparados e dificilmente deixarão de apresentar um futebol de primeira categoria.

TREINOU A PORTUGUESA

Preparando-se para enfrentar o Fluminense, a Portuguesa de Desportos realizou ontem, no gramado de Ibirapuera, um ligeiro treino de conjunto.

Com exceção de Lorico e Nino, estiveram em atividade todos os titulares, os quais demonstraram boa forma.

Os dois zagueiros estão contundidos sendo duvidosa a presença dos mesmos.

O treino teve a duração de 50 minutos.

Os titulares venceram os reservas por 6 a 2, tentos de Nininho, 2; Pinga I, 2; Renato, Pinga II, e Djalma 2.

Os quadros treinaram assim formados:

TITULARES — Caxambu; Sapolinho (Diogo) e Pedro; Luizinho (Sapolinho), Santos e Helio Leite; Renato, Pinga II, Nininho, Pinga I e Simão.

RESERVAS — Ivo; Diogo (Zazá) e Anibal; Laudelino, Zinho (Bonifacio) e Ferreirinha (Vicente); Constantino, Farid, Djalma, Zezinho e Reginaldo.

A equipe do rubro-verde será escalada hoje.

NO CANINDE'

O S. Paulo tambem encerrou seus preparativos para a contenda de depois de amanhã.

Durante 70 minutos treinaram os são-paulinos, tendo sido poupado somente o centro-avante Leonidas por se encontrar em tratamento, estando bem melhor da contusão que sofreu e sua presença está garantida.

Os titulares derrotaram os reservas por 5 a 2 tentos de China, 2; Ponce de Leon, Neca e Teixeirinha, Leivas e Antoninho.

Os quadros treinaram assim constituidos:

TITULARES — Mario (Gijo); Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Neca, Remo e Teixeirinha.

RESERVAS — Bertolucci (Alfredo); Maximo (Altavista) e Renato (Saltore); De Paula, Armando e Jorge; Amaral (Prospero), Lelé (Fescina), Antoninho (Leivas), Zé Braz (Gasta) e Leopoldo (De Camilo).

O quadro são-paulino para enfrentar o campeão carioca será este: Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; China, Ponce de Leon, Leonidas Renato e Teixeirinha.

Os tricolores ficarão concentrados a partir de hoje, à noite no Canindé.

Provavel a presença de Leonidas ante o Botafogo

Acusa sensiveis melhoras o "Diamante Negro"

LEONIDAS, centro-avante do S. Paulo

O técnico Vicente Feola falando a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que aumentaram as possibilidades de Leonidas jogar domingo contra o Botafogo. O "Diamante Negro" como é do conhecimento de todos sofreu seria contusão na peleja disputada contra o Fluminense e vem sendo submetido a rigoroso tratamento para que possa assim estar em condições de comandar o ataque nos proximos compromissos do seu clube. Leonidas foi examinado ontem pelo facultativo do tricolor e acusou sensiveis melhoras. Acredita o medico são-paulino que até domingo Leonidas estará completamente restabelecido e apto assim a integrar o conjunto.

As eliminatorias de saltos ornamentais para o certame sul-americano no Uruguai

Depois de amanhã, na piscina do Pacaembu a realização do torneio — A carioca Nora Tausz chegará hoje

Depois de amanhã, na piscina do Pacaembu, serão levadas a efeito as eliminatorias dos saltadores do Brasil, para formação da equipe nacional que irá disputar o Campeonato Sul-Americano, em Montevidéu.

Reina grande interesse em torno destas eliminatorias isto porque estarão presentes nas mesmas as figuras de maior valor dos saltos ornamentais do país. Muitos dos concorrentes ostentam orgulhosamente titulos de bi-campeões sul-americanos, havendo ainda alguns "olimpicos".

A CARIOCA NORA TAUSZ

A carioca Nora Tausz, de acordo com um telegrama enviado pela C.B.D. a entidade bandeirante, chegará hoje a nossa Capital via aérea, no avião da Real, devendo desembarcar em Congonhas às 10 horas da manhã. A referida saltadora participará tambem das eliminatorias sendo uma grande figura, e se atuar sem nervosismo poderá se tornar uma adversaria das mais perigosas para as paulistas.

As eliminatorias serão iniciadas às 9 horas de depois de amanhã.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

Sem o concurso de Helvio e Bigode o Fluminense jogará amanhã contra a Portuguesa de Desportos

O grêmio tricolor carioca encerrou ontem seus preparativos para disputar seu terceiro prelio no "Torneio Relampago" — Bigode sofreu uma torção no joelho, agravada com um posterior derrame — Helvio ainda não se restabeleceu — Depois do ensaio de ontem, Ondino Vieira deu a conhecer a mais provavel formação do quadro para amanhã

Depois de suas duas performances inconvincentes no "Torneio Relampago", o Fluminense está ansioso para realizar uma exibição maiuscula, a fim de não deixar uma má impressão no publico desportivo paulista. Para tanto o tecnico Ondino Vieira vem envidando grandes esforços a fim de apresentar seu conjunto muito bem preparado na peleja de amanhã. Com preleções especiais aos seus craques, o preparador tricolor carioca procura orientá-los devidamente, indicando-lhes a melhor maneira de se conduzirem nas condições em que se encontram, indiscutivelmente cansados da longa atividade que vêm mantendo desde o ano passado. Tambem da parte fisica dos jogadores cuidou Ondino Vieira com carinho. Não obstante os imprevistos que lhe surgiram, o tecnico tricolor conseguiu armar bem seu conjunto e, assim, o Fluminense se encontra em condições satisfatorias para a luta de amanhã contra os lusos.

ENCERRARAM, ONTEM, SEUS PREPARATIVOS

Na tarde de ontem o Fluminense encerrou seus preparativos para enfrentar a Portuguesa de Desportos. Com exceção de Bigode e Helvio, que estão fortemente contundidos, todos os demais jogadores que se encontram em São Paulo tomaram parte no exercicio, o qual foi dos mais proveitosos. Primeiramente os craques tricolores guanabarinos foram submetidos a ginastica e em seguida participaram de um animado bate-bola.

BIGODE E HELVIO PRATICAMENTE FORA DE COGITAÇÕES

Os dois titulares da retaguarda fluminense, Bigode e Helvio, não compareceram ao Canindé, onde teve lugar o "apronto" do tricolor carioca. E isso porque ambos encontram-se fortemente contundidos. Helvio, como já noticiamos, sofreu uma distensão muscular na peleja com o Corintians. A despeito dos esforços do Departamento Medico tricolor esse eficiente elemento ainda não se restabeleceu. A contusão de Bigode foi uma surpresa. Ontem esse medio esquerdo amanheceu com o joelho bastante inflamado. Tal era a gravidade do seu estado que Bigode não pôde levantar-se nem ao menos para o primeiro refeição. Houve um derrame na parte afetada talvez por uma torção, o que acarretou imprescindivel inflamação. Somente por um milagre Bigode poderá se restabelecer até amanhã, o que significa que ele não jogará contra a Portuguesa. Seu restabelecimento dependerá de tempo e acreditamos que Bigode não jogará mais em São Paulo nesta temporada. Helvio continua a ser tratamento, porém, dificilmente poderá ficar em boas condições.

O QUADRO PARA AMANHÃ

A nossa reportagem esteve, ontem, em contato com o técnico Ondino Vieira e obteve do mesmo a escalação do quadro tricolor guanabarino para amanhã. No posto de Helvio atuará Cosme, um jovem zagueiro que veio na reserva. E no posto de Bigode estará em ação Mario, que tambem se adapta muito bem nessa posição. A fim de suprir as reservas de defesa, Ondino Vieira mandou vir do Rio o jovem Bonfim, que ficará de prontidão para qualquer emergencia. No ataque não haverá nenhuma novidade. Será o mesmo que disputou a segunda peleja da partida contra o Corintians. Será, portanto, o seguinte o conjunto do Fluminense para amanhã: Castilho; Cosme e Pindaro; Mario, Pé de Valsa e Mario; [illegible], Santo Cristo, Simões, Orlando e Rodrigues.

Amanhã a posse da nova diretoria da F. P. F.

O presidente da Federação Paulista de Futebol, sr. Roberto Gomes Pedrosa, de acordo com que estamos informados marcou para amanhã às 18 horas, a posse da nova diretoria, a qual como ninguem ignora está assim constituida: presidente, Roberto Gomes Pedrosa; vice-presidente, Lourenço Filó Junior; secretario, José Ferreira Keffer; tesoureiro, João Ramalho; diretor de patrimonio, Armando Gaspariam; diretor dos negocios do Interior, Rogerio Rodrigues; departamento tecnico, Alvaro Barbosa; vice-diretor do departamento tecnico, Marcelo Castro Leite; departamento juridico, Pascoal Walter Bairon Giuliano; diretor dos negocios do exterior, Domingos Sgarzi. Conselho Fiscal: Carlos Lopes, Francisco Citrulo e Ernesto Rego. Junta legislativa: Anis Aidar, Paulo Vidigal e Armando Mattar.

Aspecto da entrega dos premios quando da disputa da prova classica "Forças Armadas do Brasil". Na foto, os remadores do Vasco da Gama, de Porto Alegre, tendo junto à mesa o trofeu e bem assim os presidentes das federações paulista e gaucha. Ajoelhados, os componentes da guarnição do E. C. Vitoria, da Bahia, que foram os segundos colocados na grande prova

Notavel competição de natação será realizada amanhã, no Rio

Desperta interesse o certame pela posse do trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais" — Os que conquistaram os melhores resultados técnicos serão indicados para a equipe brasileira ao Sul-Americano do Uruguai — Varias

Amanhã e domingo, tendo como local a piscina do Guanabara, será disputada a competição do trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", certame este que servirá como eliminatoria dos elementos brasileiros ao Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos Ornamentais e Water-Polo.

O importante torneio aquatico deverá alcançar um sucesso dos maiores porquanto estarão presentes nos varios pareos programados as figuras de maior relevo da natação nacional.

Bons resultados tecnicos deverão ser conquistados pelos participantes, isto porque desde há muito tempo que se vem preparando com carinho para a aludida competição. Não será dificil desta forma o registro de alguns recordes.

Em torno do certame reina grande interesse não só de parte dos nadadores, saltadores e jogadores de water-polo, como tambem dos aficionados de nossa aquatica, que irão ter oportunidade de assistir pareos dos mais renhidos, ao mesmo tempo que poderão ter conclusões precisas sobre as verdadeiras possibilidades dos brasileiros quando do Campeonato Sul-Americano de Natação a ter lugar na segunda quinzena do proximo mês, a Capital do Uruguai.

AS PROVAS DE AMANHÃ E OS INSCRITOS

Amanhã, serão disputados os seguintes pareos:

1.a prova — 4x100 metros — homens — nado livre — Concorrentes: Botafogo uma equipe; Fluminense, Guanabara, Icaraí, Pinheiros, Tietê e Tijuca uma equipe, cada um.

2.a prova — 200 metros — moças — nado de costas — Concorrentes: Rosalba Souto Maior (Botafogo), Adamis Busin (Floresta), Raquel Crobo e Talita de Alencar Rodrigues (Fluminense); Dulce Magalhães Barata e Marliand Nunes Pinto (Guanabara); Marnele Damiani Pinto e Ana Morais Lobo (Icaraí); Lilian Schmidt e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), Aparecida Padula e Nanci D'Adilio (Tietê).

3.a prova — 100 metros — homens, nado de peito — Concorrentes: Ademar Grijó Filho e Ednaldo Cavalcanti Ramalho (Botafogo); Silvio Oliveira Veiga e Amadeu Genari Filho (Corintians), Jacinto de Paula e Milton Busin (Floresta), Alderio José Lustosa Leão e Everardo Luiz A. da Cruz Filho (Fluminense), Cresus de Souza Alho e Edson Perri (Guanabara), Manfredo Leipziger e Paulo Machado (Icaraí), Abel de Araujo Guimarães, Willy Otto Jordan (Pinheiros), José Carlos Pelegrino e Deusdedit Goulart de Faria (Tietê), Marcio Bivar S. Dias e Antonio G. Kunz (Tijuca).

4.a prova — 100 metros — homens — nado de costas — Concorrentes: Roberto Augusto Dutra e Vercingetorix da Souza Rosas (Botafogo), Silvano Cinini (Floresta), Paulo V. da Fonseca e Silva e Adalberto Teles (Fluminense); Nelio da Fonseca Vilas Boas (Guanabara), Helio de Oliveira Silva e Cicero Franco Gaud-Ley (Icaraí), Flavio Ratto e Turenne Cunha (Pinheiros), José Landi e Silvio Alves de Almeida Tietê), Ricardo Capanema e Alberto Hazzan (Tijuca).

5.a prova — 200 metros — moças — nado de peito — Concorrentes: Nanci Bastos de Souza Passos (America), Decia Chiafreda Bertett (Botafogo), Eveline Muscat (Botafogo), Maria Angelica Leão da Costa e Erica H. Pernold Fluminense), Leda e Lia de Azevedo (Guanabara), Iolanda V. da Silva e Maria Lucilia Colaço Barbosa (Icaraí), Maria da Salete Flaquer e Eumar Montenegro (Pinheiros), Vanda de Castro e Leda Carvalho (Tietê).

6.a prova — 400 metros — homens — nado livre — José Maria Feijó Bitencourt e Murilo V. de Queiroz (Botafogo), Paulo do Rego Mon-Rodrigues (Fluminense), Julio Artur D. Mendes e Martin O. Andrade (Guanabara), Valter P. Passos e Francisco G. P. Lolemino (Icaraí), Gustavo Niggemann e Teiro Sabola e Sergio Geraldo A. Nelson Pizzotti Mendes (Tietê), Hugo Felix e Alexandre M. Kitzinger (Tijuca), Rolf E. Kestener e Artur Ortebland Neto (Pinheiros).

7.a prova — 400 metros — moças — nado livre — concorrentes: Nair Paranhos e Margarida da Luz (Botafogo), Idamis Busin (Floresta), Piedade Coutinho B. Tavares e Talita de Alencar (Fluminense), Janet Ferreira da Costa e Laura Gomes da Silva (Guanabara), Ana M. Morais Lobo e Marlene D. Pinto (Icaraí), Dagmar Fanny e Maria do Carmo Rosa (Pinheiros), Selma Caputo e Aparecida Padula (Tietê).

TOMARAM POSSE OS NOVOS DIRIGENTES DO IPIRANGA

Otavio Modolin continuará no Departamento Profissional

Foi empossada na noite de quarta-feira a nova diretoria do Ipiranga para o bienio de 1949-50. Angelo Minalesi, Domingos Sgarzi e Mario Cateli escolheram seus novos companheiros para dirigir os destinos do clube e o fizeram de maneira bastante feliz porquanto o alvi-negro possui agora uma verdadeira equipe de abnegados esportistas. A formação da diretoria do "vovo" é a seguinte:

Presidente: — Angelo Milanesi: 1.o Vice-Presidente: Domingos Sgarzi; 2.o Vice-Presidente: Mario Catell; Secretario Geral: Roberto Pilnio Colaciopo; 1.o Secretario: Henrique Montanari; 2.o Secretario: David Hadad; 1.o Tesoureiro: Jeronimo Mauri; 2.o Tesoureiro: Nelson Fakri; Diretor do Departamento Profissional; Otavio Modolin; Diretor do Esporte Amador: Alberto Cury; Diretor de Sede e Campo: Luiz Felizati; Diretor Social: Euripedes Lastbast e Diretor do Departamento do Comunicações: Alberto Mattar.

Encerra o Botafogo esta tarde seus treinos para a pugna com o S. Paulo

Pirilo continua sendo a unica duvida do esquadrão carioca que enfrentará o São Paulo Futebol Clube

No Pacaembu o "apronto" dos guanabarinos

O Botafogo dando prosseguimento aos seus preparativos para a dificil cartada que jogará na tarde de depois de amanhã no Pacaembu contra o S. Paulo realizou ontem mais um proveitoso treino individual. Estiveram presentes todos os efetivos do campeão carioca e o técnico Zezé Moreira ficou satisfeito com o resultado da pratica porquanto os efetivos demonstraram que se encontram em condições de marcar destacada atuação contra o "mais querido".

HOJE O "APRONTO"

Como tivemos oportunidade de noticiar, o técnico Zezé Moreira após o exercicio de conjunto realizado na tarde de quarta-feira no Pacaembu, determinou para hoje o "apronto" dos seus pupilos. Como ninguem ignora existe somente uma duvida para a formação oficial do esquadrão de General Severiano. O centro-avante Pirilo, não está ainda completamente restabelecido da contusão que que sofreu e somente depois do treino de hoje é que se poderá saber se está em condições de integrar o quadro. Paraguaio, Braguinha e Rubinho que estavam contundidos estarão em ação esta tarde e nos demais postos veremos os mesmos titulares.

Estão os botafoguenses bastante animados e não escondem sua confiança num feito dos mais expressivos na luta de depois de amanhã contra o campeão paulista.

Com seus conjuntos completos jogam domingo em Americana, São Paulo de Araraquara e L. P. B.

Reunidos quarta-feira na Federação Paulista de Futebol, os dirigentes dos campeões amadores assim resolveram — O publico de Americana assistirá a um jogo sensacional

O quadro principal do L.P.B.

De acordo com o que já noticiamos, o L.P.B. e o São Paulo F. C., de Araraquara, que disputam a conquista do titulo máximo do futebol amador estadual, defrontar-se-ão depois de amanhã, tendo por local a cidade de Americana. Quarta-feira reuniram-se na séde da Federação Paulista de Futebol os presidentes desses dois clubes, a fim de decidir de uma vez sobre o local para a terceira luta, decisiva para indicar o campeão amador do Estado. Os dirigentes são-paulinos não concordaram com a indicação de Campinas, como havia sido combinado em principio e os elepebenses tambem não aquiesceram com a escolha de Limeira, aventada em seguida.

Posteriormente sugeriram que a terceira luta entre L. P. B. e São Paulo araraquarense, se realizasse em Americana. Houve geral acordo, o que permitiu que se marcasse definitivamente para domingo, em Americana, a "finalissima" entre os campeões amadores da Capital e Interior.

COMPLETOS OS DOIS CONJUNTOS

Quem lucrou com isso foram os aficionados de Americana, pois terão oportunidade de presenciar um cotejo que promete ser sensacional. L.P.B. e São Paulo atuarão completos e com suas forças máximas se lançarão à luta em busca da conquista do titulo de campeão amador do Estado de São Paulo.

TREINOU O BOTAFOGO

Na tarde de ontem, no Pacaembu, o Botafogo realizou proveitoso exercicio individual preparando-se para a importante peleja de depois de amanhã contra o S. Paulo. Com exceção do centro-avante Pirilo, que se encontra contundido, estiveram em atividade todos os botafoguenses num animado bate-bola que teve a duração de sessenta minutos. Esta tarde, no Pacaembu, o tecnico Zezé Moreira submeterá seus pupilos a um rigoroso treino de conjunto encerrando, assim, os preparativos para o jogo de domingo. Pirilo deverá estar ausente, sendo, por outro lado, bastante dificil sua presença no cotejo com os são-paulinos.

Dr. Alexandre K. Yazbek

Médico-Operador

Rua Benjamin Constant, 171 - 6.º a. - Apto. 601

CONSULTAS DAS 2 AS 5 HORAS

Telefone 2-1953

PELEJARÁ DIA 20 DE MARÇO EM ARARAQUARA o IPIRANGA

Contra o Paulista F. C. jogará o alvi-negro

O sr. Otavio Modolin, Diretor do Departamento Profissional do Ipiranga, falando a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS declarou que na reunião realizada na noite de quarta-feira a diretoria do seu clube resolveu aceitar o convite que lhe foi dirigido pelo Paulista F. C. de Araraquara para a realização de um jogo amistoso. Os ipiranguistas tendo em vista os compromissos que solverão no proximo mês de fevereiro e principios de março resolveram marcar para o dia 20 de março o cotejo contra o Paulista. Para esse prelio, o Ipiranga, atendendo a algumas exigencias do Paulista se apresentará com seu quadro integrado por tódos os titulares.

DEMA, médio-esquerdo do Ipiranga

Domingo, por via aérea, seguirá o Corintians

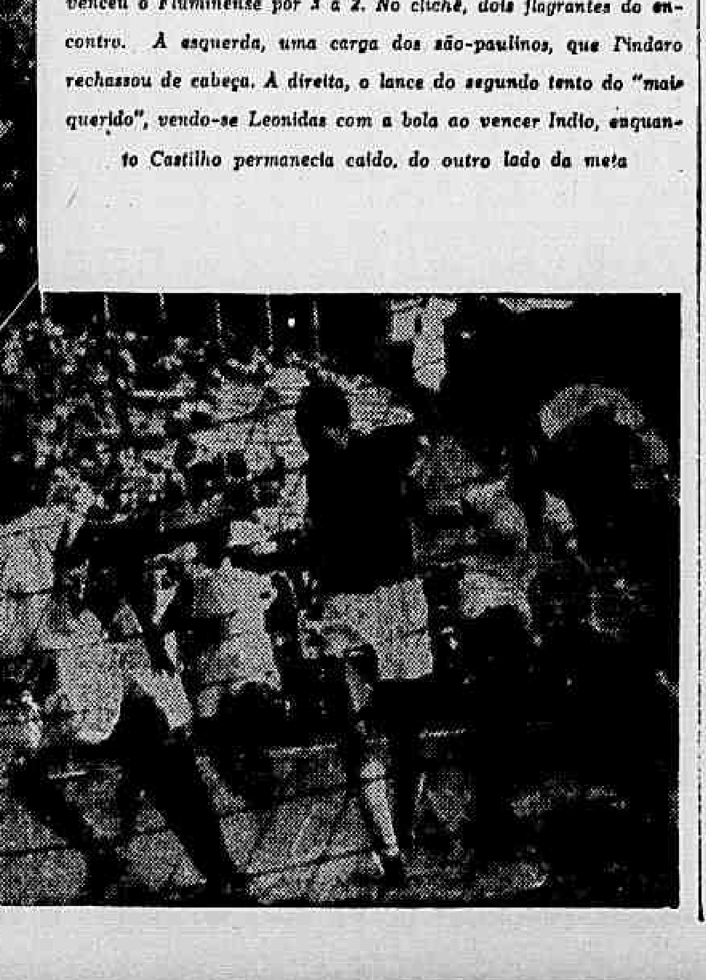
Com um treino individual que teve a duração de noventa minutos, o Corintians encerrou, na tarde de ontem, seus preparativos para a peleja de domingo na cidade de Rio Preto contra o clube do mesmo nome. Estiveram em ação todos os efetivos os quais demonstraram que estão em condições de integrar a equipe.

EMBARQUE DOMINGO

Segundo nossa reportagem conseguiu apurar o embarque da delegação corintiana para Rio Preto, será domingo, pela manhã, por volta das 9 horas, por via aerea. Os jogadores que viajarão são os seguintes: Bino, Rubens, Belacosa, Belfare, Helio, Nilton, Claudio, Edelcio, Baltazar, Rui, Noronha, Narciso, Palmer, Falco, Severo e Colombo.

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante à noite, em substituição à buzina. A D S T visa com isso evitar o barulho à noite, em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso.

(Campanha Educativa de Transito — D. S. T.)



AINDA A VITORIA DO TRICOLOR PAULISTA — Domingo, no Pacaembu, o S. Paulo, sem apresentar performance das melhores, venceu o Fluminense por 3 a 2. No clichê, dois flagrantes do encontro. À esquerda, uma carga dos são-paulinos, que Pindaro rechassou de cabeça. À direita, o lance do segundo tento do "mais querido", vendo-se Leonidas com a bola ao vencer Indio, enquanto Castilho permanecia caído, do outro lado da meta

Nova diretoria do "Az de Espada"

Em reunião realizada em dias da semana passada, foi eleita, após empolgante pleito, a nova diretoria da Associação Atletica «Az de Espadas», entidade sediada no bairro do Cambuci, á rua Cesario Ramalho, 877. E' a seguinte a nova diretoria do «Az de Espadas»: presidente, José de Camargo; vice-presidente, Rubens Vanderlei; secretario-geral, Frederico Penteado Junior; 1.º secretario, Luiz Lobato; 2.º secretario, Frederico dos Santos; 1.º tesoureiro, Sebastião Ferreira; 2.º tesoureiro, Joemir Sousa Aranha; 1.º diretor esportivo, João Pentecião; 2.º diretor esportivo, Benedito de Oliveira Filho. Conselho Fiscal: Milton de Freitas, Decclecio Barbosa, Moacir Vieira, José Ferreira da Cunha, Benedito de Oliveira e Normando Rubim.

A nova diretoria apresentou, após sua eleição, um voto de louvor ao JORNAL DE NOTICIAS, pela brilhante atuação em favor dos clubes da Varzea Paulistana, desenvolvida pelo nosso jornal.

PELA VARZEA

Contra os amadores do Ipiranga jogará domingo o Casas Avenida

Aguardada com enorme interesse a peleja que será travada no gramado da rua Sorocabanos — Completo o conjunto dos irmãos Matta — America x Paulistano — Brilhante vitoria do Internacional do Cambuci — Venceu o Parques e Jardins — Outros jogos

Finalmente, domingo pela manhã medirão forças as valorosas equipes do Casas Avenida Club e do C. A. Ipiranga (Amadores) no gramado deste á rua Sorocabanos. Não será preciso dizer do interesse que desperta esta pugna, pois o embate promete ser dos mais movimentados e acirrados. Se assim afirmamos, fazemos, baseados na organização dos quadros; quer pelos seus integrantes, qu, pelo seu preparo fisico. Se fizermos um ligeiro retrospecto dos ultimos sucessos do C. A. Ipiranga concluiremos que o clube dos Irmãos Matta terá que se desdobrar para alcançar um

BERGAMO, defensor do Casas Avenida Clube

resultado honroso. O Casas Avenida Club, que disputará o campeonato da L.E.C.I. deste ano, deverá apresentar-se com todos seus jogadores titulares. Realçamos os nomes de Bergamo e Pepe, dois valores do club da Av. Brig. Luiz Antonio e ex-defensores do quadro de profissionais do C. A. Ipiranga. Estará em disputa o interessante trofeu "Gilberto Viviani", oferta dos Irmãos Matta. Para o embate dos aspirantes que terá inicio ás 8,30 horas de domingo frente ao quadro juvenil, o tecnico Gazal pede o comparecimento de todos os jogadores no local, sendo - que os quadros principais estarão em campo ás 10,30 horas.

America x Paulistano

Domingo á tarde o forte esquadrão do Infantil America rumará para Santana onde enfrentará o Inf. Paulistano. O esquadrão do America: Elcio; Duilio e Orlando; Bauer, Galo e Indio; Lininha, Alcides, Vinho, Miltinho e Quito. Pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas na sede social.

O Internacional do Cambuci venceu o Mascote de Santana

Auspicioso sob todos os pontos de vista foi o inicio das atividades da nova diretoria do "Clube Padrão", a qual tem a presidi-la o esportista José Minerva. Recebendo domingo pela manhã a visita dos fortes e disciplinados conjuntos da A. A. Mascote de Santana, conseguiu o Internacional do Cambuci duas retumbantes vitorias pelas contagens de 8 tentos a 1 nos primeiros quadros e 4 tentos a 1 nos segundos quadros. A partida principal apresentou lances de boa feitura tecnica, primeiro porque por parte dos rapazes do clube do Cambuci, que disputaram uma grande partida e conseguiram vasar a partida e conseguiram vasar varias vezes apesar da forte resistencia imposta pelos "mascoteanos", os quais tudo fizeram a fim de evitar uma goleada. Marcaram para o vencedor, Valentim (3), Mingo (2), Moreno, David e Artur. Na partida preliminar o segundão do Internacional, dando prosseguimento a sua já longa serie de jogos invictos, impôs ao seu leal adversario uma derrota por 4 a 1, sendo autores dos tentos do vencedor, Napoleão (2), Paquio e Antonio. A direção esportiva do Internacional do Cambuci, tendo agora a testa o popular Noro, alinhou os seguintes quadros: 1.º quadro: Osvaldo; Artur e Mané; Chino, Nelson e Capitani; Galuppa, Mingo, Valentim, David e Moreno. 2.º quadro: Pipi; Rafael e Testa; Amadeu, Dudu e Noro; Alfredo, Antoninho, Paquito, Neno e Napoleão.

Pelo Ordem e Progresso

Grande interesse vinha despertando a eleição do presidente do E. C. Ordem e Progresso, eleição está, que foi realizada segunda-feira ultima. Findo o pleito saiu vencedor por longa margem de votos o sr. Erasmo Cal e os demais cargos por unanimidade os seguintes elementos: secretario-geral, Helio Mastrandea; 1.o secretario, Anibal G. Mallofil; 2.o secretario, Rodolfo Giusti; 1.o tesoureiro, Santi Ferri; 2.o tesoureiro, Benedito Juliani; 2.o tesoureiro, Antonio Lourenço. Na direção esportiva foi eleito tambem por unanimidade o sr. Moacir R. Silva, e, para presidente do conselho, Saverio Manzo que terá como auxiliares Mario Ribeiro e Eurico Fabiani. Estando o departamento de publicidade a cargo de Antonio Ruibarelli e Luis Fortes.

Sociais

Acha-se em festas o lar do sr. Abrão Lazy, presidente da Sociedade Desportiva Libertadores, com o nascimento de duas robustas meninas, que na pia batismal receberão o nome de Sonia e Sueli.

Venceu o Parques e Jardins

A.A.A. Parques e Jardins recebeu a visita dos S. E. Leais do Paraiso. Coube a vitoria a A.A. Parques e Jardins pela contagem minima. Marcou o quadro vencedor, Palinha. Na preliminar venceu o Jardins por 3 a 0. O quadro vencedor: Aldo; Vitor e Machado; João, Lameira e Darin; Macaco, depois Mauricio, Antoninho, Russo, Pinicilina e Palinha.

Hospital Municipal vs. Boca Juniors

Mais uma vitoria conquistou o Hospital frente ao Boca Juniors, pela contagem de 2 a 0. Tentos marcados por Ilson e Paulo. Is a equipe do Hospital: Aldo; Luiz e Lio; Euclides, Nando e Rodrigues; Amaro, Paulo, Pascoal, Osvaldo e Ilson. Na preliminar venceu o Boca pela contagem de 3 a 2.

O Severa venceu

O Severa F. C. conseguiu uma brilhante vitoria frente ao Azes do Ipiranga F. C., pela contagem de 2 a 1. Jacinto foi o autor dos dois tentos. Na preliminar o Severa, perdeu por 2 a 1. Eis a equipe: Gomes; Corona e Andu; Walter, Flavio e Guaianaico; Joanim, Conrado, Jacinto, Piquá e Eduardo.

Quem quer jogar?

AMALIA FUTEBOL CLUBE — Para domingo á tarde em seu campo. Tratar com Pompeu á rua Rodrigues dos Santos 325 á noite.

BRASIL DO CAMBUCI — Aceita jogo para domingo, pela manhã em seu campo. Tratar á noite á rua Alexandre Levi, 112 com Conrado.

Departamento Estadual do Trabalho

DESPACHOS DO DIRETOR-GERAL EM 20-1-49

A Secretaria da Fazenda — 276457|48 — Mateus Conti.

Encaminhe-se ao D.N.T. — 4-1766|46 — União Bras. Educação e Ensino de Rib. Preto; 264869|48 — Rafael Dabdad & Cia. Ltda.

Nada há que deferir — 276403|48 — Mercearia Nica Ltda.

Restitua-se à S.T.I.C. — 276771|49 — Casa Civil — Governo do Estado de São Paulo.

Ao Gabinete do Sr. Governador, por intermedio da S.T.I.C. — 243571|47 — Secretaria do Governo do Estado de São Paulo.

Deferidos — 272329|48 — Aparecido de Paula Pedroso; .... 273726|46 — Carolina Barbosa Dias; 276355|48 — Sebastião Bispo dos Santos; 276403|48 — Cia. Munic. Transp. Coletivos; 276974|46 — R. A. Martinelli; 276853|49 — Carmen Martins Trentini; 276854|49 — Rebé Baccheralli; 276865|49 — Fabio Di Dio; 276881|49 — José Martins Pinheiro Neto; 276885|49 — Hermina Bortelo; 276894|49 — Empresa Comercial Importadora Ltda.; 276898|49 — Inds. Reunidas Irmãos Spina S. A.; ..... 276902|49 — Gabriel Gonçalves S. A.

Arquive-se — 36012|40 — J. B. Duarte; 124953|42 — Vergilio Domeniconi; 192837|44 — João Eugenio Barsotti; 193762|44 — Usina Santa Clara Ltda.; 193845|44 — Abner Ramos Franco; 194217|44 — Antonio de Souza; 194221|44 — José Sims; 233326|48 — Augusto Domingues; 249154|47 — Casa Odeon Ltda.; 234311|47 — Waldemar Marcelino Santos; 234330|47 — Claudomiro Pereira dos Santos; 234332|47 — Joaquim Teixeira; 235617|47 — Antonio da Silva Braga; 236485|47 — Orlando Candido dos Santos; 236541|47 — Ivo Perini; 237667|47 — Luiz Pantarotti; 237897|47 — Antonio dos Reis; 238015|47 — José Rossetti; 237947|47 — José Albertico; 237953|47 — Waldemar Gomes de Almeida; 238187|47 — Luiz Ricci e outros; 238500|47 — Anibal Silveira de Castro; .... 238521|47 — Agostinho Pereira Guimarães; 239220|47 — Aparecida Carvalho Costa; 239609|47 — Olegario L. Brito e outros; 239682|47 — Frieda Sara Golberg; 239690|47 — Giusepe Sisto Guazelli; 239720|47 — Antonio Alves Silva e outros; 239745|47 — Maria Gimenes Pablos; 246271|47 — Dante Moreno; ... 246636|47 — Antonio Olympia Rosa e outra; 241544|47 — Rubens Rodrigues; 272448|47 — Daisy Aparecida Meireles; .... 248117|47 — Celio Hipolito Braga; 244640|47 — Ivan Prizmic e outros; 247847|47 — Manoel Wenceslau da Silva; 247492|47 — Elza Strufaldi e outra; ... 248994|47 — Francisco Missio Filho; 249032|47 — Urbano Raposo Cabral; 249058|47 — Waldomiro André; 249144|47 — Behor Hasson & Filho; 249761|47 — Natal Miguel Antonio; 252466|47 — Nelo Sanni; 252496|48 — Terezinha de Sousa; 253711|48 — Amelia Benatti Morota; ... 253708|48 — Miguel Lutkus; ... 253728|48 — Antonio Markarovis; 254202|48 — P. Doktorczyk; 254767|48 — Irmãos Lascani; 254907|48 — Sebastião Ferreira do Amaral; 254927|48 — Antonio Heraldo e outro; 254944|48 — Manoel José de Araujo; 255176|48 — Ind. Eletro Campos Ltda.; 255750|48 — Livraria do Planalto S. A.; 255862|48 — Adelino Salvador; 255892|48 — Alvaro Lucena; 255918|48 — Laurinda Gonçalves; 255929|48 — Francisco Pires dos Santos; 255931|48 — Joaquim de Sousa Duarte; 257429|48 — Ana Falotico; .... 257574|48 — Lanificio Bradford S. A.; 258140|48 — Benedito Lonbiho; 258534|48 — Metalurgica Abramo Eberle S. A. ..... 258713|48 — Julio Bonifacio; ... 258726|48 — Erik Rodolfo Wanya e outros; 258951|48 — Euclides Feliciano de Sousa; ..... 260440|48 — Arthur Lowenstein; 260771|48 — Cassoo Miyakawa; 260858|48 — Herminio Gomes; 261187|48 — Efimie Stoicov; ... 261845|48 — Cesar Augusto Moreira; 261889|48 — Luiz de Oliveira; 262025|48 — Mario França; 262626|48 — Maria da Silva Colado; 262724|48 — Urio Beccato & Cia.; 263572|48 — Clidenor Rocha e outro; 263576|48 — Orlando de Oliveira Machado; 265130|48 — Manoel Garcia Carrasco; 266145|48 — Odilon Enéas Mariano; 266891|48 — Angela Maria de Jesus; 271942|48 — Tereza Ana Russo; 271943|48 — João Barbosa de Lima; ... 273057|48 — João de Oliveira; 273345|48 — José Bento da Silva; 273358|48 — Jandira Costa.

A D.O.T. — 10-334|47.

A D.A. — 9-5680|47 — Cooperativa Agricola Mista de Cerqueira Cesar.

A F.T. — 269926|48 — Delphim da Silva Nunes.

A D.S.I. — 10-3325|47 — Chain A. Rosemberg; 276173|48 — Sind. Empreg. no Comercio de S. José dos Campos.

A DA-3 — 262511|48 apenso 257192|48 — Nagib Dabaque.

A D.F.T. — 237697|47 — Maria Aparecida Rosa; 243118|47 — Geraldo Divino Sant'Ana; .... 243297|47 — Geraldo Scavone; 244874|47 — Benedito do Espirito Santo; 247191|47 — Rodolfo Treff; 251931|47 — Rafael Bruno; 261642|48 — Alfredo Pertrini; 256009|48 — Leonildo Alves dos Santos; 268596|48 — Edith Salles; 269730|48 — Thomaz Ferraz Rizzo; 272710|48 — Afonso Belliso; 271589|48 — Ribamar José de Moraes; 275623|48 — Carlos Korktschiko; 276003|48 — João Gonçalves; 276256|48 — S. A. Empresa do "Comercio Paulistano"; 276344|48 — Stevo Segulol; 276157|48 — Agostinho Assunção Pires & Filhos.

PUBLICAÇÕES

"Fauna" — Ano VIII — Janeiro — Está circulando a unica revista que trata dos assuntos faunisticos e ictiologicos, assim como a descrição dos habitantes animais das florestas do nosso grande Brasil.

No numero deste mês, entre os assuntos divulgados destacam-se os seguintes: Vocabulario ictiologico — Galyeria dos Caçadores e pescadores — O ensino do cão perdigueiro — Recordando — Introdução á piscicultura educativa e ornamental — O valor educativo dos aquarios e terrarios — A grande prova Revista Fauna — O cão na historia e a sua evolução continua — O problema das escolas de pesca — Uma andorinha só... — Um paraiso na terra — O peixe-folha — Columbofilia — Certa vez rabisquei — O saber perder é uma das mais nobres virtudes do Columbófilo — etc.

COUPON RECLAME

Sorteio da FABRICA DE CIGARROS "SELECTA"

Carta Patente n.º 161

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Realizado ontem:

Prêmios		Cr$
1.º —	23.431	200,00
2.º —	38.310	100,00
3.º —	20.040	75,00
4.º —	02.326	50,00
5.º —	16.042	40,00
6.º —	06.361	25,00
7.º —	02.305	20,00
8.º —	25.734	10,00

Cozinheira

Precisa-se de uma, para forno e fogão, em casa de familia de fino trato, solteira, para dormir no emprego. Paga-se muito bem. Apresentar-se com referencias à rua Austria, 502 (Jardim Europa).

Embarcará hoje para o Rio a delegação aquatica paulista

Às 12,30 horas a saida do avião do Aeroporto de Congonhas — Participarão das eliminatorias para o Sul-Americano de natações — Outras informações

Com destino ao Rio de Janeiro, seguirão hoje por via aerea, os nadadores, saltadores e jogadores de water-polo de S. Paulo, que tomarão parte nas eliminatorias para o Campeonato Sul-Americano de Natação.

O certame será disputado, em conjunto com o trofeu "Prefeito Angelo Mendes de Morais", a ser realizado amanhã e domingo, na piscina do Guanabara.

MODIFICADO O HORARIO DE EMBARQUE

O embarque da delegação que estava marcado para as 10,30 horas, foi modificado para as 12,30 horas. A esse respeito a F.P.N. pede-nos informar aos elementos escalados para que compareçam pontualmente no Aeroporto de Congonhas a fim de serem evitados dissabores.

OS CONVOCADOS

São os seguintes os elementos que devem comparecer em Congonhas: Willy Otto Jordan, Plauto de Barros Guimarães, Rolf Egon Kestener, Antenor Ferreira da Silva, Silvano Cinini, Milton Busin, Otavio Mobiglia, Rachid Cury, Tetsuo Okamoto, Leda Carvalho, Eleonora Schmidt, Maria da Salete de Souza Flaquer, Mariane Faltin, e os aquapolistas, Nelson Brescia, Saverio Gregorut, Alfonso Zaparoli, João Het Ortiz Filho, Vitorio Fillelini, Guilerme Leão Schall e Valtir Nunes.

São Paulo e Juventus registraram os contratos de seus jogadores

Deram entrada na F. P. F. os novos compromissos de Bauer, Zé Brás, Milani e David

Como se sabe os profissionais Bauer, Milani e David reformaram contrato recentemente com seus clubes. Bauer prendeu por mais dois anos ao São Paulo F. C., enquanto que Milani e David compromissaram-se apenas por mais um ano com o gremio da rua Javari.

Ontem os novos contratos desses jogadores deram entrada na sede da Federação Paulista de Futebol, a fim de serem devidamente registrados.

Tambem o contrato de Zé Braz, que como não se ignora transferiu-se para o tricolor bandeirante, foi enviado á secretaria da entidade máxima do futebol paulista para o necessario registro. Zé Braz está preso ao São Paulo por duas temporadas.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Atualidades Campos Filme 33 — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

RITZ SÃO JOÃO — A ULTIMA ESPERANÇA c/ Don Ameche e Catherine Mac Leod — Catastrofe da Zona da Mata — NAC. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS

RITZ CONSOLAÇÃO — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Documentario 9 — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

PHENIX — EMBOSCADA c/ George Sanders e Lucille Ball — Proib. 14 anos — Uirá, lenda amazonica — NAC. — As 15 — 19,30 e 21,30 HORAS.

HOLLYWOOD — EMBOSCADA c/ George Sanders — O ANJO E O MALVADO — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filme 31 — NAC. — As 18,30 HORAS.

IP. PALACIO — FIM DO RIO c/ Bibi Ferreira — AVENTURAS NO PANAMA' — Proib. 10 anos — Os Grandes Esportistas do Brasil — NAC. — As 18,50 HORAS.

JARAGUÁ — SIMBAD, O MARUJO c/ Douglas Fairbanks Jr. — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 anos — Visões do Brasil 17 — NAC. — As 18,50 HORAS.

C. GOMES — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — BAILANDO COM O CRIME — Proib. 14 anos — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 18,50 HORAS.

SAMMARONE — DEBIL E' A CARNE c/ Rex Harrison — FÉRIAS ATRIBULADAS — Atualidades Campos 26 — NAC. — As 19,30 HORAS.

ROXY — NINHO DE ABUTRES c/ Dennis Morgan — O ANEL CHINÊS — Proib. 14 anos — Flagrantes do Brasil 26 — NAC. — As 13,20 e 19 HORAS.

ASTORIA — DEUS ME DEU UM AMIGO c/ Bing Crosby — DEUSES DE BARRO — Proib. 10 anos — Assist. Social Vence Dific. — NAC. — As 19,15 HORAS.

VITORIA — MULHER DETETIVE c/ Stephan Bachelor — TERRA DE NINGUEM — Proib. 10 anos — Atual Campos 27 — NAC. — As 19,15 HORAS.

TUCURUVY — O BATER DE UM CORAÇÃO c/ Ginger Rogers — CARTA DE UM VETERANO — Proib. 14 anos — Imagens do Brasil 99 — NAC. — As 19,15 HORAS.

IMPERIAL — DOMINIO DOS BARBAROS c/ Henry Fonda — RASTRO CRIMINOSO — Proib. 14 anos — Rep. Cinedia 1x75 — NAC. — As 19 HORAS.

CATUMBI — INES DE CASTRO c/ Antonio Vilar — TUDO POR UMA MULHER — Proib. 10 anos — Atualidades Campos — NAC. — As 19 HORAS.

VOGUE — SACRIFICIO DE UMA VIDA c/ Rosalind Russel — PAIXONITE AGUDA — Atual. em Revista — NAC. — As 19 HORAS.

RIALTO — PRISIONEIRO DO PASSADO c/ Humphrey Bogart — CANÇÃO DO BOSQUE — Proib. 10 a. — Flag. do Brasil 27 — NAC. — As 18,40 HORAS

S. JORGE — AS AVENTURAS DE ROBIN HOOD c/ Errol Flynn e Olivia de Havilland — Garimpagem Mecanica — NAC. — As 19 HORAS. — DOMINGO 2 SESSÕES: As 18 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — ESTA É FINA, filme nacional c/ Mesquitinha — GRANDES ESPERANÇAS — Proib. 10 anos — As 19 HORAS.

PENHA — ESCRAVA SEDUTORA c/ Yvonne de Carlo — VALENTÃO DA ZONA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

CALIFORNIA — UM TIGRE DOMESTICADO c/ Danny Kaye — MARCADA PELA CALUNIA — Proib. 10 anos — Rep. Cinedia — NAC. — As 19 HORAS.

PAULISTANO — SELVA DE FOGO c/ Arturo de Cordova — PIRATA DANÇARINO — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — NAC. — As 19 HORAS.

DO RIO

(Asapress, 27)

O Botafogo solicitou licença à FMF para enfrentar, no proximo domingo, o São Paulo F. C. e o Corintians, no dia 6 de fevereiro vindouro. Solicitou tambem licença para incluir em seu quadro Pirilo, Berascochéa e Hamilton, atualmente sem contrato.

* * *

O tricolor, ao que se informa, não reduzirá um centavo no preço do passe de Mirim. O Fluminense respondeu à Portuguesa de Desportos, de São Paulo, que o passe só será vendido por 250.000 cruzeiros.

* * *

Mario Viana dirigirá o encontro entre o Botafogo e o São Paulo, domingo proximo, no Pacaembu.

* * *

A secretaria do Jockey-Club Brasileiro foi teatro de um incidente entre o coronel Ademar Fonseca, membro da Comissão de Corridas, e o cronista Nascimento, da "Folha Carioca". O coronel Fonseca pediu esclarecimentos da referencia de seu nome feita pelo referido cronista em sua secção da "Folha Carioca", havendo exultação de animos e uma cena de pugilato. A cronica turfistica condena a violencia do coronel Ademar Fonseca.

* * *

Ao que se informa, a atual crise do Olaria, que está vendendo todos os seus bons jogadores, deve-se ao fato de seu presidente, Alvaro da Costa Melo, pretender diminuir um pouco seus prejuizos. Costa Melo empregou mais de 1.500.000 cruzeiros no estadio e na compra de jogadores e, ao perceber que outros diretores, tambem ricos, não queriam partilhar dos prejuizos, resolveu ressalvar alguma coisa do que havia empregado no clube.

* * *

O centro-avante Heleno participou do treino de ontem do Flamengo, noticiando-se que o rubro-negro está envidando esforços no sentido de que não seja exigido a Heleno o estagio de dois anos para que possa jogar de novo no Brasil.

Companhia Melhoramentos de São Sebastião

Senhores Acionistas.

Cumprindo as disposições legais e estatutarias, vimos prestar contas do nosso mandato relativas ao exercicio de 1948.

Não obstante continuarem suspensas as vendas dos nossos terrenos conforme foi resolvido pela Diretoria, em reunião realizada em 15 de março de 1947, os lucros verificados nos permitem deduzidas todas as despesas, um saldo de Cr$ 210.089,50 o qual acrescido de Cr$ 21.122,30 — saldo do exercicio anterior — perfaz o total de Cr$ 231.211,80, que fica distribuido como segue:

FUNDO DE RESERVA: 5% sobre Cr$ 210.089,50, lucro liquido do exercicio de 1948, de acôrdo com os nossos estatutos		Cr$ 10.504,50
DIVIDENDOS: 5.º dividendo de 6% a.a., ou seja Cr$ 12,00 s/ 14.990 ações integralizadas: sobre 10 ações não integralizadas:	Cr$ 179.880,00 / Cr$ 60,00	Cr$ 179.940,00
SALDO para o exercicio seguinte:		40.767,30
SOMA:		Cr$ 231.211,80

Continuamos no entretanto ao dispôr dos interessados para qualsquer outros esclarecimentos e esperamos que os nossos esforços tenham correspondido a confiança dos Srs. Acionistas, com os quais nos congratulamos.

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

A Diretoria

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

Compreendendo as operações da Filial em São Sebastião

ATIVO			PASSIVO		
Acionistas		1.000,00	Capital		3.000.000,00
Imóveis	2.073.332,80		Fundo de Reserva	49.761,00	
Imoveis Loteados	929.919,90	3.003.252,70	Lucros e Perdas	40.767,30	90.528,30
Olaria		53.602,70	Contas Correntes		126.404,00
Moveis e Utensilios		39.111,10	Vendas Compromissadas		763.381,20
Semoventes e Veiculos		18.792,60	Dividendos		276.057,00
Mercadorias		3.000,0			
Titulos e Valores de Conta Propria		2.796,00			
Contas Correntes	365.848,90				
Compromitentes Compradores	763.381,20	1.129.230,10			
Caixa		5.585,30			
		4.256.370,50			4.256.370,50
VALORES COMPENSADOS:			VALORES COMPENSADOS:		
Caução da Diretoria	40.000,00		Valores em Custodia	20.000,00	
Valores em Caução	2.796,00		Valores Caucionados	42.796,00	
Depositários de Titulos e Valores	20.000,00		Prestações em Cobrança	48.412,50	111.208,50
Rec de Prestações em Cobrança	48.412,50	111.208,50			
	Cr$	4.367.579,00		Cr$	4.367.579,00

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

Rodolpho Lassala Freire — Guarda Livros — Reg. n.º 43.513

Rodolpho Junqueira Netto — Diretor-Presidente

Dr. Manoel José de Carvalho — Diretor Vice-Presidente

Dr. José Roberto de B. Lassala Freire — Diretor-Gerente

Francisco Pires de Castro — Diretor-Secretário

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO			CRÉDITO	
DESPESAS GERAIS compreendendo honorários da Diretoria, do Conselho Fiscal, Ordenados, Gratificações, salários, Publicações, Despesas de viagens, inclusive da Filial em São Sebastião	210.731,50		LUCROS E PERDAS: Saldo do exercício anterior	21.122,30
IMPOSTOS	31.311,70		LUCROS VERIFICADOS: IMOVEIS LOTEADOS	455.733,10
I.A.P. DOS COMERCIARIOS	7.344,00		JUROS E DESCONTOS	8.009,70
I.A.P. DOS INDUSTRIARIOS	865,60	250.252,80		
COMISSÕES		567,00		
AMORTIZAÇÃO DE ATIVOS: amortização total da conta abaixo: LIVROS E OBJETOS DE ESCRITORIO		2.833,50		
LUCRO: — Cr$ 231.211,80 assim distribuido: FUNDO DE RESERVA: 5% s/ Cr$ 210.089,50, lucro liquido do exercicio de 1948, de acôrdo com os nossos estatutos	10.504,50			
DIVIDENDOS: 5.º dividendo à razão de 6% a.a. ou seja Cr$ 12,00 s/14.990 ações integralizadas . . 179.880,00 sobre 10 ações não integralizadas	60,00 179.940,00	190.444,50		
Saldo que passa para o exercicio seguinte		40.767,30		
	Cr$	484.865,10	Cr$	484.865,10

São Paulo, 22 de Janeiro de 1949

Rodolpho Lassala Freire — Guarda Livros — Reg. n.º 43.513

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e seis dias do mês de Janeiro de 1949, reunidos os membros efetivos do Conselho Fiscal da Companhia Melhoramentos de São Sebastião, examinaram e aprovaram o balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercicio de 1948, que encontraram em ordem e de acordo com a escrituração e documentação.

São Paulo, 26 de janeiro de 1949

Luiz Eulalio de Bueno Vidigal — José Eusebio de Queirós Mattoso — Sebastião Arantes Nogueira

CARTAZES DE HOJE

CINEMAS

ALHAMBRA — 14,15 — "Festa brava", Esther Williams — "Cientista de fuzarca".
ART-PALACIO — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
AVENIDA — 10 — "Rua das almas perdidas" Robert Young — "Parada de astros" — (proib. 14 a.).
BABILONIA — 13,50 — "Muro de trevas", Robert Taylor — "A volta dos vigilantes" — (proib. 14 a.).
BANDEIRANTES — 14 — "Um dia na vida", Amedeo Nazzari — (proib. 14 a.).
BRASIL — 19 — "Coragem de Lassie", Elizabeth Taylor — "A volta dos vigilantes".
BRAZ-POLITEAMA — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
BROADWAY — 14 — "A pecadora", Ramon Armengod — (proib. 18 a.).
CACIQUE (Guaiauna) — 19 — "Porto de tentação", Simone Simon — "Castigo merecido" (proib. 18 anos).
CAMBUCI — 19 — "Do lodo brotou uma flor", Robert Montgomery "Aí vai meu coração" (proib. 14 anos).
CAPITOLIO — 19 — "Tarzan e as sereias", Johny Weissmuller — "Suplicio eterno".
CARRÃO — 19 — "Chauffeurs e gangsters" — "Encontro inesperado".
CASA VERDE — 19,30 — "Alma de alpinista" — "Quatro irmãos a queriam".
COLONIAL — 19 — "Fim do rio", Sabu-Bibi Ferreira — "Palhaços"
CRUZEIRO — 18,40 — "Muro das trevas", Robert Taylor — "Mascara de sangue" (proib. 14 anos).
D. JOSÉ — 19,45 — "Cavalo selvagem", Tim Holt — "Guadalajara".
ESMERALDA — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 anos).
ESPERIA — 19 — "Férias atribuladas" — "Lua do prado solitario".
GLORIA — 19 — "Lagrimas d'alma" — "Cruz diablo" — (proib. 10 anos)
IDEAL — 19 — "Romance inacabado" — "Ritmo sertanejo" (proib. 10 anos).
IPIRANGA — 13,40 — "Anna Karenina", Vivien Leigh — (proib 14 a.).
IRIS — 19 — "Ainda vive o nosso amor" — "Mascara de ferro" (proib. 10 anos).
LUX — 19 — "Taça da amargura", James Mason — "Castelo sinistro" (proib. 18 anos).
MAJESTIC — 14 — "O cisne negro", Tyronne Power — (proib. 10 a.).
MARAJA' (Sto. Amaro) — "O segredo da porta fechada" — "Desesperado".
METRO — 14 — "Uma noite na opera", Irmãos Marx.
MODERNO — 19 — "Os anos e o nigromante" — "Rumo ao Texas" — (proib. 10 a.).
OBERDAN — 19 — "Que mundo tentador" — "Tragedia no mar" (proib 10 anos).
ODEON (S. Azul) — 18,15 — "O milagre dos sinos", Alida Valli — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 18,45 — "Romeu e Julieta", Cantinflas.
OLIMPIA — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Dureya — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
OPERA — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
PARAMOUNT — 19 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Homem sem patria" (proib. 14 anos).
PARATODOS — 11 — "O monstro", Dick Tracy — (imp. 14 a.).
PAULISTA — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Amor e nobreza".
PEDRO II — 13,15 — "Campeão de luvas brancas", George O'Brien — "Misterio no Mexico" — (imp. 10 a.).
PIRATININGA — 13,30 — "Falta alguem no manicomio", Oscarito — "A sombra da lei".
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Marocas e gostozona", Rennie Riene — "Terra de paixões" (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 18,30 — "Do lodo brotou uma flor". Robert Montgomery — "Ante ele toda Roma tremia" (proib. 14 anos).
REX — 19 — "O exilado", Maria Montez — "Dois palermas em Oxford" (proib. 10 anos).
ROIAL — 19 — "Beco das almas perdidas", Tyronne Power — "Os sinos de Rosarita" (proib. 14 anos).
ROSARIO — 14 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
SABARA' — 15 — "Angelina, a deputada", Anna Magnani.
STA. HELENA — 12,50 — "Coração de leão", Louis Hayward — "Mineiros contrabandistas" (proib. 10 anos).
STA CECILIA — 19 — "Inverno d'alma", Walter Pidgeon — "Além do horizonte azul".
STO. ANTONIO — 19 — "Fatalidade", Ronald Colman — "Cavaleiro destemido" (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14 — "Ama seca por acaso", Maureen O'Hara.
S. CAETANO — 18,45 — "A luz é para todos", Gregory Peck — "Don Juan" (proib. 14 anos).
S. CARLOS — 19 — "Um ladrão magnifico", Lynne Robert — "Our da California".
S FRANCISCO — 19 — "Alma de alpinista", — "Joias de Brandenburgo".
S. GERALDO — 19 — "Sonhos dourados", Lary Parks — "Caravana emboscada".
S. JOSE' — 19 — "Primavera", Nelson Eddy — "Vale do destino".
S. PAULO — 19 — "A perola", Pedro Armendariz — "Charlie Chan no México" (proib. 10 anos).
S. PEDRO — 19 — "Fatalidade" Ronald Colman — "Charlie Chan no México" (proib. 14 anos)
UNIVERSO — 13,50 — "Bandido apaixonado", Dan Duryea — "Labirinto do crime" (proib. 14 anos).
VILA PRUDENTE — 19 — "Ronda dos favores" — Serenata do vaqueiro" (proib. 10 anos).

TEATROS

SANTANA — 20,30 — "Mulheres", Comp. Dulcina-Odilon (imp. 18 anos).
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA — 21 — "Ingenuidade", pelo Grupo de Arte Dramatico.

CIRCOS

ARETHUZZA (Vila Maria) — Palco e variedades com Tomé e Sinhô.
MODERNO — "O ébrio".
PIOLIN — "Hotel dos amores", e variedades.
SEYSSEL — "Só de guarda-chuvas" e variedades.

A Comissão Estadual de Preços aumentou novamente o preço fixado para o açucar

Texto integral da portaria n.o 130 regulamentando o atual tabelamento

Atendendo à reivindicação do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — Um lucro certo de 10% — Memorial justificando as pretensões — Mantidos os preços fixados na portaria n.º 24 — O açucar filtrado passará a custar Cr$ 164,00 o saco de 60 quilos

Pleiteando aumento de sua margem de lucro na venda do açucar, dirigiram os atacadistas à Comissão Estadual de Preços, sendo apreciado na ultima reunião desse organismo, o seguinte memorial: «O Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios tem a honra de vir à presença dessa digna Comissão para solicitar a concessão da margem de 10% nas vendas de açucar de usinas deste Estado, quando feitas por atacadistas, margem essa constante da portaria n.º 2, de 7 de janeiro de 1949, da Comissão Central de Preços.

O tabelamento em vigor para o açucar posto nas usinas é o seguinte:

	Da usina para o atacadista	Do atacadista para o varejista
	Cr$	Cr$
Cristal ..	144,00	153,00
Refinado .	164,00	173,00
2.º jacto .	138,00	

Verifica-se, pois, uma margem de Cr$ 9,00 por saco. Se essa margem, estabelecida em 1946, com geral protesto do comercio, poderia ter justificativa naquela ocasião, não pode deixar de merecer hoje, por parte dessa Comissão, a acolhida devida, com o reajustamento às reais condições economicas do comercio distribuidor de açucar. Com efeito, só a elevação do Imposto de Vendas e Consignações de 1,80 para 2,50%, alem do reajustamento de salarios verificado em fins de 1946 e outro em fins de 1948, gravames esses verificados depois daquela portaria, justificam plenamente o reajustamento aqui pleiteado. Mesmo que a C.C.P. tivesse deixado de fixar, como fixou em sua portaria em referencia, a margem do atacadista em 10 por cento.

Assim é que este Sindicato solicita que os preços do açucar de produção das usinas do Estado seja tabelado posto usinas: (do atacadista para o varejista): cristal, Cr$ 158,40; refinado, Cr$ 180,40; 2.º jacto, Cr$ 151,80.

Na certeza de que a justa pretensão aqui apresentada venha a merecer favoravel acolhida dessa digna Comissão, temos a honra de apresentar os protestos de nossa elevada consideração. (a) Mario Paciullo, presidente.

APROVADO O PEDIDO DE AUMENTO

Nos debates que se travaram sobre a questão, concluiu-se por aprovar a margem de 10 por cento de lucro, reivindicada pelo comercio atacadista de açucar, ao invés dos 9 cruzeiros que anteriormente lhe era atribuido por saco.

Para proceder às averiguações necessarias foi contudo o assunto encaminhado à Assembléia Tecnica, sendo ontem baixada a respectiva resolução pelo secretario do Trabalho e presidente da Comissão Estadual de Preços.

A PORTARIA APROVADA

A portaria aprovada, que tem o numero 130, é a seguinte:

O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei 9.125, de 4 de abril de 1946 e, tendo em vista o decidido em Plenario da mesma Comissão, em 26 do corrente,

Resolve:

I — Ficam mantidos os preços fixados pela Portaria n.º 24, de 28 de outubro de 1946, para açucar de produção das usinas do Estado, posto vagão e que são os seguintes:

	(saco 60 ks.) Cr$
Filtrado	164,00
Filtrado 2.º jacto ..	158,00
Cristal moido	149,00
Cristal	144,00
Cristal 2.º jacto	138,00

II — Fica atribuida ao comercio atacadista, nas vendas dos tipos de açucar mencionados no item I desta Portaria, a margem de 10% (dez por cento), de conformidade com o que dispõe a Resolução .... 183|48, de 25 de junho de 1948, do «Instituto do Açucar e do Alcool», publicada no «Diario Oficial da União» de 13 de julho de 1948.

III — Esta Portaria entraria em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario. São Paulo, 27 de janeiro de 1949. (a) José João Abdalla, presidente da Comissão Estadual de Preços.

"Gilda" em Paris

PARIS, 27 (AFP) — Chegou hoje a esta capital, procedente de Cannes, inde ficou no "Castelo Horizonte", em companhia da famosa atriz norte-americana Rita Hayworth, o principe Ali Khan. Será feita uma nova tentativa de conciliação de divorcio entre o principe e sua sua esposa atual.

Como se sabe, depende do desfecho desse divorcio o enunciado casamento entre o principe e "Gilda".

"Primeiro intoxicaram Lampeão com mel envenenado e depois o mataram a tiros"

Prestando declarações à polícia, o autor de um crime de morte verificado na Paraíba, empresta nova versão à morte do "Rei do Cangaço" — Lutou, ao lado das forças policiais, contra o famoso facínora — José Rodrigues de Souza, o criminoso preso em Palmital, será enviado às autoridades paraibanas

Agentes da Delegacia e Vigilancia e Capturas prenderam, em Platina, municipio de Palmital, o lavrador José Rodrigues de Souza ou Balduino Ferreira de Lima, que, nos idos de 1939, matou a golpes de pau Miguel de Tal, determinando o crime motivos intrinsecos.

A prisão do criminoso efetuaram-na as autoridades paulistas em atenção à solicitação feita pela policia da Paraiba. O assassino é natural daquele Estado e o homicidio se verificou no municipio paraibano de Conceição.

IDENTIDADE FALSA

José Rodrigues de Souza ou Balduino Ferreira de Lima foi inquirido pelo sr. Artur Leite de Barros, titular de Vigilancia e Capturas. Disse ele que assassinou a vitima, porque esta o difamava e o ridicularizava entre as pessoas com que convivia. Miguel de Tal odiava-o, frequentemente. Certa madrugada, quando demandava a fazenda em que trabalhavam, encontraram-se homicida e vitima, sustendo esta, numa das mãos, uma foice e noutra um corrente que amarrava grande cão policial. Encontraram-se e discutiram, culminando a troca de palavras em violenta luta corporal. Durante a contenda—contou o criminoso — Miguel de Tal atingiu José ou Balduino com um golpe de foice. Mesmo ferido, o homicida ofereceu resistencia, e, apossando-se de um pedaço de pau caido à margem da estrada em que se achavam, desferiu varios golpes contra a nuca do adversario, prostrando-o sem vida. O animal que acompanhava a vitima investiu contra o assassino, mordendo-lhe o corpo em partes diversas.

Horas depois, chegava José à casa dos seus, e relatou o crime que cometera. Industriado por um irmão, abandonou a Paraiba, indo homiziar-se em S. Paulo, e aqui, desde 1939, viveu com identidade falsa. O homicida deverá ser enviado, hoje, ao Estado da Paraiba, onde será entregue às autoridades locais.

DEU CAÇA AO "REI DO CANGAÇO"

A procederem suas afirmativas, efetivamente, a vida de José Rodrigues de Souza, desde a sua adolescencia, foi bastante tumultuosa. Relatou ele, ao reporter, em linhas ligeiras, as sensacionais façanhas que empreendeu, ao lado das forças policiais que deram combate a Virgolino Ferreira, o celebre "Lampeão", que durante tanto tempo longo lançou o terror pelos sertões nordestinos. Durante uma das movimentadas caçadas ao "Rei do Cangaço", disse que foram surpreendidos pelos homens do facinora, e, para se porem a salvo, entricheiraram-se na abertura de uma montanha, onde, porem, se encontravam duas enormes cobras. Entre a ameaça dos ofidios e o perigo que corriam caso ficassem expostos aos homens do Lampeão, optaram pela primeira e embarafustaram pela toca. Todavia, bloqueados que foram pelos jagunços do bandido, tiveram de se render. Sofreram [illegible] nas mãos do bando assassino, até que, certa noite, empreenderam a fuga [illegible]. Entretanto, quando já se dispunham a fugir, foram surpreendidos por um dos capangas de Lampeão, que determinou o fuzilamento de todos. Mesmo assim, conseguiram planejar nova fuga, que, aliás, realizaram com êxito. Varias cicatrizes de balas nas pernas de José Rodrigues de Souza documentam a sua participação ao lado das forças policiais na guerra a "Lampeão". Assevera ele que nada menos de 12 tiros o alcançaram em ambas as pernas.

"LAMPEÃO" FOI MORTO DEPOIS DE ENVENENADO

Finalizando sua palestra com o reporter, José passou a referir-se sobre a morte de "Lampeão". Contou que de muitas e muitas perseguições empreendidas pelo delegado João Raimundo Leite, o irmão deste, padre Jicolau Leite e ainda o tenente Epitacio Ramalho, conseguiram armar uma cilada ao "Rei do Cangaço", matando-o por fim. Segundo asseverou, certa feita Lampeão foi convidado a participar de uma festa, que se realizou na fazenda do paraibano Antonio do Açudinho. Alta hora da noite, serviram ao facinora mel misturado com um toxico, que o entonteceu. Aproveitaram, então, a ocasião, para matarem-no a tiros de revolver. Afiançou que do exterminio de Virgolino participaram varias pessoas suas conhecidas, inclusive o sargento Guedes, da Força Policial da Paraiba, e o fazendeiro Luiz Quina.

Caso seja verdadeiro o relato de José Rodrigues de Souza, novo capitulo da vida de "Lampeão" vem a esclarecer-se, isto é, não foi a morte durante ferrenho combate verificado nos sertões que atemorizava, mas sim durante uma festa e depois de ser envenenado.

Roubaram parte da ponte...

HAMBURGO, 27 (AFP) — Parte da grande ponte existente nesta cidade sobre o rio Elba, pela qual passa todo o trafego rodoviario entre Schleswig-Holstein e o Baixo Saxe, foi desmontada por audaciosos larapios. Desapareceram principalmente, segundo anuncia a policia, folhas de zinco e de chumbo, metais muito procurados no mercado negro do noroeste da Alemanha.

Delírio no casamento de Tyrone

ROMA, 27 (AFP) — Num ambiente "très Hollywood", sob as luzes das cameras, foi celebrado na igreja romana de Santa Francesca o casamento de Tyrone Power e de Linda Christian. Assistiram à cerimonia um numero restrito de convidados, entre os quais o embaixador dos Estados Unidos, sr. James Dunn, e membros da aristocracia romana. A igreja estava decorada de flores de liz e cravos brancos. Linda Christian entrou na igreja conduzida por Leon Mihilevitch, amigo de seu pai, e avançou em direção ao altar onde a esperava o seu noivo, enquanto se fazia ouvir um coro composto de 35 jovens. Linda usava um vestido de setim branco e um longo véu caindo sobre as espaduas.

Tyrone Power apareceu vestindo um paletó negro e calças cinza-perola, com um cravo branco na lapela. O casamento foi celebrado pelo prelado americano William Hemmick, conego de São Pedro.

Enquanto se desenrolava a cerimonia, o serviço de ordem no exterior do templo dificilmente continha a multidão que desejava ver os nubentes. Centenas de escolares se aglomeraram sobre as ruinas do Forum, que enquadram a pequena igreja. Foi um momento de delirio quando os noivos apareceram depois do casamento, Tyrone dando o braço direito a Linda. Os gritos "Linda!" ou "Tyrone!" duraram muitos minutos.

Da igreja, os recem-casados se dirigiram imediatamente para São Pedro, onde foram recebidos em audiencia especial por Pio XII. A seguir, uma recepção intima foi oferecida pelo embaixador dos Estados Unidos em sua residencia particular.

Chamar-se-ão "Bandeirantes" todos os aviões da Panair do Brasil

A começar do mês de fevereiro, não somente os Constellations, mas todos os demais aviões da frota da Panair do Brasil terão a denominação de "Bandeirantes".

Dessa maneira, os Douglas DC-3 e os Catalina PBY, estes empregados como aparelhos anfibios na rede aeroviaria amazonica, passarão a usar o titulo com que chegaram à Europa os primeiros transatlanticos aereos do nosso país, devendo cada aeronave ser batizada com o nome de um dos pioneiros que levaram as fronteiras do Brasil alem dos limites do meridiano de Tordesilhas.

Era casado e não sabia...

BELO HORIZONTE, 27 — Brevemente será julgado aqui o crime de falsa identidade, furto e posse sexual mediante fraude, crime recentemente noticiado. Trata-se da novelesca aventura vivida pelo carroceiro Neftali Vidal da Silva, que se apresentou em casa de uma familia sob o nome de seu companheiro de quarto Sady Luiz Guimarães, cuja certidão de idade furtara, e contraiu nupcias com a srta. Maria Isabel Flores.

Em 1947, Neftali veio a conhecer Maria Isabel a quem disse chamar-se José. Posteriormente, ficaram noivos e o carroceiro, que não queria assumir as responsabilidades de um lar, apresentou à familia da noiva a certidão furtada ao amigo como se fora dele proprio, explicando que era tambem conhecido por José. Assim, a 15 de novembro do ano passado o falso Sady Luiz Guimarães casava-se no civil e no religioso com Maria Isabel Flores. Pouco depois, o homem revelou-se pessimo marido, chegando a passar varios dias sem ir a casa. Há quatro meses, quando o carroceiro tomava banho, sua sogra resolveu examinar-lhe os bolsos do paletó e, estupefacta, descobriu a verdadeira identidade do genro. Convidado a dar explicações sobre o seu procedimento, Neftali jogou os documentos reveladores no esgoto e ameaçou de morte a sogra e a esposa, caso denunciassem o segredo. Mesmo assim, o fato foi levado ao conhecimento da Policia. Agora o carroceiro será chamado a prestar contas à Justiça. Situação critica é a do verdadeiro Sady Guimarães, que somente há dias veio a saber da desonestidade do companheiro de quarto. E' que está noivo e só poderá casar-se após a anulação do casamento do carroceiro.

ESCANDALO NO JOCKEY-CLUB DO RIO

O maior apontador do Brasil explica o mecanismo de seus famosos "enxertos"

"TATÁ" ACUSA VEEMENTEMENTE AS DESCARGAS DOS "BOOKMAKERS", APÓS O FECHAMENTO DAS APOSTAS — DESMENTIDAS AS DECLARAÇÕES DO SR. CARLOS NOVIS

Reportagem de FRANCISCO SENATORI

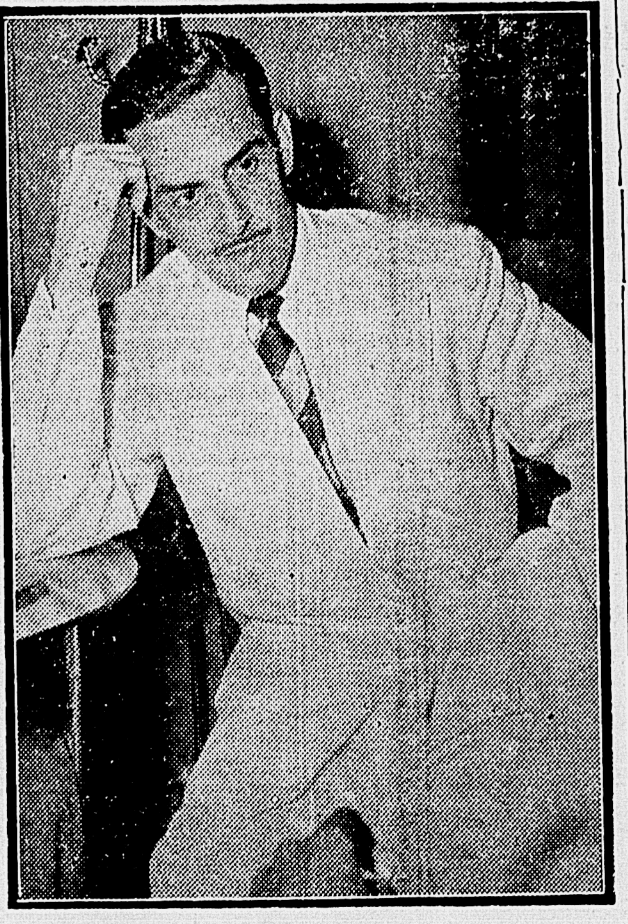
Exclusiva para o JORNAL DE NOTICIAS e "Folha Carioca"

RIO, 27 (Pelo telefone) — Não diminuiu até o momento o interesse publico em torno do famoso incidente que ocorreu domingo passado na Gavea, focalizando dois nomes destacados nos meios turfisticos brasileiros: "Tatá", o maior apontador que jamais houve no turfe, e o sr. Carlos Novis, um dos mais destacados membros da Comissão de Corridas do Jockey-Club Brasileiro.

"Tatá", ao ser compelido por vários investigadores a abandonar o Hipodromo da Gavea, declarou alto e bom som que conhecia o sr. Carlos Novis, com o qual já havia jogado no passado. O sr. Carlos Novis, em declarações prestadas à "Folha Carioca" desmentiu categoricamente as afirmações de "Tatá". Este, tomando a iniciativa de vir à nossa redação, reafirmou tudo o que havia dito. Assim o sensacional embate "Tatá" versus Novis continua de pé, à espera de novos esclarecimentos.

"TATA'" REAFIRMA O QUE DISSE

Não havia decorrido ainda uma hora da saida de nossa primeira edição de ontem, e um jovem, meio palido, trajando roupa clara, sem oculos, entrava em nossa redação trazendo na mão um exemplar de "Folha Carioca". As inumeras fotografias tiradas por Ernani Contursi na tarde de domingo, na Gavea, permitiram logo o reconhecimento de "Tatá", mesmo pelos que não o haviam visto durante sua curta visita ao Hipodromo da Gavea.



"Tatá", antes de responder ao desafio do sr. Carlos Novis, pensa um pouco

Com modos simples, falando sempre de forma calma, quase que murmurando apenas as palavras, "Tatá" explicou-se. Havia lido em "Folha Carioca" as declarações do sr. Carlos Novis de que não era verdadeira sua afirmação de que, no passado, fôra seu parceiro de jogo.

"O sr. Carlos Novis — disse-nos num sorriso discreto — não têm muito boa memoria. Quando afirmei que havia sido seu parceiro estava fazendo uma afirmação verdadeira. Se o sr. Carlos Novis pensar mais profundamente haverá de recordar-se que em 1935, na epoca agitada por um movimento revolucionario, nós estivemos jogando várias vezes na sede do antigo Centro de Proprietarios de Cavalos de Corridas. Para ajudar ainda a lembrança do digno comissario, posso acrescentar que esse centro funcionava então na Avenida Rio Branco, numero 35, 7.º andar, bem em frente à Galeria Cruzeiro. Nessa epoca jogavamos "esticão".

O grande "apontador" sorri novamente, antes de acrescentar: "Ao dizer que o sr. Carlos Novis jogava não fui leviano. Ele proprio acabou de confirmar tal coisa à "Folha Carioca", declarando que jogara com vários profissionais e até mesmo com um assassino. Declarando, como o fiz acima, epoca e local onde jogamos, estou apenas prestando o esclarecimento que me pediu, por intermedio deste vespertino o proprio sr. Carlos Novis".

"Devo acrescentar ainda — continuou "Tatá" — que sou negociante, estabelecido à rua do Rezende numero 28 e não devo impostos ao país. Se o sr. Carlos Novis joga com o dinheiro dele eu jogo com o meu e, convem frisar, não sou banqueiro de corridas de cavalo; simplesmente aposto como o fazem todos os que frequentam o Hipodromo da Gávea, embora o faça em muito maior escala. Mas, para quem já viu desaparecer verdadeiras fortunas em jogos como o "pif-paf" — e existe tanta gente que sabe disso — minhas apostas tornam-se bem menores e até mesmo bastante razoaveis..."

"O SR. ME ACHA CAPAZ DE CAUSAR PANICO?"

"Tatá" já havia respondido às solicitações do sr. Carlos Novis, um dos dirigentes da Comissão de Corridas. Mas a entrevista não podia ficar nisso. Era necessario que fossem esclarecidos outros aspectos talvez focalizados de forma superficial ou com certo facciosismo. Fizemos uma pergunta ao "Tatá" sobre a alegação de que ele estaria criando uma situação de "panico" na Gávea. O "apontador" ficou sério e oi até meio espantado que nos respondeu, fazendo uma verdadeira pergunta:

"Olhe bem para mim; eu sou prá lá de pacato. O sr. me acha capaz de causar panico?" Olhamos para "Tatá" e sorrimos. O "apontador" estava com a razão. Além de seu aspecto timido, mostra ser bem educado, sempre muito discreto até ao se defender.

"Tatá" acrescentou a titulo de explicação: "Nada havia em torno de mim. Estava debruçado na grade que dá para a Social, conversando com dois conhecidos. Tudo aconteceu a partir do momento em que o sr. Carlos Novis surgiu, não sei saindo de onde, para interpelar-me de forma brusca. Foi o sr. Carlos Novis que, tomando uma atitude que só pode ser clasificada de exibicionista, que provocou todo o incidente em que fui apenas vitima. Juntou gente e a noticia foi passando de um para outro. No fim todos me elogiavam. Fiquei popular. Posso ter culpa disso? Será que a Comissão de Corridas ficou com ciumes de minha popularidade? Aliás, devo destacar que não vi, além dos proprios comissarios ou dos investigadores, ninguem defender a Comissão de Corridas... Tudo poderia ter sido resolvido de outro modo. Bastava que o sr. Carlos Novis, que é um homem educado, me chamasse a um local reservado e me expusesse suas razões. Como não tinha nenhum interesse em criar caso não teria duvida em chegar a um acordo. Mas, da forma como as coisas se desenvolveram tinha de me defender e fazer valer meus direitos de cidadão."

Contou-nos, em seguida, "Tatá", que já procurou um advogado o qual já está tratando do caso na Justiça. "Tudo isso poderia ter sido evitado. Mas agora estou agindo como um turfista qualquer que foi posto para fora do Hipodromo, sem que lhe devolvessem o dinheiro gasto na entrada e sem ter cometido qualquer ato hostil, passivel de pena ou que justi-

(Conclui na 4.a pagina)

Estavam sem capas e galochas...

NOVA YORK, 27 (UP) — Os participantes da Convenção de Previsores do Tempo, promovida pela Sociedade Meteorologica Americana dizem que a maioria dos meteorologistas foi surpreendida, sem capas e galochas, pela chuva, ontem.

Casa Anglo-Brasileira
Successora de MAPPIN STORES

LIQUIDAÇÃO SEMESTRAL

HOJE

GRANDE VENDA DE

RETALHOS

POR PREÇOS DIMINUTOS

NA 1.ª SOBRELOJA:

TECIDOS DE ALGODÃO, LÃ, SEDA E LINHO, LISOS E ESTAMPADOS, COM METRAGEM SUFICIENTE PARA VESTIDOS, BLUSAS, PIJAMAS, PEIGNOIRS E TRAJES INFANTIS

NA 5.ª SOBRELOJA:

TECIDOS DECORATIVOS PARA CORTINAS, ALMOFADAS, ABAT-JOURS E REVESTIMENTO DE MOVEIS ESTOFADOS.

Casa Anglo-Brasileira Sucessora de MAPPIN STORES

— onde há sempre o melhor

JORNAL DE NOTICIAS

ANO III || São Paulo — Sexta-feira, 28 de Janeiro de 1949 || N.º 849

Exorbita a C.E.P. de suas funções ao liberar os preços das bebidas

Relegando o benefício público, constituiu-se ainda em defensora de interêsses de terceiros — De como esse organismo "providenciou" as determinações da Comissão Central de Preços — Com a C.C.P. a última palavra sôbre a questão — Deve ser sustado mais esse atentado contra a economia popular

Consoante divulgamos em nossa edição de ontem, deliberou a Comissão Estadual de Preços liberar os preços das cervejas, mantendo no tabelamento os guaranás, aguas tonicas e demais refrigerantes.

Bastante estranhavel foi a decisão desse organismo, atentando-se não só para o aspecto sensato da questão, como ainda em face da recente portaria n.º 4 da Comissão Central de Preços, que estabeleceu as normas a que se deveriam ater as comissões locais de preços, na fixação do tabelamento das bebidas para o varejo. Dentre outras particularidades a que já tivemos oportunidade de comentar, verifica-se mesmo que, adotando a atitude tomada, o nosso organismo estadual "compressor" de preços exorbitou de suas funções. De fato, determinou a portaria n.º 4 da C.C.P. que as comissões locais de preços deveriam providenciar para que os preços das cervejas de baixa fermentação, para o consumidor, não fossem superiores aos vigentes em 31 de dezembro de 1948, ao mesmo tempo em que ordenava-lhes para acrescer unicamente os onus provenientes dos aumentos de impostos, no calculo do preço de venda da cerveja de alta fermentação, no varejo. "Acatando essas determinações, a C.E.P. "providenciou" a liberação dos preços das cervejas, pretendendo talvez com semelhante medida "impedir a elevação do custo da vida", que é a sua função precipua, nos termos do decreto-lei 9.125 que a criou.

COM A C. C. P. A ULTIMA PALAVRA SOBRE A QUESTÃO

Para os consumidores, resta contudo a esperança de que a Comissão Central de Preços não endosse mais esse atentado contra a economia popular, porquanto foi a decisão, como não podia deixar de ser, tomada "ad referendum" do organismo central.

A proposito, cabe ainda estranhar o manifesto interesse que a C.E.P. demonstra para que seja aprovada a sua atrabiliaria decisão. Para tratar do assunto, consoante noticiaram os vespertinos de ontem, seguiu para o Rio de Janeiro o sr. Waldomiro Ferraz de Barros, secretario desse organismo. Já não houvera a C.E.P. deturpado as suas funções, ao firmar a liberação em apreço, ainda constitui-se em defensora de interesses de terceiros, junto à Comissão Central de Preços, em detrimento do publico consumidor. E' lamentavel que tais fatos ocorram. Aguarda-se, contudo, a decisão do organismo do qual é vice-presidente o sr. Luiz Dias Rollemberg.

Haverá distribuição de carne apenas quatro dias por semana

A medida é adotada como prevenção contra a exploração do consumidor — Economia de rebanho é o objetivo do plano do Ministério da Agricultura — Interêsse no incremento das "casas de carne"

O plano nacional, elaborado pelo Ministerio da Agricultura, para o abastecimeno de carne à população, em São Paulo, durante o ano de 1949, continua preocupando os circulos interessados, que têm mantido, nestes ultimos dias, contato permanente com a Secretaria de Higiene da Prefeitura, a quem estava afeta a solução do problema.

Ainda na manhã de ontem estiveram no gabinete do titular daquela pasta inumeros marchantes e representantes de frigorificos que procuraram saber do sr. Paulo Ribeiro da Luz, da fixação de suas quotas que passarão a vigorar a partir de 1.º de fevereiro, conforme as determinações da portaria ministerial.

Tal não fôra a surpresa dos "controladores" desse comercio ao serem informados pelo proprio secretario de Higiene da Prefeitura de que resolvera transferir a supervisão desse setor ao Departamento do Abastecimento à cuja frente se encontra o sr. Geraldo Cardoso da Silveira.

E' bem verdade que esse serviço já pertencera àquela Diretoria, pela sua Divisão de Carnes e Pescados, mas que deixara de pertencer quando o sr. Paulo Ribeiro da Luz avocara ao seu gabinete essa atribuição.

A impressão que se teve, todavia, é de que o sr. Paulo Ribeiro da Luz capitulara ante a imposição de forças ocultas, ao transferir, sem mais nem menos, ou melhor, abandonando o setor no momento em que o problema atinge as suas culminancias.

Afirma-se, contudo, que o Departamento do Abastecimento, até amanhã, no maximo, deverá proceder ao trabalho da distribuição de quotas, em consonancia com os dispositivos legais.

CARNE APENAS QUATRO DIAS POR SEMANA

Falando à nossa reportagem, o sr. Luiz Gonzaga Leite Chaves, um dos emissarios que foram ao Rio para tratar do problema do abastecimento da carne e estudar a possibilidade da venda do produto todos os dias da semana, assim se expressou:

— "Tratamos no Rio não só das quotas dos marchantes e frigorificos como tambem das quotas dos retalhistas ou açougueiros, ficando estabelecido que a distribuição ficará a cargo das prefeituras locais. A distribuição da carne "in natura" ao consumo, será feita apenas 4 dias por semana porque, segundo nos explicaram, os tecnicos do Departamento da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, possibilitam menos exploração contra o consumidor, de vez que haverá quantidade substancialmente maior para a distribuição em menor numero de dias. Entretanto, caso se verifique na pratica que esse sistema possa ser alterado, em beneficio do consumidor e dos demais interessados, o Ministerio da Agricultura não terá duvida alguma em estabelecer a modificação aconselhavel.

ECONOMIA DOS REBANHOS E' O OBJETIVO DO PLANO

— "A Comissão, que foi ao Rio, foi amplamente informada quanto ao objetivo fundamental do plano que é de promover a economia dos rebanhos nacionais porque se verificou que no ano de 48, que a matança foi praticamente livre, houve um excesso de matança sobre a previsão, para o mesmo ano, de cerca de 600.000 cabeças e isso só na região denominada Brasil-Central, que é composta de Mato Grosso, Goias, Minas S. Paulo e Rio. Explicaram-nos, ainda, que Goiás, Minas e Mato Grosso são Estados criadores por natureza e que consomem muito menos que o desfrute normal de suas boiadas e que S. Paulo e Rio, Estados praticamente recriadores e invernistas têm um consumo que se acentua de ano para ano. Assim o desequilibrio constatado no quadro panoramico da pecuaria dessa região acusa aumento de consumo ou abate em desproporção, com o aumento dos rebanhos, pois é sabido que o crescimento da população em nosso pais e, notadamente na região referida, vem tomando incremento muito acelerado.

INTERESSE NO INCREMENTO DE CASAS DE CARNE

Finalizando, acrescentou o

(Conclui na 2.a pagina)